TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.167

A Inglaterra lançará suas forças em defesa do sólo belga e se opporá a qualquer expansão nazista na Europa Oriental

O ACCORDO A QUE CHEGARAM OS ESTADOS MAIORES DA FRANÇA, BELGICA E DA GRÃ-BRETANHA

Como deverão agir os exercitos francez e inglez no caso de desencadear-se um ataque allemão

DETALHES DO PLANO COMBINADO

LONDRES, 22 (U. P.) — Veiu-se a saber que na conferencia dos estados-maiores da Inglaterra, França e Belgica, realizada nesta capital, em consequencia do gesto do sr. Hitler remilitarizando a Rhenania, em violação dos tratados de Versailles e Locarno, chegou-se a um projecto de accordo, cuja pedra angular reside em compromisso do Reino Unido de empregar suas forças armadas em defesa do solo belga, em caso de ataque allemão não provocado.

A Grã Bretanha teria assumido este compromisso em troca de um accordo franco-belga de estender ao longo da zona fronteira da Belgica com a Allemanha as fortificações em cimento e aço da celebre Muralha Maginot, que cobre a zona fronteira da Lorena com o Reich.

PROJECTOS A SEREM DETALHADOS

Os estados-maiores das tres potencias contam celebrar outras reuniões, em que apreciarão projectos de defesa mais detalhados.

A possibilidade de materialização deste accordo, vem mostrar que a posição da França, face á Rhenania remilitarizada, é na realidade muito mais forte do que transpareceu em Genebra.

A FRANÇA MANTEM A POSIÇÃO

Os observadores a par dos resultados das reuniões effectuadas no Almirantado, têm a impressão de que a França manteve firmemente sua posição no que respeita á recusa á refortificação da Rhenania, de sorte que no caso de se obterem provas de que foi iniciado o levantamento de fortalezas naquella região, terá margem para pedir a applicação de sancções militares, caso fracassem outros recursos.

Por parte dos inglezes as conversações foram dirigidas pelo general Cyril John Deverell, chefe do estado-maior britannico desde o dia 6 do corrente.

NOVOS RECRUTAMENTOS NO REINO UNIDO

Conta o general Deverell 61 annos de idade, e, além da chefia do estado-maior, cabe-lhe cuidar da parte do exercito, no programma do rearmamento do Imperio Britannico, de sorte que lhe tocará dirigir o recrutamento e o treinamento de 36.000 novos soldados do exercito regular e de cerca de 40.000 homens pertencentes ás formações territoriaes.

Essas novas forças, juntamente com as de que já dispõe o Reino Unido, são aquellas de que o projecto de defesa da Belgica se valerá no caso de se repetir a invasão do pequeno reino pelas tropas allemãs.

AS COMBINAÇÕES FEITAS

LONDRES, 22 (U. P.) — A pedra angular do accordo a que chegaram as conversações de estado-maior entre Inglaterra, França e Belgica, realizadas a semana passada nesta capital consistiu num compromisso por parte do Reino Unido em defender a Belgica, em caso de ataque não provocado.

Apurou-se que as referidas conversações chegaram ás seguintes combinações:

1) Construir uma nova estrada estrategica, apropriada ao trafego de unidades mecanizadas, entre a França e a Belgica;

2) A Belgica offereceu determinados pontos á Grã-Bretanha, para que sirvam de base naval aos inglezes em caso de aggressão allemã.

Dunkerke e Zeebruge foram tambem mencionados, para bases navaes de guerra, ficando estabelecido que a Belgica fornecerá dois aeroportos inglezes na costa norte das Flandres, e a França um na costa sul daquella região maritima.

Desafogado o exercito francez

Acredita-se que o estado-maior geral chegou a accordo quanto aos planos defensivos, libertando assim as forças militares francezas para a defesa do solo francez, emquanto inglezes e belgas se encarregarão da defesa da Belgica.

O accordo depende da extensão da Muralha Maginot até solo belga. Noticiou-se, sem confirmação, que os belgas receberão auxilio financeiro franco-inglez para a extensão em seu territorio, daquellas fortificações em cimento e aço, que a França levantou em sua zona fronteira com a Allemanha.

A INGLATERRA E A EXPANSÃO NAZISTA

LONDRES, 22 (U. P.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros, sob a fiscalização do capitão Anthony Eden, está completando o questionario a ser apresentado ao chanceller Hitler muito brevemente, e no qual se insinua claramente que a Grã Bretanha se oppõe a que seja concedida á Allemanha liberdade de acção para expansão na Europa Oriental.

A insinuação apparece na noticia de um questionario, em que se pedirá ao governo do Reich que esclareça as suas intenções relativamente á creação de um systema satisfactorio para a segurança na Europa Oriental.

A Grã Bretanha, ao que parece, vira desanimar aos extremistas do nacional-socialismo, que contempláriam segundo consta, uma acção na Austria, na Tchecoslovaquia e na União dos Soviets, particularmente na Ukrania.

OS PACTOS DE NÃO AGGRESSÃO

Recorda-se, a esse proposito, que a Allemanha assegurou á Grã Bretanha em 19 de abril corrente, que estaria disposta a concluir uma serie de pactos de não-aggressão com os paizes da Europa Oriental, mesmo se estes assignassem accordos de assistencia mutua entre si. Sabe-se, todavia, que o chanceller Adolf Hitler retirou a essas garantias, sob a allegação de que não previra que a União Sovietica se transformaria em um factor decisivo na Europa occidental, com o pacto franco-sovietico.

BUSCANDO O ACATAMENTO ALLEMÃO A' CORTE DE HAYA

O capitão Anthony Eden, ao que se espera, procurou obter da Allemanha uma reaffirmação de que estaria disposta a adherir ao systema de garantias mutuas. Noticias sem caracter official, dizem que o questionario procura obter da Allemanha uma disposição favoravel ao acatamento da jurisdicção do Tribunal Permanente de Justiça Internacional da Haya.

COM RELAÇÃO A' RHENANIA

Além disso, o mesmo questionario teria em vista esclarecer a posição da Allemanha com relação á promessa de que não fortalecerá a Rhenania com novos contingentes militares e nem moverá as tropas ali estacionadas para as regiões mais proximas das fronteiras com a França e com a Belgica.

Acredita-se que o capitão Eden apresentou as suas idéas sobre o questionario na reunião do gabinete britannico, hoje effectuada.

Não é provavel que o actual titular do Foreign Office parta para Berlim, afim de apresentar pessoalmente o questionario, conforme foi propalado.

A QUESTÃO DO EMPREGO DE GAZES

LONDRES, 22. (A. M.) — (Especial) — O titular do Foreign Office, interpellado hoje na Camara dos Communs, acerca das violações ás leis de guerra, por ambos os belligerantes na Africa Oriental, fez um breve resumo das sessões da Liga nas ultimas semanas, frizando, especialmente, os esforços realizados para obter a mais ampla informação ao respeito, afim de pôr o Comité dos Treze em condições de decidir acerca da attitude mais adequada ao caso. O sr. Eden recordou aos membros da Casa que sobre esse assumpto, o Comité dos Treze já tinha manifestado á Italia, que o emprego de gazes toxicos não podia justificar-se como represalia pelas atrocidades do adversario.

DIFFERENCIAÇÃO NECESSARIA

Novamente interrogado acerca dos fundamentos das affirmações e accusações de ambos os adversarios, o major Eden disse que deixa ao criterio dos membros da Casa julgar se os documentos apresentados, assim como as outras provas, são sufficientes para estabelecer a verdade dos factos. Insistiu o sr. Eden, sobre o facto de que em casos como esse, é preciso ter absoluta certeza sobre as origens das accusações. Ao mesmo tempo, proseguiu, é preciso differenciar entre actos individuaes de barbaria e outros actos que, no caso de serem provados, acarretariam a responsabilidade dos Altos Commandos dos exercitos belligerantes. Respondendo á outra pergunta, o sr. Eden disse que na sua opinião o governo ethiope tinha feito tudo quanto estava no seu alcance, para dar a necessaria protecção ás unidades da Cruz Vermelha Britannica, que acompanham as forças ethiopes.

Esforço ethiope para conter o avanço sobre Addis-Abeba

ROMA, 22 — (Serviço especial d'O JORNAL) — A organização civil e social das populações de toda a região do Tigré acha-se em pleno desenvolvimento. Para a celere systematização da nova vida dessas cidades passadas, em definitivo, para o dominio peninsular e para a nova ordem administrativa, agora em vigor, muito contribuiram o clero copto, as autoridades musulmanas e grande numero de chefes locaes.

O regimen da ordem, da paz, da segurança, de respeito ás leis e aos cultos da religião proporcionou a seus habitantes um verdadeiro desafogo, entregando-se, satisfeitos e sem receios de que se reproduzam as terriveis "razzia", aos seus trabalhos agricolas e pastoris. Muitos indigenas têm sido aproveitados nos trabalhos urbanos, tendo tido a opportunidade de demonstrar sua excellente aptidão para os mais diversos misteres.

FESTEJANDO O NATAL DE ROMA, NO "FRONT"

O anniversario da fundação de Roma foi condignamente celebrado em todos os sectores do immenso "front". Uma celebração simples e absolutamente inedita para todos aquelles que nella tomaram parte.

Uma certa tregua na intensa actividade dos trabalhos na construcção de estradas, que procede com o rythmo de cerca de 10 kilometros diarios. Num fundo immenso, a perder de vista, se achavam empilhados os instrumentos de trabalho, num descanso absolutamente inesperado. Nesse fundo, pois, formado de picaretas, pás, carrinhos de mão e outros instrumentos, se ostentavam, com sua alvura, os altares, onde foram celebradas as missas campaes para festejar o natal de Roma.

A DESTRUIÇÃO DAS PONTES E DAS ESTRADAS, NAS PROXIMIDADES DE ADDIS ABEBA

Um medico de nacionalidade hungara, recem chegado de Addis Abeba ao nosso "front", declarou que o governo do Negus mandou destruir todas as pontes que se acham nas proximidades da capital ethiope.

Medidas identicas foram levadas a effeito com relação á estrada que liga Dessié a Addis Abeba, afim de tornar impossivel ou, pelo menos, retardar a rapida avançada das tropas peninsulares.

E' opinião geral, mesmo nos ambientes governamentaes do Negus, que essas medidas consigam o effeito almejado, pela convicção que todos têm de serem os italianos maravilhosos superadores de todo e qualquer obstaculo.

A PRESA DE GUERRA

Continuam intensamente os trabalhos de limpeza do terreno. No dia de hontem foram encontrados cer-

(Continu'a na 2ª pagina.)

OS ALLEMÃES E OS FRACASSOS DE GENEBRA

Opiniões dos circulos de Berlim sobre a sorte da S. D. N.

A PROPOSTA DE HITLER

BERLIM, 22 (U. P.) — A "bancarrota" da Liga das Nações, por não ter podido solucionar o conflicto italo-ethiope, e a consequente ruptura entre a França e a Inglaterra, causaram satisfação indisfarçavel nos circulos allemães.

Os commentadores da imprensa allemã e os de outras rodas estão convencidos de que é impossivel salvar a Liga do dilemma decorrente da tenaz desistencia do sr. Mussolini ás ameaças dos inglezes, e sua determinação de conquistar toda a Ethiopia antes de fazer a paz.

Se a Liga das Nações tem de ser salva, ha de sel-o de accordo com o criterio que a Allemanha sempre advogou, antes de se retirar bruscamente de qualquer participação no Instituto de Genebra.

SYMPATHIAS A' INGLATERRA

A Allemanha devota sympathias á Inglaterra, no desapontamento por que passa esta ultima, ameaçada de perda de prestigio, mas, por outro lado, tal evolução dos factos é encarada como influencia, sobre a Inglaterra, no sentido de mostrar-lhe que o emprego de sancções é arma falsa contra uma potencia belligerante.

A AMIZADE MAIS VANTAJOSA

Os conselheiros do sr. Adolf Hitler estão acompanhando com grande interesse as linhas do conflicto italo-ethiope, havendo, entretanto, todos os indicios de que estão convencidos de que a amizade da Inglaterra é mais vantajosa para a Allemanha, na quadra actual.

Todavia, a Allemanha veria com bons olhos negociações com a França, directamente, sob as condições que indicou. Entrementes, continuará a preparar seu exercito, apoiada na theoria de que tal criterio tornará sua amizade mais desejada.

O fracasso da Liga das Nações em solucionar o conflicto italo-ethiope, dá força á proposta de Hitler para nova accomodação da situação internacional européa, incluindo a creação de uma côrte internacional de arbitramento, á qual seriam submettidos todos os planos para solução da crise européa, concordando previamente as potencias em aceitar a decisão dos arbitros.

Não quer a Allemanha aceitar qualquer solução da questão rhenana, que importe em descriminações contra ella, tendo proposto que França e Belgica se compromettessem previamente a acatar as decisões da commissão internacional que suggeriu para a Rhenania. (a) Frederick Oechsner.

A GUERRA ESTÁ SENDO CONDUZIDA EM CONDIÇÕES QUE CONTRARIAM O "COVENANT" DA LIGA DAS NAÇÕES

Como respondeu o ministro do Foreign Office a uma interpellação que lhe foi feita no Parlamento

LONDRES, 22 (A. M., esp.) — Interpellado na Casa dos Communs acerca das medidas que a Liga das Nações pretendia tomar, na questão italo-ethiopica, depois da nova offensiva italiana, o titular do Foreign Office, sir Anthony Eden, recordou os termos da resolução do Comité dos Treze, tomada em 20 do mez corrente, pela qual o dito Comité declarava que a guerra estava sendo conduzida em condições contrarias ao Covenant, ficando em consequencia os varios membros da Liga sujeitos ás obrigações impostas pelo mesmo Covenant.

Referindo-se ao relatorio apresentado pelos peritos acerca da applicação das sancções, o major Eden commentou que, de accordo com as informações em seu poder até agora, mostrava que os resultados da applicação das medidas economicas e financeiras estavam se tornando cada dia mais graves para a Italia, accrescentando que o Comité dos 18 deveria reunir-se numa data proxima á reunião do Conselho, que se realizará no dia 11 de maio.

AS CHUVAS RETARDAM O AVANÇO NO SUL

ROMA, 22 (A. M., esp.) — O communicado official do general Badoglio annuncia que as primeiras chuvas retardam o avanço do General Graziani na frente sul, mas que proximamente ha de se realizar o ataque decisivo contra Sasabaneh.

Acredita-se que o perigo que ameaçava as alas do exercito fora afastado pelos contra-ataques aereos.

NUVENS QUE SE DISSIPAM NO MEDITERRANEO

ROMA, 22 (United Press) — Parece que as nuvens de guerra que pairavam sobre o Mediterraneo estão rapidamente se dissipando, em consequencia do que se passou na ultima segunda-feira, em Genebra, na Liga das Nações.

Acredita-se que cresce nos circulos do Instituto genebrino, virtual repudio aos esforços do sr. Eden no sentido de dobrar a Italia até cair de joelhos, com isto evitando-se, pelo menos temporariamente, uma guerra na Europa.

A imprensa italiana prosegue em seus ataques contra a Inglaterra, sem todavia usar da acrimonia inicial.

Calcula-se que o governo italiano manterá a attitude de ignorar a politica do Foreign Office de conservar concentrada no Mediterraneo poderosa força da frota de batalha imperial, dedicando sua attenção ao programma colonial de exploração mineral e agricola dos territorios conquistados, a restauração das relações com a França.

Mostram-se os romanos confiadissimos de que, breve, os italianos occuparão Addis Abeba, não havendo pressa em tal occupação, certos de que o Negus abdicará, deixando a conducta das negociações de paz a seu filho mais velho.

O ESTADO DE SAUDE DA PRINCEZA REAL DA INGLATERRA

LONDRES, 22 (A. M., esp.) — O boletim medico publicado esta tarde, acerca da princeza e do seu filhinho, que foram atacados de sarampo, informa que ambos os doentes estão passando bem.

A AMERICA E A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

A ameaça de se retirarem varios paizes americanos do Instituto

TEMORES EM FRANÇA

PARIS, 22 (U. P.) — Partidarios da Liga das Nações, assim como os circulos diplomaticos francezes, mostraram-se esta noite impressionados com as noticias de que quantidade de paizes americanos cogitam de se retirar de Genebra.

A possibilidade de que o Mexico, onde forte desgosto já foi vehiculado pelas autoridades e pela imprensa, se retire da Liga, sendo possivelmente seguido pelo Chile, Uruguay e São Salvador, despertou consideraveis commentarios nas altas rodas.

O SACRIFICIO DA QUESTÃO DA SEGURANÇA

Embora nenhum daquelles paizes tenha ainda annunciado a intenção de deixar a entidade a noticia de que disso estão cogitando, foi tomada como indicio de que os pequenos paizes sentem que a questão da segurança está sendo sacrificada pelas grandes potencias.

Tal sentimento tem se ampliado desde que viram que a Liga das Nações não conseguia solucionar a disputa italo-ethiope. Embora a Liga approvasse sancções contra a Italia alguns dos pequenos paizes acharam que foi deixada muito grande liberdade ao sr. Mussolini para negociar.

INSTRUMENTO DAS GRANDES POTENCIAS

Pensa-se que os representantes daquelles paizes, julgam que as grandes potencias estão convertendo a Liga em instrumento de sua politica particular.

Publicando um commentario sobre a entidade de Genebra, o "Journal Industrielle" diz que ella deve sua força somente á união das grandes potencias européas, e que a "desorganização de tal união, priva a Liga de toda a sua força".

NECESSIDADE DE RECONSTRUCÇÃO

"Precisamos de reconstruir a Liga — prosegue — se não queremos vel-a destruida".

Tabuis, escrevendo em "L'Oeuvre", disse, "E' unanime a opinião em favor da reforma da Liga, como uma necessidade".

Todavia, o centro de gravidade da politica deslocou-se de Genebra para Londres, onde o titular do Foreign Office, capitão Anthony Eden, principiou a redigir o questionario que mandará ao sr. Hitler, e que tratará dos seguintes pontos:

1) — Expansão da Allemanha na Europa Oriental.

2) — Reaffirmação de que a Allemanha estaria disposta a adherir a um systema de garantias mutuas.

3) — Respeito á jurisdicção do Tribunal Permanente de Justiça Internacional de Haya.

4) — Promessa de que a Allemanha não refortificará a Rhenania.

A SEGURANÇA FO'RA DA LIGA

Este ultimo ponto é o que mais interessa á França, e acredita-se que nelle repercutem as conversações dos estados-maiores inglez, francez e belga, realizadas no Almirantado.

A iniciativa do sr. Eden, enviando tal questionario á Allemanha, não só tenderia a esclarecer a posição do Reich, como tambem a buscar um systema de segurança collectiva fóra do ambito da Liga das Nações, na qual parece que a Grã Bretanha já não nutre muitas esperanças, em vista dos ultimos e repetidos fracassos do Instituto.

E' por isso que já se começaram a estudar nesta capital medidas tendentes a restaurar a entidade em seu antigo prestigio, pois que a França não deseja apartar-se da Liga, mantendo assim verdadeira tradição do Quai d'Orsay.

A' BASE DO PROGRAMMA FRANCEZ

Esperam os estadistas francezes organizar um plano que, restabelecendo a autoridade do Instituto, venha ao mesmo tempo a consolidar a paz á base de um programma francez.

Por emquanto pretende a França só ter interesse indirecto no questionario do capitão Eden, porém certas informações de Londres, vehiculadas por agencia noticiosa, vieram preoccupar os estadistas do Sena, pois estabeleceu que o titular do Foreign Office levará pessoalmente a Berlim o referido questionario, honrando assim mais uma vez seu velho appellido de ministro viajante do Reino Unido.

Tal informação não foi, todavia, confirmada, e em França formulam-se duvidas a seu respeito.

A efficiencia da resistencia abexim

ADDIS ABEBA, 22 (A. M., Esp.) — Annuncia-se que os exercitos do Negus e do principe herdeiro detiveram o ataque italiano, que ameaçava a capital. Os dois exercitos realizaram uma acção em conjunto, tendo sido de gravidade as perdas de ambas as partes. A batalha teve logar perto de Warra Hailu, nas proximidades de Dessié. Annuncia-se, outrosim, que as tropas do ras Nasibu conseguiram deter o avanço do general Graziani.

MANIFESTAÇÕES ANTI-BELLICAS NOS EE. UNIDOS

Quatrocentos mil estudantes movimentam-se pela paz

ATTENÇÃO COM O JAPÃO

NOVA YORK, 22. (U. P.) — Calcula-se que 400 mil estudantes gymnasiaes tomaram parte nas greves e manifestações anti-bellicas e pró-paz, que se realizaram hoje em todo o paiz.

Entendem os dirigentes do movimento que cerca de um milhão de manifestantes de todas as classes participou das manifestações, que tomaram toda a jornada de hoje.

O movimento pró-paz, despertado pelos accordos bellicos que chegam do outro lado do Atlantico, é encabeçado principalmente por estudantes gymnasiaes, que formaram uma série de organizações em pról da manutenção da paz, figurando entre ellas a Liga dos Veteranos das Guerras Futuras. O elemento feminino coopera activamente na campanha, e organizou a Liga das Mães de Medalha Dourada dos Veteranos das Guerras Futuras, nome dado em allusão ás medalhas douradas que penduravam á porta de suas residencias as mães cujos filhos morreram na ultima conflagração mundial.

ELABORA-SE UM PROGRAMMA DE ACÇÃO

Os estudantes da Liga dos Veteranos das Guerras Futuras, elaboraram um programma de acção em que entram petições mais ou menos curiosas, como um pedido ao Congresso para que approve, desde já, as pensões que devem desfrutar no caso de participar da proxima guerra, numa referencia ao facto de que, só este anno, o Congresso approvou a pensão aos veteranos da guerra mundial.

A INICIATIVA DE ROOSEVELT

Por trás desse movimento, de todas essas petições que os proprios estudantes acham talvez que jámais se concretizarão, transparece firmemente o sentimento anti-guerreiro das gerações novas, que não desejam vêr-se envolvidas em nova guerra, não desejando tambem que seus futuros filhos sejam enviados a morrer em nova conflagração. Parallelamente á esse movimento se destaca a iniciati-

(Continua na 2ª pagina)

NAS VESPERAS DAS ELEIÇÕES EM TODA FRANÇA

Como se esboçam as probabilidades dos populares e nacionalistas

COMICIOS E CONFLICTOS

Por M. S. HANDLER — Correspondente da "United Press".

PARIS, 22 — (U. P.) — Os successos internacionaes que até ha pouco tempo centralizavam a attenção do publico francez passaram para segundo plano ante o enorme interesse despertado pelo pleito eleitoral a ser travado no domingo vindouro.

Os periodicos dedicam suas primeiras paginas ás informações sobre a situação do eleitorado e as noticias a respeito do decurso dos acontecimentos internacionaes ficam relegadas a um segundo plano.

O governo está, além disso, completamente dedicado ao proximo pleito politico e os ministros, em sua maioria, transportaram-se ás respectivas circumscripções eleitoraes, defendendo suas campanhas politicas.

Os partidos celebram comicios publicos em que os oradores tecem elogios ao programma das respectivas facções.

A policia guarda as ruas empenhada em manter a ordem, mas não logrou evitar que se produzissem choques entre os elementos nacionalistas e as esquerdas, conflictos esses que já alcançaram consequencias graves.

O primeiro resultado das urnas nas eleições geraes de domingo, não resultará em nenhuma victoria decisiva, mas indicará o provavel resultado final do segundo escrutinio, em 3 de maio.

SOB BANDEIRAS INDIVIDUAES

Cada partido das duas colligações entrará em luta no domingo sob as suas bandeiras individuaes e as suas respectivas plataformas politicas. A prova real surgirá no domingo seguinte, quando os grupos esquerdistas que constituem a Frente Popular porão em jogo seu famoso accordo de acção, que em 1932 burlou as esperanças dos nacionalistas e induziu estes ultimos a desenvolverem de ha varios mezes para cá um esforço frenetico no sentido da abolição do segundo escrutinio.

PROBABILIDADES DO SEGUNDO ESCRUTINIO

E' opinião geral, entre as forças da esquerda, que no segundo escrutinio elegerão todos os candidatos esquerdistas que se destacaram nos resultados do primeiro escrutinio nas circumscripções onde não se attingiu uma evidente maioria.

FALTA DE COHESÃO DOS NACIONALISTAS

Ante o trabalho dos esquerdistas em todo o paiz, realizando uma cruzada fervorosa contra a supposta ameaça de fascismo, presume-se que o accordo da Frente Popular terá um effeito decisivo. Não ha hoje certeza de que a Frente Nacional alcançará a mesma disciplina, comquanto muitos dos seus chefes tenham apregoado o exemplo dos adversarios. Os nacionalistas, devido á sua organização partidaria internamente extremamente frouxa, estão sujeitos a notaveis rivalidades e particularismos.

Os observadores politicos de todas as filiações admittem facilmente que as eleições geraes favorecerão a Frente Popular, comquanto os communistas apresentem probabilidades de maiores victorias.

OS RESULTADOS DE 32

As eleições de 1932 deram os seguintes resultados:

Esquerda — 12 communistas orthodoxos; 11 communistas trotzkistas; 129 socialistas; 36 Socialistas independentes; 156 Radical-Socialistas.

Direita — 61 Radical-Independentes; 72 Republicanos da Esquerda; 16 Democratas Populares; 28 Republicanos Independentes; 76 Democratas e Republicanos Unionistas; 5 Conservadores.

Nas eleições de 1932 os communistas collocaram nas urnas oitocentos mil votos, o que na base da representação proporcional deveria dar-lhes sessenta deputados em logar de doze. Em virtude do accordo da Frente Popular, é de crer que os communistas elegerão, desta vez, pelo menos quarenta ou cincoenta deputados á Camara.

A FRENTE POPULAR PROVAVELMENTE OBTERA' MAIORIA

Todas as demais predicções, na opinião dos observadores, seriam puramente hypotheticas, embora exista apparentemente uma opinião generalizada de que, a menos que occorra qualquer facto extraordinario antes do proximo domingo, a Frente Popular obterá notavel incremento e uma maioria decisiva na proxima Camara dos Deputados.

VIOLADAS AS LEIS MEXICANAS CONTRA O ENSINO RELIGIOSO

CIDADE DO MEXICO, 22 (U. P.) — O descobrimento de diversos objectos religiosos levou as autoridades federaes ao fechamento de uma escola para meninas pobres, de accordo com as leis mexicanas de nacionalização, segundo annuncia o correspondente na cidade de Puebla do diario "El Universal".

Aos professores e alumnas foi dado o prazo de uma semana para abandonarem o edificio onde funcciona a escola de São Vicente, em Puebla, devido á supposta violação das leis contra o ensino religioso nos collegios mexicanos.

A escola que se destinava a aulas nocturnas de costura e cozinha para meninas pobres, foi nacionalizada "porque as autoridades federaes nella descobriram numerosos objectos destinados ao culto religioso".

Já é muito tarde para obter resultado com novas medidas sanccionistas contra a Italia

LONDRES, 22 (U. P.) — Os acontecimentos occorridos em Genebra durante a ultima semana e que tanta repercussão obtiveram para a Grã Bretanha foram a causa de que nenhum dos ministros faltasse á reunião hoje celebrada no gabinete e que se iniciou ás onze horas da manhã occasião em que os membros do governo costumam reunir-se.

E' esta a primeira vez em que se reune o gabinete britannico desde o dia 9 do corrente mez, dia em que a Camara dos Communs suspendeu as suas sessões para dar inicio ás festas da Paschoa.

O titular do Foreign Office, capitão Anthony Eden, que voltou hontem a esta capital, procedente de Genebra, via Paris, compareceu á reunião do gabinete, cujo objectivo primordial era ouvir o informe que apresentaria acerca dos successos de Genebra.

PESSIMISMO

O referido informe, segundo os dados disponiveis na occasião em que se redigia o presente despacho, é extremamente pessimista no que diz respeito á solução do conflicto italo-ethiopico, assim como no que se refere á capacidade da Liga das Nações para a solução de lutas armadas.

O ENTHUSIASMO BRITANNICO PELA LIGA

Comquanto se calcule que o sr. Eden reconhecerá abertamente o fracasso dos esforços para a applicação de medidas collectivas contra o aggressor, acredita-se que indicará, por outro lado, que o enthusiasmo da Grã Bretanha pela instituição genebrina não se arrefeceu, visto tratar-se do unico organismo actualmente existente e que pode pelo menos tratar de applicar medidas tendentes a evitar a irrupção de uma conflagração européa. De qualquer modo se presume que o capitão Eden se verá forçado a reconhecer que a autoridade desse organismo para intervir em pendencias de caracter internacional ficou seriamente compromettida pelos ultimos acontecimentos.

EXPLICAÇÕES ESPERADAS

O titular do Foreign Office ha de explicar, além disso, as razões que teve em mente, ao declarar que a Grã Bretanha está disposta a agir fora do instituto genebrino no que diz respeito á manutenção ou reforçamento das sancções contra a Italia e revelará as suas opiniões pessoaes relativamente á reacção que espera dos demais paizes ante o seu convite para adherirem ao movimento sanccionista.

A INDIGNAÇÃO CONTRA O USO DE GAZES

A crescente onda de indignação expressa pela opinião publica britannica no tocante ao emprego de gazes toxicos, de que é accusada a Italia na guerra da Ethiopia, contribue pra manter a rigidez na politica official britannica, emprestando assim uma base de apoio moral aos esforços do capitão Eden.

O PETROLEO

Acredita-se que um dos pontos que o titular do Foreign Office vae sujeitar á consideração do gabinete é o que trata da possibilidade de applicação do embargo sobre o petroleo e da attitude que deve assumir a esse respeito nos proximos debates de Genebra, particularmente na proxima reunião do Comité dos Dezoito, que, como se sabe, não terá logar senão após a terminação das eleições francezas.

O embargo do petroleo, que suscitou graves preoccupações no Primeiro-Ministro italiano, sr. Benito Mussolini, ao ser debatido em Genebra no mez de dezembro do anno passado, já não affectará tão seriamente os planos do Duce, ao que se pensa, pois no tempo decorrido os italianos puderam armazenar grandes quantidades desse combustivel, intensificando simultaneamente as industrias que fornecem succedaneos do petroleo.

Mais ainda, os observadores britannicos consideram o facto do Estado Maior italiano calcular para breve a terminação das operações militares na Africa, pois ao cair Addis Abeba as operações em questão se limitariam á consolidação do dominio italiano sobre o terreno e a manobras, já em menor escala contra os nucleos rebeldes, que opporiam resistencia nos sectores até onde não chegou a penetração italiana.

A INGLATERRA FICARIA ISOLADA

Acredita-se que a Inglaterra se veria praticamente isolada no caso de decidir a applicação do embargo sobre o petroleo, medida essa que teria effeitos de duvidosa importancia visto que os demais grandes productores, inclusive os Estados Unidos, continuariam fornecendo esse producto ao reino peninsular.

(Continu'a na 3ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gnnot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 18 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1304. Secretaria: — 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-0435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8360. Departamento de Publicidade: — 22-8700. Contabilidade. — 22-8231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sômente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º Tel. 1830. Director, Francisco Martins Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

O algodão e os cereaes, hontem, na praça de Nova York

O CAMBIO EM LISBOA

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O mercado de titulos iniciou, hoje, suas operações com relativa actividade e com tendencia para a alta. A' frente figuravam as acções ferroviarias e as emissões officiaes.

O algodão funccionou activo, com a cotação de 11.50 para as entregas no mez de maio proximo.

A libra esterlina foi cotada a 4.93.62.

NO FECHAMENTO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A Bolsa fechou, hoje, com actividade moderada nos negocios, registrando-se altas nos valores entre fracção e dois pontos. O mercado de titulos esteve irregular e com altas. O mercado do algodão funccionou irregular e quasi firme. As entregas a longo prazo estiveram mais folgadas. O mercado de cereaes obteve uma alta entre fracção e mais de um ponto.

Venderam-se um milhão e duzentas mil acções.

A LIBRA E O DOLLAR

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a quatro dollares e noventa e tres centavos e meio.

EM LISBOA

LISBOA, 22 (A. M. Esp.) — O mercado de cambio fechou com as seguintes cotações: Londres, 110,00; Paris, 1.465; Madrid, 3,086; Nova York, 22.224; Brasil, 1,22; Berlim, 8,937.

O OURO

LONDRES, 22 (U. P.) — Cotação do ouro, no Stock Exchange: 140 shillings e 11 pence. Vendas do ouro, 62.000 esterlinos.

Dollar, 4.93.87. Franco francez, 74.93.7.

EM PARIS

PARIS, 22 (U. P.) — Cotação do dollar na Bolsa: 15 francos e 17 centimos e 1/4. Esterlino, 74 francos e 96 centimos.

Manifestações anti-bellicas nos EE. Unidos

(Conclusão da 1.ª pag.)

va do presidente Roosevelt, de reunir todas as nações do continente numa conferencia de paz.

O gesto do presidente, embora recebido com grandes elogios, como remedio contra a possibilidade de novos conflictos entre nações deste continente, não impressionou grandemente as massas anti-guerreiras, naquillo que se refere a evitar a possibilidade dos Estados Unidos se envolverem em futura guerra européa ou contra o Japão.

POSSIBILIDADE DE CHOQUE COM O JAPÃO

A possibilidade de um choque com o Imperio do Sol Nascente, está sempre na mente dos norte-americanos, commentando-se a tal respeito as medidas defensivas adoptadas pelo governo de Washington relativamente ás Fillipinas e ás ilhas Hawai, sendo estas o unico ponto fóra do paiz em que os Estados Unidos mantêm uma divisão do exercito completa.

As manifestações pacifistas de hoje, causaram forte impressão, espetrangeiros que frizam que se está cialmente entre os elementos esdeante de nova attitude da juventude norte-americana frente aos apprestos bellicos da velha Europa.

INAUGURA-SE A CAMPANHA DA PAZ

NOVA YORK, 22 — (A. M. Esp.) — Inaugurou-se hoje a campanha em prol da paz, encabeçada pela senhora de Roosevelt e lord Lansburry, membro da Camara Alta Britannica. O primeiro manifesto publicado contem um appello a todos os povos christãos, no sentido que seja formada uma nova Liga, baseada sobre iguaes direitos para todas as nações, e não sobre o direito das nações se fortificarem e se manterem umas ás out...

A Ethiopia faz esforços desesperados contra a conquista italiana

AS MULHERES DA ABYSSINIA TAMBEM LUTAM

Roma espera com ansiedade a noticia da quéda da capital

COMMUNICADO 192

ROMA, 22 — (U. P.) — Emquanto os seus esposos e filhos tombavam em massa, ao avanço incontido dos italianos, como se fossem moscas sob um jacto de flit, as mulheres da Ethiopia empunhavam armas, hoje, hombro a hombro com os homens, indicando o sacrificio desesperado do velho imperio de Hailé Helassié.

A' medida em que se desenvolviam tremendas batalhas nas frentes norte e sul no que se presume ser a maior esforço de defesa realizado até agora no paiz, recebia-se aqui a noticia de que membros da Cruz Vermelha Italiana tinham encontrado cadaveres de mulheres.

Explorando as cavernas, em seguida á batalha de Gianagobo, a Cruz Vermelha annunciou que os corpos de numerosas "amazonas", que tinham tomado os fuzis de seus maridos moribundos nos campos de batalha e continuado a peleja, eram encontrados insistentemente ao longo do percurso.

ASPECTOS DRAMATICOS DA LUTA

Uma dessas mulheres esconderase no interior de uma gruta e manteve á distancia os peninsulares, durante longo tempo, graças ao auxilio de uma metralhadora. Somente depois de esgotada a munição é que os italianos conseguiram captural-a.

Entrementes os despachos da imprensa procedentes da frente norte diziam que as forças italianas investiam sobre Addis Abeba e enfrentavam uma grande concentração de forças ethiopicas em Salla Dingal, a cento e vinte e cinco kilometros da capital.

A luta persistia ainda hoje e presumia-se que com importantes successos e perspectivas, comquanto faltem maiores detalhes a respeito. Na frente da Somalia, a columna veloz sob o commando do tenente Verne, perseguia os ethiopes em debandada, que foram cercados em Dagamedo. Esperava-se de momento a momento a quada do reducto de Dagamedo.

O COMMUNICADO 192

O communicado de guerra numero 192, hoje divulgado informa o seguinte: "As tropas do general Graziani avançam, extensamente e o movimento de investida continua em todos os sectores. As forças italianas na frente meridional occuparam hontem Dusun, a oeste de Sasabaneh, no valle de Dacater".

No valle do Decater, segundo consta ainda do communicado, os italianos dispersaram a rectaguarda do inimigo.

"Nessa batalha foi ferido um dos nossos officiaes e perto de cincoenta soldados fôram mortos ou feridos. As rendições na frente norte continuam sobre areas cada vez maiores".

Despachos jornalisticos procedentes da frente norte indicavam que as patrulhas avançadas dos italianos se acham a uma distancia de pelo menos cem kilometros de Addis Abeba.

Consta que o principe herdeiro ethiope chegou á capital do Imperio.

(Continu'a na 6ª pagina.)

O Negus commanda um ataque aos italianos

LONDRES, 22 (U. P.) — Informa o correspondente do "Daily Telegraph" em Addis Abeba que o Negus, á testa do que lhe resta da guarda imperial e de reforços de tropas frescas, desceu subitamente da montanha em que estava emboscado, a noroéste de Dessié, e atacou o flanco das linhas italianas de communicação, emquanto os destacamentos do principe herdeiro Asafau Wossen enganavam o inimigo num ataque frontal, ao norte de Warrahailu.

Seguiu-se luta extremamente violenta, com graves perdas para os dois lados.

NUM APPELLO DIRIGIDO AO MUNDO, A IMPERATRIZ AFFIRMA QUE FICARÁ COM O POVO ABYSSINIO ATÉ Á MORTE

Milhares de guerreiros abexins accorrem de todos os rincões para se baterem ás portas de Addis-Abeba

MUSSOLINI ABRIU NOVO CREDITO

LONDRES, 22 (U. P.) — Informa o correspondente da Exchange Telegraph em Addis Abeba, que a imperatriz da Ethiopia, valendo-se do radio, dirigiu um appello ao mundo, particularmente á França e á Inglaterra, pedindo que ajam equanto é tempo de soccorrer a Abyssinia.

Em entrevista que concedeu, préviamente aos jornalistas, disse a imperatriz: "Ficarei em meu paiz, com meu povo, até o fim."

O serviço de recrutamento, naquella capital, está obtendo resultados surprehendentes, segundo o referido correspondente, depois que se espalharam rumores de que o novo exercito, em via de organização, será commandado pelo principe herdeiro.

A batalha desenrolou-se violenta, no correr da jornada de hoje, na região de Warrahailu, tendo os ethiopes feito duas sortidas desesperadas da cidade, rechassando por tres vezes os italianos, que tiveram perdas graves.

A IMPERATRIZ FALA PELO MICROPHONE

De accordo com o correspondente da Exchange Telegraph, a voz da imperatriz, ao radio, pareceu um pouco fatigada e pousada, sendo a parte mais dramatica aquelle em que disse:

"O inimigo ganhou vantagens, não apenas devido á mais desleal affronta á humanidade, mas tambem por ter violado o direito internacional. Podemos combater contra granadas, balas e tanks, mas é impossivel permanecer num atmosphera envenenada pelos gazes."

NOTICIAS QUE NÃO SE CONFIRMAM

ROMA, 22 (U. P.) — O mundo official não póde confirmar os rumores vehiculados á tarde, pelos jornaes, informando que: 1) de Djibuti se noticiava que o Negus fugira para a Suecia; 2) que, de Addis Abeba, communicavam que o principe herdeiro tomára em mãos o governo do Imperio; 3) que as tropas ethiopes, que combatem na frente norte, se haviam amotinado; 4) que o imperador Hailé Selassié estava em fuga para o aerritorio inglez do Kenia, ou para o Egypto.

De Addis Abeba espelharam-se, repetidamente, rumores de que o marechal Badoglio e o general Graziani tinham sido feridos e estavam enfermos ou extraviados.

GRANDES CONCENTRACÕES DE ETHIOPES

ADDIS ABEBA, 22, (U. P.) — Ultimo e desesperado esforço para conter a maré montante da conquista romana, foi iniciado esta noite pelas forças ethiopes, que se concentraram por todo o front norte, numa tentativa final para rechassar as tropas italianas commandadas pelo marechal Badoglio, commandante em chefe do exercito peninsular na Africa Oriental.

Batendo-se literalmente com suas costas apoiadas em Addis Abeba, milhares de guerreiros abexins accorreram de todos os rincões vizinhos, reunindo suas forças num verdadeiro movimento de conjunto para barrar a estrada da capital ao invasor, detendo temporariamente o avanço deste ultimo.

Tendo a chuva e o nevoeiro por unica protecção contra a aviação italiana, que tem agôra uma base em Dessié, a distancia de vôo directo desta metropole, as tropas ethiopes fizeram explodir successivas cargas de dynamite ao longo da estrada imperial, por onde sobem os peninsulares. De accordo com as noticias trazidas pelo principe herdeiro, se os italianos insistem em tomar esta capital, forçoso lhes é transitar pela estrada de Dessié, donde o empenho em destruil-a.

A DESTRUIÇÃO DA ESTRADA REAL DE DESSIE'

O correspondente da United Press póde testemunhar de Gibshaua, que é uma base no desfiladeiro de Tarmaburrh, a destruição da estrada real de Dessié. Os ethiopes estão indo a ponto de dynamitar o leito das torrentes, de maneira a desvial-as para a estrada, onde suas aguas cascatearão, constituindo barragem viva contra os peninsulares, que se precipitam em caminhões e automoveis.

Cerca de 1.500 abexins estão cavando trincheiras ao longo do escarpamento de Gibuasha, fossos de 4 metros de profundidade, afim de impedir o transito das unidades mecanizadas dos italianos, armando ninhos de metralhadoras em pontos especialmente adequados a varrer os caminhos.

Afim de armar uma batalha final aos atacantes, caso elles varem rapidamente aquelles obstaculos, estão os ethiopes procedendo á poderosa concentração na planicie de Shulameda.

A LUTA EM SALLA DINGAI

ROMA, 22 (U. P.) — Noticias de imprensa, enviadas pelos correspondentes que se encontram na frente norte da Ethiopia, estabelecem que as tropas italianas, avançando sobre Addis Abeba, estão empenhadas em batalha contra numerosa concentração de abexins, na região de Salla Dingai, que fica a 125 kilometros ao norte da capital ethiope.

(Continu'a na 6ª pagina.)

É DE EXTREMA GRAVIDADE A SITUAÇÃO NA PALESTINA, EM CONSEQUENCIA DOS RECENTES CONFLICTOS RELIGIOSOS

Tambem na Algeria verificaram-se violentos choque entre judeus e musulmanos, havendo mortos e feridos

JUDEUS MORTOS EM PARIS

JERUSALEM, 22 (U. P.) — Continúa a produzir victimas e a causar devastações na Palestina a pendencia entre arabes e judeus, que alcançou nos ultimos dias sua culminancia. Segundo os ultimos informes, obtidos em meios autorizados e fidedignos, sobe a dezoito, até agora, o numero de judeus mortos e a cincoenta e tres o dos feridos, ao passo que dentre os arabes dez foram mortos e cincoenta e seis se acham feridos.

Essas cifras correspondem apenas ás regiões de Jaffa e de Tel-Aviv, onde a luta assumiu caracter particularmente sério, devido ao facto de serem essas duas zonas os centros de predominancia, respectivamente, de judeus e de musulmanos. Em Jerusalem, onde a exaltação religiosa é presentemente menos intensa, deve-se tal facto não somente ao caracter mais cosmopolita da cidade, que além de numerosos mahometanos e judeus, abriga grande quantidade de christãos, como á circunstancia do exprefeito da cidade, o chefe arabe Raguey bek Nassarby, que é "leader" do partido da Defesa Nacional Arabe na região e que desfruta de notavel prestigio em grande sector da população musulmana, ter emprestado seu apoio decidido ao plano britannico de organização do Conselho Legislativo para a Palestina.

ACCUSAÇÕES AO CHEFE ARABE RAGUET

Entrementes não falta quem accuse a Raguet de apoiar tão vigorosamente o projecto das autoridades britannicas, em troca de promessas que satisfazem ás suas ambições pessoaes e ás dos seus amigos. Muitos inclinam-se antes para o grupo formado em torno do emir Abdallah, que pouco antes das festas da Paschoa judia, celebrada este anno, por coincidencia, junto com as da Paschoa christã e com as solemnidades mahometanas do "nabi Mussa", apresentou um authentico ultimatum ao alto-commissario britannico, sir Arthur Grengell Wauchope, contendo as exigencias minimas dos musulmanos. Essas exigencias abordavam tres pontos principaes:

1. A restricção do poder executivo exercido pelo commissario britannico.

2. Diminuição da representação judia no proposto Conselho Legislativo, onde os israelitas desfrutariam de um poder desproporcionado com relação á percentagem na população total;

3 — Prohibição de novas acquisições e terras pelos hebreus e, simultaneamente, da immigração de novos refugiados israelitas procedentes da Allemanha ou de qualquer outro paiz.

A INGLATERRA EM FACE DOS CONFLICTOS

De parte dos judeus, e mesmo dos christãos, não faltavam descontentes com a orientação do commissariado britannico, que, em seu modo de ver, estaria seguindo a politica de acirramento da divisão entre as communidades religiosas, para melhor assegurar o seu dominio. Mas, a precipitação da luta religiosa não poderá favorecer as autoridades britannicas, como não favorece, em verdade, a nenhum dos grupos em contenda. Todavia, é a realidade mais séria, no momento actual, e a que promette mais graves repercussões. No ponto em que se acha, é difficil descobrir uma saida capaz de conciliar os interesses em luta ou de distrail-os das actuaes desavenças.

E' significativo, em todo o caso, que a luta se tenha desferido principalmente em Jaffa e em Tel-Aviv, isto é, onde uma e outra das facções contrarias detêm supremacia incontestavel.

A LUTA NÃO SE PROPAGARA'

Todas as apparencias indicam que, em outras localidades, o exacerbamento das paixões religiosas e raciaes não chegou a tal calor. Esse facto é uma das raras garantias de que a luta religiosa, circumscripta presentemente sobretudo a Jaffa e Tel-Aviv, poderá terminar sem maiores damnos. Além disso, a difficuldade de uma articulação maior entre os grupos que se debatem — dadas as dissenções que reinam, apesar de tudo no interior desses grupos — fornecem uma esperança, escassa embora, de que a guerra religiosa, que desencadeou sobre a Palestina, não terá muito maiores consequencias do que as registradas até este momento.

De toda essa luta não resta outra consequencia a tirar senão um ponto de interrogação. Ante a feroz resistencia dos arabes ao augmento da população judia na Palestina, cabe perguntar se perdurará a situação actual indefinidamente, com o predominio não só numerico, mas ainda politico dos grupos não judeus, ou se a geração actual ainda verá resuscitar entre as collinas do Libano e o Mediterraneo Oriental a velha nação dos filhos de Israel.

PARALYSADOS OS TRABALHOS NO POSTO DE JAFFA

JERUSALEM, 22 — (U. P.) — Noticia-se officialmente a cessação de todos os trabalhos no porto de Jaffa, em consequencia dos conflictos religiosos entre musulmanos e israelitas.

Um grupo de carros foi assaltado na localidade de Jenin, situada a uma distancia de cem kilometros ao norte de Jerusalem, tornando necessaria a ida de uma escolta de policia. Em consequencia do combate, que se travou por essa occasião resultaram duas pessoas feridas.

Continua a greve geral da população arabe em signal de protesto contra o desenvolvimento da emigração de judeus. Em Jerusalem, onde os animos até ha pouco tempo, se achavam menos exacerbados do que em outras regiões, sobretudo Jaffa e Tel-Aviv, começaram os transportes de bens e gado pertencentes a judeus, do bairro arabe e vice-versa.

A SITUAÇÃO NA ALGERIA

PARIS, 22 — (U. P.) — Simultaneamente com os disturbios que nos annunciam os despachos da Palestina, onde a população arabe nativa resiste violentamente contra o afluxo de judeus, os telegrammas da Argelia sobre os preparativos em torno das proximas eleições narram o estado de effervescencia em que se acha mergulhada a maior possessão franceza na Africa com a recrudescencia das paixões religiosas dos habitantes musulmanos contra os filhos de Israel.

Nesses despachos annuncia-se que em consequencia de taes disturbios dois judeus já foram baleados por musulmanos a proposito das divergencias eleitoraes e que esse facto teve formidavel repercussão, ameaçando renovar a guerra religiosa que intermittentemente afoga em sangue a Argelia.

AS LUTAS NA ALGERIA, EM RELAÇÃO A'S LUTAS NA PALESTINA

Existem, todavia, divergencias fundamentaes entre a situação que se esboça na Palestina e a que se verifica presentemente do outro lado do Mediterraneo. Os judeus argelinos que, segundo os ultimos recenseamentos são em numero pouco superior a cento e dez mil, em uma população de seis milhões de habitantes, representam um sector da população argelina tradicionalmente ligado á historia da religião. Não são recemvindos, como succede com a maioria dos judeus da Palestina.

Sua distribuição pelas costas septentrionaes do continente africano e especialmente da Argelia, data dos ultimos seculos da dominação romana e foi intensificado, em particular, durante a invasão mahometana, que trouxe comsigo numerosos descendentes da raça eleita.

Com os seus correligionarios de Marrocos, da Tunisia e os netos dos judeus fugidos da Hespanha no seculo XVI e hoje espalhados sobretudo na Hollanda, na França, na Inglaterra e no Mediterraneo Oriental, pretendem constituir a aristocracia do judaismo, os verdadeiros "sephardim", descendentes da tribu do Judá.

Suas qualidades de intelligencia, a sua actividade e o seu zelo tradicional pela religião dos antepassados são caracteristicos singulares dessa raça, que se distingue em muitos pontos dos "askenatzin", entre os quaes se recruta o grosso dos israelitas agora emigrados para a Palestina, sobretudo depois da victoria do nacional-socialismo na Allemanha.

A RESISTENCIA DA POPULAÇÃO NATIVA

A luta contra os judeus no norte da Africa não offerece parallelo com o que succede na Palestina. As migrações de filhos de Israel para a Argelia têm sido praticamente insignificantes, nos ultimos tempos, e a resistencia da população nativa contra elles faz parte da tradição do paiz.

Assim, não ha razões para se prognosticar nada de particularmente grave em consequencia dos conflictos registrados agora nas ruas de Argel e de que nos falam os despachos de hoje.

Quando muito, haverá uma longinqua repercussão dos acontecimentos da Terra Santa, semelhante á que se registrou precisamente em Argel, ha alguns annos, quando do desenvolvimento da campanha anti-semita na Allemanha. O fundo da questão está nas rivalidades entre judeus, christãos e mahometanos em torno do proximo pleito eleitoral, que é, neste momento, a cogitação mais grave dos que se interessam pelas coisas publicas, não sómente na França, como na Argelia.

DOIS JUDEUS ABATIDOS A BALA EM PARIS

PARIS, 22 (U. P.) — Verificou-se uma seria luta por motivos eleitoraes entre anti-semitas e judeus algerianos, durante a qual dois judeus foram abatidos a bala.

Este facto occasionou grande effervescencia na Algeria.

ESFORÇO ETHIOPE PARA CONTER O AVANÇO SOBRE ADDIS-ABEBA

(Conclusão da 1.ª pagina)

ca de 700 fuzis e diversas metralhadoras, abandonados pelo inimigo.

A nossa columna celere persegue, incansavel e implacavelmente, os retirantes, em fuga desordenada.

Pela narrativa dos prisioneiros caidos em nosso poder, sabe-se que os "deggiac" derrotados, numa memoravel reunião, resolveram que dez mil homens, constituindo a parte melhor dos vinte mil que compunham as suas forças, fossem destinados a levar a effeito uma decisiva offensiva contra as tropas peninsulares.

Esses dez mil homens se achavam vinculados por um juramento sagrado: "antes morrer do que ceder!".

Contribuiu poderosamente para esse offerecimento da propria existencia, a convicção, oriunda de vozes habilmente espalhadas e que encontram facil credito nas almas primitivas do gentio, de que os italianos são de uma ferocidade excepcional no tratamento dos prisioneiros que lhe cáem ás mãos.

TERRIVEL A SITUAÇÃO DA ETHIOPIA

Os correspondentes de guerra asseguram que, já agora, que a ala direita da Abyssinia se acha definitivamente cortada entre Sassabane e Addis-Abeba.

Affirma-se, outrosim, que a situação interna do imperio do Negus é precisamente igual á sua situação militar; isto é, um completo e absoluto desastre.

A censura é exercida com criterio, em que se confundem a puerilidade e a ferocidade. Impedida, em absoluto, a transmissão de qualquer noticia que não fale, exaltando-as, de victorias dos exercitos ethiopes.

O QUE VAE NOS BASTIDORES

Nos bastidores do arcabouço governamental ethiope, cujo desmoronamento completo está por horas, se desenvolve uma surda e feroz luta intestina. Existem dois partidos e duas tendencias: uma, conservadora, da qual fazem parte os velhos chefes e a burocracia administrativa do imperio; a outra, composta dos jovens ethiopes, animados pelo espirito europeu e desejosos de conquistar as posições de mando.

Os chefes dessas duas facções, em permanente contraste, pelo conflicto dos seus interesses, determinam a sorte do paiz, tendo assumido ás claras a administração publica, demonstrando, dessa forma, que o poder do imperador Hailé Selassié, que se conserva homiziado em parte desconhecida do seu territorio, é somente imaginario.

AS CHUVAS NÃO SUSPENDERAO AS OPERAÇÕES

No dia 19 do corrente, desabou um dos mais violentos temporaes de que ha lembranças na Ethiopia.

Na manhã desse dia, durante a qual a tempestade assumiu proporções verdadeiramente assustadoras, ficaram interrompidas todas as communicações, inclusive os trabalhos de transmissão e recepção pelo radio e os vôos dos aviões.

Mais tarde, porém, a nossa aviação, enfrentando o máo tempo, conseguiu dominar os elementos em borrasca e restabelecer as ligações com todos os sectores que, diversamente, teriam ficado isolados.

A violencia da chuva foi de tal forma impetuosa que, pouco depois, se formaram numerosas torrentes a transportar centenas e centenas de cadaveres que ainda se achavam abandonados sobre o terreno.

Esse episodio vem comprovar que, em desaccordo com as previsões dos technicos estrangeiros, os italianos se acham em condições de proseguir nas suas operações bellicas tambem durante a estação das chuvas.

Boletim Internacional

Recrudesceram as lutas entre Judeus e Arabes na Palestina, e, segundo as informações transmittidas pelo telegrapho, os conflictos assumem agora a proporção de uma verdadeira guerra santa.

Ha cerca de sete annos, Arabes e Judeus mantinham-se em relativo equilibrio, graças ao espirito de rigorosa imparcialidade da acção repressiva e preventiva dos representantes britannicos naquella região, cujo mandato a Liga das Nações confiou á Inglaterra.

Logo depois da assignatura da paz, em 1918, sociedades particulares israelitas, sob o amparo do governo inglez, iniciaram a propaganda para a formação de uma patria judia e promoveram a localização de innumeras familias de agricultores hebreus nos campos da Palestina.

Os Arabes assistiram a essa invasão do paiz, onde eram tradicionalmente dominadores, com grande hostilidade, e, desde logo, surgiram desavenças, cujo pretexto eram as questões religiosas, mas que, no fundo, se originavam em interesses economicos ameaçados.

Os inglezes têm dado prova de extraordinario sangue frio na direcção dos negocios administrativos e politicos da Palestina, buscando sempre satisfazer ás pretensões razoaveis das raças e dos credos religiosos, com o pensamento de evitar choques como esses que, presentemente, occorrem no seu mandato.

O governo de Londres tem um compromisso com o mundo judaico, que é o de organizar na terra dos seus maiores uma patria israelita.

Nesse sentido, lord Balfour fez uma declaração, em 1917, acolhida com enthusiasmo em todo o universo hebreu.

E' precisamente a respeito dessa declaração que se installou o conflicto de agora.

Emquanto o sr. Balfour declarava que o governo britannico tudo faria para crear uma patria para os Judeus, na Palestina, tinha a habilidade de ajuntar, em fórma de complemento, a informação de que, na execução dessa sua tarefa, nada se faria em prejuizo dos direitos civis e religiosos das communidades não judias existentes, ou dos direitos e situações politicas que desfrutam os Judeus em qualquer outro paiz.

Resolvido o impasse de 1929, quando as ruas de Jerusalém foram theatro de violentos conflictos entre Musulmanos e Judeus, acreditava-se que as prudentes medidas tomadas pelo Alto Commissario Britannico e o severo policiamento da região, impediriam o surto de uma nova guerra racial e religiosa.

O governo inglez resolvera limitar a entrada de novos Judeus na Palestina, conformando-se com o ponto de vista dos Mahometanos arabes, de que o paiz já se achava super-habitado e o advento de novas populações tornaria, praticamente, a vida impossivel para todos.

Mas, com a ascensão do sr. Hitler ao poder na Allemanha e o exodo dos Judeus desse paiz, varias associações particulares promoveram a emigração desses elementos para a Palestina.

Os Israelitas chegavam á Terra Santa levando recursos materiaes para comprar as terras e inaugurar industria em detrimento dos interesses dos Arabes, cuja situação economica inferior os obrigava a acceitar o dominio dos novos senhores.

Essa é, originariamente, a razão das lutas actuaes.

A questão religiosa em si representa um simples accidente, porque no fundo o que torna cada vez mais fortes as incompatibilidades é a competição no terreno economico.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O primeiro congresso de imprensa luso-brasileira se realizará em maio proximo

LISBOA, 22 (U. P.) — O "Diario de Noticias" annuncia a realização, em maio do proximo anno, do primeiro Congresso de Imprensa Luso-Brasileiro, commemorando a inauguração da Casa do Jornalista, no Rio de Janeiro.

O ALCANTARA PROSEGUE VIAGEM

LISBOA, 22 (U. P.) — O paquete "Alcantara" reparou, nesta capital, as avarias soffridas quando viajava entre Vigo e Lisboa, após o que proseguiu viagem para a America do Sul, tendo saido atrazado.

ESCRIPTOR PIERRE LYAUTEY

LISBOA, 22 (U. P.) — O escriptor francez Pierre Lyautey, antes de regressar com destino a Paris, depoz flores no monumento aos mortos da guerra desta capital.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 22 (U. P.) — Falleceu, em Lisboa, o vice-presidente da Associação de Credito Predial, sr. Simão Corrêa Arouca, e, em Vizeu, o advogado Luiz Ferreira Figueiredo.

LISBOA, 22 (A. M. Esp.) — Falleceu o professor Ulysses Machado.

VISITAS DO ADDIDO MILITAR INGLEZ

LISBOA, 22 (U. P.) — O addido militar britannico em Lisboa, major Johnston, visitou as linhas militares de Torres Vedras e a Escola Militar de Mafra, que elogiou, sendo recebido cordialmente.

UMA COLONIA PENAL EM CABO VERDE

LISBOA, 22 (U. P.) — O governo creou, em Cabo Verde, uma colonia penal.

REFORMA NO REGIMEN PENITENCIARIO

LILSBOA, 22 (U. P.) — O ministro da Justiça assignou decreto reformando o regimen penitenciario.

POLITICOS GOYANOS EM VIAGEM PARA ESTA CAPITAL

GOYANIA, 22 (Agencia Meridional) — Deixaram esta capital, com destino ao Rio, o senador Mario Caiado, o deputado Vicente Miguel e o sr. Nero de Macedo Junior.

CHEGOU A MONTE SANTO O SENADOR WALDOMIRO MAGALHÃES

MONTE SANTO, Minas, (Do correspondente) — Chegou a esta cidade, o senador Waldomiro de Barros Magalhães, presidente da Commissão Permanente do Senado, o qual teve, aqui, festiva recepção, a que se associaram os municipios circumvizinhos.

S. Excia. foi aguardado em Guaxupé, por uma commissão composta do prefeito dr. Pedro Paulino da Costa e outras autoridades, e, na estação local, por todas as associações e escolas de Monte Santo, fazendo-se ouvir por essa occasião, varios oradores.

Concurso d'O JORNAL

AVISAMOS aos nossos assignantes e leitores que no dia 30 do corrente será publicado o ultimo coupon do Concurso de 1936, devendo o sorteio dos premios realizar-se em 30 DE MAIO p. vindouro.

Na capital, os mappas serão vendidos até 20 de maio e trocados até o dia 23. Para o interior, só attenderemos os pedidos de mappas que chegarem ao nosso escriptorio até o dia 8 de maio. A troca de mappas do interior será attendida até o dia 18 de maio.

A GERENCIA

A VERDADE SOBRE AS OCCURRENCIAS DE MADRID

Em nota fornecida á imprensa, o embaixador brasileiro explica porque pediu maiores garantias ao governo hespanhol

O SR. ALCEBIADES PEÇANHA ASSISTIA A' PASSAGEM DE UM CORTEJO FUNEBRE QUANDO IRROMPEU O TIROTEIO

O embaixador Alcebiades Peçanha ao lado de Marconi no momento em que, de Roma, o sabio italiano illuminava, em 12 de outubro de 1931, por iniciativa dos "Diarios Associados" o monumento de Christo, no Corcovado. O actual embaixador brasileiro em Madrid representou os "Diarios Associados" no extaordinario feito scientifico

Ha tres dias que vinham circulando na cidade insistentes noticias de graves occorrencias em Madrid, com relação á nossa Embaixada, ali. Segundo essas noticias, o embaixador brasileiro na Hespanha teria sido ferido, o que foi desmentido, hontem, pelo Itamaraty, em nota fornecida aos jornaes e que constituiu a unica informação official sobre o assumpto.

Hoje, entretanto, podemos divulgar os pormenores do que em verdade se passou, inserindo o telegramma abaixo, retardado por motivo de ordem estranha ao nosso desejo de informar emquanto antes ós nossos leitores.

O DESPACHO

E' o seguinte o despacho que narra a verdade sobre as occorrencias na capital hespanhola:

MADRID, 22, (U. P.) — O sr. Alcebiades Peçanha, embaixador do Brasil, e que durante as desordens verificadas na semana ultima, por pouco escapou da morte, solicitou ao Ministerio das Relações Exteriores que a guarda da Embaixada fosse reforçada.

O embaixador Peçanha achava-se á uma das janellas do palacio da Embaixada, assistindo aos funeraes de um guarda civil, quando se ouviu um tiro e uma bala bateu na janella, a cerca de 30 centimetros acima da cabeça do representante brasileiro.

Tres pessoas foram mortas e dezesete outras sairam feridas nos disturbios, inclusive Andreas Sainz Heredia, de 24 annos de idade, primo do "leader" fascista De Rivera.

Disse o embaixador do Brasil: "Eu estava em pé, á uma das janellas do segundo andar da Embaixada, quando uma bala quebrou o vidro da mesma. Eu fui attingido pelos cacos do vidro, mas, milagrosamente, não fui ferido. A policia atirou para o ar, após o que a multidão fugiu em uma tremenda confusão".

UM COMMUNICADO DA EMBAIXADA DO BRASIL

Entrementes, a Embaixada deu a publico o seguinte communicado: "A Embaixada Brasileira, por meio de uma nota, solicitou hoje ao ministro de Estado o reforço da guarda do edificio, após o incidente durante o qual o mesmo foi alvo de numerosos projectis que occasionaram damnos e puzeram em perigo a vida do respectivo pessoal.

Com effeito, algumas balas perfuraram as janellas do gabinete onde o embaixador se encontrava, o qual escapou por pouco.

As constantes ameaças que a Embaixada está recebendo tornam necessarias as garantias, inclusive o palacio, que contém valiosas collecções de arte".

PRESO O "CHAUFFEUR" DA EMBAIXADA

O embaixador Peçanha é bem conhecido como entendido em arte, possuindo bellos trabalhos colleccionados em varias partes do mundo durante a sua longa carreira diplomatica.

A Embaixada Brasileira está localizada em um dos mais bellos palacios de Madrid.

Entrementes, a policia deteve Dionisio Blanco, porteiro e "chauffeur" da Embaixada, e Vicente Inigo, um bombeiro hydraulico.

O primeiro foi encontrado de posse de uma arma de fogo, para a qual não tinha a necessaria licença.

Inigo tinha em seu poder um cartão de membro de uma organização communista conhecida pelo nome de Grupo Nacional de Syndicalistas Revolucionarios.

A prisão destes dois individuos resultou de declarações prestadas voluntariamente por uma testemunha ocular que assistiu aos disturbios verificados em frente á Embaixada.

A alludida testemunha declarou ter visto alguem atirando por detraz da grade de ferro que circumda a Embaixada, e contra as pessoas que seguiam o cortejo funebre.

AMEAÇAS AO EMBAIXADOR

Blanco, "chauffeur" e porteiro, declarou ás autoridades policiaes que portava o revólver porque o embaixador tinha recebido dos communistas cartas ameaçadoras em virtude da prisão de Luiz Carlos Prestes.

Esse disse mais que, após o conflicto, escondeu o revólver por esperar que a policia désse uma busca na Embaixada.

A Embaixada Brasileira vem recebendo numerosas cartas e telegrammas de organizações communistas da Hespanha, as quaes protestam contra a prisão de Prestes.

Algumas das communicações contêm ameaças, e por isso, soube-se de fonte merecedora de credito, que a Embaixada sentiu que poderia existir alguma connexão entre as ameaças e as desordens que se verificaram em frente ao palacio.

Partirá para a Ethiopia o general Waldomiro Lima

A RECEPÇÃO EM ROMA AO MILITAR BRASILEIRO

ROMA, 22 (United Press)) — A' sua chegada a esta capital foi o general Waldomiro de Castilho Lima recebido na estação pelo embaixador do Brasil, pelo pessoal do consulado, e pelo mestre de cerimonias do ministerio do exterior da Italia, representando o sr. Suvich, além de outras autoridades.

Em visita á frente de batalha na Ethiopia, o general brasileiro partirá para a Africa Oriental, no vapor "Lombardia", que zarpará de Napoles no proximo dia 26.

HOMENAGEM DO GENERAL WALDOMIRO LIMA AO SOLDADO DESCONHECIDO

ROMA, 22 (United Press) — O general Waldomiro de Castilho Lima, acompanhado de membros da embaixada brasileira, depositou uma corôa, com as côres brasileiras, sobre o tumulo do soldado desconhecido, dirigindo-se depois ao ministerio da guerra, onde foi recebido pelo sub-secretario Baistrocchi.

O general Baistrocchi expressou quanto era grande seu prazer em saudar o general Waldomiro Lima, a quem chamou de "illustre chefe do exercito de uma grande nação amiga", mostrando seu contentamento pela visita que fará breve ao front da Africa Oriental, aquelle official general.

Frizou que no front da Ethiopia, o general Waldomiro "terá occasião de observar o trabalho de civilização em que está empenhada a Italia, de sorte que, de volta, o illustre visitante poderá testemunhar no Brasil o que observou".

A RESPOSTA DO GENERAL BRASILEIRO

O general Lima respondeu agradecendo, e dando as saudações do exercito brasileiro aos seus camaradas italianos.

Accentuou que como brasileiro, e portanto latino, sentia-se honrado em visitar o fronte italiano na Africa Oriental.

O general brasileiro almoçou no ministerio da aviação, no casino dos officiaes, terminando por visitar os generaes Goggia e Vecchi, commandantes, respectivamente, do corpo de exercito e da divisão que têm parada em Roma.

CONTRARIO Á CANDIDATURA DO SR. AZANA

A resolução tomada pelo Conselho de Ministros na sua reunião de hontem

"A CANDIDATURA"

MADRID, 22 (A. M., esp.) — Segundo informações recolhidas em circulos merecedores de credito, o conselho de ministros, na sua reunião de hoje não adoptou outra resolução que a de impedir, a toda custa, a candidatura do sr. Azana e do sr. Martinez Barrio, para não privar o Poder Executivo de instrumentos difficeis de serem substituidos.

Em definitivo, nada se sabe, com certeza, sobre o particular, nem se saberá até conhecer o resultado das eleições compromissorias.

Parece que as direitas (inclusive a C. E. D. A. e o Partido Agrario) projectam a formação de um novo partido, que se denominará "Partido Hespanhol Patronal Economico", que outra coisa não será senão uma frente unica dos partidos da direita.

Apoia a creação desse partido, especialmente, a "Ceda", que abriga a esperança duma scisão na frente popular, no momento de se apresentar o candidato dos socialistas.

Dessa scisão aproveitaria a "Ceda", para apresentar seu candidato em vesperas, ou talvez no mesmo dia, das eleições para presidente.

Acredita-se que essa esperança nunca ha de se tornar realidade, pois, posto que a frente popular não chegou ainda a um accordo sobre qual será o seu candidato, sabe-se já que a frente popular só votará uma candidatura Fontdevilla.

Vão receber os atrazados e o abono provisorio

Serão abertos os creditos necessarios — O projecto que o governador do Estado do Rio transmittiu á Assembléa

Em cumprimento ao disposto, no art. 17 das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, o governo do Estado do Rio titulou os contractados da Escola do Trabalho.

Para que seja pago o atrazado; bem como o abono provisorio, em obediencia á Constituição, o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, transmittiu hontem, á Assembléa Legislativa, o seguinte officio, acompanhado do respectivo projecto:

Tenho a honra de submetter á douta consideração da Assembléa do Estado o incluso projecto de lei: "Art. 1.º — Fica restabelecido e incorporada em caracter definitivo nos vencimentos do pessoal da Escola do Trabalho, a gratificação provisoria concedida pela lei n. 2.312 de 26 de janeiro de 1929, em cujo goso se achava anteriormente ao regimen contractual pelo art. 17 das Disposições Transitorias da Constituição.

Art. 2.º — E' extensivo ao pessoal da Escola do Trabalho o augmento provisorio concedido ao pessoal titulado pelo dec. n.º 50 de 24 de dezembro do anno proximo findo.

Para fazer face á despesa decorrente das presentes disposições, a partir de 22 de janeiro ultimo, ficam abertos os necessarios creditos.

Seriamos esmagados pelo nosso proprio peso

A campanha dos cafés finos não é, apenas, um puro conceito do espirito: é uma necessidade revelada pela experiencia; se não melhorarmos a nossa producção seremos esmagados pelo nosso proprio peso.

(Trecho do discurso pronunciado na Radio Tupi pelo sr. *Sylvio Magalhães Figueira*, presidente do Centro do Commercio de Café, na campanha dos cafés finos emprehendida pelo D. N. C.)

ACCORDO ENTRE ARMADORES E TRABALHADORES DO CAES DE S. FRANCISCO

S. FRANCISCO, 22 (United Press) — Os armadores e a União dos Trabalhadores do Caes ratificaram o accordo que estabelece uma tregua no impasse que paralysou o serviço de carga e descarga neste porto ameaçando interromper os trabalhos de caes em toda a costa do Pacifico.

O accordo estabelece o reatamento de relações entre patrões e as associações de classe dos trabalhadores, em estricta observancia ao pacto de 1934, que terminou a sangrenta greve daquelle anno.

Tambem sanccionou os dispositivos referentes á intervenção do arbitro nomeado pelo governo federal.

MAIS UM SORTEIO DAS APOLICES POPULARES DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 22 (Agencia Meridional) — Nos sorteios, hoje realizados, das Apolices Populares de Porto Alegre foi premiada a de nº 7.264, da serie 12 A.

Já é muito tarde para obter resultado com novas medidas sanccionistas contra a Italia

(Continuação da 1ª pagina)

O CASO DO TRANSPORTE

Analysaram-se tambem as possibilidades de transporte de petroleo de outros pontos do globo, no caso da Grã Bretanha prohibir ás suas embarcações tanques a aceitação de cargas destinadas á Italia, chegando-se á conclusão de que existem actualmente embarcações-tanques em numero sufficiente para cobrir as necessidades italianas sem necessidade de utilizarem-se para isso as embarcações sob bandeira britannica.

OS STOCKS ITALIANOS

Commenta-se nesta capital o facto do sr. Benito Mussolini, de dezembro a esta parte, ter augmentado a capacidade dos tanques-reservatorios de petroleo da Italia, de oitocentos e cincoenta mil toneladas a um milhão e quinhentos mil toneladas, ou seja mais do que o necessario durante meio anno de consumo.

OUTROS RECURSOS DA ITALIA

Esses depositos durarão mais tempo se o governo prohibir o uso privado do combustivel. Além disso, calculam os entendidos que a Italia poderá fazer esforços ainda maiores na producção da naphta synthetica, utilizando para isso os recursos que offerece o seu solo — como alcool, benzol, etc. Presume-se que, além disso, a Italia poderia contar ainda com uma producção annual de trezentas mil toneladas de petroleo albanez, sufficiente para cobrir a sexta parte de seu consumo.

COGITAÇÕES EM TORNO DO CANAL DE SUEZ

E' tendo em conta todas essas considerações que se presume que o governo britannico examinará maduramente qualquer resolução que tome, relativamente á questão, visto que, além de pôr em grave risco as relações internacionaes na Europa, não contribuirá, com o emprego unilateral do petroleo, a collocar a Italia em uma situação verdadeiramente critica, que a empeça de continuar sua campanha africana, comquanto affectando sériamente as possibilidades bellicas desse paiz e contribuindo a dar um golpe de effeito moral consideravel no que diz respeito á posição da Grã-Bretanha como dirigente do movimento tendente a evitar as guerras de aggressão.

Nos circulos navaes desta capital, o topico das discussões é a possibilidade da Grã-Bretanha, em caso extremo, tomar a decisão de fechar o canal de Suez á passagem de embarcações italianas.

Um dos pontos em que se poderia fundar essa medida seria de caracter puramente commercial e consistiria em pedir á Italia, immediatamente, o pagamento das sommas que deve á companhia do canal de Suez, pela passagem das suas embarcações que se destinam á Africa.

O DILLEMMA

Seja como for, tal medida teria uma violenta repercussão, ante o dilemma que defronta a Italia: ou desembolsar immediatamente uma grande somma, ou ver-se impossibilitada de enviar provisões e reforços ás suas tropas na Africa.

De qualquer modo tem-se como muito improvavel que a Grã-Bretanha se decida a fechar o canal, já que isso poderia acarretar um conflicto internacional, cujas consequencias difficilmente se pódem prever.

ESTATISTICAS SOBRE O SUEZ

As estatisticas disponiveis nesta capital indicam que o transito, pelo canal de Suez, desde 22 de março até 4 do corrente, abrange trinta e tres embarcações italianas de transporte de tropas, as quaes iam rumo a Massaua, levando, ao todo, sete mil e oitocentos e oitenta e cinco soldados.

Essas embarcações levavam quinhentos e sessenta e oito civis; trinta e tres mil e novecentos e vinte e oito toneladas de carga geral, quinhentos e doze toneladas de armamentos, mil toneladas de lã, duas mil e trezentas e noventa e uma toneladas de petroleo, cento e setenta e duas toneladas de alcool, quinhentas e dez toneladas de legumes, seiscentas e noventa toneladas de palha, novecentas e vinte e tres mulas e novecentos e dezesete medicos, assistentes e enfermeiros.

Durante os ultimos doze dias do mez corrente, passaram, com destino á Italia, vinte e sete vapores, que repatriaram doze mil e quinhentos e trinta e sete soldados e civis, entre enfermos e feridos.

SOMMA QUE A ITALIA DEVERA' PAGAR

A somma que o governo italiano deverá pagar á empresa do canal de Suez, pela passagem das citadas embarcações, sóbe a um total de cento e dezesseis mil e cento e noventa e uma libras egypcias.

Outra versão que carece de confirmação official indica que a Grã-Bretanha chegaria ao ponto de considerar a conveniencia de empregar suas forças navaes para fechar o canal de Suez á passagem de embarcações italianas. Os que dão credito a essa versão suggerem que o capitão Anthony Eden, em suas revelações perante o Comité dos Treze da Liga das Nações, teria indicado que passaram pelo canal de Suez duzentas e cincoenta e nove toneladas de gazes toxicos, destinados ás forças italianas que operam na Ethiopia, com o que o titular do Foreign Office teria tido o proposito de iniciar o movimento que culminaria no fechamento dessa róta.

DEPENDENDO DA FRANÇA

Recorda-se, sem embargo, que a companhia proprietaria do canal de Suez é fiscalizada, em suas actividades, pelos francezes, e allega-se que a Grã-Bretaпha poderia fechar a passagem sómente no caso do governo da França lhe dar sua annuencia, cousa que se considera muito pouco provavel, dada a attitude assumida pelos representantes francezes em Genebra, e em particular pelo sr. Boncour, delegado permanente junto a esse organismo. Como se sabe, o sr. Boncour já tem manifestado sua opinião contra o reforçamento das sancções, e isso indica que não estaria disposto a envolver a França em uma medida da gravidade do fechamento do canal de Suez.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/68

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado, em sua Agencia do Rio, o edital n. 31, contendo a classificação de cafés da quota retida (fluminenses armazenados em Nictheroy e mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1936.

TANCREDO CARNEIRO, Superintendente.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6/66

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado, em sua Agencia do Rio, o edital n. 30, contendo a classificação de cafés da quota retida (fluminenses armazenados em Nictheroy e mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1936.

TANCREDO CARNEIRO — Superintendente

A EDUCAÇÃO E A DEMOCRACIA

O professor Fernando Magalhães pronunciou, hontem, a segunda da série de conferencias organizada pelo ministro Capanema, como parte do estudo do plano de educação nacional.

A primeira coube ao escriptor Tristão de Athayde, que versou os problemas educacionaes em face da doutrina communista.

A these desenvolvida pelo professor Fernando Magalhães é das mais opportunas e interessantes para o Brasil, principalmente neste momento tumultuario, em que nos encontramos a braços com uma das crises politicas mais profundas e largas, que já nos affligiram nos ultimos tempos.

A actividade do ministro da Educação vem proporcionando ao publico occasião para esses debates, que importam directamente ao futuro da nação brasileira e devem ser resolvidos de accordo com as tendencias sociaes, politicas e moraes da collectividade nacional. E' certo que o regimen democratico é o que mais nos convem, porque nelle formámos, desde o Imperio, a mentalidade do nosso povo.

Cumpre-nos, pois, aperfeiçoal-o, adaptal-o ás exigencias novas da sociedade, porque qualquer outro rumo produziria uma desarticulação ainda maior na nossa vida espiritual e politica, sendo muito duvidoso que a unidade brasileira pudesse resistir a esse tremendo choque.

A democracia deve ser, de preferencia, defendida nas escolas, pela diffusão das noções politicas, que a fortalecem e alicercem.

Temos que preparar a mocidade para o desempenho dos deveres do cidadão, creando no espirito dos jovens convicções sadias e seguras, disciplinadas num sentido util ao regimen.

Assim como os Estados totalitarios apoderam-se violentamente do individuo, quasi desde o berço, para formal-o á feição dos seus interesses politicos, impedindo que outras forças, mesmo a propria Igreja, exerçam qualquer parcella de autoridade sobre os espiritos juvenis, a democracia tem que assumir a direcção das escolas, evitando que se disseminem idéas contrarias aos seus postulados.

Na America do Norte, a criança aprende, desde a mais tenra idade, nos jardins de infancia, a venerar a Constituição dos Estados Unidos, considerando-a como um inegualavel instrumento da grandeza e da prosperidade do povo, asseguradora dos direitos sagrados do homem, suprema preservadora da liberdade.

E' um livro escolar obrigatorio. Os professores devem cultivar no coração dos meninos confiados á sua guarda sentimentos de admiração pelas instituições nacionaes, mostrando como nenhum outro systema de governo é superior ou mesmo comparavel ao do seu paiz.

Essa é a base da educação popular. Nella assenta o desenvolvimento da consciencia da União.

O homem é uma cellula do governo, que será formado com o seu voto e eventualmente poderá ser exercido por qualquer cidadão.

As escolas educam o individuo para a liberdade, sem jámais perder de vista o valor da acção collectiva, que se exprime pelo dominio das maiorias, dentro das quaes a vontade pessoal se disciplina, no movimento dos grandes partidos nacionaes.

Um dos males do Brasil tem sido o divorcio da escola, das finalidades politicas do individuo e das massas.

Temos educado os brasileiros, sem attribuir a essa educação um objectivo social e politico, que, entre nós, ha de ser o do aperfeiçoar a democracia, pelo desenvolvimento da consciencia civica do povo.

A conferencia do professor Fernando Magalhães apreciou, com abundancia, esse aspecto da grande questão, que está sendo, neste momento, agitada, com espirito e finalidade nacionaes, pelo ministro Capanema.

Essa é a melhor forma de defender o Brasil contra a penetração de doutrinas extremistas e extranhas ao nosso meio.

Esclarecendo o publico, encaminhando os problemas geraes para soluções razoaveis e opportunas, tornamos o organismo social mais vigoroso para repellir, pelas suas proprias forças, a invasão de idéas venenosas, inassimilaveis e fataes á unidade do paiz.

O PREÇO-OURO DO CAFÉ

UMA das consequencias mais nocivas, causadas pela crise economica de 1929, no Brasil, consistiu na quéda violenta dos preços-ouro de nossas principaes utilidades.

As exportações nacionaes, que, antes do cyclo depressivo, attingiam de 80 a 90 milhões de esterlinos, passaram a declinar, de maneira tão radical, em seu valor-ouro, que, no ultimo biennio de 1934-35 só recebiamos pelo total de nossas vendas externas a ninharia de, respectivamente, 35.240.000 e 33.012.000 de esterlinos. E' comprehensivel que um paiz, como o Brasil, que vem assistindo, dessa maneira, ao recuo gradual do rendimento-ouro de suas vendas externas, tenha motivos de apprehensão. Como sustentar o padrão da vida nacional, deante dessa quéda? Como attender ao serviço da divida externa e das companhias estrangeiras, aqui domiciliadas? Como, além disso, pagar as mercadorias estrangeiras, de importação obrigatoria; e conservar o rythmo da importação de um sem-numero de artigos industriaes e de materias primas, imprescindiveis á continuidade do trabalho economico da nação?

*

TOMEMOS, por exemplo, o que acontece com o café, que é a moeda numero um da economia brasileira. Se appellarmos para as nossas fontes estatisticas, veremos que á época que se seguiu á depressão coincidiu com uma phase de relativamente abundante exportação de café para os Estados Unidos. Em volume, no ultimo quatriennio, o Brasil conseguiu levar a effeito estas exportações:

1932, 11.935.244 saccas; 1933, 15.459.309 saccas; 1934, 14.146.879 saccas; 1935, 15.328.791 saccas.

O valor-ouro, porém, dessas vendas declinou desta forma: 1932, 26.238.000 libras; 1933, 26.168.000 libras; 1934, 21.541.000 libras; 1935, 17.373.000 libras.

Em nossa moeda, o valor médio por sacca de café variou de 153$000, em 1932, para apenas 141$000, em 1935. E, em ouro, de 2 libras e 4 shillings para 1 libra e 3 shillings. Em 1933, o valor-ouro dos preços para o café attingiu um dos pontos maximos da curva descendente do nivel de preços, jamais registrado na historia do paiz. E, nos dois primeiros mezes de 1936, de accordo com as fontes estatisticas da União, o preço-ouro baixou ainda mais, não indo além de 1 libra e 2 shillings por sacca exportada. Estamos, pois, sendo os espectadores de um movimento descendente para os preços do café, acarretando todo um cortejo de maleficios e de traumatismos á estructura economica do Brasil.

*

CONSTITUIRIA, no emtanto, um equivoco a supposição de que a baixa dos preços para a nossa lavoura-dinheiro por excellencia, represente um beneficio, por isso que determina maior quantidade de vendas ao estrangeiro. O consumo de nosso café, sobretudo nos mercados dos Estados Unidos, quasi sempre esteve correlacionado com os periodos em que os preços se mantiveram em niveis mais elevados. Sempre que, em obediencia ao proposito de desbarato dos nossos concurrentes ou de augmento da nossa quota de consumo, nos mercados mundiaes, estabelecemos uma politica de preços baixos, as nossas exportações se mantiveram estacionarias, senão descendentes.

Essa verdade é de comprehensão facil, sobretudo agora, quando estamos entregando a nossa principal mercadoria por preços pouco remuneradores. Com isso, não tem lucrado o Brasil. O consumo não augmenta, com fóra de desejar. Tampouco lucram os importadores estrangeiros, cuja margem de beneficios fica tão reduzida que os desencoraja. Nem afastamos os concurrentes, que conservam as suas posições nos maiores mercados de consumo mundial. Nos Estados Unidos, bem como nos mercados europeus em geral, os grandes artigos de commercio internacional, as materias primas e os productos alimentares têm experimentado, a partir de 1934, elevação de seus preços-ouro. Do café, póde-se dizer que continúa a ser a unica e clamorosa excepção a essa tendencia de ordem geral. Os trabalhos recentes publicados pela Liga das Nações evidenciam meridianamente o que venho de affirmar.

O interesse basico do Brasil, portanto, não reside na vigencia de preços baixos para o café, mas sim na sua elevação a ponto de elle attingir a paridade em ouro com os demais artigos de forte intercambio internacional. Não desejo, com isso, induzir a novas valorizações cafeeiras, cujos desastres devem evitar-nos a reincidencia nos erros economicos commettidos. O preço excessivo geraria a contracção do consumo e desorganizaria a propria economia cafeeira do paiz. Mas o que o bom senso reclama, e a realidade economica do mundo moderno comprova, é que a melhoria dos preços-ouro de café não inhibirá a expansão de nossas vendas e agirá, como um tonico salutar, para a economia nacional.

Devemos, pois, prevalecer-nos das condições existentes nos mercados universaes de consumo para entregar as nossas safras de café a um nivel de preços, que salve o Brasil do declinio assustador de seus saldos-ouro, na balança internacional, que infunda esperança nos meios cafeicultores e que reanime a industria importadora nos paizes, que são nossos clientes tradicionaes.

A persistencia do actual estado de coisas equivaleria a uma cegueira economica. Pois se os outros paizes exportadores de materias primas e de productos alimenticios já estão sendo bafejados pela melhoria das cotações-ouro para a sua producção vendavel, destarte, pondo em ordem a sua propria casa e o seu apparelhamento de producção economica, por que, então, continuarmos escravizados á politica dos preços infimos? Por acaso, a restauração economica do Brasil e a satisfação de seus compromissos, na orbita internacional, não estão dependentes organicamente da ascensão do nivel de preços para o café?

ASSIS CHATEAUBRIAND

O BRASIL E O SEU MERCADO INTERNO

Diversos economistas e homens de negocios da Europa e dos Estados Unidos estão cada vez mais interessados no desenvolvimento do mercado de consumo interno do Brasil. Em seu entender, comquanto a nossa população ainda não disponha de um alto poder acquisitivo, os nossos 40 milhões de consumidores representam o maior mercado domestico de toda a America, com excepção dos Estados Unidos.

O economista britannico, sr. A. Manchester, em trabalho ha pouco publicado na Grã-Bretanha, depois de declarar que o consumo interno de materias primas e de artigos manufacturados augmenta rapidamente em nosso paiz, adeanta que "o Brasil offerece condições que são favoraveis á inversão de capitaes e á expansão de emprehendimentos estrangeiros".

E' natural, pois, que a emulação internacional, visando a participação cada vez maior de productos manufacturados estrangeiros em nosso proprio mercado interior, vá se tornando cada vez mais aguda. Qual deve ser a nossa orientação, nesse particular?

Os Estados Unidos, depois da guerra da Secessão, foram objecto de identica preoccupação, da parte das nações industriaes e exportadoras de capitaes da Europa. Souberam elles, no emtanto, manter-se fieis á doutrina enunciada por Hamilton: construir o industrialismo em funcção sobretudo do mercado de consumo nacional. Dahi o pensamento — que não soffreu uma unica solução de continuidade — de proteger esse mercado, á custa de medidas proteccionistas, e de garantir o regimen do livre-cambio integral, nos limites territoriaes da nação.

Foi isso que operou a grandeza economica e a força da America do Norte. Ella não combateu o capital estrangeiro. Pelo contrario, soube associal-o á expansão do seu "home market" e á elevação de sua capacidade acquisitiva. Nem poderiam os Estados Unidos ter operado o feito admiravel de conquistar para o seu industrialismo o maior mercado interior da historia, empobrecidos como se encontravam ao cabo de quatro annos de lutas intestinas, se não tivessem creado ambiente de estimulo aos capitaes exoticos.

Dahi, porém, não se deve inferir que elles abandonaram as suas manufacturas á offensiva industrial dos concurrentes europeus. Receberam, em verdade, o concurso da technica e dos capitaes de Além-Mar; mas preservaram o seu mercado interior contra a offensiva de outras nações.

Queremos crer que deve ser esse o objectivo tambem do Brasil. Aliás, quando esteve em nosso paiz a missão D'Abernon é sabido que esse illustre economista recommendou aos seus compatriotas que seria mais intelligente, ao invés da competição, a associação de capitaes britannicos ao industrialismo brasileiro, visando exactamente o consumo interno nacional.

E' essa a directriz sensata que se devem traçar os povos que têm interesse em participar de nosso crescimento economico. O Brasil será no futuro o que fôr o seu mercado domestico. Para apressar a sua valorização, a ascensão de seu poder de absorpção, elle deve receber com carinho a cooperação de outras nações e a collaboração de seus technicos. Mas deve proseguir em uma orientação politica, que considere acima de tudo os seus mercados interiores como o campo natural de expansão de suas forças manufactureiras. Renunciar a esse dever é provocar a nossa propria debilidade, sobretudo em uma época em que certas nações, exasperadas pela angustia economica, não titubeiam sequer em desembainhar a espada, collimando a conquista de mais alguns milhões de consumidores ou então a posse de centros productores de materias primas e de productos alimentares.

ULTIMAM-SE AS CONVERSAÇÕES DE PORTO ALEGRE SOBRE A PACIFICAÇÃO

Os srs. Mauricio Cardoso, Paim Filho, Baptista Luzardo e Lindolfo Collor foram ouvir o sr. Borges de Medeiros

Os partidos que integram a Frente Unica riograndense já deram sua approvação ás bases da pacificação, apresentadas pelos srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho. Os dois delegados da Frente Unica mereceram, igualmente, a distincção de votos de louvor pelo desempenho que souberam dar á missão que os trouxe ao Rio. As conversações de Porto Alegre attingem o seu fim. Quasi todos os responsaveis pela politica estadual já emittiram sua opinião a respeito do assumpto que tanto empolga, no momento, os gauchos, restando, apenas, saber como pensa o sr. Borges de Medeiros. Para isso, hontem mesmo, seguiram para Irapuazinho quelles dois proceres republicanos e mais os srs. Lindolfo Collor e Baptista Luzardo.

Depois disso, o sr. Luzardo voltará para esta capital, trazendo, em definitivo, as bases para o armisticio que deve ser firmado entre as opposições e o governo. Aqui, novas reuniões serão effectuadas, com a presença de todos os proceres das diversas facções estaduaes. Estudar-se-á a formula em ultima analyse, ficando encerrado o assumpto de maneira que ainda se ignora, apesar de que a boa vontade de todos faz crer no exito das demarches pacificadoras. Tudo depende das condições que vierem do sul, e da attitude que em face dellas tomarão o P. R. P., o P. R. M. e os autonomistas bahianos.

OS LIBERTADORES DE PLENO ACCORDO COM A MISSÃO DOS SRS. MAURICIO CARDOSO E PAIM FILHO

PORTO ALEGRE, 22. (A. M.) — Estiveram presentes á reunião do Partido Libertador, convocada especialmente afim de ouvir os srs. Mauricio Cardoso e Baptista Luzardo, a respeito de sua missão no Rio, os srs. Raul Pilla e Oscar Fontoura e os deputados estaduaes Edgard Schneider, Fay Azeredo, Décio Martins Costa e Mario Amaro da Silveira, os membros do directorio, srs. Ivo Brbedo, Lafayette Cruz, Armando Tavares, Basil Lepion, Gabino Fonseca e Renato Guimarães, além de outros próceres libertadores.

O sr. Mauricio Cardoso fez larga exposição de todas as demarches e dos seus encontros com o presidente Getulio Vargas e outros próceres politicos nacionaes. O orador leu as clausulas da proposta que fôra apresentada pelo presidente da Republica para a trégua politica. Essas clausulas são em numero de doze. Algumas dellas esposam o ponto de vista do "modus vivendi" estabelecido entre a Frente Unica e o sr. Flores da Cunha.

O sr. Mauricio Cardoso respondeu á varias interpellações.

Falou, em seguida, o sr. Baptista Luzardo, que deu outros esclarecimentos e secundou as declarações do seu companheiro de missão.

Ambos descreveram a situação politica nacional e relataram os encontros havidos.

Sendo necessario esclarecer ainda alguns pontos, resolveu-se que a solução definitiva seria dada em outra reunião, uma vez que é necessario aclarar ainda alguns itens de certas clausulas. A resposta sobre a aceitação dellas está dependendo da opinião que será dada pelo P. R. P. O sr. João Neves, que tem amplos poderes para representar ahi a Frente Unica, será o intermediario da resposta. Pela boa impressão manifestada por algumas pessoas que compareceram á reunião, podem dar-se ellas como aceitas.

TUDO PELA PACIFICAÇÃO

PORTO ALEGRE, 22 (Agencia Meridional) — O sr. Baptista Luzardo, antes de embarcar para Irapuazinho, em companhia dos srs. Mauricio Cardoso, Lindolfo Collor e Paim Filho, foi abordado pelos jornalistas, que indagaram sobre a marcha das conversações. O presidente do Partido Liberal respondeu, apenas, o seguinte:

— Tudo pela pacificação; ninguem fóra da pacificação.

LOUVADA A ACÇÃO DOS SRS. MAURICIO CARDOSO E PAIM FILHO

PORTO ALEGRE, 22 (Agencia Meridional) — Tanto o directorio do Partido Republicano, como os libertadores reunidos na vespera, propuzeram e foram approvados votos de louvor aos srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho pelo correcto desempenho que deram á missão que os levou ao Rio.

O senador Medeiros Netto analysou com o presidente da Republica a situação politica do paiz

O senador Medeiros Netto, após o seu regresso da Bahia, seguiu para a fazenda de São Matheus, onde teve demorada conferencia com o presidente da Republica. Emprestou-se, desde logo, nos circulos politicos desta capital, grande importancia a essa encontro entre o presidente do Senado e o chefe da Nação.

Ao voltar para o Rio, hontem, o sr. Medeiros Netto foi abordado por um nosso representante, que o interpellou sobre os objectivos da conferencia.

— Fui á fazenda de São Matheus, respondeu-nos, afim de levar os meus retardados cumprimentos ao sr. Getulio Vargas, pela sua data natalicia, transcorrida quando me achava ainda em viagem para o Rio.

Insistimos, entretanto, desejosos de saber quaes os assumptos que o levaram á presença do presidente.

— Na nossa conversa, adeantou o senador bahiano, o presidente e eu analysámos a situação politica do paiz, a qual foi revista em todos os seus aspectos. Não lhe posso, todavia, dar nenhum detalhe, mesmo porque não estou autorizado para isso.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

PORTO ALEGRE, 22 (Agencia Meridional) — Um dos pontos debatidos na reunião dos liberaes foi o da successão presidencial. Ficou decidido, por consenso unanime, que o problema não interessava, por emquanto, o Rio Grande, que delle só tratará na época opportuna.

QUANDO REGRESSARÃO AO RIO OS SRS. LUZARDO E JOÃO CARLOS MACHADO

PORTO ALEGRE, 22. (A. M.) — O sr. Baptista Luzardo pretende estar de volta ao Rio na sexta-feira, ou o mais tardar, no sabbado. O sr. João Carlos Machado, tambem deverá seguir para a capital da Republica, até o fim do corrente mez.

EMBARCARAM PARA IRAPUAZINHO AFIM DE OUVIR O SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 22 (Agencia Meridional) — Seguiram hoje, pelo nocturno, para Irapuazinho, afim de conferenciar com o sr. Borges de Medeiros, os srs. Mauricio Cardoso, Paim Filho, Lindolfo Collor e Baptista Luzardo.

NA SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO

UM DISCURSO DO SENADOR CESARIO DE MELLO SOBRE A TUBERCULOSE NO DISTRICTO FEDERAL

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Clodomir Cardoso, a Secção Permanente do Senado.

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Cesario de Mello, que leu um longo discurso sobre a tuberculose no Rio de Janeiro e, especialmente, em Santa Cruz.

(Continúa na 6ª pagina.)

O mandado de segurança impetrado pelo presidente da Côrte de Appellação do Maranhão

A CÔRTE SUPREMA NÃO TOMOU CONHECIMENTO POR SER INCOMPETENTE — A QUEM SE DEVE DIRIGIR, ORIGINARIAMENTE, AQUELLE MAGISTRADO

Publicámos, ante-hontem, o pedido de mandado de segurança formulado em telegramma pelo desembargador Augusto de Araujo Costa, presidente da Côrte de Appellação do Estado do Maranhão, para o fim de annullas os actos praticados, contra a sua vontade e autoridade, pelo vice-presidente daquelle tribunal.

O referido requerimento foi feito á Côrte Suprema e endereçado ao seu presidente, ministro Edmundo Lins.

Queixava-se o impetrante de que o vice-presidente daquelle tribunal de justiça estadual estava usurpando as suas funcções de presidente eleito e empossado.

O mandado impetrado tinha, pois, o objectivo de lhe ser assegurado o direito liquido, certo e incontestavel do exercicio daquellas funcções e respeitados seus actos legaes e, consequentemente, pudessem, com o impetrante, desempenhar as suas attribuições na decisão do mandado requerido pelo governador Achilles Lisboa, os desembargadores desimpedidos, Eleazer Campos e Antonio Bona e os juizes da capital legalmente convocados e já com assento no tribunal, drs. Traiahu Moreira, Mourão Rangel e Severino Carneiro, julgando todos os casos de impedimentos e suspeições levantados.

O impetrante pedia ainda que, preliminarmente, fossem arrecadados, por intermedio da justiça federal, naquelle Estado, os autos do processo do mandado de segurança requerido pelo governador, os quaes se encontravam retidos, indevidamente, com o desembargador Nestor Véras, bem como os livros, papeis e chaves do edificio e dependencias da Côrte de Appellação, entregando-se-lhe tudo isso e, desta forma, lhe ser assegurada a sua funcção de chefe do Judiciario do Estado.

O JULGAMENTO

Na sessão de hontem, da Côrte Suprema, o relator sorteado para o feito, ministro Laudo de Camargo, tendo recebido os autos ante-hontem á noite, levou-os, hontem ao Tribunal para submetter á apreciação de seus pares uma preliminar.

O VOTO DO RELATOR

O sr. Laudo de Camargo assim se pronunciou:

"Podia desde logo despachar, indeferindo o presente pedido de mandado de segurança, como faculta a lei ao relator.

Dahi, porém, resultaria aggravo e mais acarretaria delongas, á parte.

Evitando demora, e mesmo devido á natureza dos factos arguidos, entendo de trazer o caso ao conhecimento da Côrte, para deliberar a respeito e dizer se estou ou não certo na solução a lhe dar.

Parece-me que na especie falta competencia á Côrte Suprema para conhecer de actos da Côrte local.

Esse conhecimento só se faz por via de recurso.

Além disso, trata-se de acto attribuido ao vice-presidente do mesmo collegio judiciario, o que não justificaria a medida reclamada.

Quaesquer direitos, portanto, do peticionario, só por via outra, que não a usada, poderão ser conhecidos.

Não conheço, pois, do pedido".

FALA O ADVOGADO DO IMPETRANTE

O ministro Laudo de Camargo relatou o pedido e proferiu immediatamente o seu voto, ao fim do qual, porém, pede a palavra o advogado Francisco Pereira da Silva, procurador do impetrante, e faz minuciosa descripção das occurrencias que determinaram o procedimento em debate, demonstrando a illegalidade dos actos do vice-presidente da Côrte de Appellação do Maranhão.

VOTA O MINISTRO COSTA MANSO

A seguir, o presidente recolhe os votos.

Manifesta, então, o seu pensamento o sr. Costa Manso.

A Côrte Suprema não tem competencia para conhecer, originariamente, do pedido.

Diz que a lei 191, do corrente anno, que estabelece o processo do mandado de segurança, determina a competencia para o processo e julgamento do pedido originario.

Se a autoridade coactora, na especie, é o vice-presidente da Côrte de Appellação ou algum de seus

(Continúa na 6ª pagina.)

Da minha taba...

O automovel do Negus

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Pego num jornal, corro os olhos nos telegrammas da guerra italo-ethiope, e, em grandes titulos, leio que o automovel do Negus foi apprehendido pelas tropas askaris. Evidentemente, a apprehensão de um automovel, sem o Negus dentro, não teria maior valor estrategico, a meu entender de paisano, ignorante das subtilezas da sciencia da guerra. Verifico, porém, que não tenho razão, porque o telegramma, procedente de Asmara, dando a communicação ao mundo, não se limita ao relato rapido do acontecimento.

Dá-lhe vulto, narrando-o com minucias, justificando os titulos abertos no nosso noticiario telegraphico sobre a campanha da Africa.

A informação que o correspondente junto ás tropas peninsulares envia, manipulada com especial carinho, e, de certo, sob as vistas da censura militar, deixa claro o valor do feito, que, para nós, entretanto, não se afiguraria de maior vulto.

Ficámos, assim, sabendo que o automovel encontrado era de seis logares, oito cylindros, marca americana, quatro portas, capota de aço, pintura especial, com a corôa imperial gravada a ouro.

E, ao cair da tarde, no registro das operações do dia, o general Badoglio, no seu posto, relatando para Mussolini, como correram as operações, sorriu de certo, feliz de poder dar ao Duce a noticia de que, na perseguição ao Negus, foi apprehendido o seu automovel. Quanto a Hailé Selassié, propriamente dito, é provavel que estivesse embiocado em qualquer montanha ou que, num de seus tristes aeroplanos, houvesse voado para Addis-Abeba.

Mas o automovel delle foi capturado! E os despachos telegraphicos accrescentam que a captura se deve ao fulminante avanço dos askaris sobre Alamata.

Póde parecer que essa communicação não tenha valor. Entretanto, ella tem grande significação moral. Porque na guerra como em muitas outras situações, ha episodios apparentemente banaes, mas cheios de significação moral, que só os interessados podem avaliar.

Eu, por exemplo, conheci um cavalheiro, honrado e indulgente que, certa vez, ao entrar em casa, inesperadamente, deparou a esposa em colloquio amoroso com um individuo.

Soltou varias phrases, proprias de tal situação, e avançou para ambos. Moveis cairam, a mulher tambem caiu com um ataque e o conquistador correu pela porta dos fundos, saltou um muro e desappareceu, emquanto o marido ultrajado ia á janella da rua e convocava, aos berros, a vizinhança, para tomar conhecimento da sua dôr infinita. Mas o amante que usava oculos, julgára-os desnecessarios á entrevista, tanto que os depositou sobre uma mesa, não tendo se lembrado de os levar, na fuga precipitada. Encontrou-os o marido, ainda com a casa cheia de vizinhos e de curiosos, que accudiram ao berreiro. E correu a mostrar a todos o par de oculos, ululando, na satisfação da vingança:

— O bandido fugiu, mas deixou os oculos! Nunca mais ha de tel-os, infame! Vão ficar commigo, para eu mostrar a toda gente a covardia daquelle fujão, miseravel!

Deante do automovel confortavel que o Negus deixou no meio da estrada, confiando mais, para fugir aos askaris, na lepidez de seus pés do que nos cavallos do carro americano, o general italiano, certamente, sentiu tambem o mesmo orgulho de sua superioridade.

Foi-se o Negus, mas ficaram os oculos... digo, o automovel...

AS IRREGULARIDADES NOS CONTRACTOS DE EMPRESTIMOS NA CENTRAL DO BRASIL

PROVIDENCIAS JA' FORAM TOMADAS

O director da Despesa Publica do Thesouro Nacional restituiu ao director da Central do Brasil o processo relativo ao inquerito administrativo, mandado instaurar para apurar as irregularidades nos processamentos de contractos de emprestimos garantidos por consignação em folha de vencimentos, feitos por funccionarios da 4ª Divisão. Informou, ainda, que já foram tomadas todas as providencias que se faziam necessarias.

COLUMNA DO CENTRO

Por Christo ou por Lenine...

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Já é sabido que o Governo da Republica se empenha em uma campanha contra o communismo. Da sua decisão neste particular temos boa noticia em varias declarações dos poderes publicos. E ainda recentemente, no Instituto dos Advogados, o sr. ministro Ráo a definia, de modo inequivoco, nesta phrase referente á situação do Governo em face dos communistas: "ou nós ou elles".

Já o chefe da Nação, dando mostra de um verdadeiro espirito de clarividencia, tem feito sentir, por mais de uma vez, que o combate ao communismo não póde se restringir ás puras medidas policiaes e administrativas. E coherente com esta concepção, vem appellando para os elementos de ordem da sociedade, afim de que collaborem no seu esforço tendente a assegurar á collectividade o desfrute de um regimen concorde com a nossa tradição e o nosso espirito de paz.

Sem duvida esse appello deve entender-se como extensivo á Religião. Ou melhor: deve entender-se como feito, especialmente, á Religião, dado que entre as forças de ordem e de conservação do Estado ella occupa, sem contestação possivel, o primeiro lugar.

Seus inimigos lhe fazem a justiça de reconhecer essa situação de preponderancia. Assim é que nos campos extremistas, especialmente do socialismo ao anarchismo, isto é, naquelles em que o objectivo maximo de toda acção visa principalmente a destruição da sociedade, a luta contra o Estado é considerada como simultanea da luta contra a Religião.

E' sabido que para encontrar clima popular favoravel á sanha anti-clerical, a impiedade interpreta a solidariedade da Igreja com o Estado como um conluio em que o poder temporal e o espiritual se associam para servir á concupiscencia burgueza, mancommunidos na exploração e vilipendio dos trabalhadores humildes. E, não obstante, essa solidariedade, no que respeita á Igreja, decorre de sua tradicional doutrina sobre a autoridade, e principalmente da indissoluvel união existente entre as bases de uma e outra instituição.

E tanto assim é que, como já dissemos, e como se póde comprovar com o que se verificou no movimento extremista de novembro ultimo, os que conspiram contra a segurança do Estado são quasi sempre os mesmos que se fazem notar pelo odio gratuito á Igreja.

Posto assim em evidencia, que nenhuma campanha visando restabelecer o prestigio da autoridade e a verdadeira disciplina social indispensaveis á ordem civil, póde ser tentada com esperança de exito sem interessar nos seus movimentos o poder espiritual, e tendo ainda em vista que o proprio Governo é o primeiro a reconhecer a necessidade dessa collaboração, cabe perguntar: como certa imprensa, que faz questão de demonstrar sua solidariedade com os poderes publicos na repressão ao communismo, justificará sua attitude de irreverencia para com os chefes da Igreja no Brasil, e de alento aos que se insubordinam na communidade catholica? Será que esteja convencida de que o exemplo de indisciplina e rebeldia contra a autoridade religiosa constitue factor apreciavel para levar ao acatamento e obediencia á autoridade publica? Acaso ignorará, ainda, que esse fermento de insurreição, de que tanto padece o nosso tempo, contra todo poder constituido, se originou da politica de minimização e achincalhe da Gerarchia ecclesiastica, que os regalistas e liberaes de todo feitio puzeram em pratica nestes dois ultimos seculos?

Parece que é tempo de exigir que uma tal imprensa diga o que quer. E, principalmente, que acabe com o seu jogo de disparates. O que não é supportavel é que ella continue declarando pugnar por uma ordem christã na sociedade, e agazalhe, ao mesmo tempo, em suas columnas, os insultadores e calumniadores da dignidade ecclesiastica, tornando-se vehiculo, portanto, dos germens da discordia social, dentre os quaes, por sua virulencia, destacam-se os do anti-clericalismo.

Não se trata de pedir aqui um favor para a Igreja a essa imprensa, porque a Igreja não necessita dos seus favores: porém de exigir que seja consequente e defina-se: por Christo ou por Lenine...

(Correspondencia para esta columna — Caixa postal 249.)

A Austria tem de escolher entre o archiduque Otto e Hitler

Friedrich Ritter von WIESMER

Chefe monarchico austriaco e conselheiro politico do pretendente ao throno

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, abril de 1936.

Hitler ou Hapsburgo!

Ou os nazistas no poder ou o imperador Otto.

Essa a alternativa que se depara á Europa.

Se ella não deseja que o racismo allemão domine a Austria, terá que aceitar a restauração dos Hapsburgos.

Esse é tambem o meio mais simples e mais facil de restituir a paz e a felicidade a toda a extensão do Danubio.

A questão é simples: Hitler ou Hapsburgo! Uma Allemanha poderosa, unida pelo principio da Theoria Nazista e do Chauvinismo, ou um Estado christão, tolerante e que será um baluarte da paz na bacia do Danubio?

A monarchia austriaca, erigida sobre uma base de co-operação, trabalhará sinceramente pela reconstrucção de uma Europa prospera e pacifica.

O imperador Otto está prompto a dedicar toda a sua energia, o ardente idealismo de sua mocidade e o grande amor que tem a seu paiz, para a consecução desse elevado objectivo.

Não digo isso sómente por ser um leal subdito do imperador Otto, mas como austriaco, que tem vivido entre as attribulações de seu paiz. A Austria só poderá voltar á sua vida normal restaurando sua monarchia. O paiz está comprimido entre Hitler e Mussolini. Não poderá resistir indefinidamente á pressão nazista.

Nós, monarchistas, que somos tambem bons austriacos, sabemos que ha só uma saida para essa situação. Restaurar o imperio como o deseja a maioria do povo austriaco, e não tardará muito para que Otto, com o seu espirito liberal e sua comprehensão dos problemas modernos, ganhará o apoio de todos os austriacos.

Se dependesse apenas dos austriacos, se não houvesse pressão contra a restauração dos Hapsburgos por parte das nações que faziam parte da antiga monarchia, esta já teria sido restaurada.

Os jornaes de todos os paizes têm discutido a questão da restauração na Austria, e tenho notado a espantosa ignorancia, reinante em muitos circulos, relativamente aos verdadeiros sentimentos do imperador e ás intenções dos legitimistas austriacos.

Para nós, austriacos leaes, Otto é o nosso legitimo soberano e senhor. Por morte de seu pae, a corôa por lei reconhecida lhe pertence, e, para cada monarchista austriaco, o jovem Hapsburgo se tornou imperador.

O povo austriaco, em sua esmagadora maioria, se conserva leal á monarchia. No "Vaterlandische Front", que é hoje o representante do Estado, a tendencia legitimista é particularmente forte. O elemento legitimista acha-se tambem em maioria no governo austriaco.

Por conhecimento proprio, posso ainda affirmar que a massa do povo em geral é partidaria da Restauração.

Em palestra com operarios austriacos, tenho me convencido de que elles vêem na Restauração o fim da actual e insatisfatoria situação politica internacional, e esperam lucrar com a volta da monarchia. Porque o Estado de que o jovem imperador deseja ser o chefe será o Estado de Justiça Social.

O imperador declarou, expressamente, seu cuidado e sua devoção pelas classes pobres. Nada está tão afastado de sua mente como a creação de uma suzerania feudal.

A ardua mocidade de privações e a comparativa pobreza em que tem vivido Otto Hapsburgo, a ausencia de toda a ostentação e luxo (durante seus annos de exilio), bem como o continuo contacto com o povo, o têm predestinado a ser um "leader" social. Nelle nada ha de um dictador. Além disso, será elle talvez o primeiro imperador que jámais foi soldado.

Sabemos certamente que não é na Austria que se encontra opposição á restauração. O paiz, em si mesmo, não só não se oppõe á volta do imperador, como se acha mesmo preparado para ella. As muitas honras que quasi diariamente este paiz confere a Otto são provas evidentes da sympathia de que elle gosa entre o povo.

Nós, Legitimistas, temos as melhores relações com o Governo Federal. Mas seria indesculpavel desconhecer o facto de que, a despeito da autoridade do Governo, existe no paiz uma especie de continua infiltração opposicionista.

De um lado, a classe operaria fortemente inclinada ao socialismo, e, do outro, os Nacionaes Socialistas. Esses dois grupos de opposição apenas se manifestam como expressões diversas da antipathia pela dubia situação actual, mas não se erguem como uma genuina philosophia politica. Sabemos ser possivel alliar grande parte dessa opposição á politica de restauração. A volta do imperador, chefe legal do Estado, viria por termo á continua suspensão em que vive a Austria. A opposição que o imperador tem de vencer para subir ao throno não está dentro da Austria e sim em outros paizes.

A attitude de cada uma das grandes potencias em face da restauração é bem conhecida. A da França se explica quasi exclusivamente por seu cuidado para com a Pequena Entente.

A opposição da Tcheco-Slovaquia, Rumania e Yugoslavia resulta de uma supposição inteiramente falsa. E' surprehendente como interpretam erradamente as concepções geraes, idéas e intenções do imperador.

O imperador não cogita da unificação dos paizes que outrora pertenceram ao imperio de seu pae e que hoje estão se desenvolvendo independentemente nos moldes de suas respectivas culturas nacionaes.

Otto não aspira ao throno da Hungria a que, indubitavelmente, tem

(Continúa na 6ª pagina.)

Realizou-se hontem a conferencia do prof. Fernando Magalhães

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 6/334

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', usando das attribuições que lhe confere o Decreto 24.142, de 18 de abril de 1934, e

Considerando o interesse que tem o Brasil de estimular o augmento do volume de sua exportação, apresentando aos mercados as mais variadas qualidades de cafés finos:

Considerando que é uma das finalidades do Departamento Nacional do Café zelar pela melhoria da producção, como determina o Convenio de 24 de abril de 1931, na sua clausula 9.ª, alinea "d", disposições mantidas pelo Convenio de 5 de dezembro de 1931, em sua clausula 14.ª e pelo Convenio de 18 de julho de 1935, em sua clausula primeira:

Considerando que PREMIAR o esforço do lavrador é uma das formas mais directas e efficientes para attingir a finalidade em vista,

RESOLVE:

Art. 1.º — Conceder aos lavradores PREMIOS EM DINHEIRO, independente de encaminhamento e liberação aos mercados de destino, sobre cafés DESPOLPADOS e de TERREIRO que apresentem os requisitos abaixo discriminados.

Art. 2.º — Será de SEIS MIL REIS o PREMIO POR SACCA aos DESPOLPADOS que apresentem os seguintes requisitos:

a) colheita em cereja;
b) boa secca;
c) cor caracteristica e uniforme.
d) separação perfeita:
e) typo não inferior a (3) tres;
f) fina torração; e
g) bebida estrictamente molle.

Art. 3.º — Será de TRES MIL REIS o PREMIO POR SACCA aos CAFE'S DE TERREIRO que apresentem os seguintes requisitos;

a) colheita em panno ou em cereja;
b) boa secca;
c) cor uniforme;
d) separação perfeita;
e) fava de peneira 17 (dezesete) inclusive, para cima, excepto para os BOURBONS que serão aceitos até a peneira 16 (dezeseis);
f) typo não inferior a 3 (tres);
g) fina torração; e
h) bebida estrictamente molle.

Art. 4.º — O embarque desses cafés fica subordinado ás seguintes condições:

a) — Os interessados nos despachos de café na SERIE PREFERENCIAL, CONCURRENTES A PREMIO, deverão remetter, previamente, á Agencia do Departamento Nacional do Café, no mercado de destino, as respectivas amostras em duas vias, esclarecendo;

1) nome do remettente;
2) endereço para correspondencia postal;
3) nome da propriedade agricola;
4) estação de embarque;
5) Estrada de Ferro; e
6) quantidade de saccas;

b) — A Agencia do Departamento Nacional do Café, de posse das amostras, promoverá a sua classificação, informando ao interessado, quanto ao typo e estylo, sem mais responsabilidade para o preenchimento das condições exigidas para o PREMIO ou liberação, o que será feito tão somente á chegada do café ao mercado de destino;

c) — Os despachos serão effectuados, obrigatoriamente, á consignação do Departamento Nacional do Café, no mercado de destino;

d) — Os cafés despachados na SERIE PREFERENCIAL, CONCURRENTES A PREMIO, deverão trazer em todas as saccas da remessa as iniciaes P. C. P., bem nitidas, em uma das extremidades da sacca, para facilitar a separação;

e) — O remettente do café enviará á Agencia do Departamento, no porto de destino, o conhecimento respectivo, indicando, por escripto, o NOME DA PESSOA OU FIRMA A QUEM DEVERA' SER ENTREGUE A SUA REMESSA DEPOIS DE LIBERADA;

f) — O Departamento promoverá a classificação do café chegado aos portos de destino, afim de verificar si a mercadoria preenche as exigencias da presente Resolução;

g) — A remessa que não preencher as condições estabelecidas na presente Resolução, no todo ou em parte, será recolhida á Reguladores ou Armazens do Departamento e somente liberada depois de o terem sido todos os cafés da SERIE RETIDA da mesma safra e do mesmo Estado de procedencia, correndo por conta do recebedor todas as despesas de armazenagem, seguro, etc.;

h) — Aos cafés retidos, pelo não preenchimento das condições exigidas na presente Resolução, o Departamento cobrará a armazenagem de accordo com a Tabella de Armazens Geraes;

i) — A Agencia do Departamento, no mercado de destino, dará ao recebedor da consignação uma ORDEM DE ENTREGA, para a sua retirada do Armazem em que se achar, contra o pagamento de todas as despesas a que estiver sujeito o café.

Art. 5.º — Os embarques, no interior, para os cafés de SERIE PREFERENCIAL, CONCURRENTES A PREMIO, serão permittidos a partir de 1.º de maio proximo.

Art. 6.º — As Agencias do Departamento Nacional do Café fornecerão CERTIFICADOS que habilitem ao recebimento do PREMIO, depois de liberadas as respectivas remessas, o qual será pago ao productor do café premiado.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1936.

SOUZA MELLO
Presidente

DECRETOS ASSIGNADOS

EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes actos:

Na pasta da Educação:

Exonerando João Silveira Camargo do cargo de inspector federal de estabelecimentos do ensino secundario no Rio Grande do Sul; e nomeando para identico cargo no referido Estado, interinamente e em commissão, Odalgiro Corrêa.

Nomeando: Dagmar de Lima Costa, Hermenegildo de Mello, Semiramis Modesto e Saphyra Gomes Pereira para enfermeiras adjuntas do Serviço de Enfermagem da Directoria de Saude.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando effectivamente, tendo em vista o concurso de titulos a que se submetteram: o engenheiro agronomo Jorge Castello Branco para sub-assistente do Serviço de Fomento da Producção Vegetal; o agronomo Antonio Carvalho de Oliveira Netto para ajudante do referido Serviço; o engenheiro agronomo Romeu Cruz Lima para auxiliar agronomo e professor do Aprendizado Agricola de Alagôas; effectivando no cargo de 3º escripturario da Directoria do Serviço Technico do Café, Maria de Lourdes Pessoa, 3º escripturario interino do referido Serviço; e tornando sem effeito as nomeações de Eduardo Rodrigues e Affonso Jorge Campos para auxiliares de terceira classe interinos da Directoria do Serviço de Defesa Sanitaria Animal, por não terem tomado posse dentro do prazo regulamentar.

O GENERAL DALTRO VAE SEGUIR PARA O PARA'

A REVISÃO DA LEI DE PROMOÇÕES E OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

O general Daltro Filho, commandante da Oitava Região Militar, com séde no Estado do Pará, e que, aqui, se encontra já ha algum tempo, está de viagem para o Norte.

O general Daltro Filho já se apresentou ao Departamento do Pessoal do Exercito, devendo seguir para Belém no proximo dia 25, afim de reassumir o commando da Oitava Região Militar.

A REVISÃO DA LEI DE PROMOÇÕES

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Revisão da Lei de Promoções, sob a presidencia do general Eurico Gaspar Dutra, e com a presença do general Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito; e coronel Lobato Filho, chefe do gabinete do ministro da Guerra.

OUTRAS NOTICIAS

Tendo o aspirante a official Albino Zilio solicitado promoção ao posto de segundo tenente, o ministro da Guerra indeferiu o seu requerimento declarando que os segundos tenentes citados pelo requerente já foram mandados aggregar até que sejam promovidos os aspirantes da turma anterior á delles.

— A matricula do capitão Carlos Mariano de Medeiros na Escola de Armas, foi transferida para o anno.

— O coronel Abillo de Rezende, do 6º R. I., teve permissão para vir ao Rio.

COMO VAE SENDO EXECUTADO O PROGRAMMA EDUCATIVO TRAÇADO PARA ESTE ANNO PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS – UMA REUNIÃO CULTURAL BRILHANTISSIMA

NÃO se illudiram os que anteciparam que constituiria excepcional acontecimento de grande significação cultural, a conferencia que o professor Fernando Magalhães ia realizar sobre "A Educação e a Democracia".

O governo do sr. Getulio Vargas vem realizando, através do Ministerio da Educação, uma grande obra de cultura. Traçou o presidente da Republica todo um programma de acção ao seu ministro dessa pasta, ao affirmar que "este seria o anno da Educação".

De facto, as iniciativas se têm multiplicado, ali, em todos os sentidos, cada qual mais util e fecunda, sob o estimulo do chefe da Nação.

As actuaes conferencias, organizadas e presididas pessoalmente pelo titular daquella pasta constituem um dos aspectos mais interessantes do desdobramento desse plano, destinadas que são a fixar as "grandes directrizes da Educação Nacional".

O professor Fernando Magalhães falando

O ministro Gustavo Capanema conseguiu para ellas, como ainda hontem se póde observar no salão repleto e vibrante do Instituto Nacional de Musica, um ambiente desconhecido no Rio, em relação a esses debates altos e publicos das idéas.

A' palestra do professor Fernando Magalhães, que fez transbordar o amplo recinto em que se realizou, notando-se um publico de escól, possuido de contagioso enthusiasmo, seguir-se-ão outras, que obedecerão aos seguintes themas, todos subordinados áquelle titulo geral: "A Educação e a Defesa Nacional", "A Educação e a Paz", "A Educação e a Mulher", "A Educação e a Cultura", "A Educação e a Economia Nacional", "A Educação e a Politica".

ABERTURA DA SESSÃO

No salão do Instituto, sem um só logar vasio, destacando-se innumeros assistentes de pé, viam-se membros da Academia Brasileira de Letras, diplomatas, militares, sacerdotes.

No fundo do salão, a procura do logar, o sr. Cantalupo, embaixador da Italia. Numa frisa, os professores francezes. Ao alto, nos balcões, o sr. Levi Carneiro e varios deputados.

Abrindo a sessão, o ministro Capanema, num discurso primoroso, accentua o sentido cultural daquellas reuniões, que visam debater problemas basicos para a organização do Plano Nacional de Educação. Suas ultimas palavras foram recebidas com palmas calorosas.

Na mesa, ao lado do ministro Capanema, sentaram-se o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; professor Irineu Malagueta, general Góes Monteiro, dr. Affonso Penna Junior, o tenente-coronel Horta Barbosa, representante do ministro da Guerra; o professor Candido de Oliveira, o representante do prefeito do Districto Federal, o sr. Tristão de Athayde e o sr. Carlos Drummond de Andrade, director do gabinete do ministro da Educação.

Quando o ministro Capanema deu a palavra ao professor Fernando Magalhães, no ambiente de enthusiasmo creado por sua oração, novas palmas ecoaram na sala.

ESBOÇO GERAL

O professor Fernando Magalhães iniciou o seu discurso traçando o quadro geral do mundo moderno.

Encontrámo-nos entre o abysmo e a renovação. A encruzilhada, conduziu-nos a covardia dos tempos. E, na afflicta expectativa, nem se consuma a catastrophe, nem se realiza a redempção. O abysmo não nos traga, a renovação não nos empolga. Calamidades equivalentes. Em tudo, o arrastar da decadencia, com panorama variado: delirios, estertores, agonias. Perde-se o senso, perde-se o rumo. Morre-se ao peso da fartura e do excesso. Fome e frio onde sobra o trigo, onde não falta a lã. Tanta a abundancia, que se tornou inadiavel destruil-a. Producção destruida para garantir a economia. Ambiente de manicomio. E ninguem sabe se deve descansar ou trabalhar, poupar ou desperdiçar, mandar ou executar. Tal é o espectaculo do mundo moderno.

E' a crise. Crise prolongada, interminavel, sorvedora. O abysmo escancarado, mas inerte, realiza o silencio final. A renovação, dolorosa e distante, accende o clarão da alvorada. Para chegar ao abysmo, não é mister a mão constructora: o acaso é sufficiente. Para a renovação, falta o guia, falta o chefe, falta o apostolo. Crise individual, social, universal. O homem reage aos novos moldes: crise de civilização. O humano fraquejo, perseguido. E o humano, regra de conducta, é o dominio da qualidade, a preponderancia do espirito, a affirmação de uma alma.

Construcção millenaria em risco de sossobrar. O excesso, a fartura inundam, arrastam, revolvem, porque são o producto do orgulho individual, creador das coisas ephemeras, artificiaes e inuteis. Orgulho dissolvente, a cuja conta as doutrinas deformam as verdades. O Patrimonio accumulado das civilizações gasta-se na querella interpretativa. Liberdade sem respeito, autoridade sem obediencia, igualdade sem estructura, fraternidade sem altruismo, capital sem philantropia, progresso sem tranquillidade, democracia sem ordem, trabalho sem alegria, justiça sem recolhimento, sociedade sem moral, humanidade sem amor. Em meio da desordem, irreductivel e cruel, o ocio organizado, impulsivo, insaciavel e selvagem, arranca do engenho humano o satanico poder da destruição.

Dahi, a angustia das incertezas. Dahi a ansiedade em vencer o momento decisivo e emocionante. Soffredora, a massa popular aguarda, em silencio, o milagre ou a maldição. Os irrequietos pedem soccorro á rua. Se a conformidade póde ser a derrota, inevitavelmente a arruaça é a anarchia. Dissonancia das expressões collectivas: uns choram, outros protestam. Vindos da mesma caverna, promiscuos com a afflicção e com o desespero, o petroleiro illude, o apostolo consola. Temos que escolher um desses destinos: soffrer, gritar, mentir, transpor.

Quatro veredas. Por ellas, ao jugo do seu fadario, passarão todas as criaturas. São os accidentes espectaculares da vida. Emquanto a provação dos que gemem descansa no heroismo dos que se sacrificam, a allucinação dos que se revoltam redobra na mystificação dos que promettem. Renegando o premio futuro mas eterno, atropelam-se os empolgados na conquista da recompensa immediata mas illusoria. E, no cruzeiro das idades, passam os sequitos, os bandos, as maltas, insensiveis ao tempo que foge e que não perdoa, vozeando blasphemias, ameaçando vinganças, supplicando sudarios, alheios e extranhos até á fatalidade da morte.

Os conductores facciosos da opinião são os maiores traficantes da desgraça. A doutrina reivindicadora é muito mais um ról de ambições do que um preceito de solidariedade. Sente-se, por toda parte, o calor da fornalha. Os systemas garrotantes abrazam. Na procissão dos innovadores, o rubro tinge emblemas e consciencias. O rubro foge dos incendios e sangue dos martyrios. Sobre a horda endoidecida, o alliciamento deflagra os grandes desatinos. A palavra é escaldante: corrompe o tradicionalismo e a crença, desviando o individuo da sua origem e da sua finalidade. E quanto a força, empeçonhada e solta, participa do tumulto, as virtudes civicas essenciaes — a disciplina, a humildade, a resignação, a coragem afogadas no constrangimento, sentem o guante do despotismo heretico que, ao serviço do mal, algema os corpos e tortura as almas".

DUAS CREAÇÕES PATRIOTICAS

O prof. Fernando Magalhães recommenda, depois de varias considerações, duas "creações patrioticas": o educandario rural e a Universidade rural.

"O educandario offerece á criança desabrigada o amor maternal da terra, que a fará homem prestante e prospero. A Universidade livre das insignias rituaes, dos magisterios palavrosos e das hierarchias incomprehendidas, propõe-se a edificar no coração do Brasil fecundo a democracia da promissão e da virtude.

Creio firmemente nessa idade feliz. Ha quinze annos, aos que se aprestavam para o officio da philantropia, eu apontei este caminho. Collaborando na formação do individuo, exacto de corpo e de pensamento, pude eu dizr, criareis a verdadeira democracia, a democracia sã, a democracia pura, a democracia nova. E nunca a democracia do intermediario, a democracia do embuste, a democracia do arranjo, a democracia da bolada, a democracia do voto. Não o voto denodado, solemne, mas aquelle outro cujo numero, no dizer do padre Antonio Vieira, prevalece mais do que o peso das razões.

Sem a educação conveniente, a democracia mofina é o conflicto entre a liberdade e a autoridade. Para mandar, a autoridade capitula, reclamando força; na supposição de um direito, a liberdade desanda, rompendo conveniencias. Nem a autoridade é a compressão, nem a liberdade é o desvario. A liberdade é uma servidão voluntaria, a autoridade uma ascendencia moral. Nem a liberdade faz o que quer, nem a autoridade alcança o que deseja. Encontram-se no mesmo nivel liberdade e autoridade, na representação de um dinamismo e de uma actividade. Liberdade — acção no beneficio; autoridade — acção no compromisso. Destinado a se utilizar das duas forças, o individuo só pode ser um postulado positivo: "Eu sou", dirá elle para si mesmo. Sem cimentar esta autologia, e sem a posse integral de uma personalidade, o homem elevado á categoria de cidadão, pratica uma democracia sem base, onde o comparativo impõe e constrange: "Eu sou tanto quanto elle". Mas não basta: o accesso desperta a ambição da supremacia. O comparativo é pouco., virá o superlativo: "Eu sou mais do que elle". Eis o absolutismo. Determine-se ao individuo, a titulo educativo, um longo estagio na positividade. Propedeutica do civismo. Sem esse aperfeiçoamento, o comparativo confunde, o superlativo contunde".

A PERORAÇÃO

Foi com estas palavras que o prof. Fernando Magalhães encerrou sua conferencia :

"Airéla o teu carro a uma estrella — é o conselho de Emerson á mocidade de sua época. Trabalha, e a recompensa não te escapará. No instante da derrota, lembra-te que foste feito para a victoria. Assim deve ser a lição dos acontecimentos. Augusto Comte tambem não comprehendia o mundo feito para as ruinas. De todo o lado, vem o bravo pelo ideal. Venham tambem os chefes que o realizem. Sem chefes, as novas phalanges, amotinadas na indisciplina, suprem-se na cupidez, desprezam-se na negligencia, extinguem-se no abandono. Desprovidos do arcabouço das velhas nações, de lutro remoto, sem impeto e sem animo, não sabemos até onde o dessocego universal nos levará, ao peso das ameaças, pelo caminho das provações. Valha-nos o fervor, que congrega os espavoridos, transformando em vontades abundantes os temores desamparados. Nunca o futuro de uma nação pesou tanto sobre a consciencia de seus filhos como nesta hora de alarmas e de imprevisões, plangendo demorada pelos recantos do Brasil.

Levantem-se as legiões decididas a prégar e a praticar o ministerio da redempção nacional".

Encerrando a sessão, o ministro Capanema, depois de assignalar o seu brilho, agradeceu a todos os presentes dirigindo-se em francez aos professores francezes.

Por fim, o Orpheon do Instituto de Musica cantou o Hymno Nacional, tendo-se feito ouvir antes, ao violino, o prof. Oscar Borgeth, que foi acompanhado ao piano pela senhora Eliza Gomes Gross, recebendo muitos applausos.

A CREAÇÃO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA DO CEARA'

ESTEVE NO MINISTERIO DA ARICULTURA O SECRETARIO DO INTERIOR CEARENSE

Em companhia do senador Waldemar Falcão, esteve no gabinete do ministro da Agricultura o sr. José Martins Rodrigues, secretario do Interior e Justiça do Ceará, tendo sido recebido pelo sr. Aurino Moraes, na ausencia do respectivo titular.

O sr. Martins Rodrigues, que, dentre outros encargos do seu governo, traz o d ese inteirar da proxima reunião, aqui, dos secretarios da Agricultura, dos diversos Estados, declarou o seguinte:

— O meu Estado não possue ainda Secretaria de Agricultura. Os serviços correspondentes á mesma estão subordinados á Secretaria da Fazenda. O governo, porém, creará este anno a nova secretaria, e, por isso, antecipando os seus propositos, já o Estado se fará representar na reunião de que todos os Estados vão participar dentro de poucas semanas, nesta capital, por iniciativa do ministro da Agricultura.

RENOVANDO A ESQUADRA

NÃO SERÃO CONSTRUIDOS DESTROYERS E SIM UMA CANHONEIRA E UM MONITOR

A noticia, hontem publicada, sobre a construcção de dois destroyers, nas officinas do nosso Arsenal de Marinha, isto é, na carreira desse departamento naval, não se confirmou.

O nosso Arsenal de Marinha ainda não está, infelizmente, apparelhado para construcções de navios dessa categoria, porque as installações, que serão feitas para taes obras, estão no seu inicio e só num futuro um pouco remoto se chegará a essa realidade.

A construcção a ser feita naquelle departamento industrial da Marinha é a de um monitor e da canhoneira "Victoria", cuja casco entrou para o dique, afim de soffrer a necessaria limpeza e ser, depois, entregue ás officinas do Arsenal, para a construcção desse vaso de guerra.

A canhoneira "Victoria", que foi baptizada pelo sr. Epitacio Pessoa, quando presidente da Republica, por occasião do batimento da sua quilha, ficou abandonada na bahia de Guanabara depois, e até de planchão serviu, para os alumnos da Escola Naval, por occasião da transferencia dos mesmos para o cruzador "Barroso", na gestão do almirante Amphiloquio Reis, que transformou o velho cruzador em navio-alojamento.

A canhoneira "Victoria" e o monitor, logo que tenham as suas obras concluidas, serão entregues a uma das nossas flotilhas do Amazonas ou Matto Grosso.

Quanto á artilharia dos destroyers que devem baixar, deverá ser aproveitada nas novas construcções.

Os funeraes do ultimo veterano do Paraguay

Alguns traços da vida do almirante José Victor Delamare

Realizaram-se hontem, com grande concorrencia, os funeraes do contra-almirante José Victor de Lamare, o ultimo official sobrevivente da Campanha do Paraguay.

A carreira naval do almirante de Lamare começou em 26 de novembro de 1861, com a entrada do joven marujo no corpo de aspirantes, sendo

O almirante Victor De Lamare

pouco depois promovido a guarda-marinha e escalado para a corveta "Bahiana", onde realizou a primeira viagem de instrucção.

Seguidamente, serviu nas canhoeiras "Irahy" e "Araguahy", tomando parte activa na guerra do Paraguay, no desembarque occorrido no dia 6 de dezembro de 1864, para o ataque de Paysandu', do qual participou com as forças do general Flores em combates seguidos. Promovido ao posto de segundo-tenente, passou a servir no vapor "Onze de Junho" e pouco depois era transferido para o encouraçado "Tamandaré", que estava sob o commando do intrepido 1º tenente Antonio Carlos de Mariz e Barros. Neste encouraçado o então 2º tenente José Victor de Lamare foi gravemente ferido no ventre e na coxa no dia 27 de março de 1866, poucas horas depois de iniciada a batalha de Itapiru'. A granada que o ferira, punha fóra de combate 34 homens, matando 10, entre elles o commandante Mariz e Barros.

Tendo baixado ao hospital immediatamente, tinha alta em 20 de abril de 1866. Curado dos seus ferimentos, voltava a tomar parte na campanha contra Solano Lopes, assistindo o bombardeamento feito pela terceira divisão da esquadra ao acampamento do "Passo da Patria", na qual foi elogiado pela sua bravura pelo commandante em chefe da esquadra, almirante Tamandaré. Assistiu no bombardeamento feito pela divisão de encouraçados da esquadra ás fortificações inimigas de Curuzu', quando foram ellas tomadas pelo segundo corpo do exercito.

Tomou parte no bombardeio que fez a esquadra ao acampamento e fortificações de Curupaity assim como no forçamento da estacada dessa linha para bater as fortificações das barrancas, cabendo-lhe o elogio do imperador.

Depois de ter passado para a reserva foi o contra-almirante de Lamare encarregado pela Companhia Lloyd Brasileiro de construir na Ingaterra 7 vapores para o serviço da companhia. Trouxe o melhor delles, o "Olinda", do qual foi commandante durante um anno, sendo depois nomeado Superintendente do Lloyd Brasileiro, cargo que occupou até a revolta da Armada de 1893, em que foi recolhido á Casa da Correcção como preso politico até o termino do Governo Floriano Peixoto.

Escreveu, entre outros trabalhos, uma obra de notavel valor: "O Diccionario Technico do Official de Marinha", obra essa escripta em 6 idiomas pelo proprio autor. O referido diccionario foi publicado pela Revista Maritima Brasileira. Possuia o contra-almirante José Victor de Lamare grande numero de condecorações, entre ellas a de Cavalheiro da Ordem de São Bento de Aviz, a da Rosa e a do Cruzeiro.

MAIS FUNCCIONARIOS DE JOGOS DISPENSADOS

O inspector geral de jogo, por acto de hontem, dispensou mais 25 fiscaes de jogo.

O PAGAMENTO DAS DESPESAS COM A REPRESSÃO AO EXTREMISMO EM PERNAMBUCO

O TRIBUNAL DE CONTAS REGISTROU A DISTRIBUIÇÃO DO CREDITO DE 1.000 CONTOS DE REIS

O Tribunal de Contas communicou, ao ministro da Justiça, o registro da distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado de Pernambuco, á disposição do respectivo governador, do credito extraordinario na importancia de 1.000:000$000, aberto para occorrer ao pagamento de despesas com a repressão do movimento de caracter extremista, verificado naquelle Estado, inclusive indemnização das despesas effectuadas pelo governador do mesmo Estado, ficando entendido que a applicação do credito será processada por aquella Delegacia, mediante requisições expedidas regularmente pelo governador do dito Estado.

ACCUSADO DE EXTREMISTA MATOU O ACCUSADOR COM TODA A CARGA DO REVOLVER

O MORTO E' O PREFEITO DE CURRAES NOVOS E O ASSASSINO UM TENENTE COMMISSIONADO DO EXERCITO

NATAL, 22 (Agencia Meridional) — Foi assassinado pelo tenente commissionado do Exercito, Severino Baptista, o prefeito de Curraes Novos, pharmaceutico Tristão de Barros, de oitenta annos de idade.

O facto, que causou profunda impressão no espirito da população, prende-se á accusação lançada pelo prefeito, ha tempos, sobre o official, taxando-o de extremista e co-participante do movimento communista de novembro ultimo.

Encontrando o desaffecto na via publica principal da cidade, o tenente interpellou-o brutalmente. E, em meio da discussão, o sr. Tristão de Barros fez menção de sacar o revolver. Mas o official não lhe deu tempo para isso: descarregou toda a carga de sua arma sobre elle, matando-o.

O criminoso está foragido.

O P.R.M. e as eleições municipaes mineiras

O sr. Arthur Bernardes declara aos "Diarios Associados" que virá ao Rio tomar parte nas discussões sobre a tregua politica

BELLO HORIZONTE, 22 (Agencia Meridional) — Com o encerramento hontem dos trabalhos da Commissão Executiva do P. R. M., a calma voltou á vida politica da capital.

Durante os treis dias em que estiveram reunidos os chefes perremistas, o movimento foi intenso nas hostes opposicionistas, pois essas reuniões estavam sendo aguardadas com grande iternesse. Até agora sabe-se que sómente os assumptos referentes ao pleito municipal que se approxima, foram objectos de discussão. Todas as providencias sobre o assumpto foram tomadas, de modo que o eleitorado perremista não encontre difficuldades decorrentes da falta de uma orientação segura. Esta está traçada definitivamente pela Commissão Executiva do P. R. M..

AS ZONAS ELEITORAES

Nas reuniões desses dias ficou resolvido que cada chefe perremista fizesse a propaganda na sua zona eleitoral, arregimentando o eleitorado. Assim, ao deputado Levindo Coelho caberá a Zona da Matta; aos deputados João Edmundo Caldeira Brant, Laborni e Val'e e Tristão da Cunha caberão a zona do Norte Mineiro; ao deputado Manoel Rodrigues a do Sul de Minas e assim por deante.

O REGRESSO DO SR. ARTHUR BERNARDES

Conforme annunciamos, o sr. Arthur Bernardes, regressou, hoje á Viçosa, em companhia de sua exma. esposa.

No momento em que o presidente do P. R. M. tomava o seu automovel, no grande Hotel, os "Diarios Associados" procuraram obter algumas declarações sobre as demarches que estão sendo processadas no sentido de assentar um tregua na politica nacional, de vez que um telegramma, publicado, hoje, pelo o "Estado de Minas" annunciava sua ida ao Rio, para tomar parte nas conversações que voltarão a ter logar ali.

Respondeu-nos o sr. Arthur Bernardes que, de facto irá ao Rio e tomará parte nas reuniões para o estabelecimento da tregua politica, em companhia dos representantes gauchos e perrepistas.

Declarou-nos, por fim, desconhecer ás bases para essa tregua, como tambem o ponto de vista do general Flores da Cunha.

O MANIFESTO DO P. R. M.

Será publicado amanhã pela imprensa local, o manifesto que o Partidpo Republicano Mineiro lançará correligionarios, convocando-o a comparecer ás urnas nas proximas eleições municipaes.

Esse documento politico é longo e está assignado por todos os membros do tradicional Partido.

Primeiramente dirigindo-se ao eleitorado mineiro, a Commissão Executiva do P. R. M. faz um elogio a bravura civica com que se portaram os seus correligionarios nas eleições de 3 de maio de 1933 e 14 de outubro de 1934, concitando-os a sempre elevar o nome de Minas.

Passa a falta das difficuldades que os pleitos offerecem, fazendo a convocação do eleitorado para o comparecimento ás urnas das eleições municipaes, dando assim as suas respectivas cidades, o exemplo de civismo, e ordem.

Refere-se á responsabilidade do P. R. M. nos destinos do nosso Estado, e a vida dos municipios, para cuja autonomia os representantes dos partidos se bateram nas assembléas constituintes Federal e Mineira.

Faz ainda referencias as tradicções municipaes de Minas e as franquias desde os tempos coloniaes, como consequencia de contigencia do meio, isto é, da distancia de sédes municipaes uma das outras e que leva cada um a dizer por si mesmo.

Salienta ainda alguns pontos do programma do P. R. M. e conclue por concitar o povo mineiro ao voto livre e consciente nas eleições de 7 de junho.

São essas partes em que se baseia o manifesto perremista.

A Austria tem de escolher entre o archi-duque Otto e Hitler

(Conclusão da 4ª pag.).

direito por herança. Compete á Hungria decidir-se a chamal-o.

A Restauração não importa em revisão de tratados. Esse aspecto nunca poderá ser salientado e esclarecido em demasia. Nós, Legitimistas Austriacos, desejamos tambem esclarecer formalmente que o nosso movimento não tem qualquer ligação com o dos Legitimistas Hungaros.

A restauração não se acha em contradicção com qualquer dos tratados internacionaes vigentes.

Suppunha-se que a restauração austriaca viesse constituir um "casus belli" para a Pequena Entente. Temos razões para acreditar que Praga e Buccarest começam aos poucos a enxergar a situação de maneira mais clara e mais desapaixonada.

Mas, admittindo que o regresso do imperador, occasionasse uma mobilização contra a Austria e a penetração de tropas estrangeiras no seu territorio, isso constituiria, de accordo com as leis internacionaes, um acto de aggressão contra uma nação pacifica.

A redempção economica do café

Ninguem poderá negar que a redempção economica do nosso Café está em funcção do aperfeiçoamento desse producto.

A medida adoptada pelo Departamento Nacional do Café vem assim ao encontro desse imperativo de uma racional politica economica.

E é sobremodo opportuna.

(Trecho do discurso proferido pelo senador *Waldemar Falcão*, na Radio Tupi, na campanha dos cafés finos, emprehendida pelo D. M. C.)

Num appello dirigido ao mundo, a imperatriz affirma que ficará com o povo abyssinio até á morte

(Continuação da 1ª pagina)

A batalha prosegue furiosa, naquelle ponto, acreditando-se que é importantissima para a decisão da campanha. Não se conhecem detalhes.

No "front" da Somalilandia, a columna volante, commandada pelo tenente Verne, está empenhada na perseguição dos ethiopes em retirada, tendo deitado cerco á localidade de Dagamedo, cuja rendição é esperada de hora em hora.

A OCCUPAÇÃO DE DUSUN

ROMA, 22 (U. P.) — A captura da cidade ethiope de Dusun, pelas forças italianas, foi descripta no communicado de guerra divulgado hoje.

"As nossas columnas", diz elle, "occuparam hontem Dusun, dispersando a relaguarda do inimigo. Neste encontro, um dos nossos officiaes foi ferido e cerca de 50 soldados mortos ou feridos.

Na frente norte continuam as submissões em todas as regiões cuja extensão é cada vez maior."

UM NOVO CREDITO ABERTO PELO GOVERNO ITALIANO PARA CUSTEAR A CAMPANHA NA AFRICA

ROMA, 23 (U. P.) — Foi hoje publicado, na "Gazeta do Governo", o decreto que estabelece um novo credito de um bilhão e quatrocentos e quarenta milhões e quinhentas mil liras para o proseguimento da campanha africana.

Essa importancia deverá ser distribuida da seguinte fórma:

Ministerio da Guerra — ...... 350.000.000 de liras.

Ministerio das Colonias — .... 350.000.00 de liras.

Ministerio da Marinha — ..... 200.000.000 de liras.

Ministerio do Ar — 200.000.000 de liras.

Ministerio do Interior — ..... 90.000.000 de liras.

Ministerio das Relações Exteriores — 500.000 liras.

Total — 1.440.500.000 de liras.

O decreto entra a vigorar a partir de hoje.

No seu texto publicado declara-se que o credito é julgado necessario, devido ás "extraordinarias despesas inherentes á situação nas colonias e dependente della".

A somma de quinhentas mil liras, destinada ao Ministerio das Relações Exteriores, deverá ser empregada na repatriação dos italianos antigamente residentes na Ethiopia.

VIAJOU PARA A FRANÇA O EMBAIXADOR DO BRASIL JUNTO A' SANTA SE'

ROMA, 22 (United Press) — Partiu de trem para Paris, o embaixador brasileiro junto á Santa Sé, em breve viagem de recreio.

CHEGOU A BAURU' O CONDE FRANCISCO MATARAZZO

TEVE FESTIVA RECEPÇÃO

BAURU', 22 (A.M.) — Viajando de automovel, chegou hoje a esta cidade, ás 16.20 horas, o conde Francisco Matarazzo. Ao encontro do visitante, seguiu desta cidade uma comitiva composta do governador da cidade, commandante do batalhão da Força Publica aqui aquartelado, representante do director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, delegado de policia da séde, autoridades consulares, representantes da Associação Commercial, da industria e do commercio, figuras de destaque na sociedade bauruense e jornalistas.

O encontro deu-se nas proximidades de Agudos, onde a comitiva de Bauru' foi apresentada ao conde Francisco Matarazzo pelo consul da Italia. Encaminharam-se todos depois para esta cidade, onde o grande industrial italo-paulista se hospedou no Hotel Central.

Ao conde Francisco Matarazzo deverá ser offerecido amanhã grande banquete de regosijo pela sua visita, da qual se esperam grandes beneficios para a cidade, pois seria sua intenção instaurar em Bauru' grandes estabelecimentos fabris.

O conde Francisco Matarazzo deverá aqui permanecer até depois de amanhã.

O mandado de segurança impetrado pelo presidente da Côrte de Appellação do Maranhão

(Continúa na 4ª pag.)

membros, a competencia para conhecer do pedido originario é da justiça local.

Na conformidade do numero III, letra "a", do art. 5º da citada lei 191, é competente a Côrte de Appellação do Estado, porque o acto impugnado é do respectivo vice-presidente.

Cada tribunal é o juiz dos actos do seu presidente ou de algum de seus membros.

Se, porém, o coactor é o commandante da Região Militar, o qual, pelo que consta dos autos, está prestigiando o vice-presidente revolucionario, ao juiz federal seccional compete conhecer originariamente do pedido, nos termos da letra "b" do nº I do referido art. 52.

Só, pois, em grão de recurso é que a Côrte Suprema poderá conhecer da especie.

Dessarte, não tomara conhecimento do pedido em apreço por manifesta incompetencia da Côrte Suprema.

COMO VOTOU O SR. CARVALHO MOURÃO

O sr. Carvalho Mourão tambem discutiu longamente a materia, para concluir com os seus collegas que o antecederam.

Ainda que a convocação da Côrte de Appellação do Estado partisse do commandante da Região Militar, seria competente o juiz federal da secção do Maranhão.

Não se comprehende que o presidente daquelle tribunal local peça, originariamente, providencias contra o respectivo vice-presidente á Côrte Suprema.

Deveria reunir o tribunal no mesmo edificio ou noutro local, se ahi lhe fosse isso impossivel, e solicitar o auxilio da força estadual para manter o seu acto.

Caso essa lhe faltasse, poderia pedir a intervenção federal ou soccorrer-se da força federal, e, se este auxilio lhe fosse recusado, competia-lhe reclamar, pelas vias regulares, providencias ao presidente da Republica contra as autoridades federaes que obstassem o exercicio de suas attribuições funccionaes.

O mandado de segurança só deveria ser requerido, depois disso, conforme a autoridade coactora, segundo a regra da citada lei 191.

COMO VOTARAM OS OUTROS MINISTROS

Os demais juizes presentes, srs. Ataulpho N. de Paiva, Octavio Kelly, Plinio Casado, Eduardo Espinola e Bento de Faria, — este vencido quanto á preliminar de se não conhecer da especie, em estado de guerra — votaram, sem discutir com o relator.

A ASSEMBLÉA MARANHENSE NÃO RECONHECEU A AUTORIDADE DO GOVERNO

O deputado Godofredo Vianna e o senador Clodomir Cardoso receberam o seguinte telegramma:

"São Luiz, 22 — Como presidente da Assembléa Legislativa, e em nome desta, contesto a assertiva do reconhecimento da autoridade do sr. Achilles Lisboa, depois do decreto de accusação.

Os projectos sanccionados e vetados foram remettidos antes daquelle decreto.

Os vetos rejeitados o foram precisamente pelo fundamento de terem sido oppostos por autoridade incompetente.

Saudações — Tarquinio Filho."

Reuniu-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia

COMMUNICAÇÕES REALIZADAS NA SESSÃO DE HONTEM

Foi aberta a sessão pelo presidente, prof. Hellon Povoa.

O dr. Peregrino Junior trouxe durante o expediente, a noticia, sobremodo alviçareira, de que o ministro da Educação acaba de convidar o prof. Marañon para realizar no Brasil um curso de endocrinologia.

O sr. presidente commentou a iniciativa do ministro Capanema e passou em seguida a criticar a perpetuação das ordens do dia, considerando-as de grande inconveniente, uma vez que ha trabalho que permanecem no cartaz ás vezes, por mezes seguidos.

O dr. Robalinho Cavalcante, fez a sua communicação sobre um caso de Ainhum, enfermidade com predominancia na raça negra e descripta pela primeira vez, por Silva Lima, em 1867.

Caracteriza-se pela presença de sulco que se inicia, na dobra, digital plantar do 1º pododactylo direito e que aos poucos se aprofunda e circumda toda a parte proximal do dedo, emquanto que a região distal deste se torna globulosa; dahi a designação de Ainhum de procedencia africana e que no nagô significa laço que aperta. Verifica-se frequentemente no sexo masculino, depois dos 35 annos, começando sempre pelo 1º pododactylo e apresentando rarificação ossea.

Parece tratar-se de uma trofoneurose aggravada por irritação constante e traumatica do dedo.

A communicação do dr. Robalinho Cavalcante foi commentada pelo dr. Joaquim da Motta que acredita que o ainhum apresenta uma syndrome que pode ser realizada tambem pela lepra.

A seguir occupou a ordem do dia o prof. Bernardinelli que em seu nome e em nome do dr. G. Pericé improvisou uma communicação sobre nephrose lipoidica.

O dr. Leonel Gonzaga chamou a attenção para a possibilidade dos anti-concepcionaes chimicos provocarem, quando não evitam a concepção, desordens no desenvolvimento da criança.

Nas observações allemães já se inclue entre os dados anommeticos o seguinte item: usou anti-concepcionaes chimicos?.

O dr. Joaquim da Motta fez tambem uma communicação interessante sobre dermites eczématiformes e erythemas por causas chimicas, cuja natureza não foi a principio, possivel estabelecer.

Refere casos de sua observação fazendo resaltar um delles no qual um erythema mobiliforme, recidivante, era provocado pelo uso de pessarios anti-concepcionaes com base de quinina.

Ultimam-se as conversações de Porto Alegre sobre a pacificação

(Conclusão da 4ª pagina)

O senador carioca estudou profundamente todos os aspectos do problema que constitue a peste branca entre nós, fazendo, ao concluir, varias suggestões para a sua solução, inclusive o exame pre nupcial obrigatorio.

O sr. Cesario de Mello falou ainda a respeito das immunidades parlamentares, precisando o seu ponto de vista sobre a questão.

O NECROLOGIO DO ALMIRANTE DELAMARE

Em seguida, o sr. Góes Monteiro fez o necrologio do almirante José Victor Delamare, sobrevivente da guerra do Paraguay, pedindo a inserção de um voto de pezar nos annaes do Senado.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

O SENADOR CUNHA MELLO NÃO FOI CONSULTADO SOBRE O ACCORDO POLITICO NO AMAZONAS

A proposito das noticias chegadas a esta capital de que as forças politicas do Amazonas estão em demarches para estabelecer o congraçamento partidario, ouvimos o senador Cunha Mello.

Disse-nos o "leader" da opposição amazonense:

— Não fui consultado sobre accordo na politica de minha terra. Se elle estiver se realizando, será á minha revelia. Soube, entretanto, que amigos meus estiveram conferenciando com o secretario do Estado.

E' o que posso declarar sobre o assumpto.

RAPTADO EM SANTA CATHARINA UM VEREADOR

SEUS ANTIGOS CORRELIGIONARIOS PRETENDIAM EVITAR A SUA POSSE

FLORIANOPOLIS, 22 (Agencia Meridional) — O Tribunal Regional recebeu communicação da parte do juiz de Direito, de Rio do Sul, sr. S. Bernardes, de que, por occasião da posse dos membros da Camara, daquelle municipio, deixara de empossar os vereadores em virtude da ausencia do vereador Francisco Rank que, segundo soubera, havia sido raptado.

Communicado, o facto, á policia, foram procedidas diligencias no sentido de esclarecer a curiosa occorrencia, apurando-se que o referido vereador, tendo sido eleito por uma corrente politica, ameaçára abandonar as suas hostes e ingressar na facção contraria. Deante disso, seus antigos correligionarios, no dia em que o mesmo devia ser empossado, promoveram o seu sequestro, internando-o numa casa de saude, onde certo medico austriaco applicou-lhe injecções narcoticas, deixando-o inconsciente.

Foi preso o medico criminoso e instaurado inquerito para apurar as responsabilidades.

SCISÃO NA "UNIÃO POPULAR" DO PARA'

O MAJOR MAGALHÃES BARATA FAZ DECLARAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO DA POLITICA PARAENSE

GOYANIA, 22 (A. Meridional) — O major Magalhães Barata que ora commanda, na cidade Ipameri, o 6º B. C., fez declarações aos representantes da imprensa, acerca da actual situação politica do Pará.

Falando sobre a propalada scisão nas hostes da "União Popular", o ex-interventor paraense, após confirmal-a, declarou que isso era inevitavel, uma vez que aquelle partido reunia elementos heterogeneos, incapazes, portanto, de se harmonizarem em face das situações que, de ha muito, se vinham creando no seu seio.

Accrescentou, a seguir, que o sr. Mac Dowell é monarchista; os srs. Souza Castro, Agostinho Monteiro, Deodoro Mendonça, Camillo Salgado e Lauro Sodré, presidente de honra da "União", são patria-velhas e, por fim, os srs. Cacela, Conduru', Pingarilho, Genaro Ponte e o proprio governador Malcher, eram revolucionarios. Dahi a falta de cohesão gerada pela desharmonia de principios.

Disse, ainda aquelle militar, que a união de taes elementos só poderia occorrer em condições especiaes, como, por exemplo, quando se planejou o golpe politico que o attingiu, apeiando-o do Poder. Passado o primeiro momento, com o advento das competições e retorno das posições de destaque, veio o esphacelamento inevitavel.

Concluindo, o major Barata desmentiu que o Partido Liberal estivesse em negociações para entrar em accordo, porquanto não acreditava que os seus correligionarios tomassem qualquer attitude á sua revelia. E frizou que o Pará, no momento, se encontra num verdadeiro cháos politico e administrativo.

NÃO REGRESSOU HONTEM O MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro Odilon Braga, que acompanhou o presidente da Republica no seu regresso da fazenda São Matheus, até á estação de Parahybuna, dali regressando a Juiz de Fóra, até ás ultimas horas da noite de hontem não havia regressado a esta capital.

O AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AOS OPPOSICIONISTAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Do presidente da Republica recebeu o deputado Cincinato Ferreira Chaves, leader da bancada estadual opposicionista do Rio Grande do Norte, o seguinte telegramma:

"Deputado Cincinato Ferreira Chaves — Rio. — Accusando o recebimento do telegramma de 2 do corrente, apraz-me agradecer a sua expressiva manifestação de solidariedade, propondo á Assembléa Legislativa do Rio Grande do Norte a moção que foi approvada unanimemente. Cordiaes saudações. — Getulio Vargas".

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DA POSSE DO SECRETARIADO PAULISTA

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Os srs. Ranulpho Pinheiro Lima, Cantidio de Moura Campos, Luiz Piza Sobrinho, Clovis Ribeiro e Sylvio Portugal, secretarios da Viação, Educação, Agricultura, Fazenda e Justiça respectivamente, reuniram-se hoje conjuntamente, com os srs. Carlos de Moraes Barros, secretario do governo, Fabio Prado, prefeito da capital e major Otelo Franco, chefe da casa militar do governador do Estado num almoço intimo no salão de banquetes do Esplanada Hotel, para commemorar o primeiro anniversario da posse do secretariado paulista, escolhido logo após a reconstitucionalização do Estado de S. Paulo.

Terminado o almoço, dirigiram-se ao Palacio dos Campos Elyseos, onde foram recebidos pelo sr. Armando de Salles Oliveira e a quem apresentaram cumprimentos, regosijando-se com s. ex. pelas realizações levadas a effeito durante o primeiro anno de governo constitucional.

O GOVERNADOR ERONIDES DE CARVALHO ADIOU O SEU REGRESSO A SERGIPE

Estava marcado para hoje o embarque do dr. Eronides de Carvalho, governador de Sergipe, para Aracaju'. Varios assumptos de interesse administrativo, pendentes ainda de solução nesta capital, obrigaram s. excia. a transferir a sua partida para terça-feira proxima.

O governdor Eronides de Carvalho viajará pelo avião da carreira.

AS IMMUNIDADES PARLAMENTARES

A CAMARA MUNICIPAL DE MANA'OS APPLAUDE O SENADOR CUNHA MELLO PELO SEU PARECER

O senador Cunha Mello recebeu o seguinte telegramma:

"Manáos, 20 — A Camará Municipal de Manáos, na primeira sessão da presente reunião, realizada hoje, apreciou detidamente o bem inspirado parecer apresentado por v. excia. em 30 do mez ultimo, na Secção Permanente do Senado. Attendendo ás razões que nelle se vêem, robustecidas por substanciosa argumentação que chamou a attenção de todo o paiz para a hora grave que atravessamos, resolveu a Camara Municipal de Manáos inserir em seus annaes esse feliz parecer, dando curso, assim, ao appello dirigido por v. excia. á nação contra o extremismo que quer

introduzir-se entre nós, para o exterminio da nossa liberdade, da nossa cultura, da nossa civilização e, finalmente, dos dias tranquillos e felizes que vivemos, resultantes da bravura e do civismo dos nossos antepassados na vida politica da Nação, patrimonio das nossas melhores conquistas. Congratulando-se com v. excia., que, além de ser incansavel defensor do Amazonas, se impõe agora a todos os bons brasileiros como sentinella avançada da nossa soberania, a Camara Municipal apresenta a v. excia. as mais cordiaes saudações. — (a) Luiz Almir Corrêa, presidente."

UMA COMPANHIA EM CAMPOS DISTRIBUIU PARTE DOS LUCROS ENTRE OS SEUS EMPREGADOS

O ministro do Trabalho recebeu da Usina Cambahyba, situada em Campos, um telegramma, no qual a referida Companhia communica haver inaugurado o regimen de distribução de uma parte dos seus lucros pelos seus auxiliares e operarios, quer na fabrica, quer nos trabalhos agricolas.

Esses primeiros resultados praticos, de accordo com declarações de todos os interessados, foram amplamente satisfeitos, ficando provado ser possivel cuidar dos interesses legitimos das classes laboriosas e de uma maior approximação entre empregados e empregadores.

Esse gesto de solidariedade foi muito applaudido, tendo o sr. Agamemnon Magalhães respondido, agradecendo a communicação e louvando a iniciativa da Companhia Usina Cambahyba.

O NOVO PREFEITO DE CAMPOS NOVOS

FLORIANOPOLIS, 22 (Agencia Meridional) — Foi empossado no cargo de prefeito do municipio de Campos Novos o coronel Gasparino Zatgi, tendo sido bastante concorrido o acto de sua posse.

O MINISTRO DO TRABALHO NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 22 (Do enviado especial dos Diarios Associados) — Foi recebido pelo presidente da Republica, com quem despachou, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do

NÃO FIZERAM NENHUMA CONSULTA AO GENERAL FLORES DA CUNHA

Noticias do sul davam como tendo os srs. Octavio Mangabeira e Arthur Bernardes se dirigido, por carta, ao general Flores da Cunha, consultando-o sobre a maneira de se fazer o congraçamento politico no paiz, para, depois, expôr aos companheiros sua opinião a respeito.

Procurámos ouvir o ex-ministro das Relações Exteriores sobre até que ponto tinha fundamento a informação. O sr. Octavio Mangabeira promptamente nos attendeu, declarando o seguinte:

— Não é exacta a informação. Figurando, como figura, a Frente Unica no governo gaucho, acredito que o pensamento do governador do Rio Grande do Sul, aliás de evidente importancia no caso de que se trata, haveria de ser transmittido ás outras opposições nacionaes pela propria Frente Unica.

ESPERADO EM BELLO HORIZONTE O SR. ANTONIO CARLOS

BELLO HORIZONTE, 22 (Agencia Meridional) — Está sendo esperado por toda esta semana, nesta capital, o sr. Antonio Carlos, que aqui deverá presidir as reuniões da Commissão Executiva do Partido Progressista.

Ao que fomos informados, o Partido situacionista tomará importantes deliberações sobre o pleito proximo. Tambem nessas reuniões será eleito o presidente da Commissão Executiva, cujo mandato já terminou.

NÃO PÓDE HAVER UM SO' BRASILEIRO QUE NÃO ASPIRE A PACIFICAÇÃO, — DECLARA O SR. MANOEL VILLABOIM

S. PAULO, 22 (A. M.) — Alguns telegrammas de Porto Alegre têm feito referencias a compromissos que teriam assumido chefes do Partido Republicano Paulista, no sentido de acompanhar esse partido as attitudes gauchas, mesmo no caso da victoria da tentativa de pacificação da politica federal.

Procurámos, hoje, varios "leaders" do Partido Republicano Paulista para delles obter esclarecimentos sobre o assumpto.

Na séde do partido fomos encaminhados ao sr. Cesar Lacerda Vergueiro, secretario geral, que nos encaminhou ao sr. Manoel Villaboim, presente no momento.

O sr. Manoel Villaboim disse-nos logo á primeira pergunta:

— "Não me force a fazer declarações, pois não quero falar sobre o assumpto. O sr. Mario Tavares é o chefe do partido e a elle o senhor deve se dirigir. Nossa disciplina partidaria não permitte manifestações esparsas sobre assumptos politicos. Um só deve falar e esse é o sr. Mario Tavares. Não sei de nada."

Fizemos uma nova tentativa, perguntando a opinião pessoal do sr. Villaboim e a resposta collocou um ponto final na entrevista:

— "Não me obrigue a falar... Na verdade, não póde haver um só brasileiro que não aspire a pacificação dos espiritos, mas não quero falar."

O sr. Mario Tavares esteve hoje invisivel á reportagem. Pessoalmente e pelo telephone.

A' saida, um deputado estadual perrepista nos disse:

— "Não é despistamento a sua attitude. O assumpto é da magna importancia e não póde ser ventilado em publico antes de completamente assentado. Não se póde negar que o nosso partido tenha sido convidado a participar das demarches em pról da pacificação ou da tregua na politica brasileira e que precisamos dar uma resposta definitiva á consulta que nos foi feita. Mas, como é natural, tambem entre nós muitas consultas precisam ser feitas antes de darmos a ultima palavra. E é isto que estamos fazendo.

De um modo geral é possivel que a resposta seja pela acquiescencia de nosso apoio ao movimento e ninguem poderá duvidar jámais das attitudes do P. R. P., quando se trata de garantir o regimen e as instituições nacionaes, conservador

intransigente que é. O que desejamos sinceramente é que essa tregua ou essa pacficação não se degenere em conchavos politicos, cousa que jámais faremos".

E surprehendido talvez por ter falado, rematou:

— "Olhe que isso não é entrevista. Não podemos dal-a. Encaro o assumpto como brasileiro e não como politico".

E recusou permissão para que lhe publicassemos o nome.

Postos em liberdade dois dos alumnos do Collegio Militar presos como extremistas

Descoberta uma cellula communista em Ribeirão Preto

Ante a communicação do chefe de policia, o ministro da Guerra mandou pôr em liberdade os alumnos do Collegio Militar Croacy Carvalheiro de Oliveira e Joffre Nunes Pereira, os quaes foram presos com outros collegas pela policia desta capital.

Ao passo que contra os outros foram encontradas provas que os dão como envolvidos em manobras communistas, contra esse dois a policia nada apurou que os prejudicasse.

OS OFFICIAES QUE PERDERAM AS PATENTES

De ordem do ministro da Guerra, o general Raymundo Barbosa, chefe do D. P. E., excluiu, hontem, dos quadros das armas e serviços os militares que perderam a patente e posto de officiaes do Exercito por terem tomado parte no movimento communista.

A SITUAÇÃO DO PESSOAL CONTRACTADO DA POLICIA MUNICIPAL

A governadoria municipal, de accordo com os secretarios do Interior e Segurança e das Finanças, está estudando a situação do pessoal contractado da Policia Municipal, em face da falta de dotação orçamentaria e do erario municipal.

A resolução deste caso, entretanto, não será dada antes da installação da Mesa da Camara.

O COMMANDANTE DA POLICIA NO MINISTERIO DA GUERRA

Esteve, hontem á tarde, no gabinete do ministro da Guerra, tendo conferenciado com o general João Gomes, o general Emilio Lucio Esteves, commandante da Policia Militar do Districto Federal.

GOVERNADORES DOS ESTADOS NO MINISTERIO DA GUERRA

Estiveram, hontem, no Ministerio da Guerra, tendo sido recebidos e conferenciado com o ministro da Guerra, os governadores dos Estados do Espirito Santo e da Parahyba.

PERIGOSA CELLULA COMMUNISTA DESCOBERTA EM RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 22 (Agencia Meridional) — A policia local descobriu nesta cidade perigosa cellula communista. Foram realizadas numerosas prisões de elementos extremistas que desenvolviam intensa propaganda do credo vermelho. A cellula estava localizada em um dos escriptorios da Companhia Força e Luz, onde foram presos tres communistas que, ao que se presume, são os chefes da campanha extremista na cidade. Os policiaes apprehenderam farta documentação e boletins subversivos.

De posse desses elementos e da documentação apprehendida, a policia terá em mão outros indicios que a levarão á descoberta de diversos outros agitadores.

A campanha de repressão ao communismo prosegue com intensidade.

A "CASA DE CASTRO ALVES" EM GUARATINGUETA'

UM TELEGRAMMA DO EMBAIXADOR MARTINHO NOBRE AO DR. SOLANO CARNEIRO DA CUNHA

Guaratinguetá, 22 ("O JORNAL") — Por occasião das homenagens ao presidente da Casa de Castro Alves, dr. Solano Carneiro da Cunha, na sessão solemne da installação da primeira Casa de Castro Alves regional, o secretario da mesa que presidiu a sessão procedeu, dentre outras, a leitura do telegramma do embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello:

"Aproveitando ensejo inauguração, nessa progressiva cidade Estado São Paulo, sob distincta presidencia Vossa Excia., da Casa de Castro Alves, generosa iniciativa mocidade academica paulista, peço saudar nome glorioso maior poeta brasileiro que, junto Luiz Camões, constitue penhor impeccavel nossas communs tradições cultura sensibilidade".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima, 26.6; minima, 21.1.

Previsões para o periodo das 13 hs. do dia 22 ás 13 hs. do dia 23:

Districto Federal e Nietheroy — Tempo instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis com rajadas muito frescas.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seu aviso de hontem, previne que o littoral entre o Rio da Prata e os Estados meridionaes do Brasil está sujeito a ventos de sudoeste e noroeste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Pagam-se, hoje, as folhas do ultimo dia de atrazados.

Prefeitura

Serão pagas hoje, as seguintes folhas de vencimentos:

Directoria de Engenharia (pessoal administrativo): de primeiros officiaes até apontadores; 2ª secção e Directoria de Engenharia: 210 DV — livros 129 e 130; no Tunnel João Ricardo — 22 DV, livro 130; 211 DV, livro 153; na 2ª secção da Despesa (guichet 4), Escriptorio technico das 1ª e 2ª Sub-Directorias, livro 153; 1ª divisão da 3ª Sub-Directoria, livro 153; Divisão de controle, da 4ª Sub-Directoria, livro 153.

LIBRA 88$300

A libra foi cotada, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 88$300, á vista.

Na reabertura apresentou-se inalterada e assim fechou.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da Loteria n. 342, extrahida em 22 de abril de 136:

6819—Rio	200:000$000
22157—B. Horizonte ..	30:000$000
12004—S. Paulo	10:000$000
28783—Rio	5:000$000
12641—Rio	3:000$000
2344—Rio	2:000$000
15341—Rio	2:000$000
4985—B. Horizonte ..	2:000$000
30256—Itabira, Minas..	2:000$000
9829—Pelotas, R. G. Sul	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio (57) e 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 9 (ultimo algarismo do 1º premio).

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, sexto (kaki).

Superior de dia — Major Dino.

Official de dia ao Q. G. — Cap. Alcebiades.

Musico de dia — Major dr. Rezende.

Medico de promptidão — 1º ten. dr. Martin.

Pharmaceutico de dia — 1º ten. grd. Adhemar.

Dentista de dia — 2º ten. Gosling.

Ronda — 1º ten. Jacintho, do 1º; 2º ten. Macedo e asp. Leoncio, do 2º; e 2º ten. Siqueira, do R. C.

Guarda da Policia Central — 2º ten. Tiburcio, do 3º B. I.

Guarda da Moeda — 2º ten. Rodrigues, do 3º B. I.

Guarda do Thesouro — Sargentos Evandro, do 1º; Alexandre e Pinto, do 2º; Amorim e Mendonça, do 3º; Mauricio, do 4º; Arlindo e Alvino, do 5º; Paranhos, do 6º; e Cavalcanti, do R. C.

Ronda de empregados — Sgts. Bresciani, do 6º; Fernandes, do C. S. A.; Jayme, do C. S. A.; e Pinho, do L. P.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — Sargt. M. Mello, do 4º Bat.

Musica de promptidão — A do 2º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 5º B. I.

Ordens á A. . — Soldados Em. Tert. e Marino.

Dia á promptidão:

No 1º Batalhão — 1º ten. Principe e 1º ten. Rangel.

No 2º — Cap. Vicente e 2o ten. Antenor.

No 3º — 1º ten. P. Junior e asp. Josué.

No 4º — 1º ten. Cruz e asp. Paulo.

No 5º — Cap. Lucena e 1º ten. Azevedo.

No 6º — Cap. Cicero e 2º ten. Alyrio.

No R. Cavallaria — Cap. Bresciani e 2º ten. Ayres.

No C. S. Auxil. — 1º ten. grd. Honorio.

De dia — Soldado Floriano.

As mulheres da Abyssinia tambem lutam

(Continuação da 1ª pagina)

A CHEGADA DE UM GENERAL BRASILEIRO

Emquanto essas noticias repercutiam na Italia e no mundo inteiro, como prodomos da terminação da campanha africana, com a captura de Addis Abeba pelas forças peninsulares, chegava á Italia o general Waldomiro Lima, do Brasil, que tenciona seguir para a Ethiopia, attendendo a um convite que lhe dirigiu o marechal Pietro Badogllo, para 1 assistir ao desenvolvimento da luta. O illustre militar brasileiro foi saudado pelo embaixador do Brasil e por varios elementos do corpo consular, assim como por altas autoridades italianas.

O general Waldomiro Castilho de Lima segue para a Africa Oriental a bordo do "Lombardia", que deve deixar Napoles, no dia 26 de abril corrente.

ROMA AGUARDA A QUE'DA DA CAPITAL

ROMA, 22 (U. P.) — A multidão que se reune diariamente em frente aos "placards" dos jornaes e do Ministerio da Guerra, a espera de noticias, e que é composta na sua maioria de mães e parentes dos que combatem na Africa Oriental, recebeu hoje com ás mais vibrantes exclamações de jubilo a noticia de que as patrulhas avançadas italianas se encontram a menos de cem kilometros de Addis Abeba.

Tudo leva a crêr que o Duce honrará a sua palavra, de vez que disse que a capital ethiope será occupada nos fins da semana corrente.

O jubilo da multidão, além de ser provocado pelo exito das armas italianas, o é tambem pelo facto de que se espera que a quéda de Addis Abeba annunciará a volta mais ou menos proxima dos filhos e parentes que lutam, nas inhospitas regiões da Africa.

O EXODO DAS POPULAÇÕES ABEXINS

A tomada de Addis Abeba, triumpho de resonancia nacional, será, sem duvida, annunciada pelas sirenes dos jornaes e dará margem ás mais enthusiasticas manifestações de regosijo popular.

Até á meia-noite, além dos preparativos de defesa apressados nos ultimos momentos pelas autoridades não se tinham registrado outras novidades em Addis Abeba, cuja população, segundo aqui se julga, ignora ainda que as tropas italianas se encontram tão perto.

Não obstante, essas mesmas informações dizem que continua com grande intensidade o exodo da população nativa da capital ethiope.

CHEGOU A ADDIS ABEBA O PRINCIPE HERDEIRO

LONDRES, 22 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um despacho do seu correspondente em Addis Abeba dizendo que o principe herdeiro da Ethiopia chegára a essa capital.

A CRUZ VERMELHA HOLLANDEZA VAE DEIXAR A ETHIOPIA

AMSTERDÃO, 22 (U. P.) — Informações procedentes dos sectores de Dessié e Quoram, cidades ethiopes que se acham em poder dos italianos, noticiam que os contingentes da Cruz Vermelha Hollandeza, decidiram abandonar a Ethiopia, devendo partir de Djibouti, na Somalia Franceza, em 1 de maio vindouro.

O D.N.C. e a campanha dos cafés finos

Vantagens e desvantagens do despolpamento dos cafés paulistas

Muita duvida tem surgido, ultimamente, com relação á producção dos cafés despolpados, nas zonas em que, pelas suas condições especiaes, o producto já e naturalmente fino. Ha os que são pelo despolpamento nessa região, allegando que o café melhorará muito pela modificação da côr e pelo aperfeiçoamento da bebida, ha, tambem, os que combatem essa asserção por acharem que, nas zonas tidas como privilegiadas á producção de cafés de fina qualidade, desnecessario se torna o trabalho do despolpamento.

Os cafés de terreiro, finos, valem, na verdade, pelas suas qualidades proprias de estylo e bebida, dispensando, portanto, outros requisitos de preparo. O despolpamento, entre nós, deve se estender, de preferencia, aos cafés cujos caracteristicos de qualidade são insufficientes para impôl-os aos mercados exigentes como um producto fino. Ha, ainda, a accrescentar um factor de grande importancia para os cafés despolpados — a fava — a qual, nas zonas productoras de café de fina bebida, é geralmente pequena. Entre um café de terreiro fino e um despolpado em identicas condições, ambos sem os requisitos de fava, não existe, praticamente, differença sensivel de qualidade, sob o ponto de vista commercial.

Despolpar café, pois, em determinadas regiões de S. Paulo, representa um esforço inutil daquelle que pretende auferir lucro com esse processo. O que pesa na balança são os nossos cafés "duros", ao passo que os nossos cafés finos de terreiro, por não encontrarem similares nos outros paizes productores, representam, para nós, um privilegio de producção.

Outro inconveniente é o despolpamento do "bola" pelo processo de maceração. Se o principal objectivo, quando se despolpa um café, é melhorar a sua qualidade, é inadmissivel que seja lançado mão desse meio para, apenas, melhorar apparentemente o producto. Um café "bola", de bebida "dura", ou "Rio", continuará a ser sempre da mesma bebida, após a maceração.

O Brasil necessita grandemente de uma producção, em massa, de cafés despolpados, mas que sejam despolpados, que possam rivalizar com os dos demais paizes productores. Se a maioria dos nossos cafés de terreiro se tornou conhecida pela sua inferioridade, em consequencia dos processos antiquados de preparo por nós utilizados, não menos prejudicial será, para o nome do nosso café despolpado, se o mesmo não representar, na verdade, um producto que se possa impôr pela sua qualidade.

A producção dos cafés despolpados não constitue um privilegio dos nossos concurrentes, que recorrem a esse processo por força de circumstancias todas especiaes, destacando-se dentre ellas a maturação sempre igual e prolongada. Se o mesmo não se dá commosco em identicas condições, é verdade, tambem, que contamos com maiores recursos para estendermos, em larga escala, o despolpamento. As varias modalidades de clima e altitude, o custo barato da producção e o agio que o café despolpado offerece sobre o café de terreiro commum, tudo isso representa um grande incentivo para a intensificação dos cafés desse genero, entre nós.

GENERAES QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Conferenciaram com o ministro da Guerra os generaes Manoel de Cerqueira Daltro Filho, commandante da 8ª Região; Franco Ferreira, commandante da 4.ª Região Militar; Pantaleão Telles Ferreira, chefe da Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, e Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO DE FAZENDA

Reune-se hoje o Conselho Superior Administrativo de Fazenda, afim de apreciar o processo relativo ao preenchimento de vagas de praticantes de 1ª classe da Contadoria Central da Republica.

O novo ministro da Côrte Suprema

FOI NOMEADO O SR. CARLOS MAXIMILIANO

O presidente da Republica, assignou, hontem, decreto, na pasta da Justiça, nomeando ministro da Corte Suprema o dr. Carlos Maximiliano, actual Procurador Geral da Republica, para prehencher a vaga aberta com o fallecimento do ministro Arthur Ribeiro.

O novo juiz do mais alto tribunal do paiz conta relevantes serviços prestados á causa publica, em differentes sectores, notadamente no da justiça.

Natural do Rio Grande do Sul, iniciou seu curso juridico na Faculdade de Direito de S. Paulo, transferindo-se, mais tarde, para a Faculdade de Bello Horizonte, onde o concluiu, com brilho.

Diplomado, foi logo exercer na terra natal a sua profissão.

O sr. Carlos Maximiliano tem sido sempre advogado e só interrompeu, por vezes, a sua carreira, para attender ás solicitações da politica e da administração publica.

De 1911 a 1914 exerceu o mandato do deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

De 1914 a 1918, foi ministro da Justiça, no governo do sr. Wenceslau Braz.

Voltou á Camara Federal representando o seu Estado, de 1919 a 1923.

Em 1931 foi nomeado Consultor Geral da Republica, cargo que occupou até a promulgação da nova Constituição Federal, em julho de 1934, tendo tomado parte na Constituinte, como deputado pelo Rio Grande do Sul.

Foi, então, nomeado Procurador Geral da Republica, em substituição ao ministro Bento de Faria, que teve de deixar esse cargo, em virtude de dispositivo constitucional.

Na presidencia da commissão elaboradora do ante-projecto da Constituição, o sr. Carlos Maximiliano confirmou a sua fama de constitucionalista.

Estudioso dessa materia, o novo ministro enriqueceu as letras juridicas do paiz com os seus "Commentarios á Constituição".

Antes, porém, o seu merecimento de jurista já se havia firmado noutro livro de cultura: "Hermeneutica e Applicação do Direito".

Está em vesperas de ir para o prélo outra producção de valor de sua autoria: um tratado sobre direito de successão.

Regressou a Petropolis o presidente da Republica

A partida do sr. Getulio Vargas, de São Matheus — A entrevista entre o chefe do governo e o sr. Benedicto Valladares — Esperado em Juiz de Fóra o sr. Antonio Carlos

JUIZ DE FO'RA, 22 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Ao contrario do que havia deliberado, o presidente da Republica deixou, esta manhã, a fazenda São Matheus, abreviando de dois dias, o seu regresso a Petropolis.

A' partida do sr. Getulio Vargas teve logar após a missa rezada, ás 8 horas, pelo bispo de Juiz de Fóra, na capella da fazenda.

No carro presidencial ao lado do sr. Getulio Vargas, tomaram logar o commandante Amaral Peixoto, seu ajudante de ordens, o deputado João Tostes, e o sr. Simões Lopes e senhora.

Acompanharam o presidente, até Parahybuna, cidade limitrophe entre Minas e Estado do Rio, em outros automoveis, os srs. ministro Odilon Braga, coronel Sebastião Tostes, prefeito Menelick de Carvalho, delegado Gilberto Porto, deputado estadual Casimiro Villela e os membros do Conselho Consultivo de Juiz de Fóra.

Naquella cidade, o deputado João Tostes, foi substituido no carro presidencial pelo sr. Lahyr Tostes, voltando em companhia das demais pessoas.

CHEGA A PETROPOLIS, O PRESIDENTE DA REPUBLICA

PETROPOLIS, 22 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — De regresso da fazenda São Matheus, o presidente da Republica chegou a esta cidade ás 12,20 horas, precisamente.

Acompanhavam o sr. Getulio Vargas, o commandante Amaral Peixoto, seu ajudante de ordens, e o sr. Lahyr Tostes que almoçou no Rio Negro.

A ENTREVISTA DO GOVERNADOR DE MINAS COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

JUIZ DE FO'RA, 22 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Não obstante o sigillo guardado acerca do encontro, na fazenda São Matheus, entre o presidente da Republica e o sr. Benedicto Valladares, sabia-se que o mesmo se revestia de grande importancia.

As noticias que, de inicio, circulavam, limitavam-se a ligar o facto ás demarches, que se vem processando, relativas ao congraçamento politico nacional.

Agora, porém, conseguimos apurar que, nos seus entendimentos com o governador mineiro, o sr. Getulio Vargas teria manifestado o seu desejo de extender o movimento pacificador, tambem, ás politicas dos Estados, no objectivo de promover uma Frente Unica nacional, capaz de offerecer séria resistencia a quaesquer attentados que visem a desarticulação do regimen, attentando contra os seus principios basicos.

O governador Valladares, ao que soubemos, teria se manifestado de accordo com a idéa do presidente, demonstrando, de prompto, os seus propositos de concorrer, decididamente, para que essa idéa se venha converter em realidade, quanto antes.

O MINISTRO DA FAZENDA DESPACHOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

PETROPOLIS, 22, (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Estéve, esta tarde, no Rio Negro, despachando com o presidente da Republica, o sr. Souza Costa, ministro da nezaFa.d HRDLU .dp p pdpd d Fazenda.

ESPERADO SABBADO, EM JUIZ DE FÓRA, O SR. ANTONIO CARLOS

JUIZ DE FÓRA, 22, (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Está sendo esperado, nesta cidade, o sr. Antonio Carlos, que, aqui, deverá chegar no proximo sabbado.

"Após uma permanencia de quatro á cinco dias, o presidente da Camara dos Deputados, ao invés de seguir para Bello Horizonte, voltará ao Rio, afim de tomar parte na eleição da Mesa da Camara, para a sessão legislativa em via de iniciar-se. Sómente depois disso é que o ex-presidente mineiro seguirá, directamente, para Bello Horizonte.

REGRESSOU A' BELLO HORIZONTE O SR. ISRAEL PINHEIRO

JUIZ DE FÓRA, 22. (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O secretario da Agricultura, sr. Israel Pinheiro, que aqui viera acompanhando o governador Benedicto Valladares, regressou esta manhã á Bello Horizonte.

Tambem o sr. Fabio Andrada, deputado Estadual, deixou esta cidade com destino á capital.

Teve a lua de mel interrompida

Preso por dez dias o capitão aviador que se casou nos ares

O capitão-aviador Rubens Canabarro e sua noiva, Amelia Vieira, que tiveram a lua de mel interrompida

Quando o general Eurico Dutra passou pela Directoria da Aviação Militar, prohibiu, terminantemente, ao pessoal navegante transportar nos aviões qualquer pessoa estranha á arma, sem prévia consulta e licença daquella Directoria.

Mesmo depois de sua saida da Directoria de Aviação, seu successor, o general Coelho Netto, manteve a ordem que vinha sendo fielmente cumprida.

Acontece, porém, que, ha dias, os jornaes noticiaram, com relevo, o primeiro casamento celebrado a bordo de um avião, em pleno vôo, no nosso paiz.

A noticia, se causou justa sensação no espirito publico, tambem muito interessou os meios da aviação, não só por ser um dos nubentes o 1º tenente Rubens Canabarro Lucas, elemento de destaque na novel arma, como por ter sido usado para a ceremonia um avião militar, um possante "Bellanca" de bombardeio.

O casamento realizou-se entre Bagé e Porto Alegre, viajando a bordo, além dos noivos, do escrivão e do juiz, o major aviador Fernandes Barbosa, como testemunha.

Assim, com dois pilotos a bordo, os quaes se revesaram na pilotagem, quando tiveram de assignar o livro, póde o casamento ser celebrado a bordo do avião militar.

Mas o general Coelho Netto é que não concordou com o ineditismo do occorrido. Nenhuma solicitação lhe foi feita naquelle sentido, não só pelo noivo como pela testemunha.

Em face do noticiario dos jornaes, o general Coelho Netto pediu informações ao 3º Regimento de Aviação.

A noticia do casamento foi confirmada, como tendo sido celebrado a bordo de um avião militar.

Comprovada a desobediencia a uma ordem em pleno vigor, o general Coelho Netto, mandou prender por 10 dias o capitão Rubens Canabarro Lucas, o qual interrompe, assim, a sua lua de mel.

O ADDIDO MILITAR NORTE - DAMERICANO VISITOU O ARSENAL DE GUERRA

O addido militar dos Estados Unidos da America do Norte, commandante William Sachoville, visitou, hontem, o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, sendo recebido á entrada daquelle estabelecimento militar pelo director interino, tenente-coronel Theodoro Pacheco Ferreira, que se fazia acompanhar do major Euclydes Bueno e dos capitães Armando Storino e Eurico Muzel de Faria. Depois de percorridas todas as dependencias daquella repartição de industria militar, foi offerecido um "lunch" ao commandante Sachoville.

Eclosão de uma nova riqueza

Confio e espero que os cafeicultores, comprehendendo que a melhoria da nossa producção representa o maior factor da nossa victoria, trabalhem com dedicação para que, dentro em pouco, possamos presenciar a eclosão de uma nova éra de progresso e de riqueza.

(Trecho final do discurso proferido na Radio Tupi pelo sr. *Souza Mello*, presidente do D. N. C., na campanha dos cafés finos emprehendida pelo mesmo Departamento.)

Grande Obra de Assistencia aos Lazaros

O fim que terá o dinheiro arrecadado nos Estados

O JORNAL noticiou o regresso das tres damas da sociedade carioca, senhoras America Xavier da Silveira, Eunice Weaver e Olga Teixeira, as quaes, empenhadas numa grande obra humanitaria que é a de promover a assistencia aos lazaros, andaram pelo Norte no desempenho de sua generosa missão.

Na rapida palestra que, no caes, á hora do desembarque, entretivemos a senhora Xavier da Silveira, incorremos em alguns equivocos que nos apressamos em rectificar. Assim ao noticiarmos o lançamento da pedra fundamental de um leprosario modelo dissemos ter sido a mesma em Victoria, quando foi em João Pessoa, famosa capital da Parahyba. No que concerne, tambem, ao fim que será dado ao dinheiro arrecadado nos Estados, as referidas quantias serão empregadas exclusivamente na construcção de leprosarios locaes e não em todo o paiz, como dissemos.

REUNIU-SE A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

PRELIMINARES PARA A REALIZAÇÃO DO 2º CONGRESSO NACIONAL

Sob a presidencia do sr. Joaquim Bertino de Carvalho, reuniu-se hontem a Sociedade Brasileira de Chimica, que teve assim reiniciadas as suas sessões, após o periodo de ferias.

Além dos interesses geraes da Sociedade, justificaram a reunião de hontem os trabalhos preliminares destinados a promover o 2º Congresso Nacional de Chimica.

Posto em votação ficou assentado que o 2º Congresso Nacional de Chimica será levado a effeito até o mez de maio de 1937, precedendo assim, ao 3º Congresso Sul-Americano de Chimica, que deverá realizar-se em junho do mesmo anno e podendo aquelle ser considerado como um movimento preparatorio deste.

Foram eleitas a commissão de honra, integrada pelo presidente da Republica, Ministros de Estado, Prefeito do Districto Federal, autoridades estaduaes, etc., e a commissão executiva á qual ficam subordinados os trabalhos referente á organização do 2º Congresso Nacional de Chimica.

O novo regimento interno do Tribunal Superior Eleitoral

Approvado o primeiro capitulo do projecto do sr. José Linhares

Os trabalhos do Tribunal Superior Eleitoral foram iniciados, na sessão de hontem, com os debates em torno da consulta do Tribunal Regional de Alagoas sobre se o prazo de actuação dos juizes deve ser contado, para o effeito da dispensa legal, da data da investidura ou do dia 16 de julho de 1934, quando foi promulgada a Constituição Federal, estabelecendo o serviço eleitoral obrigatorio por dois annos e nunca, porém, por mais de dois biennios consecutivos.

Por duas vezes, o Tribunal Superior já decidiu que a antiguidade dos magistrados, com mais de dois annos de serviço na Justiça Eleitoral, seria contada pela data de posse.

Agora, no julgamento da consulta do T. R. de Alagoas, o sr. José Linhares abordou essa questão por outro prisma, afastando-se da jurisprudencia do Tribunal Superior, para expender larga argumentação em torno do direito adquirido pelos juizes eleitoraes, antes da promulgação da Lei Basica, de permanecer no novo ramo do Poder Judiciario por tempo indeterminado, á escolha de cada um.

Posteriormente, com a vigencia da Constituição, esse periodo ficou restricto a um exercicio de 4 annos, com dispensa automatica ao fim desse prazo.

O sr. José Linhares entendeu que a restricção constitucional deve abranger, sem duvida, os actuaes juizes, naquellas condições, mas que o prazo de afastamento destes seria fixado, não da data de investidura e sim da promulgação da Carta Politica de 1934, que julgou efficaz a actuação dos magistrados, somente por dois biennios seguidos.

O relator da consulta, sr. Laudo de Camargo, suggeriu ao Tribunal o adiamento dessa materia para quando estivessem presentes todos os juizes, afim de ser ella resolvida em definitivo.

Submettida ao plenario essa proposta o Tribunal resolveu approval-a, sendo assim o julgamento transferido para a reunião de amanhã, á qual deverá comparecer o sr. Collares Moreira, unico juiz ausente aos trabalhos, por estar em férias.

O NOVO REGIMENTO INTERNO

Em proseguimento aos trabalhos, o sr. José Linhares relatou o primeiro capitulo do projecto de Regimento Interno do Tribunal Superior, o qual, com as ligeiras modificações introduzidas, ficou assim elaborado, na parte referente á organização do Tribunal.

Art. 1 O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral é o orgão supremo da Justiça Eleitoral, autonomo e independente, nos termos estatuidos na Constituição Federal.

Art. 2 O Tribunal Superior, com jurisdicção em todo o territorio nacional, e exercendo funcções contenciosas e administrativas tem a sua séde na Capital da Republica.

§ 1º Compõe-se de um presidente, de seis membros effectivos e de seis substitutos (Cod. Eleit., art. 10).

§ 2º O presidente será o vice-presidente da Côrte Suprema.

§ 3º Os demais membros serão designados do seguinte modo:

a) dois effectivos e dois substitutos, sorteados dentre os ministros da Côrte Suprema;

b) dois effectivos e dois substitutos, sorteados dentre os desembargadores da Côrte de Appellação do Districto Federal;

c) dois effectivos e dois substitutos, nomeados pelo Presidente da Republica, dentre seis cidadãos de notavel saber juridico e reputação illibada, indicados pela Côrte Suprema.

Art. 3 Serão sorteados, separadamente, em sessão publica da Côrte Suprema, dentre os membros desta e os da Côrte de Appellação, os ministros e desembargadores que compõem o Tribunal.

Art. 4 E' incompativel para o serviço do Tribunal, e não póde fazer parte da lista organizada pela Côrte Suprema:

a) quem occupe cargo publico, de que seja demissivel "ad nutum";

b) quem seja director, proprietario ou socio de empresa beneficiada com privilegio, isenção ou favor, em virtude de contracto com administração publica;

c) quem exerça mandato de caracter politico: federal, estadual ou municipal;

d) quem seja parente até o 4º grão, ainda que por affinidade, de ministro da Côrte Suprema.

Paragrapho unico. Aos cidadãos nomeados pela fórma indicada no artigo 2º, § 3º, letra "c", não se applica a alinea II do art. 1.325 do Codigo Eleitoral, salvo causas de natureza eleitoral.

Art. 5 São tambem incompativeis para o serviço do Tribunal pessoas que tenham, entre si, parentesco, ainda que por affinidade, até o 4º grão.

Paragrapho unico. Verificado o parentesco, será excluido o juiz por ultimo designado.

Art. 6 Dentre os seus membros, o Tribunal elegerá, em escrutinio secreto, pelo periodo de dois annos, por meio de cedulas, um vice-presidente, que substituirá o Presidente nas suas faltas e impedimentos.

Art. 7 Por occasião da posse, o juiz do Tribunal prestará compromisso formal de bem cumprir os deveres do cargo.

Paragrapho unico. O compromisso será prestado perante o Presidente do Tribunal e constará de termo assignado por este e pelo juiz empossado.

Art. 8 Nas sessões, o presidente occupará o topo da mesa, em cuja primeira cadeira, do lado direito, sentar-se-á o ministro da Côrte Suprema mais antigo do Tribunal, seguindo-se-lhe o desembargador, igualmente mais antigo. Na primeira cadeira do lado esquerdo, ficará o outro ministro e, na immediata, o outro desembargador. Observar-se-á a mesma regra de antiguidade na collocação dos demais juizes.

Paragrapho unico. A antiguidade conta-se pela data da posse no Tribunal.

Art. 9 O Tribunal sómente poderá reunir-se e deliberar com a presença minima de quatro membros, computando-se o que exercer a presidencia. (Cod. Eleit., art. 12.)

Art. 10 As decisões do Tribunal são irrecorriveis, salvo as que pronunciarem a nullidade, ou invalidade, de acto ou de lei, em face da Constituição Federal, e as que negarem "habeas-corpus". Nestes casos haverá recurso para a Côrte Suprema. (Constituição Fed., art. 83, § 1º).

Art. 11 Os membros do Tribunal servirão obrigatoriamente por dois annos, nunca, porém, por mais de dois biennios consecutivos.

§ 1º Para esse fim, a lei organizará a rotatividade dos que pertencem aos tribunaes communs. (Constituição Fed., artigo 82, § 5º).

§ 2º Salvo motivo justificado, perante o Tribunal, o juiz sómente poderá solicitar exoneração depois de dois annos de effectivo exercicio.

§ 3º Occorrendo vaga, o presidente a communicará, para os devidos effeitos, á Côrte Suprema.

Art. 12 As vagas de juizes effectivos serão preenchidas por promoção dos substitutos, á escolha do Tribunal. (Cod. Eleit., art. 10, § 5º).

Art. 13 As faltas ou impedimentos dos membros do Tribunal serão preenchidos quando necessario, pelos seus respectivos substitutos, por convocação do presidente.

Art. 14 O Tribunal terá uma secretaria com as funcções definidas neste regimento.

Art. 15 O juiz do Tribunal perceberá, além dos vencimentos da funcção publica que exercer, o subsidio de cento e vinte mil réis por sessão a que compareça.

Paragrapho unico. O presidente em exercicio percebe a mais a importancia de quinhentos mil réis mensaes a titulo de representação (Cod. Eleit., art. 16).

Art. 16 Durante o tempo em que servirem os juizes do Tribunal gozarão das garantias das letras "b" e "c" do art. 64 da Constituição Federal.

Paragrapho unico. As medidas restrictivas da liberdade de locomoção, na vigencia do estado de sitio, não attingem, em todo o paiz, os membros deste Tribunal.

Art. 17 E' facultado aos juizes deste Tribunal gozarem ás férias no periodo em que as gosem na Justiça Commum, salvo no periodo de apuração das eleições ou nos tres mezes anteriores á realização destas. (Cod. Eleit., art. 201).

Paragrapho unico. Os demais juizes gosarão férias no periodo em que as requerem, salvo as restricções acima referidas.

LABORATORIO DE HISTOLOGIA "OSORIO DE ALMEIDA"

A Universidade do Districto Federal, em homenagem ao scientista Osorio de Almeida, deu o seu nome ao Laboratorio de Histologia da Faculdade de Medicina.

O sr. Arthur Victor, vice-reitor da Universidade e autor da iniciativa, recebeu a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Arthur Victor, dd. vice-reitor da Universidade da Capital Federal. — Recebemos a carta em que v. excia. nos communica a resolução da direcção superior da Universidade da Capital Federal e da Sociedade Propagadora do Ensino, de conferir a um de seus laboratorios a denominação de "Sala Ozorio de Almeida", em homenagem ao nome do nosso pae, continuado, segundo julgamento tão generoso da superior direcção, por nós em trabalhos scientificos.

Aceitando muito sinceramente commovidos tão significativa homenagem, que já communicamos aos demais membros da nossa familia, vimos em nome delles e no nosso proprio pedir a v. excia. que se digne receber e transmittir aos outros membros da direcção da Universidade e Sociedade Propagadora do Ensino a expressão de nosso profundo reconhecimento.

Queira v. excia. designar o dia e a hora em que nos seja licito, em visita á Universidade, renovar pessoalmente os nossos agradecimentos.

Receba v. excia. a affirmação de nossos sentimentos da alta estima e consideração. (a.) — Alvaro Ozorio de Almeida e Miguel Ozorio de Almeida".

MULTAS DISPENSADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do Segundo Conselho de Contribuintes, dispensou, por equidade, a multa imposta pela Delegacia Fiscal em Santa Catharina a Plinio Brasiliense, autuado por infracção do regulamento do imposto de consumo, e, bem assim, a multa imposta pela Delegacia Fiscal no Paraná á firma Gueiros & Cia., de Curityba, autuada por infracção do referido regulamento.

Para não matar a criança

O motorista colheu uma senhorita, levando ainda o caminhão sobre um muro

Pela manhã de hontem, verificou-se, á rua Humaytá, um lamentavel accidente de trafego, de que saiu ferida uma senhorita, sem gravidade, porém.

O facto occorreu unicamente por infelicidade do motorista de um auto-caminhão, o qual, procurou evitar um desastre, causando, assim, um outro, cujas consequencias maiores, felizmente, foram os damnos materiaes soffridos pelo vehiculo.

Subia aquella arteria, dirigido por Maximiano Nunes da Costa, residente á rua Senador Vergueiro numero 66, o auto-caminhão n. 3.117, de propriedade do commerciante Colombo Mangarelli, morador á rua Assumpção, 86, quando, á altura do predio n. 233 da referida rua, uma criança passou correndo á frente do vehiculo.

Em rapido golpe de direcção, Maximiano evitou colher o pequeno, fazendo-o, entretanto, em momento infeliz, pois o caminhão foi, com a nova direcção, sobre a senhorita Alice Piedade Lopes, de 15 annos de idade e residente á rua Humaytá n. 233, jogando-a ao solo.

Verificado o accidente, o "chauffeur" do 3.117 deu um segundo golpe de direcção, cujas consequencias foram, tambem, graves, pois o vehiculo foi chocar-se violentamente com o muro do predio da casa de n. 239, jogando abaixo parte do mesmo.

O auto ficou seriamente damnificado, especialmente o radiador, que se partiu.

A menina, na queda, soffreu escoriações e contusões leves, tendo comparecido no Posto de Assistencia de Copacabana, onde foi medicada.

Policiaes, que se encontravam nas immediações, compareceram ao local, scientificando do facto o commissario Moutinho, de serviço na delegacia do 3º districto, que para alli se transportou.

Maximiano da Costa, entretanto, valendo-se da confusão que se estabeleceu, fugiu, abandonando o vehiculo, que foi removido para a Inspectoria do Trafego.

Perdeu o equilibrio

E CAIU DO BONDE, FRACTURANDO O CRANEO

A' rua Marquez de Abrantes verificou-se, na manhã de hontem, um accidente de dolorosas consequencias.

A sra. Leopoldina Maria da Conceição, viuva, de 52 annos de idade, residente á rua I n. 81, na estação de Cavalcanti, viajava em um bonde "Ipanema", o de n. 599, dirigido pelo motorneiro João Francisco Moreira, quando, em determinado ponto, pretendeu saltar.

O bonde, porém, não havia ainda parado, e a senhora, desequilibrando-se, caiu ao sólo, fracturando o craneo de encontro ao calçamento.

Populares auxiliaram-na, sendo a victima soccorrida no Posto Central de Assistencia, de onde foi transportada a seguir para o Hospital de Prompto Soccorro, que a recolheu em estado grave.

Transformou-se numa fogueira

Tragico desespero de uma joven senhora

Hontem, pela manhã, registrou-se, em Madureira, uma occorrencia que impressionou vivamente os moradores locaes.

Um suicidio foi a tragedia lamentavel que impressionou a todos que della tiveram conhecimento.

A' rua João Vicente n. 360, casa 7, residencia do pharmaceutico Reginaldo Baptista, seu amante, Anysia Gomes de Oliveira, poz termo á existencia.

Anysia é casada com Sebastião Gomes de Oliveira, mas, separando-se do marido, foi viver com o pharmaceutico Reginaldo Baptista.

O casal de amantes vivia bem, porém alguma coisa ficára do passado, quando ella vivia em companhia do marido.

Hontem, pela manhã, aproveitando-se, Anysia escreveu varios bilhetes que endereçou a diversas pessoas e depois mandou que seu filho Villegagnon fosse á venda comprar uma garrafa de alcool.

Quando o menino lhe trouxe o combustivel, Anysia trancou-se no quarto e depois de embeber as vestes com o alcool incendiou-as.

As chammas envolveram-lhe o corpo e a tresloucada não deixou escapar um só gemido.

Entretanto, o fumo que se escapava pela bandeira da porta alarmou o menino, que, correndo á avenida, pediu o auxilio da vizinhança. Foi quando os que lhe ouviram a narrativa invadiram a casa e, arrombando a porta do quarto, foram encontrar Anysia transformada em uma fogueira.

Abafado o fogo e solicitados os soccorros da Assistencia, uma ambulancia do Posto do Meyer transportou a desesperançada da vida para aquelle posto, onde veiu a fallecer antes de receber os primeiros curativos.

A policia do 24 districto, indo ao local da occorrencia, encontrou dois bilhetes redigidos e deixados em cima da mesa pela tresloucada. Os bilhetes são os seguintes:

"Dona Rosa —, Peço para a senhora telephonar para o Reginaldo pedindo a elle para ir buscar o meu dinheiro aonde eu trabalhava, tire os 158$000 da senhora e o resto a sua, diga-lhe que é para comprar roupas para o meu menino. — Anysia."

Anysia Gomes de Oliveira, a victima

"Ninguem é culpado; ha tempos que tenho isso na mente devido ao meu soffrimento."

"Lula", peço a você que tome conta do meu Villegagnon; peço-te que vás no 2º R. I., perguntar pelo musico Pedro Fernandes para lhe dar informações de Sebastião; como seja seu filho, o pae que o venha buscar. Se acaso não tiveres informações delle, entregue o menino ao Juiz de Menores. Tua prima que te estima. — Anysia."

Pendente de uma corda

O CADAVER DO OPERARIO FOI ENCONTRADO NO BANHEIRO DO ANTIGO ALBERGUE

Não que o operario soffresse de qualquer molestia incuravel ou tivesse um motivo bastante grave para fugir á vida.

Soffreu, sim, um revés, com o que, aliás, deveria elle estar já acostumado.

Era jogador, e o seu dinheiro assim se escoava todo. E isso aconteceu ainda, hontem, tendo desta vez, porém, o infeliz se deixado dominar pelo desespero.

ENFORCADO, NO BANHEIRO

Dorcelino José de Oliveira, trabalhador do Cáes do Porto, residia por favor em um quarto do antigo albergue nocturno, sito á rua Silvino Montenegro n. 7.

A' noite, Dorcelino, antes de se recolher, andara a passeio, regressando ao antigo albergue á primeira hora da manhã.

Depois soube-se que o trabalhador estivera jogando e que perdera todo o seu dinheiro. Haviam decorrido umas duas horas da chegada de Dorcelino, quando um outro morador do predio, indo ao banheiro, teve uma surpresa terrivel: o corpo do infeliz pendia de uma corda, cuja extremidade elle amarrara a uma trave improvisada.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O facto foi, em seguida, levado ao conhecimento das autoridades do 8º districto, tendo comparecido ao local o commissario Eclair, ali de serviço.

Esta autoridade tomou, então, as providencias que o facto requeria, e solicitou o comparecimento dos peritos da D.G.I., que procederam ao competente exame, tendo ficado constatado tratar-se de um suicidio, de facto.

O SUICIDA

Dorcelino José de Oliveira, o suicida, era, como dissemos, trabalhador do Cáes do Porto, e contava 34 annos de idade, sendo conhecido pelo vulgo de "Maneta", pois que lhe faltava um dos braços.

Nenhuma declaração fez o infortunado homem sobre os motivos do seu tragico gesto.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Choque de vehiculos na praça 11 de Junho

UM OMNIBUS COLLIDE COM UM AUTOMOVEL DE PRAÇA, DAMNIFICANDO-O E DERRUBANDO UM COMBUSTOR DA ILLUMINAÇÃO — FERIDO O MOTORISTA DO TAXI

A's 20 horas de hontem, corriam pela praça Onze de Junho o automovel de praça n. 965, dirigido pelo seu proprietario Antonio Alves Peres, amador, e o omnibus da Viação Metropolitana, de numero de ordem 9 e licença n. 379, sob a direcção do motorista Argemiro Santos Rosa.

COMO SE VERIFICOU O DESASTRE

Na altura da entrada da avenida do Mangue, quasi defronte do Cine Centenario, o chauffeur do "taxi", querendo fazer o seu carro tomar a direita, isto é, entrar pela rua Senador Eusebio, virou a direcção, nesse sentido. Desceu, porém, um bonde em regular velocidade. Antonio Peres, então, decidiu voltar á rota que seguia antes, desviando-se repentinamente do bonde.

Foi nesse momento que o omnibus 379, cujo motorista não teve tempo de frear o carro, collidiu com o automovel de praça que, na violencia do choque, foi ainda bater de encontro a um combustor da illuminação publica, derrubando-o.

Quando lá estivemos, o combustor, como se fora uma pyra, lançava chammas produzidas pelo arrebentamento do fio interno.

FERIDO O MOTORISTA DO AUTOMOVEL DE PRAÇA

Do choque saiu ferido no frontal o motorista-amador, Antonio Alves Peres, que esteve na delegacia, sendo logo a seguir soccorrido no Posto Central de Assistencia.

Depois de medicado, Antonio Peres voltou ao 13º districto, acompanhado do soldado n. 75, da 3ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, que foi quem deteve ambos os chauffeurs, apresentando-os ao commissario Ataliba, de dia no districto, que tomou as providencias necessarias, requisitando tambem os peritos da D.G.I.

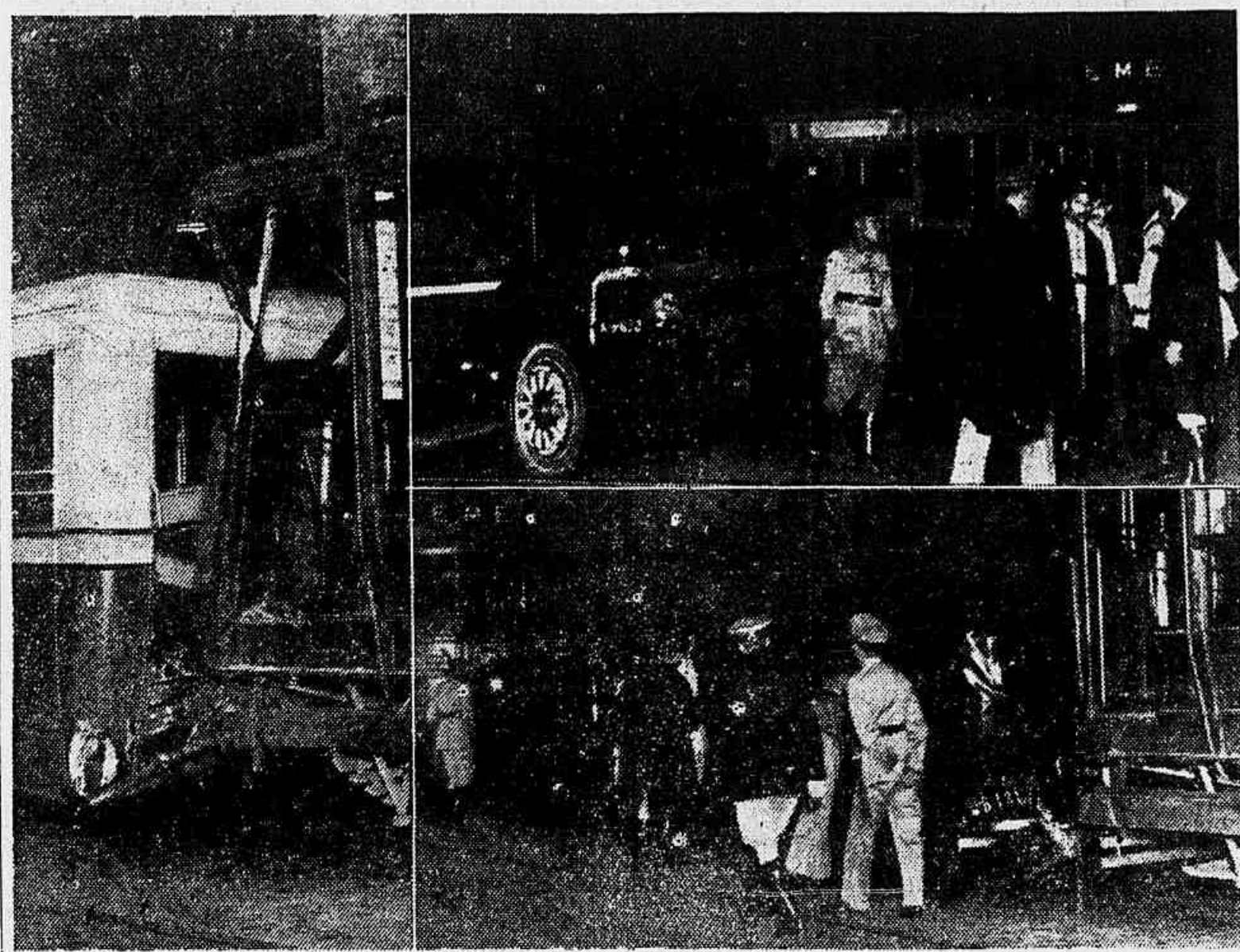
O commerciario foi atropelado

Com um ferimento no ante-braço direito, produzido por navalha, foi o joven soccorrido no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida para a sua residencia, sem que a policia do 2º districto se tivesse inteirado do facto.

Com ferimento contuso no frontal e ... foi medicado no Posto Central de Assistencia o commerciario Armando Souza Guimarães, residente á rua Barão de Petropolis n. 93.

Foi atropelado por um automovel, proximo á sua residencia, quando, á tarde, regressava do trabalho.

No Tunnel Novo chocaram-se dez vehiculos

Apenas um homem ferido — A acção da policia e as causas do desastre

Aspectos colhidos pela nossa reportagem, no local em que se deu o choque, no Tunnel Novo

Um desastre de trafego, raro e original, registrou-se ás primeiras horas da noite de hontem, no Tunnel Novo.

Raro porque envolveu em um choque nada menos de dez vehiculos; original, porque, apesar do numero de carros avariados, verificou-se apenas um ferido, e levemente.

Seriam 21,15 horas, e grande era o movimento de automoveis e bondes, áquella hora, empenhados em levar aos seus lares os moradores de Copacabana que trabalham ou passeiavam na cidade.

Uma grande fileira de vehiculos quasi enchia, de lado a lado, o Tunnel.

Subito, ouve-se um choque tremendo, antecipado pelo ranger dos freios de todos aquelles vehiculos.

E' que o vehiculo que vinha na frente, puxando toda aquella fileira de carros, uma "barata" amarella, de numero e propriedade até então ignorados, parara, para evitar um atropelamento, talvez. Atrás da "barata" vinham, em primeiro e segundo logar, respectivamente, um omnibus da Viação Excelsior, de numero e motorista tambem ignorados, e o bonde "Ipanema", n. 599, conduzido pelo motorneiro de regulamento numero 7.252.

Todos esses tres vehiculos, que não chegaram a ser avariados, dada a rapidez com que manobraram os dois primeiros, conseguiram safar-se, e foram conduzidos, em maior velocidade, pelos seus responsaveis.

Os que lhes seguiam, no emtanto, forçados a estancar, foram todos avariados.

Seguiam atrás do bonde numero 599 os automoveis ns. 5.611 e 5.638, de aluguel, e o omnibus, tambem da Viação Excelsior, numero 293, que formaram a primeira turma.

Em seguida, entre os bondes 588 e 86, ficaram imprensados mais tres automoveis, o de praça numero ?.131 e os particulares numeros 18.242 e 437.

Este ultimo de propriedade do sr. Emilio Palto, era conduzido pelo motorista Antonio Ferreira e tinha como passageiro o sr. Angelo Santucci, residente á rua Eulhões de Carvalho n. 91.

Disse-nos o sr. Santucci que, ao presentir que o bonde 86, "Ipanema T. N.", vinha apanhar o seu carro, pela parte trazeira, o qual já se havia chocado com o auto n. 18.242, tratou de, em companhia do chauffeur, abandonar aquelle vehiculo.

O FERIDO

De todo esse choque, que se póde qualificar de milagroso, saiu, como dissemos, apenas um homem ferido. Foi o motorneiro n. 7.027, do bonde 588, Augusto Alves Ferro, residente á rua Pedro Americo n. 34, casado, portuguez, que recebeu um ferimento no frontal.

A ACÇÃO DA POLICIA

Estiveram no local, tomando as providencias necessarias, o delegado Ascanio Accioly e o commissario Barreira, auxiliados pelos commissarios Sucupira e Joel, todos do 2º districto policial.

Compareceram, ainda, para auxiliar aquelles seus collegas, o commissario Machado e o delegado Brandão Filho, do 3º districto.

A D. G. I., solicitada pelo commissario Barreira, de dia no 2º districto, esteve no local, procedendo á pericia necessaria.

AS CAUSAS

O accidente, como accentuámos de inicio, teria sido motivado pelo inopinado freiamento da "barata" de côr amarella que ia á frente daquella dezena de carros. Os dois vehiculos que a seguiam, em primeiros logares, conseguiram, um desviar-se e outro freiar sem maior novidade.

Os demais, porém, inevitavelmente, se foram chocando, na ordem em que já descrevemos.

Principio de incendio numa casa de moveis

O FOGO FOI EXTINCTO A BALDES D'AGUA

Os bombeiros da estação Central foram chamados hontem, ás 22.10 horas, para um principio de incendio na rua Frei Caneca, 19.

Saiu para o local um soccorro, sob o commando do tenente Juvenal e tendo como chefe de manobra o tenente Erothides.

O fogo, localizado na officina que ha nos fundos de uma casa de moveis, nesse numero, foi dominado a baldes d'agua, não sendo necessario funccionar o material.

Queimou apenas um deposito de madeiras, carecendo, assim de importancia os prejuizos.

Ainda o fechamento da Federação dos Maritimos

Recolhidos ao Deposito Publico os móveis e utensilios

A remoção dos moveis e utensilios da Federação dos Maritimos para o Deposito Publico

Conforme noticiámos, ha tempos, por ordem do governo federal, foi fechada a séde da Federação dos Maritimos, á rua de São Bento n. 16. Interdictado o predio, lá permaneceram encerrados os moveis e archivos da sociedade.

Agora, dirigindo-se ao capitão Filinto Muller, chefe de Policia, o delegado daquella Federação junto ao Ministerio do Trabalho, capitão-tenente Barros Falcão, solicitou a remoção dos moveis para o Deposito Publico.

Hontem, por determinação da chefia de policia, o dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, mandou effectuar, por investigadores e policiaes o serviço de mudança dos moveis e utensilios que se encontravam no interior da séde, para o Deposito Publico.

A diligencia foi dirigida pelo investigador Lopes e escrevente Accioly, mantendo guarda á entrada do predio duas praças da Policia Militar.

O joven queria morrer

Muito joven ainda, pois conta apenas 17 annos de idade, Haroldo Hime, estudante, morador á avenida Atlantica n. 468, tentou hontem contra a propria existencia, procurando seccionar o pulso do braço direito.

Apesar de pedida uma ambulancia da Assistencia, Haroldo para lá se dirigiu em um carro de praça, afim de ser medicado com maior brevidade, pois, depois dos primeiros ferimentos, percebeu que não havia nenhuma vantagem naquelle seu tresloucado gesto.

Mais tres victimas dos cães

Um desses animaes, atacado de raiva, foi morto na via publica, por transeuntes

Repetem-se, de maneira alarmante, os casos de pessoas atacadas por cães vadios na via publica, a despeito das sérias providencias adoptadas pela Inspectoria de Saneamento.

Assim é que, desde os primeiros dias do mez, como se se tratasse de uma epidemia, maior ou menor numero de pessoas accorre aos postos de Assistencia, reclamando medicações para ferimentos soffridos em taes accidentes, que são, quasi sempre, como o temos registrado, de dolorosas consequencias.

Os funccionarios daquelle departamento, desde que a reproducção do facto despertou os primeiros cuidados, redobraram de actividade para prevenir a sua continuação, apprehendendo os cachorros que eram encontrados vagando nas ruas da capital. Cerca de mil desses animaes foram já sacrificados, e o trabalho de Inspectoria de Saneamento prosegue com o mesmo fim elogiavel.

Mas, hontem, á noite, procuraram os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer, mais tres victimas, que são as seguintes:

Mauricia Penna, de 13 annos de idade, residente á rua Guilhermina n. 64, com um ferimento na coxa direita; Clarisse da Cruz, de 4 annos de idade, filha de João Gomes da Cruz, residente á rua Braulio Muniz n. 105, com um ferimento na região glutéa; e Nilza, tambem de 4 annos, filha de Heitor Campos, residente á rua Sanatorio n. 132, com um ferimento na coxa esquerda.

A' excepção de Clarisse, que foi mordida por um cão de estimação em sua residencia, as duas outras victimas foram atacadas na via publica, sendo que o animal que mordeu Nilza estava hydrophobo, tendo sido felizmente, abatido por populares, antes que fizesse outras victimas. Os tres menores vão se submetter ao conveniente tratamento no Instituto Pasteur.

O assassinio do prefeito de Curraes Novos

A VICTIMA ACCUSÁRA O CRIMINOSO DE SER COMMUNISTA

NATAL, 22 (Agencia Meridional) — Repercutiu fortemente, nesta capital, a noticia do assassinio do prefeito de Curraes Novos, pharmaceutico Tristão de Barros, pelo tenente Severino Baptista. Hontem, cerca das 10 horas, encontraram-se os dois, na praça João Tiburcio. O sr. Tristão de Barros levantára contra o militar a accusação de ser communista. O tenente interpellou-o, por isso. Trocaram palavras asperas, e, de subito, o tenente Severino Baptista sacou de seu revólver e desfechou quatro tiros contra o pharmaceutico, matando-o. O tenente Severino Baptista, logo após a pratica do crime, evadiu-se.

INDIZIVEL CONSTERNAÇÃO NA CIDADE

O deputado José Augusto, "leader" da bancada do Rio Grande do Norte na Camara Federal, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Curraes Novos, 21 — O prefeito Tristão de Barros foi brutalmente assassinado, hoje, em Natal, pelo tenente Severino Baptista, commandante da guarnição federal do Estado, por motivo de ter o nosso desventurado amigo denunciado ao commandante da Região aquelle tenente commissionado, que exerce em Curraes Novos o cargo de delegado do recrutamento militar e fizera no municipio ardorosa propaganda communista.

Tristão de Barros, convidado á prestar depoimento, viajára, hontem, até Natal. Reina aqui indizivel consternação. — (a) Dr. Mariano Coelho."

Arremessado a distancia

O MENOR ATROPELADO POR AUTOMOVEL FOI PARA O H. P. S. EM ESTADO GRAVE

Deu entrada, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o menor Mauricio Costa, de 8 annos de idade, filho de Gloria Costa, residente á rua Conde de Bomfim, o qual ali chegou em gravissimo estado. Apresentava o pobre pequeno fractura da bacia, fractura do craneo, ruptura dos rins, além de outras sérias lesões, motivo porque foi immediatamente submettido a uma intervenção cirurgica.

Foi o caso que, tendo deixado a casa a mando de sua mãe, com o fim de fazer uma compra, Mauricio saiu, despreoccupado, pelo leito da rua, sem reparar que, já proximo de si, vinha uma limousine.

Já quasi ao attingir a calçada opposta foi que o infortunado garoto percebeu o perigo que corria. Não havia mais tempo, porém, de escapar do desastre. O vehiculo, que trafegava com grande velocidade, o alcançou ligeiro, colhendo-o violentamente.

O desventurado menino, com o impeto do choque, foi jogado a incrivel distancia, abatendo-se pesadamente contra o sólo, a contorcer-se em dôres.

Doloroso é, que, chegando ao portão, a vêr como seguia Mauricio, Gloria Costa assistiu ao impressionante accidente, sendo victima de um ataque, que lhe fez perder os sentidos.

Populares accorreram, sendo então prestado auxilio a ambos, ao tempo em que era communicado o facto ás autoridades do 17º districto, que entraram a providenciar já no local, de onde foi o pequeno pouco depois, removido para aquelle estabelecimento.

Houve quem annotasse o numero do vehiculo causador do desastre. E' a "limousine" n. 17.410, que desappareceu em seguida ao facto, não tendo sido identificado o motorista culpado.

Incendiou as vestes embebidas em kerozene

COM QUEIMADURAS DE 1º, 2º e 3º GRÁOS, FOI INTERNADO NO H.P.S.

Por motivos ignorados, mas que não podem escapar á serie dos invocados por aquelles que enfraquecem na luta pela existencia, tentou matar-se, incendiando as vestes depois de embebel-as em kerozene, o nacional Arlindo Telles de Menezes, solteiro, de 21 annos de idade, e residente á rua Andarahy n. 38.

Soccorrido por vizinhos seus, que acudiram aos gemidos do tresloucado, e pedidos os soccorros da Assistencia, Arlindo foi transportado para o Posto Central, sendo internado no H.P.S., com queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos.

Ultima hora sportiva

O São Christovão licenciou Zé Luiz por tempo indeterminado

A directoria de São Christovão, em sua reunião nocturna de hontem, apreciou o pedido de rescisão do contracto feito por Zé Luiz, que vae fixar residencia em São Paulo.

Despachando o pedido, a directoria resolveu considerar o veterano zagueiro como licenciado por tempo indeterminado.

O seu contracto finaliza no dia 31 de dezembro deste anno.

O CARIOCA VENCEU O TORNEIO DE SALDOS

No campo do Vasco, teve logar, na noite de hontem, a ultima rodada do Torneio de Saldos, organizado pelo Departamento de Basketball da Federação Metropolitana.

No primeiro encontro, entre o Icarahy e o Brasil, o triumpho coube ao club nictheroyense por 21 x 19.

A prova final, entre os "fives" do Botafogo e do Vasco, foi ganha pelo Vasco da Gama, por 36 x 34.

Com os resultados verificados, sagrou-se campeão do Torneio o Carioca, com o apreciavel saldo de 38 pontos.

PROSEGUIU O TORNEIO ABERTO DE BASKETBALL

Varios jogos do Torneio Aberto de basketball estavam marcados para a noite de hontem; todavia, a chuva que caiu, á noite, sobre a cidade, determinou a transferencia dos mesmos.

Apenas os jogos marcados para o Gymnasio do America F. C. foram realizados.

Estes apresentaram os seguintes resultados:

Tricolor 22 x Musical 21.
America 28 x F. F. C. 10

FEITIÇO EMBARCARA' PARA O RIO, NA SEGUNDA-FEIRA

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Feitiço irá para o Rio de Janeiro, para começar os seus treinos no Vasco da Gama, para o qual foi contractado recentemente, somente na proxima segunda-feira.

E' que tem elle um parente doente, que o obriga a ficar até essa data nesta capital.

O club carioca não aproveitará o centro avante paulista senão quando do campeonato da cidade. Isso quer dizer que elle não seguirá para a Bahia.

ANNIBAL PRIOR VENCEU POR PONTOS

LISBOA, 22 (U. P.) — Nas lutas de box de hoje, Annibal Prior bateu aos pontos o francez Miellin, emquanto que o hespanhol Lopez Moreno derrotou por knock-out, no rica foram realizados e tiveram os 4º assalto, a Serafim Cardoso.

SÓMENTE DOIS JOGOS DO TORNEIO ABERTO DE BASKETBALL FORAM REALIZADOS

A chuva que hontem, á noite, caiu sobre a cidade fez transferir alguns jogos da rodada do Torneio Aberto de Basketball, marcados para a noite de hontem.

Destes somente os que estavam marcados para o gymnasio do Ameseguintes resultados:

Tricolor — 22.
Musical — 21.
America — 28.
F. F. C. — 10.

Não repararam no viaducto em construcção e foram arrancados do expresso em plena carreira

Viajavam no estribo da plataforma de um expresso de Nova Iguassú, Oswaldo Rocha, de 20 annos, solteiro, estudante e morador á rua João Pessoa, 415, e Nelson Ribeiro de Freitas, de 17 annos, empregado da Light, e residente á rua Amorim, 57, quando, ao passar o trem pela estação do Meyer, bem defronte do Posto de Assistencia, soffreram os dois moços um accidente. E' que não haviam reparado no viaducto em construcção naquelle local, sendo ambos os "pingentes" colhidos por uma peça qualquer do madeirame da obra, recebendo, assim forte pancada que os atirou fora do comboio.

Oswaldo, que teve ferimento contuso na região frontal, após medicado pela Assistencia, retirou-se. Nelson, que soffreu ferimento contuso na região occipto-frontal, no hemithorax, depois dos primeiros soccorros, ficou em repouso no Posto.

O fechamento dos boliches

Ordenada já esta medida pelo prefeito interino

Vão fechar todas as casas de jogos desportivos da cidade. Esta a noticia corrente, hontem, na Prefeitura.

Ouvindo o conego prefeito interino da cidade, disse-nos s. revma. que tinha fundamento aquella noticia, pois que, realmente, ordenára já ao secretario de Finanças da Prefeitura, sr. Ivan Pessoa, o fechamento dos boliches, ainda existentes nos diversos pontos da capital.

OS "HABEAS-CORPUS" NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Na sessão de hontem, do Supremo Tribunal Militar, foram concedidos "habeas-corpus" a Alvaro Lazaro dos Santos, João Mirabeau de Lima, Americo Leite de Araujo, Joel Jacinto Baptista, Affonso Pereira, Pedro Netto da Silva, Justino José dos Santos, Roberto Dias, Isidoro Bartoleto, e, em parte, a Carlos Barcellos; negou a Mario Guimarães da Graça, 2º tenente da reserva aérea naval, e Francisco dos Santos. Julgou prejudicado o recurso do tenente Eduardo Loureiro, e converteu em diligencia o processo de Ssau' Floresta Rodrigues.

O RELATORIO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO RELATIVO AO ANNO DE 1935

O Ministerio da Viação enviou ás E. F. Central do Brasil, E. F. Noroeste do Brasil, Departamento de Portos e Navegação, Departamento de Aeronautica Civil, I. F. O. C. S. e Commissão de Estradas de Rodagem, repartições a si subordinadas, a seguinte circular: "De ordem do sr. ministro, reitero o pedido constante do officio-circular nº 387, de 31 de janeiro ultimo, no sentido de serem remettidos a esta Secretaria de Estado, com urgencia, os elementos para a confecção do relatorio deste Ministerio relativo ao anno de 1935"

UMA GRATIFICAÇÃO PARA OS OPERARIOS DA BAIXADA FLUMINENSE

Ao Departamento de Portos e Navegação o Ministerio da Viação communicou que pode ser feito ao pessoal do quadro da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, quando em serviço nas zonas insalubres, o abono de uma gratificação até o limite de 20 % sobre os respectivos vencimentos.

Um caso que abalou a curiosidade do mundo

NO dia em que nasceram as cinco irmãs Dionne, houve um verdadeiro reboliço naquelle modesto lar canadense. Uma familia, já numerosa, era augmentada, imprevistamente, de cinco novos rebentos, que eram outras tantas bôcas a alimentar e outros tantos corpos a vestir.. Mas, o sr. Dionne e a mamã Dionne sorriram, encarando a situação com optimismo. Telegrammas expressos narraram ao mundo inteiro o singular acontecimento.

Os jornaes de Nova York puzeram manchetes assim: "Phenomenal! Nasceram cinco gemeos no Canadá, todas fortes e sadias" A sra. Dionne, mãe afortunada de cinco lindas meninas, em excellentes condições! Logo, agencias de informações e actualidades graphicas mandaram, de avião, photographos ao local. Operadores cinematographicos foram tambem colher, para seus "News" os primeiros gestos e os primeiros soluços e vagidos das cinco garotinhas recem-vindas ao mundo. Milhares de pessoas iam, diariamente, visitar o casal Dionne. Em um desses gestos peculiares ao povo "yankee", ao qual tudo se póde attribuir, menos uma noção amplamente desenvolvida da solidariedade humana e igual sentimento de generosidade, dezenas de milhares de pessoas, dos Estados Unidos, enviaram presentes ao casal heroico e ás cinco meninas.

Eram roupas, alimentos, cheques bancarios, vales-postaes, titulos de valores, commerciaveis, etc.

De A. HOLBRUECK
(Correspondencia Especial de Hollywood para O JORNAL)

Celebrizou-se o casal. Celebrizaram-se tambem as cinco garotinhas. Um circuito theatral pagou forte somma a toda a familia para se exhibir, em connexação com alguns numeros de variedade, em varias das suas casas de espectaculos.

O director do possante estação radio-diffusora fez o casal assignar uma opção, segundo a qual lhe ficariam asseguradas as primicias da actuação das cinco gemeas no "broadcasting", logo que ellas, dos sete aos dez annos, estivessem em condições de enfrentar o microphone. E' curioso assignalar tambem a offerta de um millionario do Toronto ao sr. Dionne.

"Cinco crianças, disse o generoso millionario, devem beber muito leite, para que se desenvolvam com a necessaria robustez physica. Casado ha vinte annos, não tive a ventura de afagar um filho. Permitta, pois, caro senhor, que o felicite pela sua ventura e ponha á sua disposição meu estabulo 129, cuja escriptura lhe remetto, em nome de suas encantadoras filhinhas, ás quaes peço que aceitem um pouco de meu affecto."

Para completar essa série de acontecimentos abençoados, uma

2ª SECÇÃO — O JORNAL ★★★ cinema ★★★ — 8 PAGINAS
ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.167

Placido Ferreira nos Studios Roulien

O EXEMPLO DE CONCHITA MONTENEGRO — COOPERANDO NUMA OBRA DE BELLEZA E PATRIOTISMO

O JORNAL divulga, afinal, o nome do film de Roulien

De *Helio VARZEA*

CONCHITA MONTENEGRO está sendo chamada para voltar para Hollywood, mas antes ella terminará o film "O Grito da Mocidade", que está produzindo com Roulien

Placido Ferreira tem um papel de relevo em "O Grito da Mocidade" — este, afinal, o nome verdadeiro da Producção n.º 1 que Raul Roulien está quasi terminando.

Nesta pellicula, Placido encarna a figura de um velho medico que mantem o espirito moço, mercê da cálida convivencia com a juventude universitaria, bohemia e generosa, idealista e heroica. Nada mais commovedor do que vermos duas gerações palpitantes aos mesmos anseios, soffrendo e lutando por ideaes communs. Quaes as reacções experimentadas por um actor illustre como Placido Ferreira, que plasmou a sua personalidade artistica no contacto permanente com o publico, auscultando-lhe as minimas vibrações, soffrendo-lhe a influencia magnetica, ao sentir-se de repente frente á camera, sob a luz dos reflectores, automatizado por uma direcção ferrea?

O reporter ouviu-lhe, nesta phase inicial, palavras amargas de revolta, que traduziam a brutalidade do traumatismo moral de que fôra victima. Era toda a sua concepção da arte scenica, stratificada em muitas centenas de creações admiraveis, que ruia violentamente.

— No theatro existe a continuidade emocional. O actor, sem fugir ao caracter do personagem que encarna, pode dar uma inteira expansão ao seu temperamento artistico. E' a emoção que se transmite, se propaga, do interprete ao publico. E no cinema, que vemos? O artista sente a sua personalidade inteiramente annullada. E' um automato, mecanizado pela vontade arbitraria do director. E as esperas interminaveis, antes da filmagem de uma scena de poucos segundos? Quantas vezes permanecemos um tempo immenso, infindavel — repetindo a mesma phrase, apurando o mesmo gesto — no "set", transformado em fornalha pela luz queimada dos reflectores! De nada nos serve tudo que aprendemos em varios lustros de palco, estimulados pelos applausos generosos do publico.

Cinema! Cinema! Quando saio de uma filmagem tenho a impressão de estar desfeito, anniquillado physica e moralmente.

Entrei para o cinema cheio de illusões. Minha senhora fizera um "sketch" num film nacional, guardando uma impressão bem differente do trabalho cinematographico.

— Se é assim, — pensei commigo, — pouco differe, para o interprete, o cinema do theatro.

O estudio Roulien tirou-me a venda dos olhos. E digo, parodiando o corvo de Edgard Poe: "Nunca mais! Nunca mais!"

PLACIDO COMEÇA A VER CLARO...

Embora todas as fibras de seu sêr se revoltassem contra a submissão de sua personalidade artistica, Placido Ferreira sobrepoz a tudo o problema profissional. E deante da camera soube ser um actor consciencioso, attento á direcção de Roulien.

As scenas fragmentadas, os "close-ups", as phrases soltas, as mudanças dos ambientes, os mil e um pequenos nadas que a principio lhe appareciam sem nexo, adquiriram um sentido real e profundo. Que harmonia no trabalho de centenas de pessoas, articulado por uma vontade unica — cooperando numa obra de belleza e patriotismo!

Comprehendeu o significado desta phrase de Roulien, tantas vezes repetida:

— Todos nós aqui estamos á disposição da camera.

Foi tocado pelo exemplo de Conchita Montenegro — estrella de projecção mundial — submettida á mesma disciplina ferrea e a um regimen de tratamento extenuante, pois figura nas duas versões.

E Roulien, no seu duplo papel de director e interprete, cerebro e vontade que movimenta toda a engrenagem da producção, num labor incessante, sem treguas, que se prolonga diariamente até alta madrugada?

Sentiu melhor a belleza do argumento, profundamente humano. Já não se sentia mais um automato, deante da camera. Integrado na personalidade do velho medico bohemio, vendo no estudio um como que prolongamento da vida, Placido vibrava na ansia de perfeição que impellia Raul Roulien a fazel-o repetir dezenas de vezes a mesma scena.

— O. K. Placido! soava-lhe aos ouvidos ardentes como uma musica celestial.

(Continua na 5ª pagina.)

JOAN CRAWFORD GOSTA QUE LHE DIGAM VERDADES...

...E GOSTA, TAMBEM, DE RESPONDER O QUE SENTE

Por *James HILTON*

JOAN CRAWFORD, a estrella principal da Metro, apesar de todas as circumstancias... Ella não é inimiga de Jean Harlow, não tem inveja de Norma Shearer nem receia Greta Garbo. O seu unico medo é ver um dia terminar a lua de mel que vive com Franchot Tone...

Contrastando com o caracter do seu "role" em "I live my life" (Só assim quero viver!), onde vive a figura de uma menina millionaria, que detesta ouvir verdades que lhe falem da sua frivolidade, Joan Crawford é, na vida real, uma admiravel creatura, que gosta que lhe digam verdades, que as enfrenta sem receio e que não se mostra humilhada ante as mesmas. Entretanto, devo frizar tambem que Joan Crawford gosta de responder o que sente...

Falámos a respeito disso, recentemente. Lembrei a Joan certo periodo em que ella andou meio incompatibilizada com varios rapazes da imprensa e mesmo com um grande numero de "fans". Muito franca, sem vaidade alguma! Joan Crawford respondeu-me que esse periodo representava um dos erros em sua carreira. De facto, disse-me ella, durante muito tempo mostrou-se altiva em demasia, e recebia mal as criticas que lhe endereçavam alguns "fans", a proposito deste ou daquelle trabalho ou a respeito desta ou daquella caracterização. Tudo isso passou, entretanto.

— Mas — disse-me, depois, Joan Crawford — veja o meu amigo como são as coisas. De tudo se recebe critica. Não interprete mal minhas palavras, não vou aqui exteriorizar máo humor a proposito de ninguem, mas não posso deixar de dizer que uma "estrella" não poderá jámais saber como deva agir. Póde ser presa por ter cão e presa por não ter. Accusaram-me de altiva. Emendei-me. Accusam-se agora de simples em demasia. Devo voltar a ser altiva?

E Joan Crawford correu á uma mesinha de "laqué", de onde me trouxe ma carta, que abriu immediatamente e collocou sob os meus olhos. Dizia a carta: "Querida Joan — A vida é feita de desillusões. A cegonha não traz os bebés. Papae Noel não distribue os brinquedos de Natal, não existem gnomos e nem sempre se póde affirmar que vence a virtude. As crianças crescem inflammadas de patriotismo para serem, na juventude, mortas nos campos de batalha, para que os vendedores da armamentos e intrigas internacionaes enriqueçam. Menininhas educadas na crença de que o seu dever maximo era educarem-se para a nobre missão da maternidade, muitas vezes se tornam tudo... menos nobres mães. Assim, creio que eu não devia ser aqui severo, porque você foi para mim uma desillusão. Durante annos você foi o meu ideal. Na idade risonha das illusões, eu dizia: — "Joan foi maravilhosamente forte quando todo o mundo se mostrava contra ella — eu tambem posso ser forte". Eu acompanhei a sua "subida" — de uma creatura quasi sem importancia, sem personalidade, á uma das mais expressivas, elegantes e respeitadas "ladies" da téla. Você era a minha inspiração — o symbolo vivo do que póde ser qualquer mulher decidida a lutar até vencer. Mas, de repente, tão depressa você alcançou o apice, falhou aos meus olhos. Você esqueceu que era uma mulher "glamorous" e tornou-se uma criança louca. Em logar de eu continuar a ler noticias sobre o que você aprendia da vida ou o que projectava realizar, eu comecei a ler a proposito de sua falta de maneiras — a ponto de sentar-se no chão, para entreter os "gentlemen" da imprensa. Eu sei, Joan, que você nunca teve opportunidade de ser criança, justamente quando era uma criança ainda. Talvez esta seja a primeira vez em que você sinta como uma criança, novamente — mas não seria possivel você sentir-se assim dentro de casa, no recesso do seu lar? Precisarei eu ter que ver a nossa "lady of culture and refinement", desatinada, rasgando os preceitos da boa educação? Considere tudo isto, Joan — e olhe no espelho o seu passado, o seu futuro, olhe mesmo, ali, o seu coração. Você vê ali uma criança? Se você vir, essa séra a piedosa memoria da menininha que você podia ter sido — mas não significará que você possa ser a mesma creaturinha agora! Por favor, Joan!

Ken Howard.
Fosston, Minnesota."

Joan dobrou a carta; recollocou-a no envelóppe, e, antes que eu pudesse dizer alguma coisa, falou:

— Como posso eu comprehender tudo isto? E' verdade que agradeço o interesse que os "fans" demonstram por minha pessoa e pelo zelo que manifestam sobre o meu presente, sobre o meu futuro, sobre a minha carreira, mas não sei como terei que agir para viver a contento de todos. Como disse, algum tempo vivi retraida, crendo que as companhias me desviassem do proposito de trabalhar muito, trabalhar com afinco para vencer. Depois, verifiquei que precizava manter amizades, associar-me a todos. E procurei mostrar-me o mais simples possivel — porque nada sou para que assim deixasse de agir. Que acha você de tudo isto? Que se passará com este meu "fan" de Minnesota, meu amigo?

Só encontrei uma resposta. Dei-a a Joan Crawford, com um sorriso malicioso:

— Ciumes por causa de Franchot Tone, Joan... Ciumes, nada mais que ciumes...

Os dois homens que animam a vida de Ginger Rogers

Com um ella caminha para a Gloria; com outro para a Felicidade

Clark RODENBACK
(Especial para O JORNAL)

"Ginger" não foi o primeiro nome que recebeu a pequena de cabellos dourados-vermelhos que é hoje a predilecta do cinema do mundo inteiro.

Mrs. Rogers, sua mãe, deu-lhe o nome de Virginia. Porem, "Ginger" pareceu feito especialmente para ella. Exprime toda a vivacidade dessa natureza irrequieta e versatil. Ficou sendo Ginger e até hoje continua a mesma. Dizem que a pequenina Virginia não se limitava, como a maioria das pessoas, a cantar emquanto tomava banho. Dansava tambem... levando muitos tombos na banheira. Este palco, um tanto precario, tem mudado com o correr dos annos, tornando-se o soalho firme dos cafés, dos theatros e dos studios cinematographicos, mas a garota continua dansando, dansando sempre...

"Minha melhor amiga é minha mãe". Esta phrase é tão commum, que já se tornou banal, mas, no caso de Ginger, não é menos que a verdade. Mrs. Rogers tinha varios interesses no theatro e deixava sempre a pequena Ginger acompanhal-a quando penetrava naquella região mysteriosa dos bastidores.

Alli, a criança ficava horas a fio, assistindo aos ensaios dos dansarinos profissionaes, impregnando o seu espirito sensivel com o ambiente inconfundivel do theatro. Ginger nunca recebeu uma só lição de dansa em toda a sua vida.

Chegou a epoca do Charleston. Dansava-se o Charleston nas casas, nos salões, nas ruas... Os Estados Unidos foram tomados por uma loucura "charlestonica"... Ginger recebeu o primeiro premio num concurso de dansa em Fort Worth e sua carreira estava iniciada.

Fez um contracto com uma pequena companhia de "vaudeville". Porém, em poucos mezes, os companheiros que faziam parte do acto de Ginger sairam da companhia para formar outra e Ginger teve que abandonar o contracto. Parecia que estava começando mal.

Sua segunda opportunidade teria tambem fracassado se não lhe valesse a sagacidade de sua mãe. Deu-se em Memphis, Estado de Tennessee. Ginger cantou, a titulo de experiencia, perante um grupo de pessoas no principal theatro da cidade. Mostrou-se tão nervosa, que o gerente declarou que ella não poderia apparecer na noite seguinte. Mrs. Rogers ouviu essa opinião contraria e fez uma decisão arrojada. Sabia que se Ginger não fosse despedida naquella mesma noite, não poderia ser impedida de tomar parte no programma da noite seguinte. Sem hesitação, correu aos bastidores e, quando Ginger saiu do palco, Mrs. Rogers raptou-a immediatamente, não a deixando apparecer outra vez até á hora do espectaculo na noite seguinte! Os conselhos que deu á filha nesse intervallo nunca foram registrados, mas temos a certeza que fariam uma pagina luminosa em qualquer livro sobre o theatro...

Sabemos, porém, que a Ginger que appareceu pela segunda vez naquelle palco não era a mesma. Cantou e dansou, sem mostrar o menor embaraço e o gerente enfurecido pelo "truc" de Mrs. Rogers, desfez-se em applausos prolongados e satisfeitos...

Chicago! Ginger e sua mãe chegaram a Chicago no momento em que Paul Ash reinava como o rajah do jazz no theatro oriental. Mr. Ash orgulhava-se de ser um descobridor de talentos jovens; nesta occasião mostrou-se um verdadeiro Colombo. Contractou Ginger e com ella dansou durante dezoito semanas. Foi então para Nova York e de lá telegraphou para Ginger, offerecendo-lhe um contracto para dansar na Broadway. Houve uma conferencia solemne na familia Rogers. O contracto foi recusado.

Mrs. Rogers estava certa de que Ginger precisava adquirir mais experiencia, antes de enfrentar os auditorios criticos de Nova York. Contra a vonta de de Ginger, continuaram a fazer os circuitos dos theatros de "vaudeville".

Hoje, Ginger reconhece o valor deste periodo, em que ella adquiriu pratica e aperfeiçoou a sua technica e confessa que foi de immensa utilidade para a sua carreira posterior.

Chegou finalmente o dia em que Mrs. Rogers achou que Ginger estava prompta para trabalhar em Nova York, mas isto foi só depois de mezes e mezes de esforço e trabalho continuos. Em Nova York, Ginger recebeu dois convites: um de Paul Ash, o rajah que a precedera á metropole, e um de Kalmar e Ruby, tropole, e um de Kalmar e Ruby, productores theatraes. Desejavam que

(Continua na 5ª pagina.)

As cinco gemeas, nova sensação do cinema que antes mesmo d[e] parecerem no primeiro film já conquistaram Hollywood e o mu[ndo]. São ellas: Cecile, Emilie, Marie, Yvonne e Annette. São do Can[adá], a terra de Mary Pickford e Norma Shearer... Os yankees desta [vez] perderam o "record" dos primeiros em tudo!

companhia cinematographica, a 20th. Century-Fox, resolveu l[...] as cinco irmãs Dionne — Yvonne, Marie, Emilie, Annette e C[...] — em uma de suas pelliculas. Esse film é extraido de um c[...]cida peça do palco americano, "The Country Doctor", e no q[...] de seus interpretes figuram Jean Hersholt e Dorothy Patters[on] ainda June Lang.

As cinco meninas já attingiram certo desenvolvimento, ma[s] menos apreciavel, só comparado a Baby Le Roy, quando estre[ou no] cinema. Todas as meninas têm cabellos e olhos da mesma côr. [Mas] em cada physionomia, sempre se estampa uma expressão differ[ente]. As experiencias de voz foram bastante satisfatorias, e o dir[ector] Henry King está convencido de que conseguiu realizar um dos melhores trabalhos com esse novo film, em que, naturalment[e], dando com crianças de tão tenra idade, teve de pôr á prova tod[as] suas reservas de paciencia, para conseguir o seu bellissimo [de]sideratum".

Informações dos Estados

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA

RECEITA MUNICIPAL EM 1935

JUIZ DE FORA, março — (Do correspondente) — Orçada em ...... 2.664:480$250 a receita deste municipio em 1935, a sua arrecadação ultrapassou, porém aquella importancia em 254:480$250.

Foram as seguintes as principaes fontes de receita: imposto predial, 615:360$100; industria e profissões 364:188$400; taxa de agua, 374:000$; (desprezada a fracção); esgotos, 117:000$000; transmissão inter-vivos, 194:000$000; vehiculos, 107:000$000; Matadouro, 142:000$000; Cemiterio Municipal, 30:000$000, e outras de menor vulto.

Cumpre assignalar que o excesso de arrecadação verificado occorreu sem que houvesse augmento de taxas.

DEMOGRAPHIA LOCAL

JUIZ DE FORA, março — (Do correspondente) — No mez de janeiro, verificaram-se nesta cidade: 152 nascimentos vivos e 13 mortos. Dos vivos, 85 são do sexo masculino e 67 do feminino; 29 casamentos; 179 fallecimentos sendo 84 do sexo masculino e 95 do feminino. Desses fallecimentos, 31 o foram na Santa Casa e 6 no Asylo de Mendigos. E de crianças, menores de um anno verificaram-se 42 fallecimentos, percentagem pequena, em vista da maioria de nossa população ser composta de familias operarias, que vivem sem conforto alimentar e residencial.

Bodas de prata

JUIZ DE FÓRA, março (Do correspondente) — O dia 18 do corrente assignalou a passagem do 25º anniversario de casamento do deputado dr. João de Rezende Tostes, com a sra. Carmen Sylvia Paletta Tostes. Pelo grato acontecimento, recebeu o illustre casal significativas homenagens por parte da elite social de Juiz de Fóra.

Anniversario do Fascio

JUIZ DE FÓRA, março, (Do correspondente) — No dia 22 do corrente foi solemnemente commemorado, nesta cidade, o 17º anniversario de fundação do Fascio Italiano. Sobre a data falaram o sr. professor Amatore De Giacomo, o dr. Emilio Camodega e o secretario do Fascio local, professor Constantino Magliure, cujas orações foram muito applaudidas.

Foi condecorado com a Cruz de Cavalheiro da Corôa da Italia, o dr. Camodega, secretario do vice-consulado e capitão ex-combatente.

Usou da palavra, em bello improviso, o dr. Salles de Oliveira, que agradeceu as homenagens prestadas ao Brasil na solemnidade. Em seguida foi encerrada a sessão solemne, sendo executados os hymnos brasileiro e italiano.

PASSA QUATRO

A Semana do Milho

PASSA QUATRO, março, Do correspondente). — De 16 a 21 deste mez, o Club Agricola "Humberto de Campos", desta cidade, filiado á S. A. A. T., realizou, no Grupo Escolar a Semana do Milho, que constou de estudos detalhados sobre esse cereal e de uma pequena exposição de productos dos Clubs Agricolas e de fazendeiros.

A Semana foi orientada pelos estudantes de agronomia, e pelo professorado, havendo diariamente prelecções para as crianças, todas com demonstrações e illustrações praticas. Ao mesmo tempo que isso se dava, os pequeninos escolares faziam suas apreciações sobre a lição dada, trazendo com suas palavras um trabalho sobre os diversos aspectos focalizados. O trabalho marcou um acontecimento para o ambiente local.

Em uma sala do Grupo foi organizada a exposição de milho e seus derivados.

PASSOS

Federação das Associações Commerciaes do Sudoeste Mineiro

PASSOS, março (Do correspondente) — A Associação Commercial desta cidade tomou a iniciativa de convocar as suas congeneres da zona sudoeste do Estado, no sentido de formarem a Federação das Associações Commerciaes daquella região.

O objectivo dessa fundação em torno da qual vem se notando grande interesse nos meios associativos do Estado, consiste na realização de actividades communs em prol de um maior incremento das relações entre as diversas actividades congregadas visando uma defesa mais efficiente de seus altos interesses no scenario politico, administrativo e cultural do Estado, de accordo com as seguintes bases:

ses regionaes, sem prejuizo da solidariedade devida ás demais do Estado; 1º) — União indissoluvel das classes; 2º) — Organização racional das classes, sob o commando da Associação que estiver exercendo, pelo criterio rotativo, a Chefia da Federação; 3º) — Rotatividade de direcção, na ordem das sédes que forem escaladas pelo criterio geographico; 4º) — Intercambio permanente, espiritual, economico e commercial; 5º) — Congresso Annual de Associações, na séde da Associação que estiver exercendo a Chefia; 6º) — Autonomia completa das Associações, quanto aos interesses classisticos puramente locaes; 7º) — Arbitramento para as divergencias de ordem interna; 8º) — Arregimentação e representação politicas, sempre que estiverem em cheque os interesses fundamentaes das classes, fora, porém, dos quadros partidarios da politica militante do Estado, e sem prejuizo das condições pessoaes de cada associado.

Para debater essas theses e outras a Associação Commercial de Passos pretende promover brevemente o Primeiro Congresso das Associações Commerciaes do Sudoeste Mineiro.

FAMA

UM LOGAR QUE SE DESENVOLVE E PROGRIDE

FAMA, abril (Do correspondente) — Fama, no municipio mineiro de Paraguassu', é um pequeno logar onde a vida decorre suave e tranquilla. Ponto de navegação do rio Sapucahy, com dois vapores fazendo duas viagens semanaes a Porto Carrito, apresenta um movimento apreciavel, com um commercio regular e que cada dia mais se desenvolve. Conta duas boas pharmacias, duas bem movimentadas fabricas de manteiga, alfaiataria, barbearia, serraria, funilaria, marcenaria, optimo machinismo para beneficiamento de arroz, além de outras casas de negocios. Em torno existem varias fazendas, todas em franca actividade, com culturas de cereaes e criação de gados e suinos, taes como as dos senhores Pedro Paiva Tavares, Aureliano José Rodrigues, Antonio Quintino da Fonseca, Eugenio Quintino da Fonseca, Joaquim Quintino da Fonseca, Antonio Lopes da Silva, Agenor de Souza Dias, José Martinho Ferreira Rocha, Aristides Prado, Alfredo Paiva Tavares, João P. M. Prado e Arthur Vilhena. Em todas essas fazendas trabalha-se com enthusiasmo e proveito, o que é um indicio de promissor futuro para a região.

— Fama teve, tambem, a sua "micarême", no sabbado da Alleluia. Dois blocos carnavalescos percorreram as principaes ruas, attraindo a attenção de todo o povo. Eram elles os blocos "Embaixada do Amor" e "Os Bambas", que fizeram as despedidas do Carnaval de 1936 em dois grandes bailes que se prolongaram até alta madrugada.

MURIAHE'

Hospital São Paulo

MURIAHE', março (Do correspondente) — Terá logar, no dia 29 do corrente, a inauguração, no Hospital São Paulo, desta cidade, de modernos apparelhos de Raios X e dyathermia e dos pavilhões destinados ao Sanatorio e Maternidade do referido estabelecimento.

Abrigos para os pobres

MURIAHE', março (Do correspondente) — A Sociedade de São Vicente de Paula inaugurou, a 15 deste mez, novos abrigos para os pobres no largo do Asylo, no bairro do Porto.

PERNAMBUCO

RECIFE

ESCOLA DE BELLAS ARTES

RECIFE, abril (O JORNAL) — Foi um acontecimento de relevo na vida cultural da cidade o inicio do quinto anno lectivo da Escola de Bellas Artes de Pernambuco.

A solemnidade symbolica da abertura das aulas teve logar no dia 15 ás 20 horas no salão nobre do estabelecimento, á rua Bemfica, 150, presentes altas autoridades do Estado, professores, alumnos, familias, representantes da imprensa e outras pessoas gradas.

O professor d. Adalberto Marroquim, cathedratico de "Historia da Arte", fez uma prelecção inaugural, seguindo-se a apposição, em uma das salas de aula, do retrato, a oleo, — executado pelo pintor Balthazar da Camara e por este offerecido á Escola — do saudoso architecto Luiz Matheus Ferreira, um dos que mais abnegada e enthusiasticamente trabalharam pela fundação da Escola de Bellas Artes, da qual foi tambem cathedratico, tendo falado, por essa occasião, varios representantes dos corpos docente e discente da Escola.

ALAGOA DE BAIXO

ALAGOA DE BAIXO, abril (O JORNAL) — Por iniciativa do sr. Alberico B. Cavalcanti, chefe do Posto de Algodão, vem de ser fundado, aqui, um Tiro e Guerra, cuja inauguração será a 13 de maio vindouro, estando em organização vasto programma de festejos commemorativos para essa data.

O facto, além de sua significação civica, tem outra, que cumpre salientar. E' assim que esta região sertaneja vive constantemente ameaçada por grupos e salteadores e um Tiro de Guerra poderá perfeitamente garantir, em parte, a defesa da cidade, offerecendo resistencia aos bandoleiros que trazem em sobresalto o interior sertanejo.

SANTA CATHARINA

JACARÉZINHO

Noticias locaes

JACAREZINHO, abril — (Do correspondente) — Os irmãos Ximenes, proprietarios da "Empresa de Omnibus Jacarezinho", e que tanto têm feito em prol do serviço de transportes nesta cidade, mantendo varias linhas de omnibus, vêm de iniciar outra, ligando Jacarezinho á cidade de Bandeirante, além das de Santo Antonio da Platina e de Ourinhos, estas para conducção de malas postaes. Todos os serviços são dignos de elogios, pois se fazem rigorosamente nos horarios e com zelo pelo interesse publico.

— Notavel vem sendo o surto progressista desta cidade. Disso é um indice o elevado numero de construcções destes ultimos annos, todas em estylo moderno e com materiaes de primeira ordem.

— Mais uma sociedade foi aqui fundada — a "União Syria de Jacarezinho", que se inaugurou com crescido numero de associados.

— Sob a direcção, em que ora se encontra, do sr. Arino Martins, o serviço de Correios e Telegraphos em Jacarezinho é digno dos maiores encomios. Realmente estamos com um serviço organizado, servindo de modo cabal ao publico.

AMAZONAS

MANAOS

Recolham-se ás suas escolas

MANA'OS, abril — (O JORNAL) — O director geral da Instrucção Publica determinou aos professores do interior que se encontram nesta capital, que se recolham ás sédes de suas escolas, sob pena de serem descontados nos seus vencimentos emquanto permanecerem fóra do exercicio do magisterio.

Retomando o mercado allemão de café

OS cafés de qualidade superior, produzidos pela America Central, principalmente pela Guatemala, eram, na sua quasi totalidade, adquiridos pela Allemanha.

Succede, porém, que os paizes dessa região da America compram em pequenissima escala os productos allemães. Em regra, se abastecem nos Estados Unidos.

Ora, com a sua actual politica monetaria de compensação, não poderia a Allemanha continuar como a principal freguesa desses cafés superiores, vendidos por paizes que quasi nada lhe compravam. Dahi o haver ella cessado, quiçá inteiramente, suas compras de café á America Central.

Está, por isso, o Brasil em condições de succeder immediatamente no mercado allemão áquelles vendedores de cafés de typo superior.

E tanto mais bem apparelhado está para isso quanto tem crescente necessidade de acquisição dos excellentes productos da industria allemã.

A nórma de moeda compensada da politica hitleriana, em nada prejudica, por essa razão, grande paiz germanico.

E o augmento consideravel da producção de cafés finos, o intercambio brasileiro com o que resultará necessariamente da sabia medida do D. N. C., virá fazer avultar esse intercambio, da mesma sorte que possibilitará o incremento de uma exportação cada vez maior do café brasileiro para outros paizes nossos antigos compradores e para aquellas outras regiões onde a nossa preciosa rubiacea ainda é bebida quasi desconhecida e de raro uso, pelas populações."

(Trecho do discurso proferido pelo senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi, na campanha dos cafés finos, emprehendida pelo D. N. C.).

BARREIRINHA

Muitos alumnos, carencia de escola

BARREIRINHA, abril — (O JORNAL) — A matricula nas duas unicas escolas que funccionam nesta villa, em 1935, elevou-se a mais de 120 alumnos.

Esperava-se que a directoria da Instrucção no corrente anno, augmentasse o numero de escolas. Verificou-se o contrario, pois, até agora, só temos uma, achando-se a professora sobrecarregada de serviço, visto que o numero de matriculados é excessivo para uma só classe.

A SITUAÇÃO NO IGARAPE' MASSAUARY

BARREIRINHA, abril — (O JORNAL) — Noticias do igarapé Massauary dizem continuar grassando o paludismo naquella região. Além dessa molestia, dysinteria e vomitos trazem em desassocego os habitantes daquelle igarapé, que tambem lutam com grande falta de alimentação. Urge que o Departamento de Saude Publica mande um medico para soccorrer aquella pobre gente. O Estado dispõe de lanchas appropriadas para esse serviço.

O municipio não dispõe de elementos para attender á situação, mas 10 o/o das suas rendas entram para os cofres do Estado, á titulo de auxilio á educação e saude publica.

HOMENAGEM A UMA EDUCADORA

BARREIRINHA, abril — (O JORNAL) — A Prefeitura Municipal homenageou a memoria da professora Maria Belem Ferreira, no trigesimo dia do seu passamento, levando a effeito uma sessão funebre, que teve a assistencia das autoridades locaes e de crescido numero de pessoas de todas as classes. Falou sobre a personalidade da extincta o sr. collector de rendas nesta localidade. Ainda por iniciativa da Prefeitura foi collocado numa das salas do predio escolar o retrato da pranteada educadora.

A data natalicia, hoje, de Adolpho Judall

Passa hoje a data natalicia de Adolpho Judall, director-geral da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil, figura das mais estimadas e competentes do nosso ambiente cinematographico.

Será o dia de hoje, portanto, de alegria não apenas para Adolpho Judall, como para todos os seus innumeros amigos, que se rejubilam com a opportunidade de mais uma vez demonstrar-lhe o affecto que o anniversariante soube conquistar-lhes.

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Rejeitado o projecto que concedia um auxilio ao Centro dos Chauffeurs de Nictheroy

Presentes 34 deputados e estando nas cadeiras de 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. Cesar Ferola e Nelson Pinheiro, o sr. Arnaldo Tavares declarou aberta a sessão de hontem da Assembléa Legislativa. Approvada a acta da vespera, foi lido no expediente o seguinte: mensagem do governador do Estado, enviando á Assembléa o ante-projecto restabelecendo e incorporando definitivamente aos vencimentos do pessoal da Escola do Trabalho a gratificação provisoria concedida pela lei n. 2.312, de 26 de janeiro de 1929 e tornando extensiva ao mesmo pessoal a gratificação provisoria ultimamente concedida aos demais funccionarios do Estado.

O sr. Clodomiro de Vasconcellos, occupando, a seguir, a tribuna, justificou um projecto sobre a organização municipal, o qual foi enviado á Commissão de Constituição e Justiça.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a votação do projecto concedendo um auxilio de 30:000$ ao Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy. O sr. Clodomiro de Vasconcellos requer fosse a votação secreta.

Usam da palavra, nessa occasião, varios deputados, sendo, em seguida, approvado o requerimento. Procedida á votação, verificou-se que o projecto havia sido rejeitado por 18 votos contra 17.

Entra, depois, em 3ª discussão o projecto creando o Conselho Geral dos Contribuintes. O sr. José Elthal apresenta uma emenda.

O sr. Bernardo Bello, na tribuna, adduz varias considerações ao projecto e requer a volta do mesmo á Commissão de Finanças, afim de que esta se manifeste sobre as emendas e o substitutivo apresentado ao mesmo, sendo approvado.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, sendo marcada para a de hoje a seguinte ordem do dia: 2ª discussão do projecto mandando cancellar a nota "por abandono de emprego", com que foi exonerado o actual escripturario do "Diario Official" Aristides Mello e 3ª discussão do projecto isentando de imposto de transmissão de propriedade inter-vivos as casas adquiridas pelas Caixas de Pensões e Aposentadorias, para residencia de seus associados.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando o sr. Francisco Luiz Trindade Nunes para o cargo de regente interino de latim do curso fundamental do Lyceu de Humanidade e Escola Normal de Nictheroy, ficando sem effeito o acto de 13 de março, que nomeou para o referido cargo o dr. Antonio Jacyntho Guedes.

Declarando que o cathedratico interino de Noções de Economia e Estatistica do Curso Supplementar do Lyceu de Humanidades de Campos chama-se Leovigildo Alfeno Leal e, a cathedratica de Geographia da Escola "Aurelino Leal" Lucia Machado Gonçalves de Uzeda, e não como consta dos respectivos actos de nomeação.

Nomeando o dr. João Muylaert Filho para substituir o regente de Psychologia, Logica e Historia da Philosophia do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha", bacharel Letelba Rodrigues de Britto, ora servindo de cathedratico interino daquellas disciplinas; tornando sem effeito o acto de 31 de março ultimo, na parte que nomeou dona Lourdes Godinho para o cargo de cathedratica interina de stenographia e dactylographia do curso commercial da Escola Profissional "Aurelino Leal", de Nictheroy.

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Titulos de delegados-eleitores promptos para ser entregues

Acham-se promptos na Secretaria do Tribunal Eleitoral, para ser entregues, os seguintes titulos de delegados eleitores: de Edgard Pinheiro, do Syndicato dos Medicos e Dentistas, de Itaperuna; de Celso Miranda, da União dos Serventuarios da Justiça de "João Barcellos"; de Emil Roure da Silva, do Consorcio Profissional Cooperativo dos Funccionarios Publicos de Itaperuna; de Ernesto Duarte Machado da Silva, do Syndicato dos Commerciantes de São Fidelis; de Alberto Lopes Ribeiro, do Syndicato dos Serradores do 5º districto de S. Fidelis; de Oscar Baptista da Silva, do Syndicato dos Lavradores de Cambucy; de Sebastião Abreu Rangel, do Syndicato dos Commerciantes de Maricá; de Waldemar Maciel de Carvalho, do Syndicato dos Empregados no Commercio de Rio Bonito; de José Ferreira Sarpe, do Syndicato dos Operarios em Papeis e Cartonagens; de Abelardo de Souza, do Syndicato dos Empregados em Drogarias e Pharmacias de Nictheroy; de Boanerges Borges da Silveira, do Syndicato dos Agricultores de Bom Jesus de Itabapoana; de Candido Ferraz Junior, do Syndicato Patronal Agro-Pecuario de Barra do Pirahy; de Manoel Antunes de Castro Guimarães, do Syndicato dos Profissionaes do Ensino Secundario e Commercial de Nictheroy; de Eduardo Vieira de Souza, do Syndicato dos Proprietarios de Armazens de Seccos e Molhados do 1º districto de São Gonçalo; de Antonio Antunes da Silva, do Syndicato dos Trabalhadores em Usinas de Assucar e Classes Annexas de Nictheroy; de Luiz Pereira dos Santos, do Syndicato dos Advogados de Nictheroy; de Octavio Valdetaro Coimbra, do Syndicato Fluminense de Engenharia; de Benevenuto de Almeida, do Syndicato dos Empregados em Hoteis e Restaurantes de Nictheroy; de José Alonso Othero, do Syndicato dos Chauffeurs de Nictheroy; de José Lopes, do Syndicato dos Proprietarios de Armazens de Seccos e Molhados do 2º districto de S. Gonçalo; de Alberto Nascimento Taboada, do Syndicato dos Commerciantes Varejistas de Pedro do Rio; de Paschoal Griecco Netto, do Syndicato dos Padeiros de Parahyba do Sul; de José Gomes de Azevedo, do Syndicato dos Commerciantes de Cambucy; de Durval da Silva Leite, do Syndicato dos Operarios em Construcções Civis de Cambucy; de Ernesto Medeiros Martins, da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy; de Giovanni Santos, do Syndicato dos Empregados no Commercio de Petropolis; de Armando Lopes Cardoso, do Syndicato dos Operarios em Construcção Civil de Nictheroy; de Humberto Gonçalves Neves, do Syndicato dos Empregados em Transporte de Bom Jardim; de Francisco de Barros, do Syndicato dos Operarios Vidreiros de Nictheroy.

NA SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Actos do secretario

O secretario do Interior e Justiça do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo á adjunta effectiva de Nictheroy, d. Gizella Ladeira, seis mezes de licença especial, com todos os vencimentos, e a partir de 15 do corrente; á adjuncta effectiva tambem desta cidade, d. Lucia Lubujeiro da Costa, dois mezes de licença-premio, com todos os vencimentos e a partir de 1.º do corrente; á cathedratica effectiva de Rezende, d. Feliciana Matilla Alvarez, sessenta dias de licença, para tratamento de saude, com ordenado e a partir de 16 de março, ultimo, á adjuncta effectiva de Campos, d. Zilka de Vasconcellos, tres mezes de ferias, com todos os vencimentos, a partir de 16 de março proximo findo, e á adjuncta effectiva do municipio de Vassouras, d. Aurea de Salles, Pereira Leite, dois mezes de licença-premio, com todos os vencimentos, a partir de 30 de março proximo passado.

JUNTA DE REVISÃO DOS ACTOS DO GOVERNO REVOLUCIONARIO DO ESTADO

As reclamações julgadas hontem

Sob a presidencia do desembargador Oldemar Pacheco e com a presença de todos os seus membros, esteve reunida, hontem, em sessão, a Junta de Revisão dos Actos do Governo Revolucionario do Estado.

Foram julgadas duas reclamações, apresentadas respectivamente pelos srs. Ulysses de Oliveira, ex-thesoureiro do Instituto do Fomento e Economia Agricola, e Edgard Moreira.

A commissão achou este ultimo carecedor de razão para voltar ao cargo de que fôra justamente exonerado e opinou pelo aproveitamento do primeiro, quando fôr possivel.

Foi adiado o julgamento da reclamação apresentada pelo sr. Luiz Fernandes da Silva, ex-escrivão de policia, por ter o curador geral da comarca de Nictheroy pedido vista do processo.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na sessão das Camaras reunidas

Na sessão de hontem das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação foram julgadas as seguintes causas:

Appellação civel n. 4.258, de Nictheroy — Julgaram improcedente a preliminar de não terem sido preparados os embargos no prazo legal, contra os votos dos desembargadores Coelho Portas, Zotico Baptista e J. Perestrello; de meritis, desprezaram os embargos, contra o voto do desembargador Jorge Rodrigues; embargos na appellação civel numero 4.597, de Barra Mansa — Adiado o requerimento, a pedido do desembargador Bernardino de Almeida.

PODE CONTINUAR A ADVOGAR EM S. FRANCISCO DE PAULA

O desembargador presidente da Côrte de Appellação proferiu o seguinte despacho no requerimento de Armindo Lessa, advogado provisionado nos auditorios de São Francisco de Paula, pedindo prorogação de sua provisão por mais tres annos — Passe-se nova provisão, na forma requerida.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

Nos autos de infracção lavrados contra as firmas Juvenal Wanderley Carneiro, Nicolau Judice e Comp., Manoel Pinto da Silva e Fabrica de Formicida Pascal, o inspector do trabalho proferiu o seguinte despacho: "Nada ha que deferir. A defesa foi apresentada fóra do prazo legal. Prosiga-se na forma da lei".

—— Foi multada em 100$000, por infracção das leis trabalhistas, a Empresa Auto Viação Fluminense.

—— No processo de infracção lavrado contra a Empresa Viação Brasil foi dado o seguinte despacho: "Baixo em diligencia, para que o auxiliar autuante verifique o que ha de verdade nas allegações da autuada".

—— Por ter deixado de cumprir uma decisão da Junta de Conciliação, foi multada em 200$000 a firma Campos Neiva e Comp.

CONCURSO DE FAZENDA EM NICTHEROY

Serão chamados hoje, ás 12 horas para a prova oral de inglez, no concurso de Fazenda que se realiza em Nictheroy, os seguintes candidatos: [illegible] Lameiro, Danno Freire Barreto, Helvandro Ferreira dos Santos, Doraliza Americano Freire, Archimar Estellita Cavalcanti Pessoa, João Navarro de Andrade, Carlos Navarro de Andrade, Alice do Aguiar, Aristoteles Comte de Alencar, Edmundo Fernandes Levi, Anadir Antunes Pinheiro, Alcida Flores Silva Araujo, Carlota Soutinho da Cruz, Dulce Ribeiro da Silva, Esmeralda Rodrigues Moreira, Francisca Henriqueta de Moura Amstein, Enoé Rezende, Carolina Rodrigues Moreira, Fernando Neves Belém e Joel Quaresma de Moura.

Turma Supplementar — Jayme Geraque Murta, Alfredo Silveira Corrêa, Elza Barbosa dos Santos, Gustavo de Almeida Moreira, Newton Bonilha de Figueiredo, Manoel Borges de Moraes, Sydney Pinheiro Limoeiro, José Carlos Nunes Pimenta de Laet, Noel Costa e Paulo de Oliveira Marques.

Accusado de haver ameaçado de morte um industrial

PRESO UM EX-EMPREGADO DA PERFUMARIA KANITZ

Esteve hontem na policia central o sr. Julio Kanitz, perfumista, antigo industrial proprietario da fabrica e dos estabelecimentos de venda que têm o seu nome.

O sr. Kanitz fôra queixar-se ao 1º delegado auxiliar de estar ameaçado de morte e solicitar as providencias cabiveis no caso.

Narrou, então, o sr. Julio Kanitz á autoridade a sua historia:

Em 1923, vindo da Europa, chegou a esta cidade o yugoslavo Hugo Iankowitz, de 37 annos de idade, technico em fabrico de sabonetes. Como tivesse necessidade de um profissional desta natureza, fil-o meu empregado, mediante contracto.

Algum tempo depois — continuou o industrial — houve, entre mim e o referido empregado uma desintelligencia, que terminou com a saida deste da minha casa. Tudo, porém, quanto estipulava o contracto foi perfeitamente obedecido. Mão grado isto, o sr. Hugo entendeu, ultimamente, de me fazer exigencias descabidas, allegando ter direito a determinada importancia.

AMEAÇADO DE MORTE

— Como lhe não quizesse attender, pois já me encontrava livre de qualquer compromisso com o meu ex-empregado, este ameaçou-me de morte, marcando mesmo o dia para executar-me. Este dia será o dia de amanhã, pela manhã, em local não por elle dito. Esta a razão — terminou o sr. Kanitz — pela qual venho pedir providencias á policia, pois agora sei que Hugo tem pessimos antecedentes e é capaz de matar-me mesmo.

PRESO O EX-EMPREGADO

Hontem investigadores da Directoria Geral de Investigações realizaram uma diligencia no domicilio de Hugo Iankowitz, á avenida Salvador de Sá n. 35, fundo, onde conseguiram prender o ex-empregado da firma Kanitz e apprehender uma caixa de balas para revólver. A arma não foi achada nem o yugoslavo informou onde ella se encontrava.

Conseguiram apurar as autoridades que duas pessoas estão ao par da ameaça de morte feita por Hugo Iankowitz ao sr. Julio Kanitz.

Levado para a policia central e interrogado, o yugoslavo affirmou não desejar matar ninguem e que julga não passar tudo de uma vingança do seu ex-patrão, por exigir elle, por intermedio do Ministerio do Trabalho, a indemnização a que tem direito pelos seus 12 annos de trabalho.

A respeito foi instaurado inquerito na 1ª delegacia auxiliar.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior — Dr. Joaquim Didier Filho.

Auxiliar — Adriano Ferreira Barreto.

2ºs fiscaes de dia nos grupos — Central, Suevo; Escola, Machado; 1ª G.R., Romualdo; 2ª, Floriano; 3ª, Alzir; 4ª, Carvalhaes; 5, Barbosa; 6ª, Ursulino; 8ª, E. Santo, e 9ª, Djalma.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

Medico de dia ao serviço medico da I.G.P. — Dr. Paulo de Azevedo Martins.

Uniforme, 3ª.

LEILÕES DE PENHORES

CAUTELAS PERDIDAS

CASA SILVA

M. L. da Silva Oliveira

Perdeu-se a cautela n. 176.293, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20-22.

Perdeu-se a cautela n. 441.323, da penhores de C. Sanseverino & C. — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 31.346, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

PAGINA FEMININA

Os ultimos figurinos da Estação

PERCORRENDO AS COLLECÇÕES — A LINHA — OS TECIDOS — AS CORES — NOVIDADES DE MARCELLE ROCHA, LUCIEN LELONG E LUCEBER — LEMBRANDO JEAN PATOU — DETALHES

PARIS, abril de 1936. (Correspondencia especial para "O JORNAL") — Em Paris todas as grandes casas exhibem suas collecções. Surgiu, pois, a moda para a nova estação e se espalhou por todas as partes do mundo, levando a representação artistica da França em materia de vestir. Pouca transformação registra a linha. Permanece precisa, flexivel, ondulante; a verdadeira novidade está nos detalhes e nos tecidos. As collecções de Worth e Molyneux tem um que de majestade que as torna inconfundiveis.

As "imprimés" de Schiaparelli são originaes: sellos postaes, cartas amorosas, flores espargidas aqui e acolá sobre os "voiles" e os "crepes".

Os tecidos de Albena compõem vestidos de uma frescura incomparavel para a noite, tanto lisos como estampados.

As cores da moda são: um marron avermelhado chamado "epicier", o vermelho "original", o branco, o violeta.

Rocha, sempre sobrio, realça seus conjuntos, de ar mais modesto que nunca com cinturões e fechos que surpreendam por sua novidade. Entre estes prendem a attenção as fivellas "militar", cofres de joias, cysnes de alabastro com azas despregadas, etc.

Lucien Lelong se especializa em trajes de vestir; seu ultimo vestido de noiva, branco malva, com tom cinza tem um certo ar de doçura que encanta.

Patou offerece trajes de jantar, metade alfaiate, metade de vestir, o que constitue uma variante feliz nos trajes "alfaiate" de noite, que desse modo, ficam igualmente elegantes em "pelouse" de corridas ou em uma sala de theatro.

Os abrigos são curtos e soltos, ou longos e ajustados. Poucas linhas rectas, mesmo para "sport". Estas são de forma "raglan", se o tecido é pelludo, ou de "tweed".

Os decotes continuam amplos nas costas; os deanteiros chegam a raiz do collo. Em alguns casos se inicia o decote á "imperatriz" com os hombros descobertos.

Durante o dia, "encolures" altos, adornados com laços de organdy ou flores. E' muito "chic" uma linha de collo de um vestido negro com borda de margaridas brancas. As plumas se entretecem na lã dos vestidos. Algumas capas trabalhadas de maneira muito simples acompanham os vestidos de noite.

Luceber compoz trajes calças, muito originaes, em jersey de albena ou de seda artificial para o dia e para a noite.

A flanella, bastante abandonada ultimamente, reapparece nos trajes "camiseiros", que se completam com jaqueta ou paleo de antilope.

Em todas as exhibições encontramos tecidos floreados em profusão: albenas, muselinas ou Rhadios. Os tons apagados são os que estão mais em moda:

Os azues, verdes e cinzas e as combinações de côr mais inesperadas.

Os trajes alfaiate, negros, se acompanham com luvas de antilope: amarello limão, vermelho ou verde.

Quanto aos chapeus, pode-se dizer que tudo está em moda. As formas mais exquisitas são confeccionadas em palha, feltros e "grosgrain". As copas altas deixam perceber uma leve tendencia o [illegible].

O "canotier" 1900 offerece copas "galeffe" e capotas "Miss Hellyet", que deixam a frente a descoberto.

Algumas elegantes affirmam que voltará a meia preta. Em geral se prefere para a noite a meia que faz jogo com o vestido. Para a rua a côr "Josephine Backer" e sobria e [illegible]

[illegible]PHINE

ACTIVIDADES ESCOLARES

CENTRO DOS PAES E PROFESSORES DO COLLEGIO INDEPENDENCIA

Em reunião do corpo docente e dos paes de alumnos do Collegio Independencia, foi organizado o Centro dos Paes e Professores.

Procedida á eleição da directoria do Centro, foram escolhidos para presidente de honra o sr. Antonio André Junior, para presidente o dr. Fernando Pedrosa Fernandes e para vice-presidente, secretario, presidente dos comités de propaganda e conferencias, respectivamente, os srs. Daniel de Souza, professora Esther Silva, Jocelyn Santos e Adolpho Magalhães.

NOTAS MUNDANAS

MOSCAS

Escrevendo — ha dias — acerca da necessidade de uma luta efficaz contra o assalto das moscas, suggeri a possibilidade de serem confeccionadas — de celophane ou papel transparente apropriado — cobertas, afim de proteger os pratos nas horas das refeições.

Aproveitando a suggestão, alguem enviou-me amostras ensaiando a maneira facil de confeccionar taes cobertas e pedindo minha opinião sincera.

Praticamente, aperfeiçoando taes amostras, acredito não será difficil confeccionar um artigo de uso tão indispensavel em casa, na protecção de nossa saude.

Nas bordas, talvez seja preciso material mais pesado, ao invés de papelão fino, para que, equilibrando firme — igualmente — a coberta de papel transparente não permitta se esgueirarem, dentro, impertinente — as moscas.

O formato, cortado em circulo, como se fosse uma caixa redonda, dessas apropriadas para bombons, talvez désse resultado mais seguro?...

Ou oblongo, quadrado, como for, comtanto que haja uma especie de barra em volta, sufficientemente alta, em formato mesmo de tampa de caixa.

As amostras recebidas provam a possibilidade de um resultado mais pratico ainda, com ligeiras modificações, e tambem utilizando uma cólla mais firme na juncção das emendas.

Usando celophane, não será mais simples adoptar o mesmo systema das caixas para flores?..., isto é, ilhóses firmando as emendas?... e, nas dobras, apenas vinco forte no modo de fixar o modelo?...

O indispensavel é que taes cobertas firmem certo na mesa ou bandeja, de maneira a impossibilitar a entrada das moscas nos pratos... e, por conseguinte, acredito que um outro recurso qualquer para servir de base, provará mais util.

No mais, a suggestão foi aproveitada optimamente, e com os sinceros parabens que deixo aqui escriptos á creatura intelligente, que parece ter comprehendido essa premente necessidade domestica, fica tambem a certeza quasi, de que resolva um aperfeiçoamento efficiente, que torne realidade boa essa idéa ainda em esboço.

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Azarios de Moraes, Guilherme Alves Fernandes, Roderico Moura Brito, Theodoro Barreto Filho, ministro Carlos Maximiliano, Carlos Borges Pereira, Socrates Vieira Nunes, Eliezer Guimarães, Raul Rodrigues Basto, Theodomiro Alves Barbosa, sras. Thereza Augusta de Oliveira, esposa do sr. Caetano Gomes de Oliveira, Margarida Nunes, esposa do major João Domingos Bezerra Nunes; senhorita Nadir Gomes Leal, filha do sr. Octavio Ramos Leal; menina Eulina, filha do capitão Heraldo Gomes Pereira.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Neusa de Carvalho, filha do professor Benicio de Carvalho e o capitão Aroldo de Macedo, filho do sr. Christovam de Macedo.

Nupcias

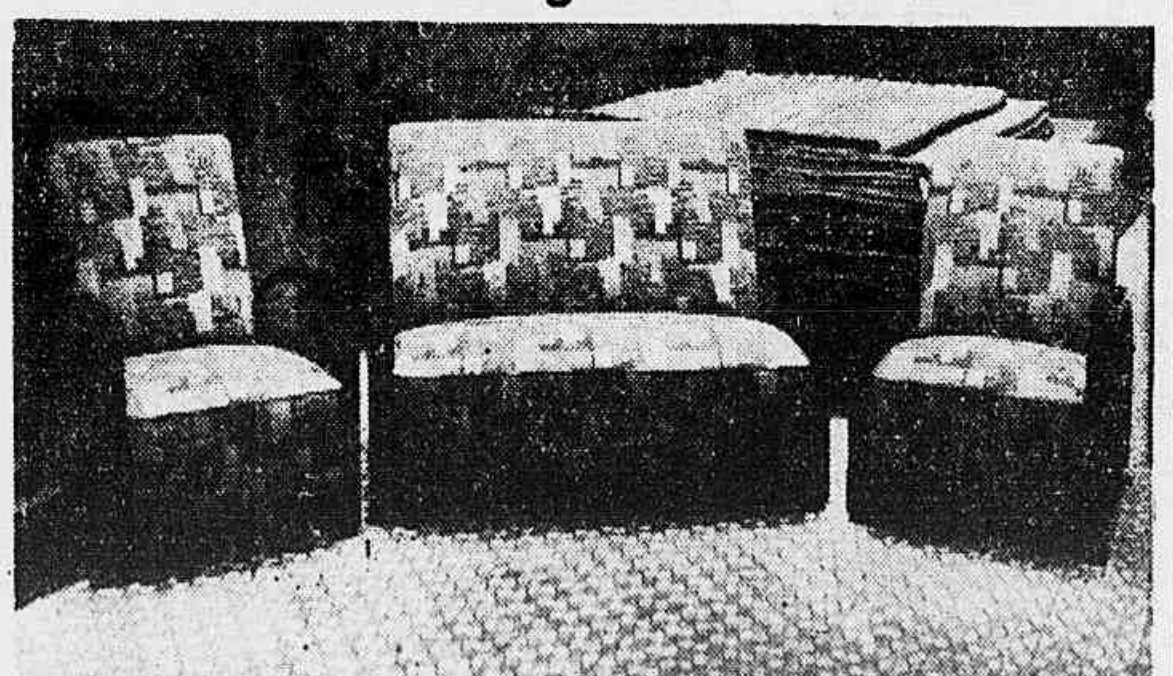
Realizou-se em Itaguandu', Minas, o casamento da senhorita Maria Apparecida, filha do casal Pedro Cunha-Noemia Fonseca Cunha, com o sr. Ignacio Eustamante.

—— Realiza-se sabbado, 25, o casamento da senhorita Maria Lygia Perdigão Coelho, filha do commandante Salalino Coelho e da sra. Ada Perdigão Coelho, com o 2º tenente da Armada, Attila Franco Aché, filho do commandante Attila Monteiro Aché.

A ceremonia civil terá logar ás 16.30 horas na residencia dos paes da noiva á rua Custodio Serrão n. 21, e a religiosa ás 17.30 horas, na igreja Sagrado Coração de Jesus", á rua Benjamin Constant.

Serão padrinhos: da noiva, viuva Alda Perdigão, commandante Agerico Ferreira de Souza e 2º tenente aviador militar Mario Perdigão Coelho no civil, e commandante Armando Trompowsky e sua esposa sra. Sephora Franco Trompowsky no religioso; e do noivo, major Octavio Aché, senhorita Yvonne Franco Aché e tenente Sydnei Franco Aché no civil e dr. Sylvio Perdigão e sua esposa sra. Emilia Browne Perdigão no religioso.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

Este moderno grupo estofado, com 3 peças, que constitue um dos premios do nosso Concurso, foi adquirido na CASA BEIRIZ, á rua dos Ourives, 5, por 1:400$000

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Manoel de Freitas Barbosa e sra. Maria Balbina da Costa Barbosa, por motivo do nascimento de sua filhinha Dalva.

—— Nasceu trás-ante-hontem, o menino Gileno, filho do sr. David Nunes de Mello e sra. Margarida Lopes Nunes de Mello.

Festas

Commemorando seu anniversario, a Associação Athletica Moinho Inglez, offerecerá no proximo sabbado, ás 14.30 horas, uma festa de arte.

Em seguida á parte musical, haverá dansas e sorteio de lembranças.

A festa terá logar nos salões do Orpheão Portuguez.

—— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, domingo, 26, um chá-dansante. Tocará das 17 ás 20 horas, a optima "jazz-band" de Napoleão Tavares.

O programma social do gremio cajuti para o proximo mez de maio constará de interessantes surpresas. Adeantamos, apenas, que será realizada uma grande festa de arte lyrica, pela Lyrica Experimental Itala Brasileira, dirigida pelo maestro Luiz Bellobono, e a "Festa das Côres", uma novidade nos circulos mundanos da cidade.

—— O Club A. E. C. dará no dia 25, um baile em homenagem á Associação dos Empregados no Commercio, tendo a abrilhantal-o o conjunto da Napoleão Tavares, sendo o ingresso feito com o recibo n. 4 da Associação.

—— Com o concurso de esplendida orchestra, terá logar domingo, 26, das 19 ás 24 horas, nos salões do Orpheão Portuguez, um baile, para qual o traje designado, é o completo.

—— O Botafogo F. C., fará realizar, sabbado, 25, ás 22 horas, em seu amplo salão de festas, mais uma soirée-dansante, com o concurso de excellente jazz.

Os associados ingressarão na fórma dos estatutos, sendo o traje o de passeio.

—— Realiza-se na tarde de hoje, o chá com que a União Universitaria Feminina e a Casa do Estudante recebem as novas calouras de 1936.

Esta festa, que já vae adquirindo tradição, constitue um dos aspectos mais interessantes da vida academica da cidade. Em meio da maior alegria, decorrerá o chá. Falará, então, em nome de suas companheiras, uma caloura — enfeitada, — que entregará ás novas calouras de 1936 o titulo e o diploma symbolico.

A festa terá logar ás 17 horas, na "Casa dos Estudantes".

Formaturas

Amanhã, sexta-feira, ás 11 horas da manhã, no Pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa da Misericordia, realizar-se-á uma reunião dos medicos da turma de 1910, para deliberar, com urgencia, sobre a commemoração do 25º anniversario de formatura, no proximo dia 8 de maio.

A Commissão Executiva, pelo seu secretario dr. Joaquim Moreira da Fonseca, pede o comparecimento de todos os collegas da turma medica de 1910.

Hospedes e viajantes

Regressou de São Paulo, acompanhado de sua esposa, o sr. Alfredo Gonçalves Barbosa.

—— A bordo do "H. Princess", regressou hontem, a Recife, acompanhado de sua familia, o professor Augusto Lins e Silva, cathedratico da Faculdade de Medicina daquella capital e deputado á Assembléa do Estado.

—— Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo 1º nocturno os srs.: Aristeu Ribeiro, Attilio Irolegue, Flavio de Carvalho, Lourenço Berlini e senhora, George Lever, Marcos Artigas, Gerson de Freitas, Professor Urbano Mendes da Silva, Judith Mendes da Costa, Miguel Reale, Essio de Carvalho, Gilberto Cerqueira, dr. Bennaton Prado, Antonio Figueiredo, Alberto Martins, Caetano Barbato, Nogueira da Gama, F. J. Almeida, Nelson Velasco, dr. Vicente Crediditio e nadadora Maria Lenk; pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Arlindo Mariga, sra. Comba Manga, Arthur Nascimento Junior, dr. Eduardo de Medeiros, F. Horta Barbosa, Modesto de Donato, R. Sholl, C. Kentisk, Santiago Infante, Raul Veiga de Barros, dr. Luiz Pereira e senhora, dr. José Americo Sampaio, Arthur Rocha, H. Karbol, Egon Frank, Erich Frank, Else Frank, Marianna Frank, Ernst Frank, Teixeira de Castro, Franco Sampaio, Edgard Rocha Miranda, deputado Cardoso de Mello Netto e Frederico Rangel superintendente do Censo dos Commerciarios do Ministerio do Trabalho.

Enfermos

Guarda o leito, ha dias, o sr. Aniceto Borborema, industrial nesta cidade.

—— Já se encontra restabelecido da enfermidade que o prendeu ao leito por alguns dias, o sr. Arthur Gomes Sobral.

Fallecimentos

Alarico Marinho — A Associação Brasileira de Imprensa logo que soube do fallecimento do jornalista Alarico Marinho, antigo redactor de "A Noite" e um dos fundadores de "O Globo", deliberou prestar-lhe as homenagens postumas a que tinha direito, como membro do seu quadro social. Assim, foi telegraphado á familia do extincto e hasteado o pavilhão da A. B. I. em funeral.

—— **Norberto Bittencourt** — Tendo tido conhecimento do fallecimento do seu antigo socio chronista carnavalesco Norberto Bittencourt, (K-réca), a Associação Brasileira de Imprensa tomou immediatamente providencias para que lhe fossem prestadas as derradeiras homenagens, mandando hastear em funeral o seu pavilhão social.

Acção Catholica

Igreja da Cruz dos Militares — Realiza-se hoje, ás 16 horas, a posse da nova Administração, seguindo-se o juramento nas mãos de D. Mamede, bispo de Sebaste, na ausencia do actual Capellão. Após o juramento será entoado "Te-Deum" Laudemus" seguindo-se a Benção do S. Sacramento.

Nesta occasião será tambem inaugurado o novo mobiliario da Igreja.

A MORTE DE CINCO ESTUDANTES INGLEZES NA FLORESTA NEGRA

LONDRES, 22 (A. M. Esp.) — Chegaram os restos mortaes de cinco collegiaes que perderam a vida na Floresta Negra, devido ao mão tempo. Os esquifes, construidos com madeira da localidade do desastre, estavam cobertos pelo pavilhão britannico, levando grandes escriptas, atadas com fitas com as côres nazistas, que rezavam: "Aos nossos camaradas inglezes."

ALBUM ORIGINAL DE UM CEGO

Contendo varios "clichés" e annuncios das melhores casas commerciaes, apparecerá, dentro em breve, um album intitulado "Album Original", organizado pelo ex-jornalista Pedro Bacellar da Costa, actualmente cego, encarregado da propaganda da Alliança dos Cegos do Rio de Janeiro.

Sr. Pedro Bacellar da Costa

Pedro Bacellar vae recorrer ao commercio, pedindo auxilio para a confecção do seu album e pediu-nos esse registro, que fazemos de boa vontade.

O commercio, que, geralmente, acolhe e attende a varias iniciativas honestas, amparará, por certo, essa, se o caso lhe despertar a mesma impressão com que redigimos esta nota.

MISSAS

DR. FRANCISCO XAVIER DE PAIVA

(7º DIA)

Leopoldina Amalia Freitas de Paiva e filhos, Carlos, Lindonôr, Helenita e Maria, genro e noras; Affonso e Josephina, irmãos (ausentes), mandam celebrar missa de 7º dia, por alma de seu pranteado esposo, pae, sogro e irmão, FRANCISCO XAVIER DE PAIVA, amanhã, sexta-feira, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja da V. O. T. dos Minimos de S. Francisco de Paula, e convidam seus parentes e amigos, agradecendo-lhes a presença, bem como aos que lhes levaram o seu conforto, enviaram corôas, palmas e flores e, por acto de caridade christã, acompanharam os seus restos mortaes.

ALFREDO MALLET SOARES

A viuva, filhos, genro e demais parentes de ALFREDO MALLET SOARES convidam os amigos para assistir á missa de 30º dia que fazem celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 9.30 horas de hoje.

FREI ROGERIO NEUHANS

(25º MEZ)

Hoje, ás 7 horas, no Convento de Santo Antonio, será rezada missa por frei Rogerio e canonização de frei Fabiano.

FRIDOLIN GAULAND

A viuva e demais pessoas da familia do saudoso FRIDOLIN GAULAND convidam seus amigos para assistir á missa de 30º dia, que fazem celebrar no altar-mór da Matriz de São José, hoje, ás 10 horas.

PADRE JOSE' MIGUEL ARANTES

O padre José Maria da Rocha, ex-procurador do fallecido PADRE ARANTES, convida os parentes e amigos do alludido sacerdote para a missa de 7º dia que, por sua alma, vae celebrar na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março), hoje, ás 9 horas. De antemão, agradece a todos que se associarem a este acto de piedade.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Osmar Luiz de Abreu, Rubens Chinadher, José Rudes Rabinovach, Oswaldo Moreira, Mario da Costa Freitas, Victor de Azambuja Martins e João de Canoli. Na 2ª — Apparicio Siqueira Arcoverde e João de Oliveira Rodrigues. Na 3ª — Silvino Nascimento Passos, Mendel Wassermann, Sebastião Rezende e Raphael Guida. Na 4ª — Antonio Vicente e Djalma Silva. Na 5ª — Oswaldo de Oliveira Genesio, Solan Alvares Corrêa e Arthur Teixeira Soares. Na 8ª — Alcides Loureiro, José Rodrigues Nunes, Manoel Pereira da Fonseca, Carmen Del Rio e Fernando Carvalho Barbedo.

DENUNCIA

Na 2ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia contra Arthur da Silva Menezes ou Antonio Marques da Silva, pelo crime de apropriação.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins; procurador geral da Republica, o senhor Carlos Maximiliano; sub-secretario, o sr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12.30 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os srs. ministros Hermenegildo de Barros, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

O presidente recebeu do sr. José Falci, juiz de direito da comarca de Januaria, pezames pelo fallecimento do ministro Arthur Ribeiro; e dos drs. Manoel Xavier P. Barreto, juiz federal na Secção do Estado do Amazonas e do desembargador Rodolpho L. Vieira, vice-presidente da Côrte de Appellação do Estado de Goyaz, em exercicio.

O presidente submetteu a julgamento a proposta do ministro Costa Manso, de saber se o mandado de segurança em grão de recurso extraordinario deva ser processado como recurso ordinario, isto é, sem a revisão, nos termos do artigo 12 da lei 191 de 1936, e não como recurso extraordinario, nos termos do Regimento Interno do Tribunal.

O ministro Costa Manso votou pela não revisão do processo, entendendo que o recurso tem a forma ordinaria, e deve ser processado e distribuido na classe dos mandados de segurança, com declaração "recurso extraordinario"; acompanharam o voto do ministro Costa Manso os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; votaram contra os ministros Octavio Kelly, Laudo de Camargo, que reformou o seu voto anterior, dando as razões porque o fez; Carvalho Mourão, Plinio Casado, Eduardo Espinola e ministro Edmundo Lins, presidente, que se manifestou inteiramente de accordo com os votos fundamentados dos ministros Carvalho Mourão e Eduardo Espinola, que o processo a seguir seja o estatuido no Regimento Interno da Côrte, com a revisão do feito, como se fez sempre nos recursos extraordinarios.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

26.098 — São Paulo — Relator, o ministro Plinio Casado; paciente e recorrente — Manoel dos Santos Belli; recorrida, a Primeira Camara da Côrte de Appellação — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do habeas-corpus no periodo de estado de guerra, contra o voto do ministro Bento de Faria; negaram provimento ao recurso, mas conhecendo originariamente do pedido, o indeferiram, unanimemente.

Liquidação de sentença

79 — Bahia — Embargos — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; embargante, a União Federal; embargado, João de Mello Pedreira. — Receberam, in limine, os embargos para discussão, pela relevancia de sua materia unanimemente. — Usaram da palavra o dr. João Pedreira Filho e o dr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica. — Impedidos, os ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola e Carvalho Mourão.

Mandado de Segurança

245 — Maranhão — Relator o ministro Laudo de Camargo; requerente, o desembargador Carlos Augusto de Araujo Costa. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido de mandado de segurança, no periodo do estado de guerra, contra o voto o ministro Bento de Faria; não conheceram do mesmo mandado por manifesta incompetencia da Côrte Suprema, unanimemente. — Usou da palavra o advogado Francisco Pereira da Silva.

Conflicto de Jurisdicção

N. 1.113 — São Paulo — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Suscitante: d. Margarida Livio. Suscitados: o dr. Juiz da 2ª Vara de Orphãos e da Provedoria da Capital do Estado de São Paulo e o Juizo Federal da Secção do mesmo Estado. — Julgaram improcedente o conflicto por não ser caso delle, unanimemente.

Aggravos

N. 6.093 — São Paulo (Embargos) Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva. Embargantes: Picone e Filhos Ltd. Embargada: a Fazenda Nacional. — Receberam em parte os embargos, para considerar valido o processo, e mandar que o juiz "a quo" julgue "de meritis", contra o ministro Ataulpho N. de Paiva e Octavio Kelly, que os recebiam para annullar o processo.

N. 6.468 — Rio Grande do Sul — Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva. Aggravante: Standard Oil Company of Brasil. Aggravada: a Fazenda Nacional. — Adiado o julgamento por ter se retirado o ministro relator.

N. 6.257 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. (Embargos). Embargantes: N. Guimarães e Cia. Embargada: a Fazenda Nacional. — Adiado o julgamento por ter se retirado o ministro relator.

N. 6.102 — São Paulo — (Embargos) — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Embargante: Nicolo Picone. Embargada: a Fazenda Nacional. — Adiado o julgamento por ter se retirado o ministro relator.

N. 6.537 — Pernambuco — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Bento de Faria, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Recorrente ex-officio: o juiz federal em Pernambuco. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravado: dr. Diniz Perylo. — Deram provimento ao aggravo, para julgar nulla a sentença, por incompetencia do juiz que a proferiu, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola.

N. 6.557 — Alagôas — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Bento de Faria, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Recorrente ex-officio: o juiz federal. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravados: Julio Barbosa e Cia. — Rejeitada a preliminar de dar provimento ao aggravo para annullar o processo e mandar que o juiz "a quo" conheça dos embargos oppostos á precatoria, contra o voto do ministro relator: "de meritis"; negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 6.563 — Rio Grande do Sul — (Aggravo de instrumento) — Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Aggravante: The Standard Oil of Brasil. Aggravada: a Fazenda Nacional. — Deram provimento ao aggravo, para julgar improcedente a acção executiva, unanimemente.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE SEXTA-FEIRA

Habeas-corpus e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão do dia 17:

Appellações civeis

N. 5.893 — Minas Geraes; embargos — Rel., o min. Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros; embtes., Barbosa Albuquerque & Cia., Eduardo Figueira & Cia. e Ferrari e Souza & Cia., assistentes appellantes; embdo., o Estado de Minas Geraes.

N. 6.520 — Districto Federal — Rel., o min. Costa Manso; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; embte., general Victor Eduardo Rozsanyi; embda., a União Federal.

N. 6.611 — Districto Federal — Rel., o min. Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; done., o juiz federal ex-officio e a União Federal; appdo., dr. Francisco de Paula de Oliveira.

N. 6.615 — Paraná — Rel., o min. Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appte., Francisco Kremella; appda., Hamburgo Sudamerikanische Dampschiffahrts Gesellschaft.

N. 6.625 — Districto Federal — Rel., o min. Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermeegildo de Barros; appte., dr. Edmundo Barreto de Almeida e Albuquerque; appda., a União Federal.

Recurso extraordinario ex-officio

N. 10 — Districto Federal — Relat., o min. Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; recte., o presidente das Camaras Conjuntas de Aggravos da Côrte de Appellação; recdas., as Camaras Conjuntas de Aggravos da Côrte de Appellação e Merceu Belmiro de Castro.

Appellações civeis

N. 4.624 — Ceará — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; revisor, o min. Eduardo Espinola; appellante, a União Federal; appellados, Antonio de Sá Barreto Sampaio e outros.

N. 4.624 — Minas Geraes — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; revisor, o min. Eduardo Espinola; apptes., Bernardino Antonio de Souza, sua mulher e outros; appda., a Cia. Brasileira de Minas Santa Mathilde.

N. 4.649 — Ceará — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; revisor, o min. Eduardo Espinola; appte., a União Federal; appdo., dr. Alberto de Paula Rodrigues.

N. 5.073 — Districto Federal — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; revisor, o min. Eduardo Espinola; appte., a Sociedade Anonyma Perseverança Internacional; appda., a Fazenda Nacional.

N. 6.504 — Districto Federal — Rel., o min. Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; appte., a União Federal; appdo, Avelino José Moraes.

Recursos extraordinarios

N. 1.434 — Minas Geraes — Rel., o min. Carvalho Mourão; recte., Société Anonyme des Mines Manganese d'Ouro Preto; recdos., dr. José de Castro Magalhães e Roberto Corrieri.

N. 1.449 — Districto Federal — Rel., o min. Carvalho Mourão; recte., a Fazenda Municipal do Districto Federal; recdo., cel. Bernardino Corrêa Albino.

N. 1.735 — S. Paulo — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; revisor, o min. Eduardo Espinola; recte., Magino Diniz Junqueira e sua mulher; recdo., a Camara Municipal de Orlandia.

N. 1.795 — Minas Geraes — Rel. o min. Hermenegildo de Barros; revisor, o min. Eduardo Espinola; recte., Edmundo Alves de Barros; recdo. José Furtado da Silva Leite.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA CORTE PLENA

Presidencia do des. Cesario Pereira; procurador geral interino dr. Placido de Sá Carvalho; secretario dr. Celso Vieira.

Presentes os desembargadores Elviro Carrilho, Alfredo Russell, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Armando de Alencar, Souza Gomes, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Edgard Costa, Fructuoso de Aragão, Decio Alvim, Barros Barreto, Magarinos Torres, Sabola Lima, Carneiro da Cunha e Rocha Lagôa Filho, foi aberta a sessão, sendo iniciados os trabalhos com o sorteio dos processos apresentados.

Acção rescisoria

N.º 144 — Autora, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ltd.; réo, Arnaldo Francisco Coelho; fiscal, curador de Accidentes. — Relator, des. Renato Tavares.

Recursos de revista

N. 936 — No aggravo de petição n.º 691 — Recorrentes, d. Paula Pires Brandão, d. Maria José Brandão Santos e seu marido Antonio Santos; recorrida, d. Maria da Conção Monteiro Vieira, assistida de seu marido Antonio Vieira Sobrinho. — Relator, des. Angra de Oliveira; revisores, des. Collares Moreira e Alfredo Russell.

N. 937 — Na appellação civel numero 4.676 — Recorrente, Francisco Salinas; recorridos, d. Candida de Moraes Queiroz e outros. — Relator, des. Collares Moreira; revisores, des. Souza Gomes e André Pereira.

N. 938 — Na appellação civel numero 5.164 — Recorrente, Luiz Pereira do Nascimento; recorridos, Felix Dupuy e sua mulher. — Relator, des. Leopoldo de Lima; revisores, des. Ovidio Romeiro e Collares Moreira.

N. 939 — Na appellação civel numero 5.316 — Recorrentes, d. Maria da Luz d'Avila e outros; recorridos, Ernesto Pinto de Magalhães inventariante do espolio de Jacyntho Ferreira de Mello, e outros, curador de Residuos, curador de Ausentes, 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. — Relator, des. Moraes Sarmento; revisores, des. Fructuoso de Aragão e J. Linhares.

Em seguida foram iniciados os julgamentos, conforme se segue.

Mandado de segurança

N. 32 — Requerente, d. Ermelinda Dias Guimarães Lima; informante, prefeito municipal do Districto Federal; relator, des. Arthur Soares. — Não se tomou conhecimento contra o voto dos desembargadores Decio Alvim, Fructuoso de Aragão, Edgard Costa e Alvaro Berford. Falou pela requerente o advogado dr. Ozorio Pereira Cavalcante.

Recursos de revista

N. 737 — Na appellação civel numero 4.475 — Recorrente, Felix Dupuy; recorrido, padre Leonardo Felippe Fortunato; relator, desembargador Armando de Alencar; revisores, desembargadores J. Linhares e A. Berford. — Não se tomou conhecimento, contra o voto dos desembargadores J. Linhares, A. Berford, Rocha Lagôa, Sabola Lima, Magarinos Torres, Decio Alvim e Edgard Costa.

N. 885 — Na appellação civel numero 3.318 — Recorrente, dr. Alberto Góes Telles, em causa propria, recorrido, Felicissimo Petrola; relator des. Souza Gomes; revisores desembargadores Flaminio de Rezende e J. Linhares. — Não se tomou conhecimento, contra o voto dos desembargadores J. Linhares, Alvaro Berford, Rocha Lagôa, Sabola Lima, Magarinos Torres, Decio Alvim e Edgard Costa.

N. 623 — Na appellação civel numero 4.069 — Recorrente, Casa Germania Ltd.; recorridos, C. F. Queiroz & Cia.; relator, desembargador Arthur Soares; revisores, desembargadores J. Linhares e Magarinos Torres. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 352 — Na appellação civel numero 4.780 — Recorrente, Arthur Dias; recorridos, d. Maria Augusta Pereira Baptista e outros; relator, desembargador Souza Gomes. Revisores, desembargadores André Pereira e Edgard Costa. — Rejeitada a preliminar de nullidade, contra o voto do desembargador André Pereira, no merito, foi negado provimento, unanimemente.

Dado o adeantado da hora, foi encerrada a sessão ás 16.40 horas e adiados os demais julgamentos constantes da pauta.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

O réo foi condemnado a 10 annos e seis mezes

Compareceu hontem a julgamento, perante este Tribunal, Ismael Figueira de Souza, accusado de ter, no dia 21 de maio de 1935, ás 11 horas, junto ao pedestal da estatua da Amizade, em frente ao Ministerio do Trabalho, onde dormia Jananna Cambogi, desferido neste diversas pancadas com uma barra de ferro, causando-lhe a morte.

A's 12 horas foi aberta a sessão, sob a presidencia do dr. Eurico Rodolpho Peixoto, juiz de direito e presidente do Tribunal.

Feita a chamada pelo escrivão do 2º officio, dr. Henrique Meyer, responderam 26 jurados.

O réo foi condemnado a 10 annos e 6 mezes de prisão.

— Deve ser julgado hoje o processo em que é réo Angelo Augusto de Sant'Anna, pelo crime de homicidio.

VAE AUXILIAR A FISCALIZAÇÃO DO SELLO NAS OPERAÇÕES BANCARIAS NO ESTADO DO RIO

O director geral da Fazenda Nacional, attendendo ao que propoz a Directoria das Rendas Internas, designou o agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Estado de Pernambuco, Pedro Franco, para exercer as funcções de auxiliar da Fiscalização do Sello nas operações bancarias no Estado do Rio de Janeiro.

Regressou da Europa um grande commerciante desta praça

Viajando a bordo do "Cap Arcona", de regresso de sua viagem á Europa, chegou, ante-hontem a esta capital, o sr. Elbio Pereira da Silva, socio-gerente da Casa Masson.

Já tivemos ensejo de noticiar, pelas columnas do nosso jornal, e de destacar, como facto auspicioso, indice expressivo do progresso commercial do Rio, a amplitude que deu aos seus negocios, ultimamente, a Casa Masson, estabelecimento que, desde 1871, se vem especializando na industria de relogios.

O sr. Elbio, no intuito de visitar as praças européas, onde a industria relojoeira poderia ter attingido, no momento, a sua maior efficiencia, percorreu demoradamente Paris, os maiores centros da Suissa, e, na Allemanha, examinou detidamente os "stands" da celebre Feira de Leipzig, tendo apreciado e annotado, cuidadosamente, os progressos daquelles paizes nesse ramo industrial.

Sendo um dos objectivos da excursão do sr. Elbio Pereira da Silva a observação de novidades em relogios e artigos para presentes, conseguiu desobrigar-se, cabalmente, de sua missão, tendo trazido um bellissimo stock, que poderá ser apreciado nas vitrines da Casa Masson.

DISPENSA DE COMMISSIONADOS NO GABINETE

O governador interino da cidade mandou reverter aos respectivos quadros, os funccionarios que se encontravam á disposição do gabinete do Prefeito, medida essa que deverá ser effectivada até o dia 3 do mez proximo vindouro.

PAGAMENTOS NO THESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 23, as seguintes folhas do decimo nono dia util: ultimo dia de atrazados.

Theatro e Musica

PRIMEIRAS

A ESTRÉA DOS "CASSACOS DO DON"

Os famosos "Cossacos do Don" estrearam, hontem, no Municipal. Seria pueril qualquer apreciação despretenciosa sobre a já tantas vezes elogiada arte dessa maravilhosa orchestra de vozes humanas, cuja virtuosidade consegue tirar effeitos absolutamente inesperados do canto orpheonico.

Jean Cocteau, absolutamente analphabeto em musica, amigo intimo de Erik Sattie, começou a escrever artigos elogiando a arte do fallecido turbulento compositor e acabou critico musical de peso na França. Assevera elle que não ha necessidade de conhecimentos technicos para se escrever sobre qualquer arte, mas apenas sensibilidade e cultura generalizada.

Conceito muito duvidoso. Estas notas rapidas de um chronista theatral sobre um magnifico concerto, na ausencia eventual do critico de musica d'O JORNAL, não pretendem nem de longe constituir uma imitação dos processos do autor de "Les enfants terribles", mas se desculpam da ausencia de analyse critica, constituindo apenas uma simples e despretenciosa nota impressionista.

O programma abrangeu tres partes com dois numeros de dansa, aliás optimos. "Lesginka", com que se encerrou a segunda parte, mostrou ao publico um bailarino acrobatico admiravel, assim como "Kosatchek", ultimo numero do programma, dansa cantada dos "Cossacos do Don".

Submettidos a uma notavel disciplina, os famosos cantores dão ás suas interpretações uma força de suggestão intensissima.

Conjunto composto exclusivamente de homens, não ha, entretanto, a menor monotonia em seus canticos, porque aquellas gargantas disciplinadas conhecem todos os matizes vocaes, indo de uma extensão de voz absolutamente feminina ao mais grave accento.

Por exemplo, na primeira parte, "Glorificação a Deus Omnipotente" de Bortulansky, é de uma suavidade commovente e logo a seguir a musica de Tchesnokoff, "Senhor, protegei o nosso povo", chega a uma força dramatica intensa e commovente.

Na segunda parte, estavam as duas musicas russas mais populares e conhecidas entre nós, "Olhos negros" e a "Canção dos barqueiros do Volga", cuja interpretação foi de uma belleza extraordinaria.

Em "Malania" numero da terceira parte, bisado, conseguiram os "Cossacos do Don" effeito de grande comicidade.

LUIS MARTINS

"O SAMBISTA DA CINELANDIA", NA CASA DO CABOCLO

A Casa do Caboclo proporcionou, hontem, a seus frequentadores, uma agradavel surpresa, apresentando "O sambista da Cinelandia", dos srs. Custodio Mesquita e Mario Lago.

Agradavel surpresa para o publico, mas principalmente para a critica. Estavamos acostumados a ver ali, satisfazendo o deturpado gosto de nossas platéas populares, peças repletas de "calembours", cheias de um duplo sentido grosseiro, sem graça e, já não dizemos sem arte, porque seria exigir muito de um theatro essencialmente popular, mas sem vivacidade.

"O sambista da Cinelandia" não está isenta desses defeitos, aliás, desculpaveis em peças desse genero, mas é indiscutivelmente um trabalho interessante, com graça e até com certa originalidade.

Veiu provar tambem que, com bons papeis, os artistas da Casa do Caboclo podem apresentar trabalhos apreciaveis. Estevão Mattos, por exemplo, é um comico excentrico com bellissimas qualidades. Apollo Corrêa tambem é interessante.

Emma d'Avila, vivacissima creatura, interpretou alguns numeros de successo, com bastante graça.

"O sambista da Cinelandia" é, sem duvida, a melhor peça que temos visto até hoje na Casa do Caboclo.

L. M.

"O HOMEM DA CABEÇA DE OURO", BREVE, NO CARTAZ DO REGINA

Procopio já escolheu a segunda peça do seu repertorio no Theatro Regina, e essa será uma nova comedia de Viriato Corrêa, "O homem da cabeça de ouro".

A peça do autor de "Samsão", "Bombonzinho", etc., receberá montagem moderna e artistica.

O MEIO CENTENARIO DE "TABU'" AMANHÃ, NO THEATRO REGINA

Procopio commemora, amanhã, no Theatro Regina, as cincoenta e cincoenta e uma representações de "Tabu'", a formidavel comedia de Francisco Xavier Svoboda. O que tem sido o apreço do nosso publico pela peça actualmente no cartaz do theatro de Procopio, na Cinelandia, não é mais tempo de commentar. Tal tem sido o agrado das representações de "Tabu'" que o meio centenario dessas representações chega amanhã.

Hoje, Procopio representará "Tabu'" ás 20 e 22 horas, novamente.

UM ESPECTACULO DE GALA DE GIL ROLAND E PIERRE JOURDAN

Attendendo aos pedidos que lhes foram feitos em seguida ao successo que alcançaram em espectaculos anteriores, os actores francezes Gil Roland e Pierre Jourdan darão a 25 do corrente, um espectaculo de gala no Casino de Copacabana.

"MENTIRA CARIOCA", NA FESTA A PROCOPIO

A festa que os artistas do theatro offerecem a Procopio será realizada, amanhã, no João Caetano, com a peça de Rubem Gill e Alfredo Breda "Mentira Carioca" e um grande acto variado.

A renda desse espectaculo será destinada ao Retiro dos Artistas.

MUSICA

CORTOT A CAMINHO DO RIO

A bordo do "Massilia", já se acha a caminho do Rio o eminente pianista Alfred Cortot, que é esperado aqui, no proximo dia 28.

O SEGUNDO CONCERTO DOS "COSSACOS DO DON"

Os "Cossacos do Don" darão hoje, no Municipal, o seu segundo concerto, com o seguinte programma:

Hymno de acção de graça — Bertnlansky; Inspirae, Senhor, a minha oração — Arkangelsky; Glorificação da Deus Omnipotente — Bertnlansky; Senhor, protegei o nosso povo — Tchesnokoff; Se em monotono na campainha (Elegia); Sem (Canção popular).

Segunda parte: Signaes — Kolotil ne; Os olhos negros (popular); Kanaveuska (conto comico — Imitação do harmonium russo) — Tchesnokoff; Volga — Arkangelsky; Canção de Platokk (popular); Legiuska (popular).

Terceira parte: Os 12 ladrões (popular); Os sinos da tarde — Koltzoff Malania (popular); Kosatchek (popular).

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Cossacos do Don" A's 21 horas.

REGINA — "Tabú" — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Calças, meias, Vitalina" — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cocorocó" — A's 20 e 22 horas.

PHENIX — "Sambista da Cinelandia" — A's 20 e 22 horas.

PROTECÇÃO A' INFANCIA

NOVAS ASSOCIAÇÕES CREADAS NO RIO GRANDE DO SUL

A Campanha Nacional pela Alimentação da Criança continúa a se processar em todo o Brasil; agora no mesmo sentido acabam de ser creados, no municipio gaucho de Santa Cruz, duas Associações de Protecção á Infancia, nucleos da Campanha, ali organizadas pelo sr. Oscar R. Fortes, prefeito do municipio.

As duas directorias são compostas de pessoas de destaque na sociedade local, e tradicionalmente para a creação de dois lactarios.

A passagem de Stravinsky pelo Rio

IGOR STRAVINSKY, o notavel compositor russo, cuja arte constitue o mais expressivo documento de renovação da musica, de passagem ante-hontem por esta capital, a caminho de Buenos Aires, concedeu aos "Diarios Associados" essa photographia sua, com autographo. O mestre da musica contemporanea voltará ao Rio, onde regerá uma serie de concertos

O "ALSINA" ESTEVE NO RIO

CHEGOU O PROFESSOR ALBERT GARRIC

Chegou hontem ao Rio, a bordo da nave franceza "Alsina", o conhecido professor francez Albert Garric, lente da Sorbonne e membro do Collegio de França.

O mestre francez, que é um grande amigo do Brasil, retorna ao nosso paiz a convite da Universidade do Districto Federal, que o contractou para leccionar literatura ali, durante alguns mezes.

O representante d'O JORNAL se avistou rapidamente com o professor da Universidade do Districto, que nos declarou voltar com muita satisfação ao Brasil, onde conta com bons amigos no seio da nossa sociedade.

Falando sobre a situação européa, limitou-se o scientista francez a dizer que, apesar da gravidade dos ultimos acontecimentos, julga que tudo se resolverá da melhor maneira possivel, sem precisar da interferencia das armas.

DESIGNAÇÕES NA DIRECTORIA DO IMPOSTO DE RENDA

O director geral da Fazenda Nacional approvou os actos da Directoria do Imposto de Renda, designando o contador ajudante da mesma repartição Aprigio Fontes Braga para, em commissão, exercer as funcções de chefe de secção do mesmo imposto na cidade de Santos, e, bem assim, o acto que designou o contador Chiante Teixeira Nunes para substituir aquelle funccionario na chefia da secção do Estado do Ceará.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 20.30 horas, sendo a seguinte a ordem do dia:

1) — Kal-azak, pelo dr. Evandro Chagas.

2) — Filmagem do local do crime, pelo dr. Leonidio Ribeiro.

3) — Medicina legal e psychologia juridica, pelo dr. Floriano de Lemos.

4) — Tratamento cirurgico dos pés tortos, pelo dr. Barbosa Vianna.

5) — Influencia das infecções focaes dentarias sobre as vesciculites, pelo dr. Belmiro Valverde.

O CRUZADOR "SCARBOROUCH" VEM AHI

Ao porto desta capital deverá chegar o navio-aviso "Scarborouch", da Real Marinha de Guerra ingleza, lança ferros na Guanabara, ama-oua lançará ferros na Guanabara, amanhã. Esse vaso de guerra se acha actualmente em viagem pelos mares da America do Sul, tendo já estado nos portos do norte.

O "Scarborouch", que já nos visitou varias vezes e tem como commandante o capitão de fragata Francis Barter, demorar-se-á em nosso porto, pelo espaço de cinco dias, fazendo uma visita de cordialidade ás autoridades do nosso governo.

Fazem parte da sua guarnição, os seguintes officiaes: capitães tenentes Colin Campbell, John Stirling, Hugh Findlaz e George Wedd, cirurgião, e os segundos tenentes Thomas Reid, Dorrien, Smoth, Archibald Farlow, artilheiro.

Para ficar ás ordens do capitão de fragata Francis Barter, foi designado o capitão tenente Paulo de Araujo Susano.

LIVROS NOVOS

"DEMOCRACIA E COMMUNISMO"

Impresso na Livraria Editora Liberdade, de S. Paulo, o sr. Mario Pinto Serva dará a publico em breves dias um livro intitulado "Democracia e Communismo".

O essencial na campanha contra o communismo, entende o autor, é preparar todos os cidadãos brasileiros a repellirem a idéa communista. Vingou ella na Russia, demonstra, pelo atrazo formidavel da sua população illetrada, e por um golpe de audacia de insignificante minoria, a se prevalecer do estado em que se encontrava a população russa, em meio ao cháos da grande guerra e em face de uma autocracia e burocracia que ruiam por terra, minadas pelos seus vicios insanaveis e seculares.

Mostra ainda o autor que se, por hypothese, vingasse uma revolução communista no Brasil, o nosso paiz em tal hypothese não poderia resistir talvez nem uma semana ou sequer quinze dias a um bloqueio simplesmente economico e muito menos bellico, que contra elle fosse feito pelas potencias estrangeiras, que aqui têm interesses vultosissimos de toda especie e que seriam irremediavelmente compromettidos.

APPROVADO O REGULAMENTO DO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Foi assignado decreto, na pasta do Trabalho, approvando o regulamento que estabelece as normas a que deve obedecer o funccionamento do Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho.

SHIRLEY TEMPLE ESCREVE AOS SEUS FANS BRASILEIROS

CARTA N.º 1

Por *Shirley TEMPLE*

A menina prodigio da 20th Century-Fox escreveu varias missivas para seus amiguinhos do Brasil.

O JORNAL publica hoje a primeira carta da estrella mais querida do cinema e a seguir offerecerá aos seus leitores novas correspondencias com Shirley Temple.

CARTA N. 1 — Meus amiguinhos do Brasil: — Estou muito contente de poder, mesmo de longe, conversar com vocês, hoje, dia de meu anniversario, e contar-lhes a historia de minha vida aqui em Hollywood. Gostaria de poder responder a cada um dos meus amiguinhos que me escrevem, mas recebo tantas cartas do Brasil e de toda a parte, que ficaria muito cansada em fazel-o, e mesmo eu ainda não sei escrever palavras muito grandes, pois comecei a aprender ha pouco tempo. Por isso, a minha secretaria se encarrega de escrever o que eu vou dizendo para vocês, e tenho certeza de que vocês gostariam della tambem. E' tão boazinha e tão bonita...

O presidente da Fox Film disse-me que o Brasil é um logar com bonitas

Shirley Temple, amiguinha dos seus "fans" brasileiros, festejando o dia do seu 7º anniversario, que transcorre na data de hoje

praias e muito sol, e contou-me o quanto vocês todos me querem, e que vão ver as minhas fitas com muito interesse, por isso dedico aos meus amiguinhos do Brasil a historia da minha vida. Vou fazer o possivel para me lembrar de tudo, mas quando a gente é criança é difficil se lembrar, não é mesmo?...

Nessa historia entram papae e mamãe, meus dois irmãos já crescidos (que pena eu não ter um do meu tamanho, não acham?), meus grandes amigos mr. Will Rogers (eu fiquei tão triste quando me disseram que nunca mais elle poderia conversar commigo porque tinha morrido, pois elle era tão bom e contava historias engraçadas á gente) minha professora miss Barkley, Jimmy Dunn (que é o mais querido de todos), Gary Cooper, meu cavallinho Tillie de Tillamock, Corky, meu cachorrinho; os cinco coelhinhos, as duas tartarugas que têm as costas todas pontadas, todas as lindas bonecas da França e da Italia, e uma porção de gente mais...

Mas escutem só: a historia começa em 1929, isto é, no anno em que eu nasci. Papae e mamãe, bem como os amigos de papae no banco onde elle trabalhava em Los Angeles (elle agora é director do Banco), chamavam-me de "Shirley, a pequena da crise". Vocês sabem o que isto quer dizer? Pois eu não sei bem, mas creio que deve ser alguma coisa muito boa, porque, quando o gordo mr. Irvin Cobb me deu aquella estatueta bonita da Academia, elle disse que, quando Papae Noel me deixou na chaminé da vida, este foi um dia muito feliz para milhões de pessoas em toda a parte. Mr. Cobb devia ter razão para falar assim, portanto vocês não acham tambem que foi uma sorte a "crise"? E' pena que vocês não tenham conhecido a casa onde nós moravamos em Los Angeles. Não era tão grande como esta, pois só tinha cinco quartos e eu dormia no quarto de papae e mamãe. Agora tenho um quarto só para mim e outro para as minhas bonecas. Tem tambem um grande pateo com um tanque com peixinhos dourados, e é todo fechado; por isso eu posso brincar á vontade sem que ninguem me veja de fora. Quando a gente é estrella de cinema, todo mundo quer ver como a gente é de verdade. Chegam a segurar a gente, passar as mãos na nossa cabeça, perguntam como vae; e querem sempre que se escreva o nome num pedaço de papel.

Na outra casa eu gostava mais do jardim, porque podia passear com minha bicycleta (meu irmão Jack, dizia que era um velocipede porque tinha 3 rodas) entre os estreitos canteiros, e quando eu andava mais depressa, acabava sempre caindo em cima dos canteiros de flores que mamãe cuidava com ciume louco.

Tenho um lindo bungalow no studio, com uma mobilia e até um banheiro em ponto pequeno. As cadeiras são muito pequenas e estreitinhas, tão estreitas que mr. David Robinson, "Mascotte do Regimento", quasi não cabe nellas. Eu fico bem contente com isso, senão qualquer dia elle ficaria sentado no chão e eu com uma cadeira quebrada. Mr. David Butler é um homem tão bom, mas é tão gordo, creio que é o homem mais gordo que eu já vi. Imaginem que outro dia elle me disse: "Shirley venha cá, e sente-se no meu collo". Eu achei muita graça e disse: "O senhor está brincando commigo mr. Butler. Como é que eu vou sentar no seu collo, se o sr. não tem collo?".

Tenho ainda muita coisa para contar para vocês, mas fica para outra vez, porque já estou muito cansada. At' breve, meus amiguinhos.

OS DOIS HOMENS QUE ANIMAM A VIDA DE GINGER ROGERS

(Conclusão da 1ª pagina)

ella tomasse parte numa nova peça musical. Ginger aceitou a proposta de Ash, por ser a primeira que recebeu, mas sentia-se muito interessada na idéa de Kalmar e Ruby. Os productores deram-lhe uma audição ás nove horas da manhã. Ora, para uma pessoa do theatro, as 9 horas da manhã representam a madrugada, e Ginger havia trabalhado quatro vezes no palco com Paul Ash na noite anterior!

Estava, além disto, habituada a uma orchestra de vinte e cinco instrumentos mas teve de dansar aquella manhã ao som de um piano de quarta mão. E em logar de uma platéa enthusiasmada, teve por auditorio filas e filas de cadeiras vasias cobertas de lona! Ginger voltou para casa desanimada depois deste "test" tão importante. Estava certa de que os productores estariam desapontados com ella, pois sentia não ter alcançado a sua "performance" habitual.

Passaram-se os dias e Ginger continuou a trabalhar com o rajah Ash, dizendo de si para si que não havia mais esperança de tomar parte naquella peça theatral. Acordou certa manhã para attender ao telephone. Era o proprio sr. Kalmar que fallava. Desejava saber se Miss Rogers podia ir falar com elle naquelle dia. Ora, se podia! Não só fallou com elle... assignou um contracto para apparecer na peça musical "Top Speed", recebendo um ordenado nunca antes sonhado!

No dia depois da estréa de "Top Speed", a Paramount Pictures, reconhecendo immediatamente o talento de Ginger, offereceu-lhe um contracto. E tempos depois, Ginger estreava no cinema. Ginger não foi estrella no seu primeiro film, "Young Man of Manhattan"; seu papel era bem insignificante. Claudette Colbert e Norman Foster eram os nomes principaes no film. Mas a pequena desconhecida de cabellos de fogo recebeu a attenção favoravel dos criticos e Ginger resolveu dedicar-se unicamente ao cinema. Esta resolução pouco durou, pois offereceram-lhe o papel principal na peça "Girl Crazy" e Ginger não resistiu á tentação de figurar nesta comedia tão popular. Depois de longa temporada, Ginger e sua mãe foram gozar um merecido descanço em Manhattan Beach. O numero do seu telephone era theoricamente sagrado... mas não o era para Hollywood. Um dia fallaram da California, perguntando se Ginger não estava prompta para voltar ao trabalho cinematographico.

Voltou... e tem trabalhado constantemente desde aquelle dia. Um film de successo é seguido logo por outro de exito ainda maior. Sua popularidade attinge ás maiores alturas. Ginger é a querida dos continentes, recebendo agora os fructos daquelles longos annos de trabalho arduo e persistente, annos de esforços e desillusões nos quaes foi sempre animada e encorajada por sua mãe.

Além de sua mãe, as pessoas mais importantes na vida de Ginger têm sido Lew Ayres e Fred Astaire. Com Lew Ayres ella achou a felicidade que não conseguira encontrar no seu matrimonio anterior com E. J. Culpepper. Quando ainda muito joven, Ginger julgou ter encontrado o seu ideal companheiro quando conheceu em Dallas Mr. Culpepper. Levada na onda desta doce illusão, casou-se com elle sem obter o consentimento de sua mãe. Tres mezes depois o casamento fracassava. Dotados de temperamentos completamente diversos, os dois jovens se desilludiram.

Em 1929 Ginger obtinha o seu divorcio. Encontrou mais tarde Lew Ayres, dentro do proprio mundo do cinema onde ella alcançava rapida popularidade. Estes dois espiritos sentiram uma attracção immediata e irresistivel. Seu casamento realizou-se em 1934 e confessam ainda hoje que são supremamente felizes.

Para completar o quadro que forma a vida de Ginger Rogers, entra em scena aquelle com quem tem alcançado as maiores glorias — Fred Astaire, que foi para Hollywood para figurar no film RKO Radio, "Voando para o Rio". Foi uma idéa que será para sempre applaudida pelo publico do cinema que uniu pela primeira vez na téla os nomes de Fred Astaire e Ginger Rogers. Sobre a arte destes dois soberanos é desnecessario commentar. "Alegre Divorciada" e "Roberta" deixaram bem patente a maestria deste par, cujos pés têm azas. Agora veremos o "Piccolino", o pico culminante de realizações excepcionaes.

Ginger Rogers nasceu num logar chamado "Independence". Appropriado nome do logar que foi berço de uma personalidade cuja independencia de espirito e tenacidade de proposito a elevaram ás alturas que attingiu pela força do seu talento prodigioso e de sua arte maravilhosa.

GINGER ROGERS venceu no cinema dansando, mas antes de tudo, ella é verdadeiramente uma artista

UM BANQUETE DE GARGALHADAS: "POBRE MILLIONARIA"

Em "Pobre Millionaria", Jack Powell é um entre muitos vaudevillistas famintos que Gracie Allen leva á mansão [illegible] dos seus paes, na Quinta Avenida de Nova York, para ali se [illegible] da fome e da miseria. O pae de Gracie, George Barbier, para defender a outra filha, Betty Furness, das perseguições de um cortejador que lhe cubiça a fortuna, entrega todo o seu dinheiro e parte para o interior, deixando tudo entregue a George Burns, o seu advogado. A paciencia de Burns esgota-se, quando vê a residencia de Barbier invadida por aquella horda de actores e gymnastas famintos que se exercitam nos seus "numeros" em todas as divisões do palacete, e comem tudo quanto se lhes põe defronte, e dormem em todas as camas da casa, juntamente com as phocas, os ursos, os rhinocerontes com que se apresentam. Finalmente Gracie bota abaixo a casa, converte-a num theatro, ahi monta uma producção sua, no fim da qual resolve casar-se com o caçador de dotes que perseguia a sua irmã.

Mas o entrecho não fica por aqui e o seu desfecho remata condignamente a série de gargalhadas que elle arranca ao publico de principio até o fim

Placido Ferreira nos Studios Roulien

(Conclusão da 1.ª pagina)

E Placido Ferreira disse ao reporter coisas inesperadas:

— A principio, o caminho foi áspero, duro, ingreme. Uma subida sem encantos e horizontes. Mas depois, tudo se transmuda. Ao lançarmos um olhar para trás, soffremos uma offuscação. E' que, á nossa passagem, surgiram, como por encanto, perspectivas de infinita belleza. Roulien adquire a figura de um magico e Conchita a de uma fada bemfazeja. Quem pode pensar em cansaço, em vaidade ferida, quando vê uma creatura tão fragil e tão encantadora buscar nos recessos d'alma forças sobrehumanas, prodigar-se em heroismo e abnegação sublimes, consagrando-se no levantamento do cinema brasileiro?

E agora até o ultimo instante da epopéa que estamos vivendo neste estudio, não me posso separar do "outro", do velho medico bohemio, que se tornou um outro "eu", de quem compartilho as alegrias, as amarguras e os desenganos.

LILIAN HARVEY

Lilian venceu no cinema pela plasticidade surprehendente do seu talento artistico. Ballarina possuidora de todos os segredos da composição de figuras choreographicas que fizeram a gloria de uma Pavlova ou uma Duncan, ella logo se prende á sensibilidade do espectador com o gracioso evoluir de sua figurinha "souple", quasi etherea... Além disso, Lilian se destaca como uma artista em condições de arcar com as responsabilidades dos mais fortes papeis dramaticos ou portar-se como a comediante que sabe obrigar o publico a expandir-se em boas risadas deante da sua adoravel brejeirice de mulher-criança. Seu fiozinho de voz bem educado, modula uma canção romantica ao mesmo tempo que os seus passos leves riscam no soalho as invisiveis linhas de um ballado em perfeita harmonia com a voz, a expressão, o ambiente... Esse o segredo da arte de Lilian!... Por isso o publico se delicia ao vel-a cantar e dansar, mover-se em scenas com o seu peculiar geito de passaro bulicoso, rir, fazer momices como uma garota ou, como todas as sensibilidades refinadas, soffrer, muita vez, por culpa de um ingrato qualquer... "Valsa da Felicidade", seu primeiro film feito na Inglaterra, é, sem favor, a volta triumphal da "deusa do Rythmo" ao mundo das imagens, de onde se afastara temporariamente.

Segunda-feira proxima, Lilian dará ao seu immenso publico a recepção festiva da sua graça bem feminina, da sua arte, repleta de seducções, numa das mais luxuosas e alegres peliculas confeccionadas em Elstree, e que a distribuidora Art-Films se sente orgulhosa de apresentar ao publico carioca.

O REI DOS EMPRESARIOS!...

Warner Baxter, o mais versatil e o mais romantico dos astros americanos, vae reapparecer dentro de um personagem magnifico! Vae viver instantes de um dynamismo incrivel de lutador pela realização de seu grande romance de amor e do seu sonho de arte!... E' a titanica força de vontade de vencer a todo custo, na suprema ansia de ver a victoria coroar os seus esforços na consecução da arte theatral, revelando uma revista no palco, sonho alimentado como um ideal na cerebração de um empresario famoso! E Baxter é estupendo compondo este papel tão soberbo quanto admiravel, magnificamente auxiliado por Alice Faye, a loura dos labios de mel, Dixie Dunbar, Mona Barrie, Jack Oakie e uma collecção preciosa de bellissimas e esculpturaes "girls", tentador ornamento para tão sublime espectaculo!

"Pimenta Malagueta"

Franciska Gaal, a brejeirissima interprete de "Pimenta Malagueta", em todos os films em que apparece, encarna papeis explosivos, creando situações que provocam gargalhadas de instante a instante.

O thema escolhido é interessantissimo, pois esta pequena levada da bréca, que coisa alguma parece respeitar, apaixona-se por um sabio, especialista no estudo de batrachios, e o scientista, tendo sempre ao seu lado este terremoto humano, acaba esquecendo as rãs, sapos e outros bichanos, para dedicar-se unicamente a uma nova existencia, a de ser um D. Juan moderno.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	CAMPOS SALLES	—	24	B. Aires
Genova . . .	REMO	—	24	B. Aires
. . . .	ARGENTINA. . .	—	26	B. Aires
. . . .	CAXAMBU' . . .	—	26	B. Aires
Havre	CROIX	26	26	B. Aires
Londres . . .	H. PATRIOT . .	27	27	B. Aires
Londres . . .	ANDALUC. STAR	27	27	B. Aires
Amsterdam. .	WATERLAND . .	27	27	B. Aires
Genova . . .	C. BIANCAMANO	28	28	B. Aires
Danzig . . .	EQUATOR	30	—	B. Aires
Havre	MASSILIA	30	30	B. Aires
	MAIO			
Southampt. .	ALCANTARA . .	1	1	B. Aires
Hamburgo. .	ESPANA	1	1	B. Aires
Londres . .	H. MONARCH . .	1	1	B. Aires
Amsterdam. .	ZAALAND . . .	1	1	B. Aires
Hamburgo. .	FLORIDA	5	5	B. Aires
Antuerpia . .	J. CHARLOTTE .	6	6	B. Aires
Hamburgo. .	MADRID	7	7	B. Aires
Londres . . .	H. MONARCH . .	11	11	B. Aires
Trieste . . .	NEPTUNIA . . .	11	11	B. Aires
Hamburgo . .	CAP NORTE . . .	11	11	B. Aires
Havre	EUBÉE	15	15	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires . . .	G. S. MARTIN . .	23	23	Hamb.
B. Aires . . .	LIMA	—	23	P. Baltic.
. . . .	SARTHE	—	23	Hamb.
B. Aires . . .	MONTEFERLAND	—	24	Amster.
. . . .	ENTRE RIOS . .	—	25	Hamb.
B. Aires . . .	PIONIER . . .	28	28	Antuer.
B. Aires . . .	AVILA STAR .	28	28	Londres
B. Aires . . .	OCEANIA	29	29	Trieste
B. Aires . . .	FORMOSE . . .	30	30	Havre
. . . .	BAGÉ'	—	30	Hamb.
	MAIO			
B. Aires . . .	CAP ARCONA . .	1	1	Hamb.
B. Aires . . .	VIGO	2	2	Hamb.
B. Aires . . .	ARLANZA . . .	3	3	Southpt.
B. Aires . . .	H. BRIGADE . .	5	5	Londres
B. Aires . . .	G. OSORIO . .	5	5	Hamb.
B. Aires . . .	ALSINA	7	7	Genova
B. Aires . . .	AMSTELLAND . .	8	8	Amster.
B. Aires . . .	C. BIANCAMANO	9	9	Trieste
B. Aires . . .	MASSILIA . . .	9	9	Bordéos
B. Aires . . .	REMO	10	10	Trieste
B. Aires . . .	ALCANTARA . .	12	12	Southa.
B. Aires . . .	MONTE OLIVIA .	14	14	Hamb.
B. Aires . . .	J. CHARLOTTE .	16	16	Antuer.
B. Aires . . .	CROIX	16	16	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Kobe	AFRICA MARU' .	23	23	B. Aires
. . . .	LOSADA	—	23	P. Pacif.
. . . .	BARBACENA . .	—	23	B. Aires
N. York . .	WEST. WORLD .	24	24	B. Aires
	MAIO			
N. York . .	SOUTH. PRINCE	1	1	B. Aires
N. York . .	SOUTH. CROSS .	8	8	B. Aires
N. York . .	WEST. PRINCE .	15	15	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires . . .	AMERIC. LEGION	23	23	N. York
B. Aires . . .	RIO J. MARU' . .	23	23	Kobe
B. Aires . . .	LOSADA	—	23	P. Pacif.
. . . .	ARAUCO	—	25	Arica
. . . .	CAMAMU'	—	29	N. Orle.
B. Aires . . .	N. PRINCE . . .	30	30	N. York
	MAIO			
. . . .	LAGES	—	2	N. York
B. Aires . . .	W. WORLD . . .	7	7	N. York
B. Aires . . .	AFRICA MARU' .	10	10	Kobe
B. Aires . . .	S. PRINCE . . .	14	14	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos . . .	CAXAMBU'	23	—	. . . . .
Belém . . .	P. DE MORAES	23	—	. . . . .
Penedo . . .	A. NASCIMENTO	23	—	. . . . .
Manáos . . .	CAXAMBU' . . .	26	—	. . . . .
Recife . . .	MANTIQUEIRA. .	26	—	. . . . .
Belém	A. JACEGUAY .	30	—	. . . . .
. . . .	PIAUHY	—	23	P. Alegre
. . . .	ASSU'	—	24	Anton.
. . . .	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
. . . .	ITASSUCÊ	—	24	P. Alegre
. . . .	VENUS	—	24	S. Franc.
. . . .	ITAIMBE'	—	26	P. Alegre
. . . .	TUTOYA	—	26	S. Franc.
. . . .	MANTIQUEIRA. .	—	28	P. Alegre
. . . .	ARAXA'	—	30	P. Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre .	PIRATINY	23	—	. . . . .
P. Alegre .	COMT. ALCIDIO .	23	—	. . . . .
P. Alegre .	BOCAINA	24	—	. . . . .
P. Alegre .	IGUASSU'	29	—	. . . . .
. . . .	MURTINHO . . .	—	23	Penedo
. . . .	PIRATINY	—	24	Maceió
. . . .	MANAOS	—	24	Belém
. . . .	ITATINGA	—	25	Cabedel.
. . . .	IGUASSU'	—	25	Maceió
. . . .	CAMPEIRO . . .	—	25	Pará
. . . .	ITAHITE'	—	25	Belém
. . . .	AFFONSO PENNA	—	26	Manáos
. . . .	MOGY	—	27	Belém
. . . .	CURATIO	—	27	Maceió
. . . .	CAMPEIRO . . .	—	28	Macáo
. . . .	ARATIMBO' . . .	—	30*	Cabedel.

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Bolivia M. G. .	23	CONDOR	—	. . . . . .
Chile	23	CONDOR LUFTHANSA	23	Europa
B. Aires . . .	23	PANAIR	24	E. Unidos
Belém	24	CONDOR	24	P. Alegre
Pará	24	PANAIR	25	P. Alegre
P. Alegre . .	25	CONDOR	25	Belém
. . . .	—	CONDOR	25	Chile
Chile	26	AIR FRANCE	26	Europa
Europa . . .	26	CONDOR LUFTHANSA	26	Chile
. . . .	—	CONDOR	26	M. G. e Boliv.
. . . .	—	A. MILITAR	27	Goyaz
Fortaleza . .	26	PANAIR	—	. . . . . .
P. Alegre . .	27	PANAIR	28	Pará
E. Unidos . .	27	PANAIR	28	B. Aires
P. Alegre . .	28	CONDOR	28	P. Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	28	M. G. e Boliv.
Europa . . .	28	AIR FRANCE	28	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 12 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte

Radio-Jornal

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 23 horas — Studio. A's 11 30 — Folhinha. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional. 3 — Marcha Final. Das 17.30 ás 18 horas — Tia Lucia com o seu Tapete Magico.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 11 hs. — Hora Catholica. 11 ás 1.30 hs. — Discos. 11 e 30 ás 12.30 hs. — Noticia Portugueza. 12.30 ás 13 hs. — Discos. 18 ás 18.45 hs. — Hora Catholica. 18.45 ás 1.30 hs. — Hora do Brasil. 19.30 ás 22 hs. — Discos. 20.15 hs. — Cine Radio Jornal.

RADIO GUANABARA

8 ás 9 hs. — Indicador Commercial. 11 ás 13 — Supplemento Musical do Almoço. 15 ás 16 — Hora do Lunch — Sociaes — Notas sportivas. 16 ás 17 — Hora do Lar — Aula de Theoria Musical — Contos — Jogos Infantis. 17 hs. — Previsões do tempo — Serviço das aguas. 17 ás 18.30 — Voz Riopalitense — Arte critica 18.30 ás 18.45 — Aula de Portuguez. 18.45 ás 11.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 11 hs. — Jantar — Noticias de ultima hora. 21 ás 23 hs. — Programma de Studio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Hora dos Bairros. 11 hs. — Musicas portuguezas. 11.30 — Cinematographico. 12 — Suburbano. 13 — Imperial. 17.30 — Hora da Broadway. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de Hora automobilistico. 19.45 — Studio. 20 — Hora H. 21 — Quarto de hora sportivo. 21.15 — Gravações. 21.30 — São Paulo. 22 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e orchestra. 22.30 — Boa noite da Båbé Verde-Amarella. 23 — Boa noite e até amanhã.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

Das 9 ás 23 hs. — Discos, radio, theatro e informações do E. do Rio.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta de 31ms.58, frequencia de 9.501 ks.

1) O dia do Brasil. 2) "Você", canção de Hekel Tavares e Luiz Peixoto. Canto por Aurea Beatriz. Acompanhamento ao piano por Fernando Montenegro. 3) Actualidades. 4) "Acalanto", canção de Hekel Tavares. Canto por Wilson Andrade. Acompanhamento ao piano por Fernando Montenegro. 5) O dia do Escoteiro — Palestra pelo dr. Affonso Penna Junior. 6) "Romanza, de Henrique Oswald — Solo de piano por Maria Sylvia Pinto. 7) Chronica musical, pelo prof. Luiz Heitor de Azevedo. 8) "Biá-tá-tá", de Hekel Tavares e Jorge d'Altavilla. Canto em duo por Aurea Beatriz e Wilson de Andrade. Acompanhamento por Fernando Montenegro. 9) Noticiario. 10) "Bate com força, coração", musica de Marcos Cordeiro e Elias Salomé. Canto por Aurea Beatriz. Acompanhamento ao piano por Fernando Montenegro.

Das 11.30 ás 12.55 — Em italiano:

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Toada sertaneja", de Spartaco Rossi e Vicente de Lima. Canto por Wilson de Andrade. Acompanhamento ao piano por Fernando Montenegro. 3) Noticiario. 4) "Estudo n. 2", de Henrique Oswald — Solo de piano por Maria Sylvia Pinto. 5) Através do Brasil. 6) "Madrugada na roça", toada paulista de Spartaco Rossi e Vicente de Lima. Canto por Aurea Beatriz, acompanhamento ao piano por Fernando Montenegro.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

10.30 — Discos. 11 — Noticiario. 11.15 — Discos. 17 — Cock-tail musical. 18 — "Voz do Commercio". 18.45 — "Hora do Brasil". 19.30 — "Hora Olympica". 21 — Chronica da Actualidade. 22 — "Hora dos Sonhos Azues".

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 hs. — Jornal da Manhã. — Commerciante. 8 — Cruzada em prol da saude. 8.30 — Infantil. 9.15 — Do Professor. 9.30 — Das Mães. 11 — do Almoço. — Jornal do Meio Dia. 17 — Jornal da Tarde. — Estados. 18 — Do Jantar. — Propaganda e Diffusão Cultural. 1.30 — Cosmopolita. 20.30 — Studio — Grande orchestra, solistas, quartetto "Carlos Gomes" e conjunto coral da P.R.F.-4. 22 — Programma variado — Gravações seleccionadas.

Primeira parte — 1) Carlos Gomes — "Condor" — Preludio do 1º acto da opera, para orchestra.

Segunda parte — Festival Schumann.

RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 11.30, 11.30 ás 12 — Discos. De 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. De 19.30 ás 20 e de 20 ás 21 — Discos. De 21 ás 23 — Studio.

Durante o programma será lido ao microphone o noticiario official do Estado.

MALAS POSTAES

A 3.ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

AMERICAN LEGION — Para Trinidad e Nova York.

Impressos até 11 horas do dia 23; objectos para registrar até 10 horas do dia 10; cartas para o exterior até 12 horas do dia 23.

GENERAL SAN MARTIN — Para Bahia, Madeira e Europa, via Lisbôa:

Impressos até 8 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 horas do dia 22; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 23; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 23; cartas para o exterior até 9 horas do dia 23.

MANA'OS — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 24; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 24.

WESTERN WORLD — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 24; objectos para registrar até 11 horas do dia 24; cartas para o exterior até 13 horas do dia 24.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor allemão "Monte Olivia" — Descarga.
Armazem interno 2 — Vapor francez "Alsina" — Descarga.
Armazem interno 4 — Vapor sueco "Suecia" — Descarga.
Armazem interno 7 — Vapor sueco "Cometa" — Descarga.
Armazem interno 8 — Falua nacional "Leão" — Descarga.
Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.
Armazem interno 9 — Vapor allemão "Anatolia" — Descarga.
Armazem interno 10 — Chata nacional — Emb. para o mar — Carga.
Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.
Armazem interno 11 — Vapor nacional "Campos Salles" — Cabotagem.
Armazem interno 12 — Vapor nacional "Campos" — Cabotagem.
Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itassucê" — Cabotagem.
Armazem interno 14 — Vapor nacional "Araranguá" — Cabotagem.
Armazem interno 15 — Vapor nacional "Tibagy" — Cabotagem.
Armazem interno 16 — Vapor nacional "O. Aranha" — Cabotagem.
Armazem interno 16 — Vapor nacional "Taquary" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Franklin" — Cabotagem.
Prolongamento do cáes — Vapor finlandez "Rigel" — Carregando minerio.
Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Shekation" — Carregando minerio.
Prolongamento do cáes — Vapor grego "Jeannis" — Descarregando carvão.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1 e baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	4.67	4.66
Para julho	4.80	4.81
Para setembro . . .	4.91	4.93
Para dezembro . . .	5.02	5.01

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de abril.

Mercado apenas estavel, com baixa de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	4.63	4.66
Para julho	4.79	4.81
Para setembro . . .	4.91	4.93
Para dezembro . . .	4.99	5.01

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de abril.

Mercado estavel, com alta de 12 pontos parcial e baixa de 1 dito, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	8.19	8.17
Para julho	8.24	8.25
Para setembro . . .	8.33	8.33
Para dezembro . . .	8.41	8.41

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de abril.

Mercado apenas estavel com baixa de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	8.12	8.17
Para julho	8.23	8.25
Para setembro . . .	8.31	8.33
Para dezembro . . .	8.40	8.41

	Saccas
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 21 de abril.

O mercado de café, nesta praça funccionou inalterado, para Santos e com baixa de 1/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Comp.	Vend.
Typos para Santos:		
N. 4	8 5/8	8 5/8
N. 7	7 5/8	7 5/8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/4	7 1/4
N. 7	6 1/4	6 1/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 22 de abril.

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa parcial de 1/4 franco em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	111 3/4	112
Para julho	115 3/4	116
Para setembro . . .	120 1/4	120 1/4
Para dezembro. . .	120 1/4	123 1/2

Vendas:

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 22 de abril.

O mercado do Havre fechou apenas estavel, com baixa de 1/4 franco parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	112	112
Para julho	116	116
Para setembro . . .	120 1/4	120 1/4
Para dezembro . . .	123 1/4	123 1/4

	Saccas
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	5.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de abril.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

para embarque	36	36
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26.6	26.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques . .	36	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 22 de abril.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro . . .	37	37
Para dezembro . . .	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 22 de abril.

O mercado fechou paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotado por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro . . .	37	37
Para dezembro . . .	37	37

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 21 de abril.

ABERTURA E FECHAMENTO

O mercado de café em Santos abriu e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Aber.	Fech.
Para abril	19$750	19$750
Para maio	19$975	19$975
Para junho	19$875	19$875
Para julho	19$825	19$825
Para agosto.	19$775	19$775
Para setembro . . .	19$700	19$700
Para outubro. . . .	19$700	19$700
Para novembro . . .	19$700	19$700
Para dezembro . . .	19$700	19$700

		Saccas
Vendas	—	—
Vendas	500	—

DISPONIVEL

SANTOS, 22 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$400
No dia anterior	16$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 22 de abril.

Entradas:

No dia de hoje	22.401
No dia anterior	19.603

EMBARQUES

No dia de hoje	30.805
No dia anterior	45.963

Existencia para embarques:

No dia de hoje	2.188.917
No dia anterior	2.187.460

Saidas:

Para os Estados Unidos .	31.050
Para a Europa	7.509
Total	38.559

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 22 de abril.

Entradas de café em Jundiahy:

No dia de hoje	4.000

Entradas de café pela Sorocabana:

No dia de hoje	18.000

Total:

No dia de hoje	22.000
No dia anterior	11.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 22 de abril.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho.	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 22 de abril.

O mercado disponivel funccionou firme, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 10$200.

ESTATISTICA

VICTORIA, 22 de abril.

	Saccas
Entradas	1.559
Saidas	17.354
Stocks	191.327

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22 de abril.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.20, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No termo americano, alta parcial de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

Pernambuco Fair . . .	6.67	6.66
S. Paulo Fair	6.42	6.41
Maceió Fair	6.42	6.41
American Folly Midding	6.62	6.61
Para junho	6.24	6.23
Para julho	6.06	6.04
Para outubro	5.75	5.71
Para janeiro	5.66	5.65

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 22 de abril.

O mercado a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pouca margem de lucros.

Desde o fechamento anterior alta de 3 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	6.26	6.23
Para julho	6.08	6.04
Para outubro	5.75	5.71
Para janeiro	5.68	5.65

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de abril.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém apresentou-se com o commercio em geral activo e com negocios para entregas proximas. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Opland	11.79	11.77
Para junho	11.49	11.42
Para julho	11.19	11.12
Para outubro	10.44	10.37
Para janeiro	11.48	11.44

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ao estado do tempo. Estão comprando na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	11.49	11.49
Para julho	11.20	11.19
Para outubro	10.44	10.44
Para janeiro	10.51	10.48

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de abril.

O mercado de algodão a termo abriu estavel e fechou apenas estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes:

	Abert.	Fech.
Para abril	61$200	60$900
Para maio	61$300	60$600
Para junho	60$700	60$100
Para julho	60$100	59$800
Para agosto.	59$800	N|cot.
Para setembro . . .	59$300	58$600
Para outubro	58$300	58$100
Para novembro . . .	58$300	58$000
Para dezembro . . .	55$000	N|cot.

		Saccas
Vendas	7.000	3.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de abril.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant
Compradores. . . .	56$000	56$000

ESTATISTICA

Entradas.

No dia de hoje	1.304
No dia anterior	1.300

Desde 1º de setembro do anno passado:

No dia de hoje	186.100
No dia anterior	184.290

Existencia.

No dia anterior	24.000
No dia anterior	24.600

Exportação:

Para portos da Europa .	900

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de abril.

O mercado de assucar fechou firme, com alta de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	2.87	2.85
Para julho.	2.86	2.82
Para setembro. . .	2.85	2.83
Para dezembro . . .	2.76	2.72

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de abril.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.86	2.87
Para junho.	2.86	2.86
Para setembro . . .	2.86	2.85
Para dezembro. . .	N|cot.	2.76

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de abril.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant
Para maio	4.11 1/2	4. 11 3/4
Para agosto. . . .	5. 0 1/4	5. 0 1/2
Para setembro . .	5. 1	5. 1

MERCADO DE S. PAULO

Para dezembro . .	5 2	5. 1 1/4

Termo

S. PAULO, 22 de abril.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 22 de abril.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	54$000 a 55$000
Somenos.	49$000 a [illegible]
Mascavos	31$000 a 31$000

ESTATISTICA

No dia de hoje	7.[illegible]
No dia anterior	10.[illegible]

Desde 1º de setembro:

No dia de hoje	4.577.520
No dia anterior	4.570.399

Existencia em saccos de 60 kilos:

No dia de hoje	1.412.200
No dia anterior	1.470.600

Exportação:

Para o Rio de Janeiro .	16.200
Para portos do Norte do Brasil	4.000
Idem do Sul do Brasil. .	23.600
Para Santos	29.500
Total	73.700

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de abril.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho.	5.10	5.10
Para setembro . . .	5.18	5.18
Para dezembro. . .	5.24	5.23
Para março	5.33	5.33

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 de abril.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant
Para abril	10.06	10.06
Para maio	10.05	10.05
Para junho.	10.10	10.11
Disponivel typo Barl. letto, para o Brasil	10.15	10.15

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 21 de abril.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio.	1.00,00	99.37
Para julho	91.62	92.25

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

O mercado de cambio official abriu hontem em posição estável, com as taxas inalteradas e sem maior movimento de negocios.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$181 por libra para o commercio e a de 57$340 para o particular.

O dollar regulou a 11$810, o franco a $780, a lira a $690, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$700.

Assim ficou o mercado no periodo de encerramento estacionario e calmo.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v. — Londres 58$181.

A' vista — Londres 58$347; Nova York 11$810; Italia $960; Hespanha 1$600; Paris $750; Portugal $530; Allemanha 3$700; Hollanda 8$030; Suissa 3$815; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$500; Montevidéo 5$450.

Cabogramma — Londres 58$158.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v. — Londres 57$340; Nova York 11$530.

A' vista — Londres 57$510; Nova York 11$610; Italia $940; Hespanha 1$570; Paris $765; Portugal $520; Allemanha 3$500; Hollanda 7$900; Suissa 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$370; Montevidéo, . . 5$150.

Cabogramma — Londres 57$640; Nova York 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 57$628; Paris, $750; R. Mark, 3$501; V. Mark, 2$500; Suissa, 3$813; Nova York, 11$675; B. Aires 3$370; Japão. . . 3$590.

CAMBIO LIVRE

Libra — 88$300

O mercado de cambio livre abriu

(Continua na 5ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 22 de abril.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	31.37	31.37
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.75	25.50
6 ½ %, 1926-57	24.75	24.50
6 ½ %, 1927-57	24.75	24.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.00	17.00
Paraná, 7 %, 1958	20.50	20.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	21.12	21.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.50	15.62
São Paulo, 8 %, 1921-36	22.50	22.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	19.50	19.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	19.62	19.62
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.75	15.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	87.12	87.25
Municipaes		
São Paulo, 8 %, 1952	20.00	20.00

LONDRES, 22 de abril.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1912-37, 6 ½ %	30 0.0	29. 0.0
Funding, 5 %	92. 0.0	91. 0.0
Novo Funding, 1914	72. 5.0	71.10.0
Conversão, 1910, 4 %	17.10.0	16.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.10.0	18.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	62. 0.0	60.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
	30. 0.0	29. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	19.10.0	19.10.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	18. 0.0	20. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	22. 0.0	22. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	25. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	29.10.0	28. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	20.10.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	16.10.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	88.10.0	88. 0.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	40. 0.0	40. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 22 de abril.

Reajustamento c/4 sem vencidos	744$000	742$000
Idem c/2 sem vencidos	696$000	—
Idem c/4 sem vencidos	—	720$000
Uniformizadas, 5 %	785$000	775$000
Emp. Nacional, dec. 1933, port.	—	730$000
Diversas emissões, nom.	775$000	772$000
Diversas emissões, port.	772$000	770$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	995$000	985$000
Idem, idem, 1930	—	1:015$000
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obrig. Ferroviarias	1:012$000	1:010$000
Idem Rodoviarias	740$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	405$000	402$000
Idem, nom.	139$000	136$000
Emprestimo de 1914, port.	139$000	136$000
Emprestimo de 1917, port.	138$000	136$000
Emprestimo de 1920, port.	137$000	—
Decreto 1.933, 7 %	—	182$000
Decreto 1.948, 7 %	—	160$000
Decreto 1.999, 7 %	[illegible]	112$050
Decreto 1.550, 7 %	166$000	—
Decreto 2.097, 7 %	162$000	161$050
Decreto 1.550, 7 %	165$000	—
Decreto 2.053, 8 %	180$050	177$000
Decreto 3.264, 7 %	—	156$000
Decreto 2.339, 7 %	—	1?9$000
Decreto 1.535, 7 %	163$000	1?2$000
Decreto 1.622, 6 %	151$000	150$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	700$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	670$00	—
Idem, 1:000$000, 8 %	650$000	—
Gravatahy, 8 %	850$000	640$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	—	102$000
Municipaes do 1931 200$, 5 %	173$000	171$000
Em lotes de 1 apolice	175$000	173$000
Espirito Santo, 8 %	790$000	780$000
Paulista, 200$, 5 % 1935)	195$000	194$000
Pernambuco, 100$, 5 %	95$000	97$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 % (4ª serie)	930$000	925$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	790$000	z z—
Idem, 6 %	—	600$000
Minas, 1:000$, 5 %, nom. e port.	630$000	625$000
Idem, antigas, 5 %	630$000	625$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	—	705$000
Idem, dec. 9.682, 5 %, port.	600$000	580$000
Idem, nom.	630$000	625$000
Idem, dec. 9.555, 5 %, port.	600$000	580$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.346	870$000	830$000
Idem, 500$, 8 %	—	400$000
Idem, 2.348, 6 %	—	310$000
Obrig. Minas, 1:000$, 4 %	888$000	883$000
Moedas:		
Soberanos	160$000	152$000

TITULOS DIVERSOS

LONDRES, 22 de abril.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	35.00	34.75
American & Foreign Power Co., Inc.	8.12	7.75
American Smelting & Refining Co.	78.25	76.25
American Telephone & Telegraph Co.	164.50	164.50
American Tobacco Company	90.00	90.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.50	5.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	78.00	76.75
Atlantic Refining Co.	32.00	31.75
Baldwin Locomotive Works	3.62	3.50
Bethlehem Steel Corporation	58.00	56.12
Burroughs Adding Machine Co.	27.37	26.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	12.??
Canadian Pacific Co.	12.25	12.??
Caterpillar Tractor Co.	75.25	75.??
Chrysler Corporation	98.62	96.62
Consolidated Edison Company of New York	32.25	31.25
Corn Products Refining Co.	75.50	73.00
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	144.62	143.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	164.25
Electric Bond & Share Co.	20.75	20.00
General Electric Company	39.12	38.25
General Foods Corporation	38.50	38.00
General Motors Company	67.00	65.50
Gillette Safety Razor Co.	16.62	16.37
Goodrich (B. F.) Co.	21.50	20.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	29.50	28.75
Ingersoll-Rand Co.	116.00	120.50
Internat'l Busines Machines Corp.	S|cot.	180.00
International Cement Corp.	46.25	45.75
International Harvester Co.	83.50	81.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	48.00	47.37
Internat'l T'phone & T'graph. Inc.	14.62	14.37
Montgomery Ward & Co. Inc.	42.12	41.25
National Cash Register Co. (The)	25.12	25.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	38.37	36.50
Norfolk & Western Railway	S|cot.	232.50
Radio Corporation of America	11.75	11.62
Standard Brands Inc.	15.87	15.50
Standard Oil Co. of California	40.62	40.00
Standard Oil Co. of New Jersey	63.37	62.25
Studebaker Corporation	13.00	12.37
Texas Company	36.37	36.87
United States Rubber Co.	31.62	30.25
United States Steel Corp.	67.87	66.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.37	14.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	118.00	115.12
Woolworth (F. W.) & Co.	46.62	46.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	149.00	150.00
Chase National Bank, N. Y.	37.00	37.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	287.00	287.00
National City Bank, N. Y.	34.00	34.00
Royal Bank of Canadá	165.00	165.00

LONDRES, 22 de abril.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 4. 4½	0. 5. 0
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	12.00	12.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1.10½	1. 1.10½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.17. 6	7.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 7½	1.19. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb. 1935	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 7½	3. 9. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.11. 6	0.11. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 3	1.18. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	56.10. 0	55. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra, Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	107.10. 0	107.17. 6
Consols, 2 1/2 %	84.17. 6	85. 7. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 22 de abril.

Banco do Brasil	388$000	385$000
Banco Mercantil	—	450$000
Banco do Commercio	200$000	195$000
Banco Boavista	1:000$000	620$000
Banco Portuguez, nom.	9?$000	90$000
Banco Portuguez, port.	—	100$000
Banco Portuguez port.	56$000	54$900
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:350$000
Guanabara	200$000	110$000
Argos Fluminense	—	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	220$000	—
Brasil, c/40 %	—	40$000
Idem, c/7 %	—	60$000
Garantia	120$000	120$000
Confiança	290$000	295$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	495$000	460$000
Corcovado	65$000	62$000
Progresso Industrial	262$000	255$000
Manufactora	200$000	180$000
America Fabril	—	210$000
Alliança	90$000	20$000
Esperança	240$000	245$000
Petropolitana	140$000	130$000
Taubaté Industrial	—	445$000
São Pedro	500$000	—
Confiança	10$000	5$000
Nova America	300$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	97$000	85$000
Jardim Botanico (integr.)	186$000	—
Idem c/30 %	97$000	—
Victoria a Minas	—	5$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	215$000	216$000
Docas de Santos, port.	—	235$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hotels Palace	800$000	—
Docas da Bahia	7$000	—
Usinas Nacionaes	—	140$000
Nickel do Brasil	170$000	—
Mercado Municipal	280$000	225$000
Terras e Colonização	10$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:030$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Sul Mineira de Electricidade	205$000	202$000
Diamantifera	9$000	[illegible]
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	212$000
Docas de Santos	190$000	187$000
Cervejaria Brahma	—	995$000
Tecidos Progresso Industrial	—	184$000
Jacarepaguá Territorial	—	200$000
Mercado	215$000	210$000
A. Paulista	190$000	185$000
Industrial Campista	160$000	—
Hotels Palace	210$000	204$000
Manufactora	214$000	205$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	160$000	—
C. Edificadora	130$000	125$000
Luz Stearica	205$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22 de abril.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.21	29.21
Genova, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	83.50	83.50
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	62.68	62.68
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.25	36.25

LONDRES, 22 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.94.00	4.94.00
S/Genova, á vista, por £, L.	62.62	62.62
S/Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	75.00	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.29	12.29
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.28
S/Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.16
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.21	29.21
S/Lisbon, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 22 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.93.87	4.94.12
S/Genova, á vista, por £, F.	62.62	62.62
S/Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	75.00	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.29	12.29
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.28
S/Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.16
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.21	29.21
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.94.00	4.94.12
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.12	6.59.12
S/Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.85	67.87
S/Berna, tel., por F. c.	32.50	32.60
S/Bruxelas, tel., por F. c.	16.92	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.25

NOVA YORK, 22 de abril.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.93.87	4.94.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.87	6.59.12
S/Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.85	67.85
S/Berna, tel., por F. c.	32.60	32.59
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.90	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

MERCADO DE PARIS

PARIS, 22 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, F.	15.18	15.17
S/Londres, á vista, por £, F.	74.97	74.95
S/Italia, á vista, por 100 £	120.00	120.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 de abril.

ABERTURA E FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, t/v., P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 22 de abril.

ABERTURA E FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/v., D.	38 5/8	38 5/8
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D.	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 22 de abril.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$610.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 1$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado camarão, kilo 2$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de ilha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$000 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$460; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 4ª pag.).

e funccionou, hontem, em condições mais firmes, com as taxas melhoradas. Operavam os bancos para remessas a 88$300 por libra e a 17$880 por dollar. Compravam coberturas a 87$360 e 17$780, respectivamente, tendo crescido de importancia os negocios levados a effeito.

O mercado ficou calmo no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DOS BANCOS

A' 90 d/v.: — Londres 8?$?00; Nova York, 17$880; Allemanha, 7$180; Compensação, 5$500; Registermark, 4$050; Paris, 1$178; Italia, 1$510; Portugal, $807; provincias, $813; Hespanha, 2$450; provincias, 2$455; Hollanda, 12$130 a 12$150; Belgica, ouro, 3$025 a 3$030; papel, $605; Suecia, 4$570; Suissa, 5$825 a ..... 5$830; Slovaquia, $750; Austria, ... 3$360; Rumania, $157; Buenos Aires, papel, 4$915 a 4$920; Montevidéo, ... 8$320; Dinamarca, 3$960; Japão, ... 5$180 e Polonia, 3$400.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO, HONTEM, PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 88$382; Paris, 1$180; Italia, 1$469; Rg. Mark, 4$077; V. Mark, 5$500; Portugal, $809; Belgica (ouro), 3$040; Hespanha, 2$455; Suissa, 5$826; Suecia, 4$570; T. Slovaquia, $750; Nova York, 17$894; B. Aires, 4$914; Japão, 5$207 e Austria, 3$390.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

	Comp.	Vend.
Uruguayo	$$100	8$3??
Pesetas (Hesp.)	2$250	2$350
Liras (Italia)	1$250	1$300
Francos (França)	1$190	1$210
Francos (Suissa)	5$700	5$850
Francos (Belgica)	$590	$615
Guildens (Hollanda)	11$800	12$000
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$200
Dollars (N. America)	18$100	18$300
Dollars (Canada)	17$500	18$000
Reichsmarks (Allemanha) prata	4$200	4$800
Shillings (Austria)	3$200	3$300
Coroas (Tchecoslovaquia)	$690	$750
Dinares (Servia)	$380	$490
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$000	3$200
Yens (Japão)	5$200	5$500
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$700	$800
Escudos (Portugal)	$815	$840
Argentinos (Pesos)	4$900	4$980
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	89$500	91$000

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 90 % a 110 %.
Prata do imperio, 140 % a 180 %.
Posição: Fraco.

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICADOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra (papel)	90$538
Dollar (papel)	18$136
Franco (papel)	1$183
F. Belga (ouro)	2$750
Escudo (papel)	$832
P. Argentino (papel)	4$956
P. Uruguayo (papel)	8$369
Reichsmark (papel)	4$761
Lira (papel)	1$266
Peseta (papel)	2$307
Florim (papel)	12$190

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1:000/1.000, Moeda, o preço de 19$800.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1ª a 20	334.420.403
Hontem	25 999.335
Total	360.420.738

MERCADO DE TITULOS

Funcionou o mercado de titulos, hontem, muito movimentado. Os negocios realizados foram desenvolvidos, ficando firmes as apolices da União e estaveis as da Municipalidade. As acções de bancos regularam estaveis, mantendo-se as de companhias bem collocadas, dando-se o mesmo com os debentures, tudo como se vê adeante:

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

5	Uniformiz. de 1:000$, 5 %	775$000
2	Diversas emissões de 1:000$, 5 %, port.	770$000
574	Diversas emissões de 1:000$, 5 %, port.	771$000
2	Diversas emissões de 1:000$, 5 %, port.	772$000
2	Diversas emissões de 1:000$, 5 %, port.	774$000
2	Reajustamento 500$, 5 %, port. C/4 semestres vencidos	350$000
2	Reajustamento 500$, 5 %, port. C/4 semestres vencidos	356$000
135	Reajustamento 1:000$, 5 %, port. C/2 semestres vencidos	696$000
30	Reajustamento 1:000$, 5 %, port. C/2 semestres vencidos	697$000
59	Reajustamento 1:000$, 5 %, port. C/2 semestres vencidos	695$000
7	Reajustamento 1:000$, 5 %, port. C/4 semestres vencidos	717$000
305	Reajustamento 1:000$, 5 %, port. C/4 semestres vencidos	742$000
6	Reajustamento 1:000$, 5 %, port. C/4 semestres vencidos	745$000
— **Municipaes:**		
10	Emprestimo de 1917, portador	136$000
100	Emprestimo de 1920, nom.	125$000
275	Emprestimo de 1920, portador	137$000
60	Decreto 1535 portador, 7 %	182$500
37	Decreto 1933 portador 8 %	182$000
16	Decreto 2093, portador, 8 %	180$000
10	Emprest. 1931, portador	172$000
3	Emprest. 1931, portador	173$000
1	Emprestimo de 1931, portador	174$000
— **Estaduaes:**		
109	Minas de 200$, 5 %, portador (1931)	151$000
200	Minas de 200$, 5 %, portador (1931)	152$000
70	Minas de 200$, 5 %, portador (1931)	153$000
20	Minas de 200$, 5 %, portador (1931)	154$000
216	São Paulo de 200$000, 5 %, portador	194$000
60	Uniformizadas Paulistas de 1:000$, 8 %, portador	932$000
9	Rio Grande do Sul de 1:000$, 8 %, portador, (5189) — 1ª série	810$000
— **Obrigações:**		
10	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930)	1:015$000
91	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1932)	1:010$000
37	Thesouro de Minas de 200$, 9 %	170$000
8	Thesouro de Minas de 500$, 9 %	430$000
100	Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	885$000
— **Acções de Bancos:**		
80	Funccionarios Publicos	51$000
35	Brasil	385$000
— **Acções de Companhias:**		
150	Metropolitana	L 140$000
378	Luz Stearica	200$000
98	Docas de Santos, nominativas	218$000
98	Docas de Santos, portador	236$000
75	Docas de Santos, portador	237$000
100	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	230$000

O SORTEIO DAS APOLICES DE PORTO ALEGRE

O sorteio realizado hontem, das apolices da municipalidade de Porto Alegre, coube ao numero 7.264, da 12ª serie, vendida no Rio de Janeiro.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, iniciou hontem os seus trabalhos em condições firmes e com os preços em alta animadora.

A commissão de preços sorteada composta das firmas Sinner & Cia. Ltda.; Julio Motta & Cia. e Soc. Nac. Commissario de Café Ltda., declarou cotar o preço do typo 7 a 11$300 por dez kilos, na taboa e os negocios levados a effeito foram em escala regular.

Venderam-se até ás 11 horas 2.747 saccas e mais tarde 3.045, no total de 5.792, contra 4.208 ditas, de ante-hontem.

Os embarques realizados foram animados e as entradas regulares, tendo fechado o mercado bem collocado e firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 20: vendas 4.208. Posição firme.

No dia 22:

De manhã — 2.747 saccas; á tarde, mais 3.045, no total de 5.792 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	12$300
Typo 4	12$800
Typo 5	12$300
Typo 6	11$800
Typo 7	11$300
Typo 8	10$700

Pauta semanal, 1$100, por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 20

Entradas 8.862 saccas; sendo 5.001 pela Leopoldina; 959 pela Central; 2.702 pelos Armazens Reguladores e 200 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, entraram 144.225 saccas; media 7.211; desde o 1º de julho 2.710.425; media 9.526; idem, no anno passado .... 2.341.200 ditas.

—Embarques 20.943 saccas; sendo 13.300 para os Estados Unidos; 3.208 para a Africa; 2.667 para a Europa; 1.175 para o Rio da Prata; 63 para a Asia e 330 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 134.351 saccas; desde o 1º de julho 2.518.207; idem, no anno passado 1.863.391; stock 728.704 consumo local 1.000; ficando em stock 727.704 contra 478.967 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao stock, desde o 1º de julho 27.671 saccas.

CAFE' A' TERMO

Para o contracto A se revelou o mercado de café a termo firme, no primeiro pregão e com vendas de 6.500 saccas.

As cotações se revelaram em alta de 25 réis para julho e 50 réis para agosto e os demais inalterados.

Na segunda bolsa esteve, sustentado, e com alta parcial de 25 réis.

Foram vendidas mais 2.000 saccas, no total de 8.500 contra 12.500 ditas, anteriores.

CCOTAÇÕES POR 10 KILOS

Contracto A

ABERTURA

Abril, vend. 11$100 e comp. 11$025, inalterado; maio 11$200 e 11$125; julho 11$225 e 11$150; julho 11$200 e 11$150, mais $025; agosto s/vend. e 11$150, mais $050; setembro 11$125 e 11$075, inalterado, respectivamente.

Vendas 6.500 saccas. Posição firme.

FECHAMENTO

Abril, vend. 11$075 e comp. 11$000, menos $025; maio, 11$075 e 11$500, menos $025; junho 11$175 e 11$125, menos $025; julho 11$175 e 11$125, menos $025; agosto 11$100 e 11$100, menos $025 e setembro, 11$100 e 11$050, menos $025, respectivamente.

Vendas 2.000 saccas. Posição firme.

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 22

Las Palmas:	
Sinner & Cia. S. A.	245
A. Jabour & Cia.	300
Marcellino M. & Filho	150
Mc Kinlay & Cia. S. A.	125
B. Aires:	
Theodor Wille & Cia.	750
Mc Kinlay & Cia.	100
C. N. do C. de Café	100
Trieste:	
A. Jabour & Cia.	500
N. York:	
Leon Israel & Cia. S. A.	1.000
P. do Sul:	
Fabio Netto & Cia.	200
Oslo:	
Orustein & Cia.	63
N. Orleans:	
Marcellino M. & Filho	300
Africa do Sul:	
Orustein & Cia.	100
Sinner & Cia. S. A.	175
Total	4.108

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, 22 de abril de 1936:

ENTRADAS

E. F. Central do Brasil:	
Minas Geraes	936
	936
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	3.313
	3.313
Regulador:	
Minas Geraes	366
	366
Cabotagem:	
Minas Geraes	1.000
	1.000
Regulador:	
Rio de Janeiro	2.959
	2.959
Regulador:	
Espirito Santo	1.167
	1.167
Somma das entradas:	
Minas Geraes	5.615
Rio de Janeiro	2.959
Espirito Santo	1.167
	9.741
Do 1º do mez até esta data:	
São Paulo	11.368
Minas Geraes	80.728
Rio de Janeiro	43.815
Espirito Santo	18.055
	153.966
Existencia anterior, dia 20	727.704
EMBARQUES	
Entradas de hoje	9.741
Entregue bonificação	240
	737.685
Europa - Oeste e norte	151
America do Norte	1.500
Cabotagem Norte	180
Somma dos embarques	1.831
Do 1º do mez até esta data	136.182
	136.182
Consumo local diario	1.000
	1.000
Existencia ás 18 horas	734.854

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 17

Portos	Saccas
"Duque de Caxias"	
Buenos Aires	7.261
Montevidéo	1.550
	8.811
"Parkhavem"	
Helsinki	1.150
Viborg	350
Abo	250
Antuerpia	188
Havre	126
Mantyluoto	100
	2.164
"Alegrete"	
Nova Orleans	2.00
	2.000
"West Luis"	
São Pedro	400
Nova Orleans	250
	650
"Pedro II"	
Pará	205
Ceará	50
Maranhão	5
	260
Total	13.885

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$347; Nova York, 11$819. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$300 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Londres — Na abertura, alta de 3 a 4 pontos.

Em Nova York — Na abertura alta parcial de 1 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 49$500 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil, regulou ainda hontem, em posição estavel e com os preços inalterados no limite anterior.

Os negocios levados a effeito foram em escala regular e o mercado fechou estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

— Entraram 269 fardos de Natal sairam 269, ficando em stock, nos trapiches, 9.016 ditos.

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 e 43$500.

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou hontem, esse mercado, em condições sustentadas, com os preços inalterados e os negocios levados a effeito foram em escala limitada.

O mercado fechou sustentado e inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

— Entraram 50 de Minas; 333 de Campos; 1.000 de Pernambuco e .... 4.841 de Sergipe, no total de 6.224 ditos. Sairam 2.460, ficando armazenados em stock, 30.713 saccos.

Cotações por 10 kilos:

Branco crystal, de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, 45$000 e 47$000; Demerara, não ha; mascavo, 31$000 a 32$000.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram na semana passada:

Arroz:	60 kilos	
Agulha:		
Amarellão	72$000	75$000
Esp. (brilhado)	70$000	72$000
1ª brilhado	64$000	68$000
Especial	66$000	68$000
De 1ª	60$000	63$000
De 2ª	52$000	54$000
De 3ª	46$000	50$000
Japonez:		
Especial	53$000	55$000
De 1ª	49$000	51$000
De 2ª	44$000	46$000
De 3ª	40$000	42$000
De 4ª	27$000	25$000
Sanga	21$000	23$000
Alfafa:	Kilo	
Nac. ou estr.	$350	$400
Em casca	21$000	23$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$400	1$500
Bacalhão	25 kilos	
Especial	240$000	250$000
Superior	205$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre	233$000	251$000
De Laguna	233$000	235$000
De Itajahy	236$000	251$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$700	$840
Do sul	$650	$850
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	54$000	56$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp	21$500	22$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000
Feijão	60 kilos	
Preto esp.	38$000	42$000
Preto bom	30$000	32$000
Branco meudo graudo	80$000	90$000
Enxofre	58$000	60$000
Manteiga noco	80$000	82$000
Lentilhas		
50 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$500	2$200
Lombo	Kilo	
De porco salg.:		
Mineiro	3$000	3$100
Do Sul	2$500	2$900
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	4$500	5$200
Milho	60 kilos	
Catette:		
Vermelho	15$000	18$500
Amarello	16$000	17$000
Mesclado	14$000	14$500
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$500	$500
Tapioca		
Kilo	1$100	1$200
Toucinho	Kilo	
Mineiro	2$600	2$800
Paulista	3$000	3$100
Lumeiro	3$400	3$500
Xarque	Kilo	
Mantas pers:		
Nacional	2$200	2$500
Patos e mantas:		
Mineiro	2$000	2$200
Sul	2$100	2$400
Fuba mimoso	20 kilos	
Fubá	12$500	12$500
	50 kilos	
Extra-fino	22$00	24$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 22 de abril de 1936

Papel	1.338:767$500
De 1 a 22 do corrente	19.041:437$700
Em igual periodo de 1935	31.551:435$200
Differença para mais em 1935	12.509:997$500

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista as ponderações que lhe fez o director do Laboratorio Nacional de Analyses, o inspector baixou portaria mandando servir no Archivo o 3º escripturario Luiz Antonio Cavalcanti de Barros e naquelle laboratorio o auxiliar de escriptura Alexandre Tacito da Costa.

— Foi mandado servir no Armazem de Encommendas Postaes o dactylographo Altamiro Baptista Pereira, e no Archivo o servente da Guardamoria, Yolando Pereira da Costa.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n.º 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: uma caixa contendo copos de crystal, vinda pelo vapor "Amstelland", entrado neste porto em 13 deste mez e destinada á Legação da Hollanda; uma caixa contendo calendarios e brochuras, destinada á Legação da Allemanha e vinda pelo vapor "General Artigas", entrado neste porto no dia 27 de março proximo passado, e uma caixa contendo impressos, destinada á Legação da Finlandia e vinda pelo vapor "Aura", entrado neste porto no corrente mez.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que o marinheiro das embarcações da Alfandega, Manoel Teixeira Bastos, solicita seis mezes de licença nos termos do art. 1º do decreto numero 42, de 15 de abril de 1935, tendo o inspector informado que o pedido está dentro do limite da sexta parte do total do respectivo quadro, nada tendo a oppôr ao que pretende o interessado.

PALACIO
Telephone 24-1920

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Pequena Rebelde: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — 10.45

A 20th CENTURY FOX apresenta
SHIRLEY TEMPLE
JOHN BOLES - KAREN MORLEY em
PEQUENA REBELDE
(LITTLEST REBEL)
Direcção de DAVID BUTTLER
O PIRATA PEDRO, PERNA DE PA'O — Desenho sonoro.
METROTONE NEWS — Actualidades internacionaes.
UM SITIO DE RECREIO EM ITAIPAVA - Nacional D.F.B.

ODEON
Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Se fosses como sonhei: 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 — 10.45.

A COLUMBIA PICTURES apresenta
"SE FOSSES COMO SONHEI"
(IF YOU COULD ONLY COOK)
— com —
HERBERT MARSHALL
JEAN ARTHUR — LEO CARRILLO
VIZINHOS — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
CINEDIA-JORNAL 47 — Nacional da D.F.B.

GLORIA
Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
A Mira de um Coração: 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 — 10.20.

A R.K.O. RADIO PICTURES apresenta
BARBARA STANWICK
PRESTON FOSTER — MELVYN DOUGLAS
— em —
"A MIRA DE UM CORAÇÃO"
(ANNIE OAKLEY)
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiae
VIDA DE BORDO — Nacional da D.F.B.

IMPERIO
Telephone 24 - 3200

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
Devoção de pae: — 2.35 — 4.35 — 6.35 — 8.35 — 10.35.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
WALLACE BEERY
JACKIE COOPER em
"DEVOÇAO DE PAE"
(O'SHANGHNGESSY'S BOY)
STAN LAUREL e OLIVER HARDY (O gordo e o magro da Metro) na comedia PATRULHA DA MEIA NOITE
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
AO LUAR — Nacional da D.F.B.

Os reis da dansa na mais linda extravagancia musical!
Fred ASTAIRE Ginger ROGERS em **"O PICCOLINO"** (TOP HAT)
Que musicas bonitas! Que romance seductor e que bailados sensacionaes! -- **Dia 27 no ODEON**

O REI DOS EMPREZARIOS
Alice Faye — Mona Barrie — Dixie Dunbar — Jack Oakie e lindas "girls" · As lutas e os anseios de um empresario para a suprema realização do seu sonho de arte e amor! — No mesmo programma — "Com todos os Exercitos do mundo" — (Aventuras de um Cameraman)
SEGUNDA-FEIRA
GLORIA

O 7.° ANNIVERSARIO DE SHIRLEY TEMPLE!

Em commemoração ao anniversario da genial estrellinha que transcorre hoje, a FOX FILM fará distribuir uma pequena lembrança da garota adorada, a todas as crianças que comparecerem na matinée de -- **Pequena rebelde** -- em triumphal exhibição **no PALACIO!**

Um film para rir:

POBRE MILLIONARIA
(Here comes cookie)
Com GRACIE ALLEN e GEORGE BURNS
A maior maluca do cinema e o seu fiel companheiro numa serie desconcertante de aventuras!
SEGUNDA FEIRA NO **IMPERIO**

A 1ª MARAVILHA DO BROADWAY PROGRAMMA ESTE ANNO!
TUNNEL TRANSATLANTICO
GEORGE ARLISS · WALTER HUSTON · RICHARD DIX · MADGE EVANS · C. AUBREY SMITH
BREVE no BROADWAY

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

HOJE — HOJE
Telephone: 22-7092
Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas
ART-FILM apresenta
MARTHA EGGERTH

no super-film musical
CLO-CLO
(Opereta de Franz Lehar)
Complementos:
Correio Sonoro N. 4 (Short nac. D. F. B.) Fox Movietone News (Novidades mundiaes) — "Jardim de Mickey" (Desenho Walt Disney, da United Artists)

O CINEMA DOS BONS FILMS

CINE RIO BRANCO
Phone 24-1639
HOJE
NAVE DE SATAN
FOX
VIDA E AVENTURA
PARAMOUNT

CINE LAPA
Phone 22-2543
HOJE
GUERREIROS DA AFRICA
PARAMOUNT
PISTAS SECRETAS
PARAMOUNT

CINE CATUMBY
Phone 22-3081
HOJE
SYMPHONIA INACABADA
ALLIANÇA
JUSTIÇA DE FAR WEST
UNITED

Cine Guarany
Phone 22-9435
HOJE
NÃO ME ESQUEÇAS
SERRADOR — Só Matinée
FLOTILHA MYSTERIOSA
UNIVERSAL
QUEM COM FERRO FERE...
POPEYE — Desenho Paramount

REX
HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
DICK POWELL
e
ANN DVORAK
No deslumbramento musical da 20th Century
"MIL VEZES OBRIGADO"
FOX MOVIETONE — NACIONAL

RIO
PREÇOS
Poltronas . . 2$200
Estudantes. . 1$100
SESSÕES a partir de 2 horas
A Universal apresenta
O Cavallo Rex
EM
"O TEMPESTUOSO"
Desenho
FOX MOVIETONE — NACIONAL

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3
1.280 KILOCYCLOS —— 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 12.00 horas — Bolsa do Café e Programma de Campo Grande, Bangú e Nilopolis.
Ás 12.30 horas — Musica variada.
Ás 14.00 horas — Hora Elegante.
Ás 14.30 horas — Programma da Temporada de Verão em Petropolis.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 17.30 horas — Hora do Gury
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil
STUD.
Ás 19.30 horas — Musica popular: Carmen Barbosa e Regional, Rachel Puccio e Carolina.
Ás 19.45 horas — Canções com Jorge Fernandes.
Ás 20.00 horas — Musica ligeira: Christina Maristany e orchestra, Ascendino Lisboa e Jazz Tupi.
Ás 20.15 horas — Canções mexicanas com o tenor Pedro Vargas.
Ás 20.30 horas — Musica ligeira: Jazz Symphonico com Christina Maristany, George James e orchestra, Ascendino Lisboa e Jazz Tupi.
Ás 20.45 horas — Canções mexicanas com o tenor Pedro Vargas.
Ás 21.00 horas — Musica ligeira: Christina Maristany e orchestra, Jorge Fernandes e Carolina, Ascendino Lisboa e Jazz Tupi.
Ás 21.15 horas — Solistas: Christina Maristany, Arnaldo Estrella e George James.
Ás 21.30 horas — Musica popular: Rachel Puccio e Carolina, Carmen Barbosa e Regional.
Ás 21.45 horas — Musica ligeira: Jorge Fernandes e Carolina, Christina Maristany e Carolina, Ascendino Lisboa e Jazz Tupi.
Ás 22.00 horas — Canções com Jorge James.
Ás 22.15 horas — Musica popular: Carmen Barbosa e Regional, Rachel Puccio e Carolina.
Ás 22.30 horas — Musica ligeira: Ascendino Lisboa e Jazz Tupi, orchestra, Christina Maristany e Arnaldo Estrella.
Ás 22.45 horas — Musica popular: C. Barbosa e Regional, Benedicto Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

PARISIENSE - Hoje
JACK HOLT em
Tempestade sobre os Andes
Pugilismo social
O GRANDE MYSTERIO AEREO
(9º e 10º episodios)
COMPLEMENTO NACIONAL
2ª-feira: — Sylvia Sidney em A FUGITIVA (Imp. para crianças até 10 annos) — CAFE' CONCERTO — O GRANDE MYSTERIO AEREO (Episodio final) — Complemento Nacional

REUNIÕES E CONFERENCIAS

"DA NECESSIDADE DO SERVIÇO DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL NO BRASIL", PELO CONSUL ILDEFONSO FALCÃO

Hoje, ás 17.30, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, ao inaugurar-se o "Salão do Livro", realiza-se a conferencia de Ildefonso Falcão sobre a "Necessidade do Serviço de Cooperação Intellectual no Brasil".

O conferencista fundamentará o seu ponto de vista nas observações que fez ao longo da sua actividade consular no Novo e no Velho Mundo.

UMA PROMESSA
A'S PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Soffrendo horrivelmente de fortes dores do estomago, azias, mau estar, colicas, mau halito, dilatação do estomago, em boa hora me indicaram um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo no fim de uma semana ficado completamente curado de tudo. Fiz uma promessa, caso ficasse bom, de indicar, a todos que soffrem desta molestia o modo de se curar. Escreva para ALVARO BOCCI, rua Djalma Dutra, 6 — São Paulo.

PASSOU A DESERTOR

Passou a ser considerado desertor o 2º tenente de administração Arnaldo José Fernandes da Costa.

Foram postos em liberdade o 1º tenente Adalberto Guimarães e o 2º tenente Alexis Adalberto Uchôa.

FAÇA DO SABONETE **Feno de Chimène** O SEU SABONETE
CAIXA 5$000

REUMATISMO
NENHUM RESISTE AO
IPEUVOL
FOGEM AS DORES A'S PRIMEIRAS COLHERES

Transferido para sabbado

O JOGO MARCADO PARA HOJE ENTRE FLAMENGO E VILLA NOVA

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.167

BONITO

triumpho do Vasco

O Bahia foi derrotado pela contagem de 4x1 — Zarzur, Italia e Moacyr os melhores elementos do quadro carioca — A despedida dos cruzmaltinos contra o Gallizia — A "revanche" com o Victoria

BAHIA, 22 (A. M.) — Finalmente hontem o Vasco actuou de maneira a ficar rehabilitado em parte. Não foi total a sua rehabilitação pelo simples facto da victora dos cruzmaltinos ter sido producto bem accentuado da fraqueza com que se houve o Bahia.

O quadro local jogou de maneira desastrada, nem parecendo o mesmo das ultimas exhibições.

Inicialmente o Bahia conseguiu um goal e o jogo lhe corria á feição, quando o Vasco empatou a contenda. O feito levou o descontrole ás fileiras bahianas, do que se aproveitou o Vasco para augmentar a contagem até assignalar um successo por contagem bem expressiva.

Dessa vez o Vasco agiu com certo enthusiasmo muito á vontade de vencer e dahi o Bahia não ter conseguido mais do que um unico ponto e de nada lhe ter adiantado tal conquista, pois o Vasco soube desmanchar a differença.

O principal elemento da linha de ataque dos jogadores da camisa preta foi Moacyr, que aqui chegou sem ser precedido de qualquer fama. Muito se ouviu falar em Nena, Orlando e outros que nada têm produzido, mas sobre Moacyr não houve quem se referisse elogiosamente. Não obstante elle teve actuação brilhante, ao ponto de supplantar inteiramente seus companheiros.

Durante grande parte do primeiro tempo o Vasco exerceu franco dominio sobre o contendor, sendo que tal occorreu no momento em que Moacyr empatou o embate e o team visitante procurou elevar a contagem. Nessa phase o Bahia ficou inteiramente á mercê do adversario e só depois que os cruzmaltinos já linham tres goals foi que o Bahia reaccionou, procurando evitar um revés mais espectacular. Ainda assim Nena, no fim do embate, assignalou o ultimo ponto da tarde.

A acção do Bahia decepcionou. Falha e sem technica. Apenas conseguiram fazer algo os jogadores Armandinho, Tinto e Emiliano. Os demais fraquissimos. Tambem no Vasco, Poroto e Oscarino completaram a lista dos que brilharam.

A DESPEDIDA

No proximo domingo o Vasco deverá jogar a sua partida de despedida, a qual será contra o Galizia, o mesmo team que derrotou o Hespanha e o Santos. Os cariocas estão confiantes, achando mesmo que não perderão. Espera-se um successo grande de bilheteria, pois o jogo com o Bahia rendeu um pouco mais de 20 contos.

O Vasco está desejoso de actuar em revanche com o Victoria, mas o vencedor dos cariocas não parece muito disposto a um novo confronto com os vascainos. Em todo caso proseguem as negociações e desde que o Vasco consiga derrotar convenientemente o Galizia, bem poderá succeder que a revanche venha a ser levada a effeito, para inteira satisfação dos cruzmaltinos que não falam em outro assumpto.

TOTALMENTE DECEPCIONADOS

Marin, que acha o Villa Nova um grande quadro

Os defensores do Villa Nova gostaram do team do America, mas ficaram desapontados com os incidentes verificados no decorrer e depois do jogo

FOI deveras lamentavel o que se deu após o jogo entre America e Villa Nova. Injustificavelmente excitados contra os jogadores visitantes, torcedores e componentes do quadro social do gremio rubro, entregaram-se a uma serie de actos deprimentos, aggredindo e ferindo varios delles. Tudo nasceu, como se sabe, do acto de indisciplina e desrespeito aos mais comesinhos preceitos de educação sportiva, commettido pelo meia esquerda rubro, profissional já famoso na pratica de acções deste jaez e que ante-hontem, chegou mesmo a desacatar um dos directores de seu club, o sr. Lafayette Ribeiro. Verdade é que, os elementos do Villa Nova vinham usando de desmedida violencia nas jogadas, mas isto não justificava os desatinos praticados pela assistencia. Varios dos jogadores mineiros foram para o hotel bastante contundidos, o que levou-nos a procural-os afim de ouvirmos as suas impressões. Difficuldade nenhuma foi opposta ao desempenho de nossa missão, pois que puzeram-nos os mineiros inteiramente á vontade para os entrevistarmos.

A IMPRESSÃO GERAL

Desde logo pudemos observar que a rapaziada do Villa Nova nenhum ressentimento guardava a respeito de seus adversarios. Todos haviam gostado do jogo e não culpavam os jogadores do America pelo succedido. O que não comprehendiam era a attitude da torcida, que lhes deixara a peor das impressões. Via-se que estavam todos desapontados com os lamentaveis incidentes.

OUVINDO OS FERIDOS

Neco, Chico Preto, Zezé e Geninho não conseguiram escapar illesos da furia dos torcedores exaltados. Apresentam todos elles ainda vestigios do seu encontro com a multidão. Neco conta-nos que sem saber como foi aggredido na rua.

— "Rumavamos já para o Hotel, diz-nos elle, quando inopinadamente varios torcedores me aggrediram sem eu saber como".

Em Chico Preto viam-se tambem as contusões causadas pelos projectis que lhe atirara parte do publico.

— "Apesar de nada termos a dizer dos jogadores do America, falou-nos aquelle zagueiro, lamentamos que a torcida se tenha portado tão mal comnosco. Por me achar quasi sempre ao alcance dos mais exaltados, junto ás archibancadas sociaes, era alvo sempre dos objectos que me lançavam, um dos quaes me attingiu fortemente".

Tomando a palavra então, Geninho explicou que recebera uma pedrada com tal violencia, quando conduzia a bola, que caira no chão desfallecido.

— Foi um verdadeiro knock-out, arrematou.

Têm ahi, pois, os nossos leitores, algo sobre as lamentaveis occurrencias do campo do America, que estão a exigir severa repressão não só por parte da directoria do gremio rubro, como tambem pela Liga Carioca e demais autoridades, pois não se justifica a pratica de taes actos em plena capital da Republica.

REYNALDO

treinará no America

Tambem a Portugueza está interessada em obter o concurso do antigo reserva rubro-negro

COUBE a O JORNAL noticiar em primeira mão que o Flamengo perdera um de seus melhores reservas com a saida de Reynaldo. Effectivamente o popular "Cabo Frio", como o chamavam, resolveu abandonar o club onde ha muito tempo se encontrava militando. Motivos de ordem particular, indispuzeram-no com a direcção technica do club, dahi sua resolução de abandonar as fileiras rubro-negras.

Reynaldo, no emtanto, possue boas credenciaes e facil foi ser cubiçado por outros clubs. Além de magnifico médio esquerdo, joga na zaga e na linha deanteira, tanto na meia como na extrema esquerda. No Flamengo, durante muito tempo occupou a posição que hoje pertence a Otto. Varias vezes suppriu a falta dos titulares tanto da ala esquerda atacante como na zaga.

Reynaldo entrou em negociações com o America e a Portugueza. Na proxima sexta-feira ou sabbado os "diabos rubros" deverão treinar em conjunto e Reynaldo participará desse exercicio a titulo de experiencia. Tan bem o gremio luso faz questão que "Cabo Frio" vá alistar-se em sua equipe, tendo-lhe mesmo feito optima proposta nesse sentido.

Um "linesman" tambem multado

O presidente da Liga Carioca de Football, de conformidade com a proposta apresentada pelo sr. Director Technico, applicou a pena de multa na importancia de 10$000, ao juiz de linha amador, sr. Roberto Silva, por ter faltado á escalação (artigo 174, "a").

SABBADO

será disputado o jogo Flamengo x Villa Nova

ESTAVA marcada para hoje a partida entre o Flamengo e Villa Nova. Esse seria o grande acontecimento da noite de hoje. Toda a cidade aguardava com excepcional ansiedade a segunda exhibição dos valentes campeões mineiros, vencedores do America.

Hontem, ás ultimas horas da tarde, porém, ficou resolvida a transferencia do sensacional combate.

O Villa Nova, prezando o prestigio do titulo que ostenta, não queria se expôr a um fracasso, entrando em campo com cinco jogadores contundidos. E preferiu voltar para Minas sem realizar qualquer outro jogo.

Havia, porém, um compromisso com o Flamengo. Effectuados entendimentos entre paredros dos dois clubs, ficou decidido que o encontro se dispute na noite de sabbado proximo e não hoje, como estava assentado.

FAUSTO

visitou Geninho

O grande center-half affirmou estar adoentado — Palavras do excellente player mineiro a O JORNAL sobre o incidente que soffreu

GININHO, ao receber a visita de um dos redactores de O JORNAL, hontem, teve ensejo de vehicular a seguinte nova:

"Recebi na terça-feira, perto das 23 horas, uma visita que muito me sensibilizou: a de Fausto.

O famoso jogador teve opportunidade de usar de palavras de conforto para commigo, ao tempo que excusava-se por não ter vindo antes por só ter tido conhecimento das contusões que eu soffrera pouco antes de chegar ao hotel.

Palestramos durante um longo tempo, não se cansando Fausto de almejar, com sinceridade o meu prompto restabelecimento.

Já no final da visita trocámos algumas palavras sobre o jogo com o Flamengo, então perguntei ao afamado center-half: "Você jogará contra nós?"

Nessa occasião Fausto declarou que achava que não porque estava adoentado. Accrescentou, mesmo: Creio que o meu estado de saude não é bom. O encontro é desses que exigirá o maximo das energias dos jogadores, o que importa em dizer que necessitarei pôr em prova todos os meus conhecimentos technicos".

Acho, assim, concluiu Geninho, que Fausto não jogará contra nós, o que será de lamentar. E' que alem da declaração que fez de estar doente, Fausto disse que só poderá actuar desde que o Flamengo obtenha consentimento para isso do Vasco.

Em todo caso faço votos sinceros para que elle surja em campo e actue com o seu habitual destaque, pois só assim o jogo ganhará muito em belleza e technica".

A conversa gyrou durante alguns minutos sobre outros assumptos até que Gininho, falando sobre a contusão que recebera, disse:

"Felizmente não morri. Recebi uma violentissima pedrada nas costas, que me fez rolar e ser pisado por dezenas de pessoas. Quando fui erguido do chão estava em estado lastimavel. Dôres horriveis pelo corpo, proximo ás claviculas e com o joelho muito contundido. Tenho recebido assistencia medica e todo conforto da embaixada. Se estiver em condições jogarei contra o Flamengo; caso contrario serei muito bem substituido por Nézinho".

Pouco depois deixavamos Gininho em companhia de seus companheiros emquanto era aguardada a presença do medico para dizer a ultima palavra sobre o comparecimento ou não do player mineiro no choque de hoje.

Convocação dos basketballers do Club Universitario

O director de basketball do C. Universitario do Rio de Janeiro pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus associados, inscriptos no referido departamento, hoje, 23, ás 20 horas, na Associação Christã de Moços.

Peracio, um dos "cracks" do Villa Nova

E' UM PERIGO

Assim classifica Marim a equipe do Villa Nova

MARIN foi á rua Campos Salles, na tarde de ante-hontem, para assistir ao match entre America e Villa Nova. Quiz juntar o util ao agradavel: aproveitar o dia feriado, passando horas bem divertidas, ao mesmo tempo que, como "crack" do Flamengo, poderia avaliar as possibilidades do futuro adversario de seu club.

Marin não poderá ainda jogar. Considerando sua forma ainda algo precaria, como um profissional consciencioso, não quer reapaprecer sem que se sinta em condições de brilhar.

Mesmo assim, contudo, poderia fazer observações bastante uteis, assistindo á exhibição do futuro adversario.

A' saida do "stadinho" de Campos Salles, após o jogo, Marin foi abordado pelo reporter.

— Que lhe parece o quadro mineiro?

O popular zagueiro rubro-negro falou, então, com enthusiasmo:

— Mas que grande quadro possue o Villa Nova. Sabia ser um team perigoso, porém não suppunha que sua classe estivesse tão apurada. A defesa é firme e a linha atacante muito perigosa. O ponteiro Tonho parece um grande jogador, bem como Alfredo e Peracio, com os quaes nunca será excessivo o maximo cuidado.

— Estará em perigo o exito do Flamengo?

— Certamente. Para vencer, precisará o meu club produzir actuação muito segura. O Villa é um grande adversario para qualquer um grande conjunto.

Comtudo, você espera um triumpho.

— Nunca duvidei da conquista de uma victoria, senão depois da derrota consummada. E não pensarei de outro modo neste momento. Não jogarei, é verdade, mas, embora da "cerca", sentirei, precisamente como os meus companheiros, a alegria de um triumpho, bem como a tristeza de um revés. E' por isso que desejo frizar aqui, todo o cuidado será pouco, deante de um contendor respeitavel como o Villa Nova.

UM QUADRO COMPLETO

O VILLA NOVA POSSUE CONJUNTO E TAMBEM DISPÕE DE VERDADEIROS CRACKS

QUANDO a gente se refere ao team do Villa Nova, normalmente diz: "E' um punhado de jogadores sem cartaz, que, reunidos, formam um conjunto maravilhoso.

A harmonia admiravel que se observa entre as linhas do campeão mineiro, concorre para que se generalize esse conceito.

Todo mundo fala no conjunto do Villa Nova.

Ninguem fala nos jogadores do Villa Nova.

Eis uma injustiça. Para um observador perspicaz, os recursos de Chico Preto, de Alfredo, de Peracio, de Zezé, do proprio Sergio e mesmo de Geraldão, não serão postos de margem, não serão cobertos pela perfeição do conjunto.

E' um erro dizer-se que no team campeão mineiro não existem "cracks".

O "crack" não é o jogador caro: é o jogador que se distingue, que revela recursos superiores, cuja producção satisfaça plenamente.

O Villa Nova possue tambem os seus "cracks". Diga-se que é um team barato — relativamente, já se vê — mas não se affirme que é um quadro sem "cracks", um conjunto apenas homogeneo.

Essa a injustiça que não faremos aqui.

A producção de Chico Preto, no jogo com o America, não foi, porventura, digna de um "crack"? E a de Alfredo, a de Peracio, a de Geninho, a de Zezé?

Ahi está porque o Villa Nova se nos apresenta por um prisma algo diverso do habitual.

Vemos o Villa como um team completo: um team que tem conjunto e um team que tem "cracks".

Bramador será dirigido em todas as provas classicas do anno corrente pelo jockey Julio Canales

BOM DIA

O CAMPO DO AMERICA, ANTE-HONTEM, foi theatro de scenas bastante degradantes e nada recommendaveis a seu quadro social. E' de lamentar que tal se tivesse dado, ainda mais em se tratando dum jogo interestadual, o que augmenta as proporções do incidente. O interessante, porém, é que, mesmo deante do occorrido, alguns directores do gremio rubro e a maioria dos seus associados, mostraram-se grandemente indignados contra o vice-presidente do club, porque este pediu o auxilio da policia, afim de cohibir a innominavel aggressão de que estavam sendo victimas o juiz e os jogadores visitantes. E' uma tradição que os americanos mantinham, não permittirem a interferencia da policia em seu recinto social. A tradição, entretanto, teve de ser quebrada a tiros, até, sendo devido á attitude da torcida, attitude esta que foi verdadeiramente rubra.

* * *

MENTIRA SPORTIVA

America e Villa Nova realizaram um jogo amistoso.

O turf em São Paulo

A REUNIAO DE DOMINGO

Last Pet, Briand, Yedo e Fadista disputarão o prelio mais interessante da tarde

Para o "meeting" de domingo, no Hipodromo da Moóca, em S. Paulo, ficou organizado o programma que abaixo inserimos:

1° pareo — "Luiz Pinna" (4° eliminatorio) — 1.000 metros — 8:000$000:

			Ks.
	1	Funny Boy	55
	2	Papary	55
	3	Jockey Club	55

2° parco — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:000$000.

			Ks.
1	1	Estro	57
	"	Blefe	57
2	2	Al Julan	52
	3	Ducato	53
3	4	Miss Primrose	50
	5	Itanguá	53
	6	Ladario	57
4	7	Collarette	47
	"	Garland	49

3° pareo — "Supplementar" — 1.450 metros — 3:300$, 700$ e 350$000.

			Ks.
	1	Cambronia	56
1	"	Betania	56
	"	Fanatica	49
2	2	Nancy IV	50
	3	Yonne	54
	4	Rugol	50
3	5	Zizi	50
	6	Tezar	57
	7	Jacobina	50
4	8	Jagunça	51
	9	Odin	50

4° pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

			Ks.
1—	1	Olima	50
2—	2	Taguá	50
3	3	Funding	52
	4	Thesoureiro	52
4	5	Fio de Ouro	57
	6	Zagale	55

5° pareo — "Mixto" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000.

			Ks.
1	1	Arauto	57
	"	Ogro	51
2—	2	Baguassú	53
3—	3	Guitarrita	57
4	4	Randera	55
	5	Girl Love	51

6° pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

			Ks.
1—	1	Star Light	57
2—	2	Onico	50
3—	3	Ducca	52
4	4	Dime	53
	5	Zulamita	52

7° pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

			Ks.
1—	1	Arbolada	54
2—	2	Adarga	56
3	3	Taster	54
	4	Blue Devil	54
4	5	Claxon	57
	6	Cow-Boy	53

8° pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

		Ks.
1	Last Pet	57
2	Briand	55
3	Yedo	53
4	Fadista	56

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

A REUNIÃO DE DOMINGO no Hippodromo da Gavea

Sahy, Krebelina, Everest, Manduca, Louvain e Dominó são os animaes alistados no Classico "Costa Ferraz"

Com as primeiras cotações, sujeitas, portanto, a modificações, abaixo publicamos o programma a ser cumprido no domingo, no campo de corridas da praça Santos Dumont:

1° pareo — "Universo" — 800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.	Cts.
1	Miquirinha	52	40
2	Caiguá	54	50
3	Urussanga	54	35
4	Lucky Strike	54	13
"	Quarahim	52	13

2° pareo — Classico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

		Ks.	Cts.
1	Dominó	51	100
2	Louvain	56	16
"	Manduca	54	13
3	Krebelina	52	18
"	Sahy	52	18
"	Everest	544	18

3° pareo — "Rainha" — 1.500 metros — 5:000$, 2:100$ e 500$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Cambuhy	53	30
	2	Dolerita	53	80
2	2	Ijuhy	55	25
	4	Miss Ba	53	50
3	5	Treinador	55	60
	6	Punhal	55	60
4	7	Epi	55	40
	"	Votu'	55	40

4° pareo — "Tyta" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

			Ks.	Cts.
1—	1	Tapirapé	51	30
2	2	Amambahy	51	30
	3	Enio	51	50
3	4	Rhumba	49	35
	5	Ogarita	49	40
4	6	Lanceta	53	60
	7	Sanguepol	55	60

5° pareo — "Zaga" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	Mango	52	30
2—	2	Deliciosa	56	30
3—	3	Curives	55	35
4—	4	Martillero	50	40
5	5	Lumine	60	50
	6	Miss Praia .. D	52	60

6° pareo — "Tacy" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

			Ks.	Cts.
1	1	Effectivo	58	30
	"	Pickles	57	30
2	2	Little One	56	40
	3	Lord Breck	56	70
3	4	Ponta Negra	53	60
	5	Lorraine	58	40
4	6	Zamorim	56	40
	"	Le Revard	60	40

7° pareo — "Tia King" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1	Micuim	58	22
2	Royal Star	55	30
3	Yambi	57	40
4	Yeoman	60	25
"	Zank	60	25

8° pareo — "Vevey" — 2.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

		Ks.	Cts.
1	Coringa	52	25
2	Arlette	54	30
3	Cheerio	52	35
4	Formasterus	60	40

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Boatos tendenciosos

Pelotense, que alcançou um triumpho muito commodo na reunião de domingo

No sabbado, á noite, correu o boato de que o cavallo Pelotense não seria apresentado a correr no pareo em que se encontrava alistado para o "meeting" de domingo. Esta noticia pareceu ter seus visos de verdade, porquanto até os "book-makers" chegaram a não vender "poules" no pensionista do treinador José Lourenço. No domingo de manhã, porém, no Café Bellas Artes, a bolsa do nosso turf, não se falava noutra coisa que não fosse nas vultosas apostas feitas no filho de Plantago, cujo "forfait", no contrario do que era esperado, não fôra entregue á secretaria da Commissão de Corridas. Assim sendo, Pelotense compareceu á pista e não encontrou difficuldades para assignalar o seu primeiro successo em pistas cariocas. O publico, no emtanto, sabedor do que houvera, fez Pelotense o franco favorito, razão por que o seu rateio não passou de 19$000. Os boatos eram, estamos convencidos, tendenciosos.

Vidro de augmento

FICAMOS SURPREHENDIDOS, ANTE-HONTEM, POUCO ANTES DA DISPUTA DO CLASSICO "OUTOMNO", com a noticia, que nos foi transmittida por um "turfman", de que um diario matutino desta capital, em sua edição de domingo, havia expendido conceitos á chronica que fizemos, ha dias, quando da victoria do potro Amambahy, dizendo que o nosso redactor turfista "tem, ás vezes, a penna um tanto "ferina", e outras causticante pelo silencio a que se devota". Acabado que foi o "meeting", rumámos immediatamente á redacção e procurámos, nos differentes orgãos que se publicam nesta cidade, a nota em questão. Não nos foi difficil encontral-a. A nossa estranheza, então, foi ainda maior, já pelo pensamento que elle encerra, já por ser assignada por um psudonymo, ou seja, um anonymo. Os termos delicados, porém, da mesma nos impedem de deixal-a sem resposta, porquanto não costumamos fazer commentarios posteriores a factos que julgamos sem a minima importancia. Em primeiro logar, temos a dizer ao Aljor, o subscriptor de taes linhas, que a nossa conducta é bem differente da que elle pensa, pois O JORNAL escreve para o publico, e não para os jornaes, razão pela qual causou especie que a "cabelleira" lhe servisse, visto que acatamos sempre a opinião de nossos collegas, todos distinctos e incapazes de uma veleidade, como esta que o Aljor nos quer incluir. Em segundo, que é absurdo ter elle julgado que hajamos tomado a defesa de Amambahy, quando outro intuito não tivemos senão o de nos referir áquelles que, jogando um quinto e perdendo, dizem, alto e a bom som, que o cavallo A ou B não disputou, arvorando-se, destarte, em "technicos e entendidos", quando, em verdade, nunca souberam o que seja o "entrainement" de um animal de corridas, isto porque jámais deixaram as cobertas, ás 3.30 horas, com tempo bom ou máo, para ir ao Hippodromo Brasileiro assistir aos coteios e ficar inteirados do que se passa nos bastidores turfistas. Como poderia, portanto, considerar que o nosso topico se relacionasse com o seu modo de ver, tanto mais que delle sómente tivemos sciencia por intermedio de uma informação, como acima dissemos? Francamente, caro Aljor! A sua coragem ultrapassa tudo o que "a musa antiga canta". Não estamos, apesar do occorrido, aborrecidos comsigo. O que sentimos é que tenha incorrido no erro de considerar que a nossa secção de turf é feita para você. Bom dia...

TACY RATIFICOU AS SUAS QUALIDADES E DEMONSTROU SER, de fórma inilludivel, ao vencer o classico "Outomno", a primeira prova da triplice-corôa, a "crack" de sua geração. A desenvoltura com que se houve, durante o percurso, e a coragem que a caracterizou, nos momentos mais duros da refrega, deixaram claramente evidenciado quanto de razão assistia aos que, de ha muito, já a julgavam como a melhor. E assim foi. Tendo largado na deanteira, Tacy não mais se entregou e soube resistir briosamente ao severo ataque da não menos util Organdi, que perdeu para a filha de Tomy II em Tocaia apenas por tres quartos de corpo. Do triumpho de Tacy, no emtanto, nada mais podemos dizer, pois muito já nos temos a elle reportado. Um facto, todavia, merece destaque. E' o do contentamento indisfarçavel de que se achava possuido o seu criador e proprietario, sr. Linneu de Paula Machado, quando, logo após ter Tacy transposto a lista de sentença conservando o honroso bastão de invicta, subiu ao recinto destinado aos jornalistas para cumprimental-os. Tudo nelle respirava alegria. O seu enthusiasmo era tal, que um riso indefinivel delle não se afastou durante os instantes em que esteve conversando com os chronistas. Tivemos a impressão de que o feito de Tacy lhe proporcionou um dos momentos mais gratos de sua existencia, não pelo valor do premio, que, para elle, está em plano secundario, mas pela satisfação de ter visto a defensora de sua tradicional jaqueta alcançar a sua decima victoria sem conhecer o dissabor de uma derrota. Os sportistas de fibra são assim. Quem nos dera que o nosso turf delles estivesse repleto!

COLUMNA ESCOTEIRA

O ESCOTISMO

V

E' na infancia que se prepara o homem. O que se obtém com brandura na idade tenra, difficilmente se consegue, ainda mesmo com violencia, na maturidade.

Dá-se ao novedio a posição que se deseja, o tronco é inflexivel e como cresceu, assim fica; apollega-se o barro enquanto humido e ductil, endurecido ao sol já se lhe não modifica a fórma. Assim o caracter.

O homem, como os elementos, é uma força que se dirige e applica: deixado a si mesmo, degenera em puro instincto; aproveitado e corrigido, sublima-se em virtudes. Se o diamante lapida-se, por que se não ha de polir o espirito?

Os exemplos são moldes nos quaes se deve formar a alma da criança. O que se adquire na infancia — virtude ou vicio — integra-se no caracter e nelle desenvolve-se, tornando-se, com o tempo, habito ou feição moral.

Os antigos, que tanto se preoccupavam com o homem, que é a medulla das patrias, tomavam-no, a bem dizer, no berço, e, submettendo-o a um regimen austéro, desde os rigores da intemperie, até á indifferença pela morte, exercitando-o em jogos athleticos, firmando-lhe na consciencia os principios da Honra que começa no respeito a si mesmo e culmina no culto da Patria, tiravam delle o cidadão perfeito.

Foi essa intensa cultura eugenica que deu ao mundo o modelo por excellencia do typo humano: bello, sadio, corajoso, varonil e honesto — "virtuoso", emfim.

A escola que instrue deve fazer parelha com o gymnasio, que educa, para que o alumno, passando por esses dois filtros, entre na vida como entrou Minerva, padroeira de Athenas, armado e esclarecido.

O escotismo é uma instituição de energia, tendo por base a força, mas a força intelligente que se chama Dever, governada pela disciplina.

O escoteiro, assim como se robusteve nos exercicios ao ar livre, apura os sentidos, desenvolve as faculdades e aprimora os sentimentos; torna-se sociavel, fraternizando com os companheiros no convivio que os liga intimamente pela cadeia da solidariedade.

O escoteiro é uma sentinella attenta que não só vigia como ainda acode aos accidentes com o soccorro prompto; assiste, solicito, junto á quem quer que soffra é, á maneira de Robinson, tudo aproveita e converte em utilidade, apparelhando-se com o que se lhe depara.

Assim, o escoteiro em acção, improvisa, habil e destro, tudo de que carece: galhos e ramos bastam-lhe para armar uma tenda; constróe uma ponte sólida com cipós e varas; fogo, tira-o das pedras; ata um amarrilho de fibras em nó que se não desliça; embrecha umas bandas para transporte de feridos com o que lhe dão as arvores; sabe a virtude medicinal das hervas e das raizes; prepara uma refeição ligeira e pensa um ferimento ou corrige uma entorce. Caminhando com a bussola ou olhando as estrellas, orienta-se no mais embrenhado silvedo como no páramo mais deserto e, em perigos, sendo atalaia, esperto e subtil como o Pequeno Pollegar, para avistar ao longe, trepa ás arvores, occulta-se-lhes nas franças, e, por vozes de passaros ou por signaes, communica-se com os companheiros.

Acompanhado sempre da bandeira, cresce junto della cantando, como oração heroica, o hymno nacional e, fiel ao juramento que lhe prestou, não ousa commetter falta pela qual possa ser arguido deante do pendão veneravel que é tudo para elle, porque é o symbolo da Patria.

De tal escola sáem os infantes que serão os homens de amanhã: sêres de tempera viril, tão uteis na paz pelo que aprenderam brincando, como serão bravos na guerra, pela resistencia que adquiriram no corpo, com os exercicios, na alma com a perseverança na disciplina, que é a cadencia da ordem.

Assim, essa instituição heroica e generosa é a escola primaria do civismo, na qual se devem matricular todos os meninos brasileiros que, amando o seu paiz, queiram aprender a bem servil-o e a honral-o.

C. N

MAXIMAS

1 — O dever faz a bondade, o desejo faz a grandeza, mas nenhum dos dois faz a integridade.

2 — Os preconceitos prendem, as convicções libertam.

3 — O escoteiro que aborrece o máo tempo tem uma espinha de polvilho de gomma e uma estructura mental maltrapilha e pertence, portanto, á lavandaria psychica.

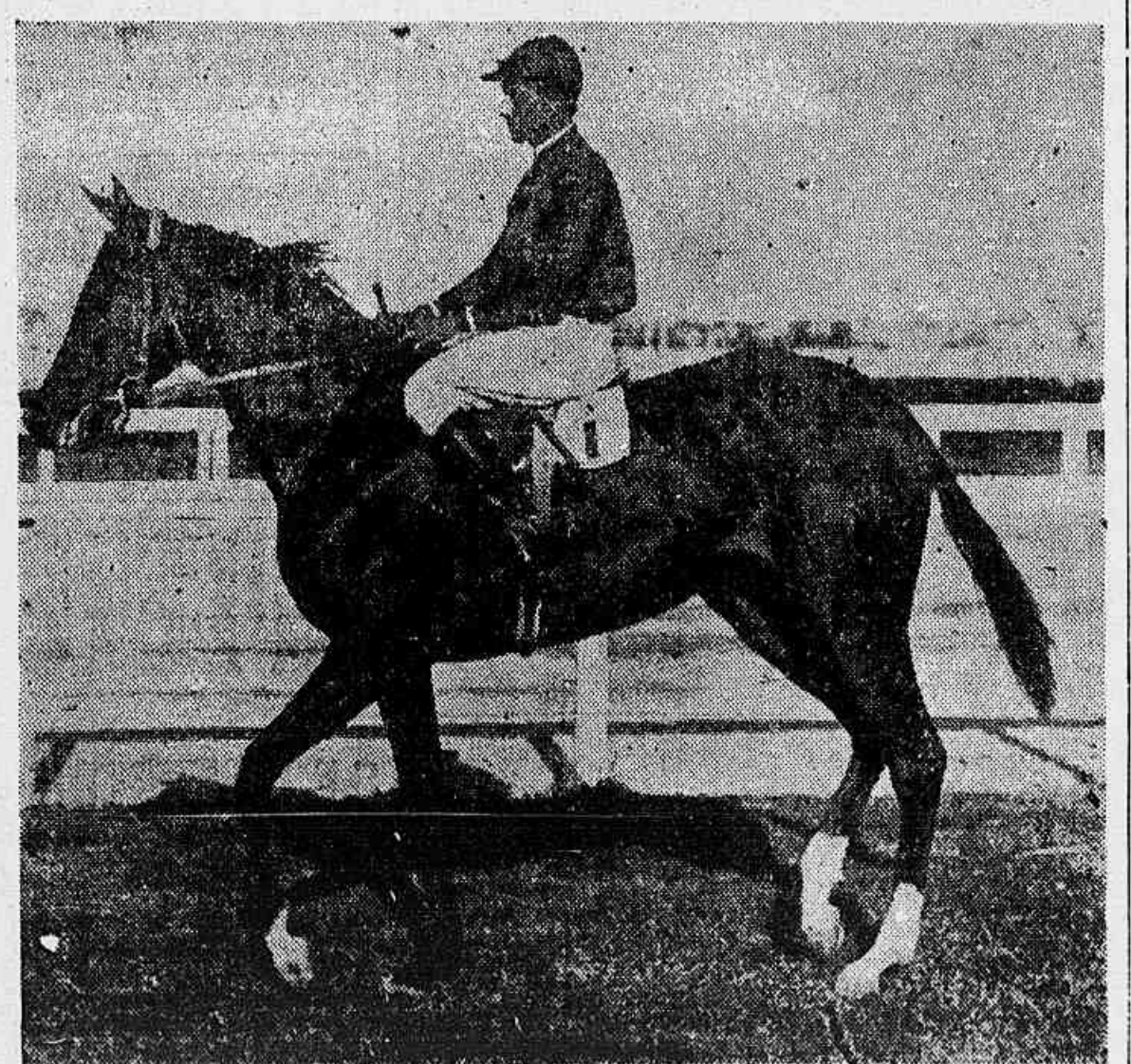
4 — A dor, do mesmo modo que a chuva, refresca as vidas jovens que estão crescendo

C. R. do Flamengo

Realiza-se hoje a esperada "Noite de S. Jorge", no Departamento Escoteiro do club rubro-negro.

Promette ser uma festa interessante, pois foi bastante ampliado o seu programma, que a principio fôra preparado para uma festa intima, como era do costume. Com a ampliação dada tornou-se o programma animador, esperando o mesmo

(Continúa na 4ª pag.)

Sympathia conseguiu ganhar

Simpatia, que, depois de um anno e meio de constantes derrotas, voltou a travar relações com o marcador

Quando de sua apparição em nossas pistas, Simpatia, uma bonita filha do celebre Printer, irmã paterna, portanto, do formidavel tordilho Sargento, deu uma impressão animadora, conseguindo, depois de ter logrado estado, obter alguns triumphos, o ultimo dos quaes num classico, em que chegou empatada com Murley, isto nos ultimos dias de dezembro de 1934. Após seu successo [illegible] ria, "virou o fio", e não mais se victoriou, razão pela qual foi baixando gradativamente de turma, até se vêr, como no domingo, misturada com mediocridades, como Itapoan, Colonna, Tracajá, Cannes, Salvador, Yvetta, Galmita, New Star e Sovéo. Embora sempre depositaria de esperanças Simpatia vinha falhando, um dos factores da falta de confiança com que os seus responsaveis [illegible] fracassos inesperados em virtude de ser optimo o seu estado de treino. Quizeram os fados desta feita que Simpathia travasse relações com o disco. E isso se verificou, porquanto, montada pelo aprendiz Sebastião Bezerra, a pensionista de Fernando Schneider levou de vencida os seus modestos adversarios. A photographia acima mostra Simpatia logo após o seu primeiro exito de um anno e meio á esta parte.

Resoluções da Commissão de Corridas

A Commissão de Corridas, em sessão hontem realizada, deliberou o seguinte:

a) — Prohibir a inscripção da egua Quatiôba, de accordo com o paragrapho unico do artigo 141 do Codigo de Corridas;

b) — chamar a attenção dos tratadores dos animaes Mango e Ogarita para o disposto no paragrapho unico do artigo 141 do Codigo de Corridas;

c) — multar em 200$000 o jockey Salustiano Baptista, por infracção do artigo 176 do Codigo, no premio INVERNAL, da reunião do dia 19;

d) — multar em 200$00 o jockey Julio Canales, por infracção do artigo 64 do Codigo de Corridas, na disputa do premio "Therezina", da reunião do dia 19;

e) — suspender por uma reunião o aprendiz Orlando Serra, por infracção do artigo 174 do Codigo de Corridas, no premio "Xenon", da reunião do dia 21;

f) — multar em 50$000 o tratador Lavinio Santos, por infracção do artigo 42, letra f, do Codigo de Corridas e em mais 100$000, por infracção da letra g do mesmo artigo;

g) — registrar os compromissos de montarias feitos pelos proprietarios Gervasio Scabra e Raul Almeida, com os jockeys Julio Canales e Osmany Coutinho, respectivamente;

h) — chamar á Secretaria, hoje, ás 17 horas, o jockey Gonçalino Feijó e o tratador Oswaldo Feijó;

i) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 11 e 12 do corrente.

Macassar vae entrar em tratamento

Encontrando-se atacado de garrotilho, foi transferido, hontem, para o Hospital Veterinario do Exercito, o potro Macassar, ex-Xirinbabo, de propriedade do sr. João José de Figueiredo e pensionista do treinador Mario de Almeida.

O treino de hoje dos amadores do São Christovão

Hoje, 23 do corrente, ás 16 horas, será realizado, no campo da rua Figueira de Mello, um treino dos amadores do São Christovão A. Club, para o qual estão convocados a comparecer, ás 15.20 horas, os seguintes jogadores:

Hermes, Luizinho, Matto Grosso, Dante, Betinho, Cito, Alberto, Juca, Sebastião, Nico, Piaca, Mesquita, Nelson, Alvaro e Joãozinho.

Jockey Club Brasileiro

O "MEETING" DE SABBADO

Kumell, Cock-Tail, Arga, Sauhype e Carona disputarão a prova mais interessante da tarde

Para a sabbatina de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, ficou organizado o programma que abaixo inserimos, já com as primeiras cotações estabelecidas pelos "book-makers":

1.° pareo — "Votú" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

			Ks	Cts
1—	1	Lagave	50	40
2—	2	Dollar	48	35
3—	3	Fingal	56	50
4—	4	Contratempo	50	35
5	5	Lohengrin	58	50
	6	Nhô Zuza	58	27

2.° pareo — "Yonita" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

			Ks.	Cts.
1—	1	Estrategia	55	27
2—	2	Lentejoula	54	35
3—	3	Kruppe	53	40
4—	4	Niobe	55	40
5	5	Cannes	58	60
	6	Boa Fada	55	60

3.° pareo — "Miss Praia" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — ("Betting").

			Ks.	Cts.
1—	1	Colonna	55	35
3	2	Mundo Novo	57	40
	3	Galmita	58	50
3	4	Franceza	57	35
	5	Tracajá	56	50
4	6	Itapoan	58	40
	7	Commodoro	57	60

4.° pareo — "Volturette" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — ("Betting").

			Ks.	Cts.
1	1	Simpatia	52	35
	2	Katete	56	50
2	3	Offensiva	53	35
	4	Irapuazinho	50	40
3	5	Seu Peixoto	56	35
		Mussuã	51	70
	7	Europa	54	80
4	8	Oding	48	70
	9	Galles	54	80
	10	Crunagy	56	60

5.° pareo — "Silhueta" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — ("Betting").

			Ks.	Cts
1	1	Cachalote	49	35
	1	Navy	58	40
2	3	Clo	48	40
	4	Globera	50	35
3	5	Arquero	55	50
	6	Volturette	55	35
4	7	Lourinha	55	70
	"	Nhá Juca	48	70

6.° pareo — "Colonna" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.	Cts
1	Carona	43	20
2	Sauhype	54	25
3	Kumell	58	30
4	Cock-Tail	48	50
5	Arga	48	50

O primeiro pareo será corrida ás 14.40 horas.

Bramador chegou

Conforme antecipámos, chegou, hontem, de S. Paulo, o nacional Bramador, pensionista do treinador Paulo Rosa.

No mesmo vagão vieram tambem os animaes Colt e Blage, adquiridos para o nosso turf por intermedio do compositor Octaviano Rosa.

Raio do Luar, o ganhador do premio "Invernal", um dos mais electrizantes do "meeting" de domingo

Seleccionados os nadadores brasileiros, paira no ar uma interrogação: -- Iremos, mesmo, a Berlim?

A palavra do senhor Luiz Aranha

Analysando, com serenidade, o incidente em que se viu envolvido o sr. Plinio Leite — "Caso" e "Problema" — Uma entrevista de grande opportunidade

RIO, 22 (Agencia Meridional — Serviço especial para os "Diarios Associados") — A proposito dos ultimos acontecimentos verificados no Rio Grande do Sul, e o effeito causado com a viagem do sr. Plinio Leite a Porto Alegre, resolvemos ouvir a palavra sempre autorizada do dr. Luiz Aranha que certamente estaria ao par de tudo quanto tinha havido.

Um telephonema e o sr. Luiz Aranha marcava hora para receber-nos em sua residencia particular. Apesar de encontrar-se no momento, jantando com alguns amigos, politicos influentes da situação, s. s. nos recebeu cordialmente, demorando-se em conversa com nossa reportagem, por espaço de cerca de hora e meia.

A' primeira pergunta nossa s. s. respondeu:

— "O sr. Plinio Leite regressou sem nada ter conseguido no Rio Grande onde foi, acredito, muito bem tratado, pois o povo de minha terra é hospitaleiro por excellencia. Quanto aos propositos que levaram o sr. Plinio Leite ao Rio Grande, elle encontrou a mais formal repulsa pois os sports gau'chos, congraçados, não iriam preferir scindir-se e lutar uns contra os outros no que muito seriam prejudicados. Tenho recebido innumeros telegrammas de amigos que me contam detalhes da estadia do emissario das especializadas em Porto Alegre. Ahi na mesa se encontram alguns delles".

TROCADILHO INTERESSANTE

Prestamos attenção, indiscretamente e podemos lêr o telegramma que se encontrava por cima e dizia:

"Tudo ás mil maravilhas de Leite que veio coalhada voltou".

Ao vêr que o reporter achava graça no telegramma em apreço, o sr. Luiz Aranha riu e proseguiu:

— Quanto ao caso surgido com a propalada prisão do sr. Plinio Leite em Porto Alegre, aguardo resposta do meu telegramma, ao sr. chefe de policia, para então tomar providencias contra os detractores das attitudes lenes que temos mantido até agora. O unico que fizemos, ao ter conhecimento da ida do sr. Plinio Leite a Porto Alegre, foi telegraphar á nossa filiada, scientificando-a dos processos de que se vale o sr. Plinio Leite para angariar adhesões á sua causa. Isto é, promette o que não póde cumprir. E digo bem, pois ha pouco em Minas, chegou a prometter jogos internacionaes, quando tal não póde cumprir, como é fartamente sabido.

Recorremos a um direito de defesa que nos assiste e ninguem nos pode negar: proteger nossos filiados que podiam ser victimas de um embuste.

PAZ E PACIFICAÇÃO — CASO E PROBLEMA

Proseguindo, disse o sr. Luiz Aranha:

— "Por outro lado, não se explica a attitude tomada por certos elementos da facção adversa que, no momento que se dizem empenhados em acabar com essa luta ingloria que se vem prolongando por demais, excursionam para aproveitar em outros Estados um ambiente de incertezas e de discordias, meramente locaes.

Ao deliberarmos entregar ao sr. Getulio Vargas a arbitragem da questão sportiva nacional, pretendemos que fosse resolvido o "problema" e não o "caso".

Ha uma grande differença entre caso e problema. A solução do caso deixaria descontente uma das facções. Haja vista que emquanto se tratou das partes em que a C. B. D. devia transigir, tudo foi resolvido. Quando chegou a vez de ver as questões em que as especializadas deveriam ceder, tudo parou e a pacificação se tornou impossivel. Agora, em mãos do sr. presidente da Republica, o caso seria outro. S. excia. resolveria o problema sem favorecer esta ou aquella facção mas, unicamente visando o progresso e a solução da questão sportiva nacional, em todos os seus pontos. Isso elles não aceitaram. A paz, assim, tambem se tornou impossivel. Como vemos elles lutam pela victoria de sua causa emquanto que nós nos firmamos no ponto de vista de ser entregue a solução do problema ao sr. Getulio Vargas.

Com a solução dada pelo presidente da Republica teremos resolvido o problema sportivo e não, apenas o caso".

O GENERAL FLORES DA CUNHA NADA SABE DO SR. PLINIO LEITE

Continuando suas declarações, o sr. Luiz Aranha, prosegue:

— "Ha um caso interessante. A imprensa noticiou que o sr. Plinio Leite tinha sido convidado pelo chefe de policia, em nome do governador gaucho, a comparecer a palacio, afim de conversar com elle. No emtanto, o dr. Rivadavia Corrêa Meyer, parente proximo do general Flores, recebeu um telegramma no qual ao referir-se ao sr. Plinio Leite, diz que "não falou e nem sabe de quem se trata".

Mais um embuste parece que foi divulgado pelo emissario das especializadas ao Rio Grande do Sul".

UM APPELLO AO CHEFE DA NAÇÃO

Nesse momento, chegava á residencia do sr. Luiz Aranha, o sr. Edgard Façanha, presidente da Federação dos Estudantes a quem fomos apresentados.

Esse cavalheiro ia conferenciar com o sr. Luiz Aranha, sobre um movimento que se processa entre os estudantes, afim de dirigir um appello ao chefe da Nação para intervir no dissidio sportivo que tanto vem prejudicando os praticantes dos sports e os proprios clubs, pois a luta intesificou-se entre as entidades. E explicou:

"Aquelles que praticam os sports se esforçam e conseguem resultados technicos apreciaveis em determinadas competições, se vem tontos, se essa expressão posso usar, ao participar de uma prova que pode beneficiar o Brasil ante o estrangeiro, pois não sabe se seu feito é ou não reconhecido pelas entidades officiaes estrangeiras. Isso é verdadeiramente lamentavel e, para acabar com essa questão, se processa um intenso movimento para recorrer ao sr. Getulio Vargas que, com seu largo prestigio, ponha cobro a essa serie de vergonhosas scenas que estamos quasi que acostumados a presenciar, vendo athletas de renome, dignos de atravessar nossas fronteiras, limitar-se a xhibições meramente nacionaes".

Como já se prolongasse por muito tempo, nossa visita, nos retiramos não sem sentir a falta que nos fazia a palavra sincera e leal do sr. Luiz Aranha, possuido como está das melhores intensões. Esses momentos que passamos palestrando com o presidente da C. B. D., foram de salutar ensinamento e de alto criterio sportivo.

GESTO NOBRE

Ainda, ao despedir-se, o sr. Luiz Aranha teve opportunidade de referir-se elogiosamente ao gesto altamente sportivo e nobre do Flamengo e do Fluminense, cumprimentando, de maneira sensibilizadora o Botafogo, pelas victorias alcançadas no estrangeiro, esquecendo, assim, as lutas e resentimentos para reconhecer no club excursionista um legitimo representante do sport brasileiro.

Aquella caimbra...

Scylla Venancio não póde figurar na turma feminina dos 4x100. Linnéa Flygare foi convocada. O quarteto nadou desfalcado. Linnéa se houve optimamente, mas não fez o tempo que Scylla faria.

Aquella caimbra no pé de Scylla estragou tudo. Roubou um record, mais um record sul americano, á natação nacional.

A falta de Scylla desanimou as suas companheiras. Linnéa se esforçou, marcou bom tempo. Fez 1'18 4|5. Mas a turma precisava de 1'13". 5'06 2|5, innegavelmente, é uma excellente marca, mas as aspirações das moças era 5'0". Veiu o desanimo. E Helena fez -'16, Sieglinda 1'16 3|5, e Lygia 1'15 1|5. Nadasse Scylla, e todas, animadas, teriam produzido mais, muito mais, talvez 5'0", ou — quem sabe? — 4'58".

Foi por isso, por causa de uma caimbra no pé de Scylla, que não se conseguiu, no domingo, mais um record continental.

Itoam b a C dirai zzzg

Caimbra idiota! Má! Feia! Caimbra!

Amador do Combinado 5 de Julho suspenso

O presidente da Liga Carioca de Football applicou, de accordo com a proposta apresentada pelo Departamento Technico, a pena de suspensão por quatro jogos, aos jogadores Armand Barcellos e Paschoal de Gregorio, do Combinado 5 de Julho, por infracção ao artigo 167, letra "a".

O Carbonifera F.C. excursionará á Ilha de Paqueetá

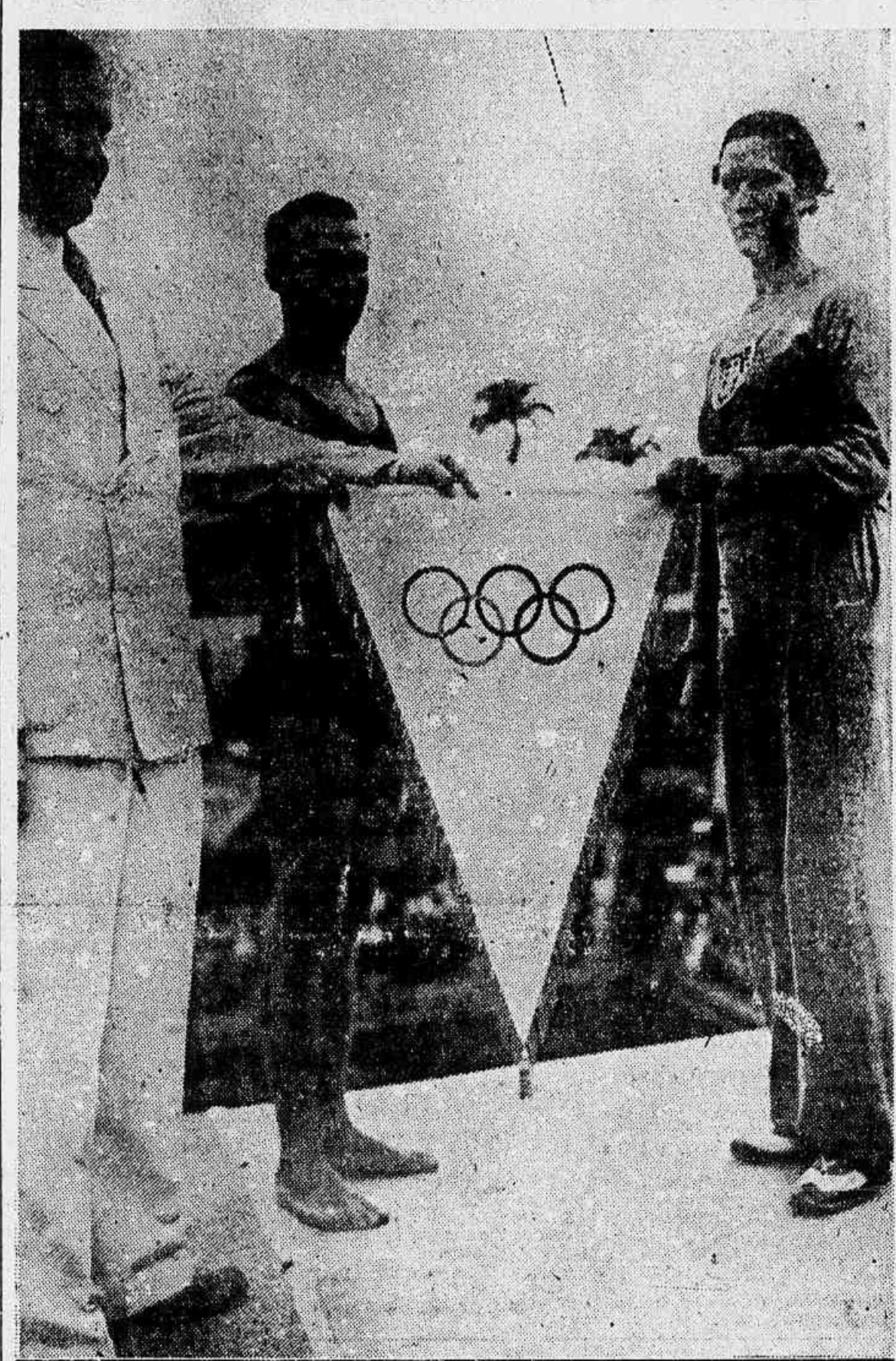
O Carbonifera F. C. que vem desempenhando brilhante papel no Torneio Aberto promovido pela Liga Carioca de Football, attendendo a um convite que lhe enviou o Tupy F. C. fará hoje uma excursão á ilha de Paquetá, para se bater em 𝔪1tida amistosa com aquelle valoroso club ilhéo.

A nova directoria do Mauá F. C.

Em assembléa geral ordinaria, realizada a 15 do corrente, foi eleita a seguinte directoria para dirigir os destinos do Mauá F. C., durante o corrente anno:

Presidente — Osorio Barbosa (reeleito). 1º vice-presidente — Antenor de Mattos (reeleito). 2º vice-presidente — Olivio Simplicio (reeleito). Secretario geral — Antonio Trajano. 1º secretario — José Gonçalves Garamalho. 2º secretario — Domingos de Araujo Netto. Thesoureiro geral — Augusto Marinho. 1º thesoureiro — Antonio de Souza. 2º thesoureiro — Antonio G. Caramalho. Procurador — João Ignacio de Araujo. Cobrador — Nestor Lopes. Director geral de sports — Daniel Costa. 1º director de sports — Evaristo Baptista. 2º director de sports — Antonio Coelho. Commissão de syndicancia — Reynaldo Marques Lima, José Lopes de Oliveira e Pitzgua R. Machado. Conselho fiscal — Evaristo Soares de Carvalho, Herothides Mattos e José Augusto Teixeira.

A nova directoria será empossada, solemnemente, a 23 de maio proximo, data em que o Mauá completa o seu 23º anniversario de fundação.

A flammula que os nossos nadadores levarão a Berlim

Lá do alto da torre, sob os estridentes écos de uma fanfarra que sublinhava o triumpho incomparavel da festa civico-sportiva e de onde voaram centenas de pombos-correio que levavam pelos céos, como a irradiar aquella alegria santificada pelo patriotismo, lá do alto da torre, dominante, Maria Lenk e Manoel Villar, os dois maiores nadadores do Brasil, foi ostentada a flammula que devemos levar a Berlim. Ella nos mostra, symbolicamente, as cinco partes do mundo com as quaes vamos litigar em prelios que serão memmoraveis. Ali, naquelles élos entrelaçados, que os sports fundem em busca de uma fraternidade tão necessaria, figuram as Americas e, dentro de uma dellas, a do Sul, o Brasil, esse Brasil que levaremos para o concerto das nações com o objectivo de mostrar que somos tambem uma raça sadia, capaz dos maiores commettimentos.

No reverso, que o cliché não mostra, está estampado o nosso sagrado pavilhão. Levaremos o symbolo da concordia, nos cinco circulos symbolicos das Olympiadas, mas levaremos, tambem, a fonte inspiradora da nossa fé, através do estrellario que se traduz no Cruzeiro do Sul. De um lado o compromisso sportivo de sermos dignos de competir com os representantes de todos os paizes do orbe. De outro, a mensagem da nossa fé aos povos irmãos. Se o symbolo olympico vae nos servir para orientar, dentro dos rigidos imperativos do amadorismo, da disciplina e da ordem, para sermos dignos sportsmen, leaes e destemidos, o que se ostenta no reverso da flammula servirá para não deixar nunca que diminua o nosso ardor e não nos falte a fé.

Linda flammula a que vão levar a Berlim os nadadores brasileiros!

O presidente do Jequiá solicitou demissão

O Commandante Nelson Mége, que muito vem trabalhando em prol do maior desenvolvimento do Jequiá F. Club, o valoroso gremio ilhéo, por motivos que não quiz allegar, acaba de enviar á directoria do club uma carta solicitando demissão do cargo de Presidente.

Os demais directores e socios não se conformaram como o pedido, razão por que decidiram ir, hoje, em commissão á residencia daquelle senhor, afim de leval-o a desistir do seu proposito.

O director sportivo do Jardim Botanico A C. demittiu-se

Por motivo dos seus multos affazeres actuaes, acaba de solicitar demissão do cargo de director sportivo do Jardim Botanico A. C., cargo que vinha exercendo com a maior proficiencia ha mais de quatro annos, o sr. Luiz de Oliveira Toscano.

A directoria do club da zona sul ainda não nomeou o seu substituto.

UM SPORTMAN DE VERDADE

Agora que terminou o trabalho da Liga de Sports da Marinha, com o brilhantismo que milhares de pessoas testemunharam, e que a imprensa lida, unanimemente fez éco, O JORNAL não póde deixar sem um registo especial, onde deponha com profunda satisfação todo o seu applauso, a actuação do dr. Heriberto Paiva, director de natação daquella entidade.

O que foram as preparações aqui e em São Paulo todos sabem porque as piscinas sempre estiveram repletas de espectadores e os jornaes insuspeitos e lidos divulgaram tudo quanto nellas se passou.

Socialmente, as competições constituiram verdadeiras victorias. Ellas foram prestigiadas sempre pelos vultos mais eminentes do governo, destacadamente pelo sr. ministro da Marinha que, por duas vezes, compareceu, com sua familia á piscina do Fluminense.

A campanha insidiosa que moveram certos elementos despeitados junto ao titular da pasta da Marinha teve, dessa fórma, uma verdadeira consagração negativa.

Mas não foi, apenas, o almirante Guilhem o membro do governo que apoiou o trabalho proficuo e patriotico da Liga de Sports da Marinha. Foram outros ministros, foram os representantes do governo da cidade, foram todos os elementos da nossa melhor sociedade.

Si, socialmente, as Preparações alcançaram grande successo, com o que se morderam os incapazes de levar á effeito commettimento de tal magnitude, technicamente o trabalho levado tão brilhantemente á cabo foi corôado do mais completo exito.

Para evidenciar ahi está o verdadeiro rosario de records continentaes com que tanto se enriqueceu a natação nacional. Mais: para demonstrar a efficiencia do trabalho

Sr. Heriberto Paiva

executado, basta referir que sómente dois nadadores bons — Piedade e A'varo Tatto — ficaram de fóra, porque quizeram.

O valor da selecção está ahi: para tantos elementos escolhidos, dois unicos nadadores ficaram á margem, e assim mesmo porque quizeram. Esse é o maior elogio que podemos fazer.

Referimo-nos acima a um registo especial. Esse registo é em torno da acção do dr. Heriberto Paiva. Inteiramente prestigiado pelo presidente da Liga, o commandante Aché, póde o dynamico sportista levar com intelligencia e tacto o grandioso emprehendimento a um final feliz. Sacrificando tudo — até o seu conforto — com tanta alma e convicção patriotica se houve o illustre medico e sportman, que o trabalho difficil e absorvente que tomou á seu cargo, ahi se estampa, victoriosamente, a desafiar contestações honestas.

Acompanhamos "paripassu" a sua acção e somos, por isso, testemunhas dos seus sacrificios, da sua abnegação, da sua habilidade e, sobretudo, da confiança e da fé que sempre o animaram seu espirito atilado e rijo e insensivel aos botes que lhe atiravam á sombra os interessados no fracasso do seu trabalho.

Sereno, imperturbavel invulneravel, energico, activo, sempre attencioso e sempre prompto para attender e agir, o dr. Heriberto foi o "pivot" em torno do qual giraram todas as demarches, todas as combinações e de onde partiram as providencias todas. Nada lhe escapava, de nada elle esquecia. Sua actividade foi extraordinaria. E elle ainda encontrava tempo para tratar dos marujos que lhe devem o cuidado e os conselhos technicos!

Esse o registo a que não podiamos nos furtar, como não nos furtamos, de publicar como um preito de homenagem a quem o Brasil deve a bellissima figura, destacada e imponente de ser o "primus inter pares" da natação continental.

O Manufactura empatou com o Nova America

Em disputa de um prélio amistoso, encontraram-se, no campo do Manufactura de Porcellana, as equipes de club local e do A. A. Nova America.

O jogo foi excellentemente disputado pelos dois quadros, que possuem forças equilibradas, resultando dahi um empate de 1 x 1.

O quadro local apresentou-se assim constituido: Mineiro; Caçula e Nelson; Coqueiro, Donga e Charuto; Ministro, Pereira (Gequinha), Manéco, Mauro e Miudo.

O ponto do Manufactura foi obtido por Caçula.

Destacaram-se ainda, na equipe local, Coqueiro, Charuto e Ministro.

A primeira competição natatoria da Liga Commercial

A Liga Commercial e Bancaria de Natação, composta de clubs e associações do nosso alto commercio, fará realizar, no proximo dia 23 do corrente, na piscina do Fluminense F. C., sua primeira competição aquatica.

O programma constará de 12 provas, seguindo a seguinte ordem:

1ª prova — 100 metros — Nado de peito.

2ª prova — Reservada ao Moinho Fluminense.

3ª prova — 100 metros — Nado livre.

4ª prova — Reservada a A. A. C. E.

5ª prova — 50 metros — Nado livre — Moças.

6ª prova — Reservada á Standard.

7ª prova — 100 metros — Nado de costas.

8ª prova — Reservada ao Shell Club.

9ª prova — Reservada ao London Bank.

10ª prova — 200 metros — Nado de peito.

11ª prova — Reservada á A. A. B. B.

12ª prova — 3 x 50 — Nado livre.

Serão offerecidas artisticas medalhas, de vermeil e bronze, aos primeiros e segundos collocados, respectivamente.

A competição terá inicio ás 20 horas e 30 minutos.

O movimento tennistico

O calendario do Fluminense

Sem contestação plausivel, o Fluminense, tanto pelo numero de competições que promove, como pela importancia de que ellas se revestem, e, sobretudo, pelo valor de suas iniciativas em prol do tennis, constituiu-se o club "leader" deste sport em nossa capital.

A publicação de seu calendario é, por isso mesmo, aguardada sempre com intenso interesse pelo nosso mundo tennistico, que vê nelle a programmação da mais intensa actividade tennistica particular.

Esse calendario, referente ao corrente anno, vem de ser dado á publicidade e é o seguinte:

9 a 17 de maio — Torneio de classes (1ª, 2ª, 3ª, 4, 5ª e 6ª classes) — Inscripções, até o dia 2 de maio — Vencedores do anno anterior: — 1ª classe, Julio Isnard; 2ª classe, Jayme Guimarães; 3ª classe, Luiz D. Martins; 4ª classe, Sylvio Pedrosa; 5ª classe, Augusto Willemsens, e 6ª classe, Alvaro Zucchi.

28, 29 e 30 de maio — Torneio feminino de simples, com handicap, em disputa do trophéo "Florence Teixeira" — Inscripção até o dia 25 de maio — Vencedora do anno anterior: sra. F. Teixeira.

6 a 21 de junho — Torneio classico de simples de cavalheiros — Taça "Ricardo Pernambuco" (melhor de cinco sets) — Aberto aos amadores das 1ª e 2ª classes — Inscripções até o dia 30 de maio — Vencedor do anno anterior: Jayme Guimarães.

27 de junho a 12 de julho — Torneio classico de simples de cavalheiros — Taça "Alberto Lage" (melhor de cinco sets) — Aberto aos amadores das 3ª, 4ª 5ª e 6ª classes — Inscripções até o dia 20 de junho — Vencedor do anno anterior: Sylvio Pedrosa.

17, 18 e 19 de julho — Fluminense F. C. x C. A. Paulistano, no Rio — 7ª competição da taça "Maria P. Aranha.

18 e 19 de julho — Tennis Club Paulista x Fluminense F. C., em S. Paulo — 2ª competição da taça "Nair Mesquita" — Tennistas da 2ª divisão.

1 de agosto a 6 de setembro — Campeonatos internos e torneios com handicap — Inscripções até o dia 25 de julho — Provas:

Simples de cavalheiros (campeonato) — Taça "Fluminense" — Premio: medalha de ouro, cunho official, e medalha de prata ao 2º collocado — Detentor da taça no anno anterior: Jayme Guimarães; vice-campeão: José de Verda.

Simples de senhoras (campeonato) — Premios: medalha de ouro á 1ª collocada, e de prata, cunho official, á 2ª collocada — Detentora do titulo anterior: senhorita Minnie Monteath; vice-campeã, senhorita Carmen Saraiva.

Duplas de senhoras (campeonato) — Premios: medalhas de prata e bronze, cunho commum, aos 1º e 2º collocados — Vencedoras do anno anterior: sra. Stella Leal e senhorita M. Monteath; 2º logar: senhoritas Carmen Saraiva e Maria C. Lago.

Duplas de cavalheiros (campeonato) — Premios: medalhas de prata e bronze, cunho commum, aos 1º e 2º collocados — Vencedores do anno anterior: Julio Isnard e Herbert Mesquita; 2º logar: Guilherme Prechel e Luciano Rovère.

Simples de cavalheiros (com handicap) — Taça "Bustos Moron" — Premios: taças em miniatura aos 1º e 2º collocados — Vencedor do anno anterior: Jayme Guimarães; 2º logar: Edgard Gonçalves.

Duplas mixtas (com handicap) — Premios: taças em miniatura aos 1º e 2º logares — Vencedores do anno anterior: senhorita Stella Joppert e Sylvio Pedrosa; 2º logar, senhorita Minnie Monteath e Cesario Rangel.

Duplas de cavalheiros (com handicap) — Premios: taças em miniatura aos 1º e 2º logares — Vencedores do anno anterior: Rufino de Almeida e José C. Guimarães; 2º logar: Guilherme Prechel e Sylvio Pedrosa.

10, 11 e 12 de agosto — Fluminense F. C. x Soc. Harmonia de Tennis, no Rio — 2ª competição da taça "Maria do Carmo Assumpção".

4, 5 e 6 de setembro — C. A. Paulistano x Fluminense F. C., em S. Paulo — 8ª competição da taça "Maria P. Aranha".

6 e 7 de setembro — Fluminense F. C. x Tennis Club Paulistano, no Rio — 3ª competição da taça "Nair Mesquita" — Tennistas da 2ª divisão.

7, 8 e 9 de setembro — Soc. Harmonia de Tennis x Fluminense F. C., em S. Paulo — 3ª competição da taça "Maria do Carmo Assumpção".

21 de novembro a 6 de dezembro — Campeonato Metropolitano Individual — Aberto aos amadores nacionaes e estrangeiros, por inscripção e por convite.

QUATRO PROVAS EM MENOS DE QUINZE DIAS

AS ACTIVIDADES DA A. S. A. B. NO TERRENO AUTOMOBILISTICO

Os nossos meios automobilisticos estão, presentemente, em grande actividade. Não só o Automovel Club do Brasil trata da organização da grande corrida internacional de automoveis, que este anno terá um campo de acção muito maior e de proporções grandiosas, como tambem a Associação Sportiva Automobilistica Brasileira, que é a outra entidade desse genero de sports, a elle filiada, já iniciou sua temporada official.

Hontem, á tarde, mantivemos com um dos directores desta ultima associação automobilistica, o sr. Emilio Abrat, interessante palestra, a respeito das actividades da A. S. A. B.

— Agora, faremos um pequeno descanso, disse-nos o sr. Abrat. Em menos de quinze dias, realizámos provas, todas ellas com grande brilhantismo e em condições de satisfazer aos mais exigentes.

Sabbado atrazado levamos a effeito o Relay a Petropolis; no domingo, pela manhã, na linda cidade serrana, realizámos a Prova de Rampa, e, no mesmo dia, á tarde, a Gynkana. Domingo ultimo foi a Prova do Ascurra, que constituiu, para nós, motivo de grande satisfação, pois corôou-se de pleno e completo exito.

Agora, descansaremos um pouco, como já falei, e depois, então recomeçaremos, com novas provas, que muito interessarão aos nossos associados.

Dois flagrantes da ultima competição promovida pela A. S. A. B., vendo-se João Alfredo de Carvalho Braga e Rubens Abrunhosa vencedores d a "Rampa do Ascurra"

O TIRO BRASILEIRO

em confronto com o dos demais paizes

Commentarios á margem das ultimas competições

Um dos sports em que podemos nos vangloriar de possuir gente capaz de figurar com destaque num confronto internacional é o tiro. Os resultados obtidos por nossos atiradores assim nos autorizam a julgar, embora não se possa affirmar que poderiamos levar de vencida os mais classificados adversarios do mundo. Temos, porém, um bom numero de excellentes atiradores que, se apresentados em plena forma no estrangeiro, grandes feitos serão capazes de realizar, collocando-nos a par das nações mais adeantadas, nesse elegante sport.

O CAMPEONATO DO MUNDO EM ROMA

Assim, pelas performances cumpridas pelos nossos atiradores, se tivessemos comparecido ao campeonato do mundo realizado em setembro de 1925 em Roma, teriamos logrado collocação acima do 4º collocado em pistola, por equipe. Individualmente, Harrey Villela, com seus 516 pontos conseguidos no ultimo domingo, não iria além do 11º primeiro collocado, o que já não aconteceria em carabina reduzida, posição deitado, em que o atirador Amaral cumpriu já uma série que poderia valer-lhe o 1º posto no mundo.

O sueco Ullmann, que venceu o campeonato de pistola, marcou em Roma 549 pontos, resultado este que estamos muito longe de alcançar ainda. Pelo exposto, podemos deduzir que, se em alguns sectores do difficil sport do tiro falham-nos as chances para os postos supremos, noutros podemos alimentar esperanças bastante razoaveis, de superarmos os mais valorosos adversarios que nos apresentarem.

Torneio Tennistico de Classe de Outomno no Fluminense F. C.

O Departamento Technico do Fluminense F. C. avisa, por nosso intermedio, aos associados, que se acham abertas as inscripções para o Torneio de Classe de Outomno, a iniciar-se em 9 de maio p. futuro.

As inscripções poderão ser obtidas na Thesouraria do club ou com o encarregado do tennis,ao preço de 15$000.

Não serão tomados em consideração os boletins de inscripção que não vierem acompanhados da respectiva importancia.

C. R. do Flamengo

(Conclusão da 2ª pagina)

agradar a todos que presenciarem o seu desenrolar.

Tomarão parte, além dos "scouts" rubro-negros, alguns artistas de radio, como sejam Dyrinha Baptista, Anninha Goulart, Jardy Corrêa, Heitor Avenas, todos muito conhecidos do publico que admira a arte do radio.

Haverá uma surpresa para os presentes, que gentilmente foram convidados para tal festa.

Boy-Scouts Azambuja Neves

Esteve na nossa redacção, para trazer os cumprimentos e agradecimentos ás notas publicadas por esta "Columna Escoteira", quando do acampamento em Paquetá, promovido pela sua tropa, o chefe Ernesto T. de Souza, um dos mais esforçados technicos, dos poucos que ainda militam no nosso meio escoteiro.

Completando, domingo, o ultimo dia do acampamento, voltaram, á noite, com a ultima barca daquella ilha.

Correu tudo além da espectativa, foram feitas muitas provas de "noviço" e 2ª classe e até mesmo de 1ª classe. Prometteu-nos o chefe, brevemente, trazer-nos o relatorio desta ultima actividade.

Ao joven chefe, os nossos agradecimentos.

Approvação de jogos do Torneio Aberto

O presidente da Liga Carioca de Football, de accordo com o artigo 28, letra "d" dos Estatutos, approvou os seguintes jogos de football: realizados nos 15, 16 e 19 do corrente:

DIA 15

BOMSUCCESSO F. C. x A. A. PORTUGUEZA — Vencedor — Bomsuccesso F. C., pelo score de 2x1.

DIA 16

FLUMINENSE F. C. x JEQUIA' F. C. — Vencedor — Fluminense F. C., pelo score de 7 x 1.

DIA 19

JAPOEMA F. C. x ESCOLA 15 DE NOVEMBRO — Vencedor — Japoema F. C., pelo score de 3 x 1.

DEODORO A. C. x COMB. 5 DE JULHO — Vencedor — Deodoro A. C., pelo score de 5 x 2.

MODESTO F. C. x A. A. INDEPENDENTES — Vencedor — Modesto F. C., pelo score de 3 x 2.

HUMAYTA' A. C. x LEOPOLDINA R. A. A. — Vencedor — Humaytá A. C., pelo score de 1 x 0.

AVIAÇÃO NAVAL x ENG. RIO GRANDE DO SUL — Vencedor — Aviação Naval, pelo score de 3 x 1.

O S. C. Nadyr venceu o S. C. Independentes

No campo do Jequiá F. C. defrontaram-se, em match-revanche, as equipes juvenis do S. C. Nadyr e do S. C. Independentes, campeão de Jacarépaguá.

A partida transcorreu num ambiente de franca cordialidade, saindo, afinal, vencedor, o conjunto do S. C. Nadyr, pela contagem de 3 x 2, estando o seu "onze" assim formado:

Carlos; Nelson e Guiquinho; Tola (Sory), Murillo e Mandi; Magno, Mourão, Joaquim Santos e Luiz.

Foram autores dos pontos: Joaquim, Murillo e Luiz.

O agradecimento do Villa Nova

A turma do Villa Nova, o valoroso tri-campeão mineiro, está satisfeitissima com a imprensa. Ainda hontem, quando estivemos no Magnifico Hotel, fomos solicitados para ser interpretes do agradecimento de todos os que aqui se encontram á imprensa em geral.

Nessa occasião, chegámos a ouvir o seguinte do technico do valente quadro mineiro, sr. José de Deus.

— E' necessario que o publico saiba que estamos immensamente gratos aos jornaes. Aproveitamos precisamente os "Diarios Associados" para externar os nossos agradecimentos, pois a elles estamos directamente ligados em Minas.

Todos nós não sabemos como agradecer as attenções que vimos recebendo. As criticas de toda a imprensa têm sido moldadas em commentarios desapaixonados e em termos elevados. Os mineiros do Villa Nova não poderão jamais esquecer os dias que aqui estão vivendo, cercados de gentilezas e confortados pela critica serena dos jornalistas cariocas. O Villa Nova não sabe como expressar o seu immenso reconhecimento e dahi a lembrança de se utilizar de um dos jornaes da cadeia dos "Diarios Associados" para dizer de todo o seu justo e sincero agradecimento.

As condições do jogo Flamengo x Villa Nova

O Villa Nova está, realmente, em plena maré de Sorte. Suas actuações são o melhor argumento que os mineiros apresentam quando fazem certas exigencias ao ser convidados para novos encontros.

Agora, segundo apurámos, o Villa receberá tres contos e mais 50 por cento da renda bruta do jogo a ser realizado com o rubro-negro. Esplendidas condições, não ha que negar.

"Educação Physica"

A Cia. Brasil Editora acaba de lançar mais um numero, o quinto, da sua esplendida revista "Educação Physica", da qual nos coube gentilmente um exemplar.

Revista puramente instructiva, o presente numero traz um trabalho bastante desenvolvido sobre o ensino da natação, por João Lotufo, com cerca de 20 paginas, muito bem illustradas. Apresenta tambem uma excellente collaboração technica sobre athletismo, do Cap. Orlando E. Silva, presidente da Liga Carioca de Athletismo.

Além desses trabalhos, ha a salientar outros como "Tilden Aconselha", "Estrategia e Psychologia do Tennis", por Henry Cochet, "Esgrima", por Washington Azevedo, "Pelota de Mão", "Pequenos Jogos", de Adolf Weisigk, 3 esplendidas paginas illustradas sobre o movimento de pés no Basketball, e muitos outros artigos de interesse para todos os sportistas, sem distincção.

"Educação Physica" está á venda nos principaes pontos de jornaes e livrarias.

O Tiro de Guerra 252 jogará domingo com o Juvenil S. Christovão

Realiza-se, domingo, na praça de sports da rua Figueira de Mello, um interessante encontro entre o juvenil do S. Christovão com o team da linha de Tiro 252, sendo que estes contam com Carreiro, Oswaldo e Inglez, jogadores profissionaes do São Christovão, e Mendes, Puding, Alberto e Aleides, pertencentes ao quadro juvenil, e ainda muitos outros que poderão fazer um poderoso esquadrão.

Será este o provavel team do Tiro: Inglez, Nelson e Oswaldo; Jorge, Alberto e Mendes; Peding, Tião, Aleides, Claudionor e Carreiro.

Team juvenil: Lucinho, Gustavo e M. Grosso; Almir, Alberto (dos amadores), e Lopes; Helio, Cantuaria, Juca, Abreu e Edyr.

Novo triumpho do Pareto S. C.

Tendo enfrentado, numa partida amistosa, o quadro do Olympico F. C., conseguiu o Pareto F. C. alcançar o triumpho, pela contagem de 5 x 4, após uma linda renhidissima.

Eis a constituição da equipe vencedora:

Zézé; Antonio e Alvarenga; Eduardo, Vovô e Rogerio; Heitor, Walter, Ary e Verissimo.

Foram autores dos pontos: Helio, 2; Verissimo, 2, e Vovô, 1.

A RUSTICA DE DOMINGO PROXIMO

Resurgem o Bomsuccesso e o Alvacelli — Relação dos inscriptos — Prorogado o prazo de inscripções — Os premios — A "Taça Wood Soares"

A' medida que se approxima a data de sua realização, cresce a ansiedade popular em torno da corrida rustica que a Liga Carioca de Athletismo realiza domingo proximo, sob o patrocinio d'O JORNAL.

Contrariamente, porém, a essa espectativa do grande publico, observou-se um retraimento inexplicavel e lastimavel quanto ás inscripções que reuniram um numero reduzidissimo.

Se já na primeira rustica o numero de participantes esteve bem aquem do que era de esperar, tendo em vista o reunido em outras provas congeneres realizadas no anno passado, o que a prova de domingo reunirá se torna minimo, pois não attinge a 50.

NÃO SE INSCREVERAM NEM JOÃO DE DEUS NEM ANESIO

Constitue, igualmente, motivo de surpresa a ausencia dos nomes de João de Deus e Anesio da relação enviada pelo Fluminense para inscripção.

Ambos se constituiram em dois de nossos melhores fundistas e como sempre têm participado de provas dessa natureza, a declaração de seu "forfait" na prova patrocinada pelo O JORNAL causou funda decepção.

GAUDENCIO E BORSONI JA' SE INSCREVERAM

Juntamente com outros companheiros de club, inscreveram-se João Gaudencio e Aubusto Borsoni, os brilhantes vencedores da corrida anterior.

Ambos nos declararam se encontrar em boas condições e dispostos a repetir a façanha.

RESURGE O BOMSUCCESSO ATHLETICO

A nota sympathica deu-a o Bomsuccesso, o querido gremio leopoldinense, com o seu resurgimento nas lides athleticas, de que ha tanto tempo se achava afastado.

Já se faz sentir, assim, a acção de Raymundo Honorio, o grande animador do athletismo e que vem de regressar ao ninho antigo.

TAMBEM O ALVACELLI CONCORRERA'

Como o Bomsuccesso, o Alvacelli quiz contribuir para o brilhantismo da corrida patrocinada pelo O JORNAL e nesse sentido far-se-á representar por escolhido numero de athletas.

RELAÇÃO DOS INSCRIPTOS

E' a seguinte a relação geral já inscriptos:

Pelo Fluminense:
Almeno da Gloria Ramalho
Layre Giraud
Salvador Pereira da Rocha
Ulysses S. Mariath
Ruy Pinto Duarte.

Pelo Flamengo:
João Gaudencio Ferreira
Augusto Borsoni
Achilles Cosendy Franches
José Moreira de Souza
José de Araujo Max
Raymundo Monteiro Filho
José Ferreira.

Pelo Bomsuccesso:
Oscar de Azevedo
Severino Ferreira
Jorge Faria de Oliveira
Walter Teixeira de Castro
Elias Pereira.

Pelo C. de Fuzileiros Navaes:
Joaquim Moreira da Silva
Arthur Ferreira da Silva
Evaristo Cunha
Leocadio Silva
Benedicto Pereira da Silva
Ignacio dos Santos Martins
André de Almeida e Silva
Salvador Pereira
Manoel Pilro.

Pelo S. C. Rio Cricket:
Peregrino Estanisláo.

Avulsos:
Benjamin de Araujo e Silva
José Ribeiro de Almeida
Gracilliano do Nascimento
Manoel de Jesus
José Benilorio
Antonio de Oliveira.

Este numero deverá ser augmentado com os athletas do Alvacelli, cujas inscripções serão feitas hoje.

PROROGADO O PRAZO DE INSCRIPÇÕES

O prazo de inscripções devia encerrar-se hontem. Attendendo, porém, ao feriado do dia 21, em que não houve expediente na L. C. A., ficou resolvido que ainda hoje serão aceitas inscripções.

OS PREMIOS

Além das que serão conferidas pela Liga, O JORNAL offerecerá medalhas até ao oitavo logar, sendo de prata dourada ao primeiro collocado, de prata ao segundo, de bronze de cunho especial ao terceiro e de bronze aos demais.

TAÇA "WOOD SOARES"

O sr. Guilherme Wood Soares, representante das entidades especializadas mineiras, vem de instituir uma taça, que recebeu o seu nome e que será conferida ao athleta que vencer dois dos tres "cross" promovidos pela Liga.

Esse offerecimento vem augmentar de muito o interesse por essas provas, pois trata-se de um tropheo de real valor e belleza.

Benedicto Pereira da Silva, serio concurrente pertencente aos Fuzileiros Navaes, em pleno treinamento

Festa sportiva de domingo no campo da Portugueza

Realiza-se, domingo, na praça de sports da Portugueza, a grande festa da Ala Tarzan.

Tomarão parte os clubs: P. R. F. 4 F. Club; Unhas Roxas, Bhering, Piedade, Abolição e Tupy, de Paquetá.

Um balão olympico

Será posto nos ares pelo Flamengo

O Flamengo, em commemoração ás proximas Olympiadas de Berlim, realizará no domingo uma interessante e inedita iniciativa, soltando nos ares um balão com os symbolos olympicos. A aeronave terá excepcionaes proporções, pois será feito com 50 folhas de papel e já está sendo construida pela gente rubro-negra. Será, sem duvida, um acontecimento deveras interessante e muito concorrerá para que augmente entre nós a extraordinaria animação de que se acham todos possuidos pelos proximos jogos na capital da Allemanha.

Trabalhando pela pacificação

A reunião de hontem — Um communicado official da Associação de Chronistas Desportivos

A commissão de pacificação continua em seu trabalho. Hontem ella esteve reunida, tendo a Associação de Chronistas Desportivos fornecido a nota que abaixo se encontra relatando o que occorreu durante a reunião.

Os trabalhos, assim, proseguem havendo desejos innegavelmente de paz. Mais uma vez abrimos espaço nestas columnas para clamar pela paz, pois nunca nos faltará forças e energias para ajudar os que desejem pacificar os sports.

Toda e qualquer previsão, por emquanto, é prematura, mas ainda assim não desanimamos. Tantas vezes o assumpto será ventilado que um dia elle encontrará solução. Essa a nossa esperança e por isso, sempre que a questão da ajudar os que nella estão empenhados. Assim temos procedido e ainda agora o fazemos, sem olharmos de onde parte a iniciativa. Assim, só nos resta desejar é que cheguemos, dentro do mais curto espaço de tempo possivel, a um resultado satisfatorio e que traduza o anseio geral.

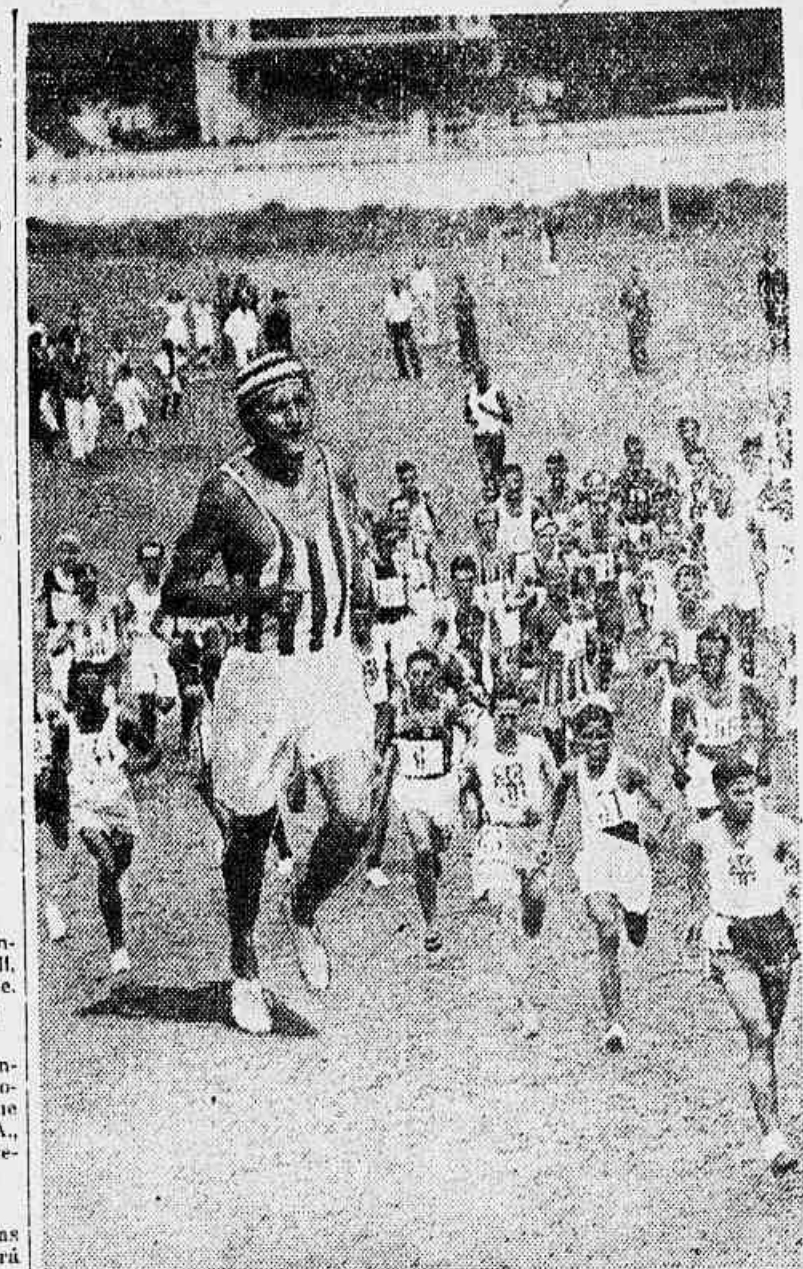
Eis os termos em que está redigida a nota official fornecida pela Associação de Chronistas Desportivos:

Um aspecto colhido por occasião da reunião de hontem

TRATANDO DA PACIFICAÇÃO

"Reunida, hontem, com a presença dos senhores Alaor Prata, Arnaldo Guinle, Ary Franco, José Bastos Padilha, Guilherme Woods, de Minas Geraes, senador Antonio Jorge, pelo Paraná, deputado Carlos Gomes de Oliveira, por Santa Catharina, deputado Francisco Gonçalves, pelo Espirito Santo e do presidente da A. C. D., a commissão pacificadora approvou o memorial a ser entregue ao senhor presidente da Republica, o qual recebeu a assignatura dos presentes.

Foi tambem tomado conhecimento da credencial apresentada pelas especializadas paulistas, as quaes escolheram para representante o deputado Cardoso de Mello Netto.

A commissão aguarda, apenas, a designação da data da audiencia para o entendimento com o senhor presidente Getulio Vargas".

O Andarahy jogará em Nictheroy

Cumprindo o programma de jogos promettido ao Fluminense A. C., a facção cedense levará, no proximo domingo, ao gramado nictheroyense, o quadro do Andarahy A. C.

Este encontro deve despertar grande interesse nos circulos sportivos da vizinha capital.

SERA' HOMENAGEADO o sr. Plinio Leite

Um banquete offerecido por seus amigos e correligionarios

O sr. Plinio Leite, após os acontecimentos em que se viu envolvido em Porto Alegre, tem recebido inequivocas provas de desaggravo por parte não só dos sportistas do paiz, como das classes conservadoras em geral. Assim, em Petropolis fizeram-lhe festiva recepção e agora aqui projecta-se realizar um banquete em sua homenagem, promovido por seus amigos. O agape, que deverá ser realizado no proximo sabbado, deverá reunir as personalidades mais prestigiosas da facção especializada, que já deram as suas adhesões. Na Federação Brasileira de Football acha-se aberta uma lista para as pessoas que desejaram tomar parte na homenagem, em poder da srta. Nair Veiga, ás horas do expediente.

Juiz amador multado

Pelo presidente da Liga Carioca de Football foi applicada, de accordo com a proposta apresentada pelo sr. Director Technico, a pena de multa na importancia de 10$000, ao juiz amador, Waldemar Liotti, por ter faltado á escalação (artigo 174).